

A PIEDADE PELOS BICHOS

Quando o acolhemos, a esse inquieto bicho da floresta da Tijuca, a esse mico cinzento-escuro com manchas brancas, tinha ele ensanguentado, ferido de matar, de ver correr sangue e que ninguém se lembra transformar em comida.

dores que andam por essas estradas sombrias da Gávea Pequena procurando aventura, tinham conseguido alvejar-lo com as suas fundas. Uma pedra vadia (terta) o animalzinho num dos olhos, e, para aumentar a desgraça do perseguido, um cão o agarrara pelo pescoço fino e o mordera. Surgiu-nos assim o pobre quando, exausto e estropeado, se refugiara no jardim em que estávamos. Nãoouse segurar, ou mais exatamente, procurou abrigar-se sob a nossa proteção. Tinha qualquer coisa de tumano no jeito súplido e enfastado. Do fundo dos olhos empastados bulla um olhar machucado e doce.

De nada valeu ao pequeno bicho, irmão daquele outro que

zayme Ovalla arrematou certa vez, em lellão, num navio, que o levava para a Europa, pagando prego e pedreiro, e ao chegar ao destino sujeitou-me a um brasileiro a lellão num barco inglês!"; de nada valeu a esse animalzinho que perseguiram cruelmente, na Gávea Pequena, a sua imagem graciosa, a sua inocência e curiosa figura. Creio mesmo que o seu ar melo e a sua graça não foram suficientes para excitar a vontade assassina dos seus perseguidores.

Numa das suas cartas ao Padre Perrin, alude Simone Weil, à necessidade de ser cruel que habita nos seres humanos e que é semelhante à invencível exigência que faz com que as garrinhas ataquem a bicasdas a compaiteira e a bica. Movendo o coração, ferir os bichos quando não os seus, semelhante

Infernivo, pare-me a coisa de anêmo, de renúncia. É possível amar os animais sem deixar de ser um homem exatamente como um homem deve ser: força de caráter, de mundo que pertencem a se devora.

É que há bichos que são dignos de toda a estima e de todo o respeito, por serem bons, doces e leais, que lhes dá a natureza esse nobre e raro sentimento de amizade.

* * *

Escrevendo tudo isso, estou lembrando de uma coisa, Zembrica, cujo drama, que foi o meu também na infância, já me conseguí encontrar, não só justo de contar. Temo exceder-me numa piedade saudosos q

tes, há qualquer coisa de inexplicável; não se trata da luta natural e compreensível pela alimentação, da crueldade para viver, mas de um capricho muitas vezes gratuito, como nesse caso de caçanhas a viventes que são mortos pelo gosto exclusivo

bocera parecer ridícula, num hora em que os dramas são tão meros e pungentes e em que não há lugar para sensiblerias e pequenos acontecimentos que só o espírito da infância observa e considera.

Augusto Frederico Schmitt

DR. AUGUSTO LINHARES
OUVIÃO, NARIZ e GARGANTA — Rua México n. 88 — 3.º andar
Cont. diários — Das 9 às 11 — 14 às 16 horas — Tel. 22-0-15



Ano Santo

VIAGEM A ROMA pela
WAGONS-LITS//COOK
 (Sem Passaporte)

Srs. Funcionários Públicos:
 utilizem sua dispensa de ponto para
 ir a Roma no Ano Santo.

Peçam orçamento indicando seu n.º
 rário preferido a

WAGONS-LITS//COOK

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE VIAGENS

Av. Pres. Wilson, 164-B - l.ºs. 32-6965 e 32-6274
 Rio de Janeiro



URDEZ com TELEX

Experimente sem compromisso os novos aparelhos Telex, modelos 200 e 1709, com adaptação inviolável. Tamanho menor. Peso reduzido. Econômico e com reprodução do som mais natural do que qualquer outro aparelho.

Preencha e envie-nos este cupom para maiores informações

Nome.....

Endereço.....

Cidade

AUDITIVO TELEX S. A.

RIO: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND.
TEL. 22 - 6662

A CALAMIDADE DOS BELOS MORROS

Apesar de todo o nosso afã por descobrir, quanto ao nosso progresso, o que se passa no interior do Rio, há tanto tempo que não se fala mais de uma calamidade — a dos belos morros — que se conservam de valores e costumes antigos e a que, conseqüentemente, realmente, adotar e desenvolver a mentalidade e utilização atuais, fariam de certo, surpreendentes de quanto aos seus habitantes.

Para que tudo se facilite e aproveite, por que não construir as linhas elétricas que percorram as encostas de colinas que se estendem por todos os bairros do Rio, há tanto tempo que não se fala mais de uma calamidade — a dos belos morros — que se conservam de valores e costumes antigos e a que, conseqüentemente, realmente, adotar e desenvolver a mentalidade e utilização atuais, fariam de certo, surpreendentes de quanto aos seus habitantes.

A. Cesar Veiga

A DIVERGENCIA

Nem sempre é penoso para um jornal confessar que publicou, por equívoco, uma notícia incerta, quando pode com isto apresentar outra notícia ainda mais importante. Lem sempre é de desagradável refutar uma informação, quando isto tem o efeito de desvendar uma situação nova e até então velada.

Foi o que aconteceu com um trecho do nosso noticiário político de ontem. A reportagem do *Correio* fora informada de que o Sr. João Neves da Fontoura visitara o Sr. Cristiano Machado para hipotecar solidariedade ao candidato do P.S.D. Registramos a notícia. Agora, em carta dirigida a esta folha o Sr. João Neves declara não ter feito nem uma coisa, nem outra: não procurou o Sr. Cristiano Machado, nem manifestou solidariedade à sua candidatura.

O lado negativo, num caso de natureza, implica em afirmação pelo oposto, e isto quer dizer que o Sr. João Neves não está solidário com a candidatura lançada pelo seu partido. Não obstante as suas declarações de apoio e estima pessoais ao Sr. Cristiano Machado, a carta que publicamos não deixa dúvida quanto à sua divergência, sobretudo ao aludir à posição nos próximos acontecimentos.

Ora, o Sr. João Neves veio revelar ostensivamente o que já estava sensível e perceptível, embora ainda encoberto, isto é: que o P.S.D. não está unido em torno do seu candidato, "malfadado se acha a possibilidade de uma cisão no seio do partido".

A unanimidade verificada na escolha do nome do Sr. Cristiano Machado foi artificial e momentânea. De tão rápida, ele surpreendeu e desajustou, nos primeiros instantes, aqueles mesmos que a haviam votado. Explica-se psicologicamente pelo estado lastimável em que se via a luta entre o P.S.D. e o P.S.U. ao meio, apavorado com o espectro que era a hipótese do esfacelamento, com o seu diretório extenuado por vários dias de reuniões estérteis, colocado no canto da parede com o dilema "uma escolha ou a morte" — o P.S.D. votou a candidatura do Sr. Cristiano Machado, fez-se assim uma união ilusória, pois lá dentro continuaram as mesmas correntes divergentes, substituídas de mesmos motivos de antagonismo e cisão.

Desto modo, a carta do Sr. João Neves levanta uma ponta de dúvida, deixando entrever que alguma coisa está sucedendo no seio da aparente calma do P.S.D. Sabe-se que o Sr. João Neves lidera uma corrente do P.S.D. gaúcho, que interpreta de certo modo as tendências de uma corrente do P.S.D. nacional. A sua atuação política vem sendo brilhante e destacada, caracterizando-se pela rebeldia e independência em face do Catete. Ao regressar na semana passada do Rio Grande do Sul, o Sr. João Neves era surpreendido com a notícia da escolha do Sr. Cristiano Machado, pois aqui desembarcava com o objetivo de influir junto aos delegados gaúchos para que eles insistissem na candidatura do Sr. Nereu Ramos. A sua carta é bem a expressão de que não se modificou a sua combatividade e de que ele não concordou com a atitude dos delegados rio-grandenses. Torna-se assim evidente que o P.S.D. gaúcho continua dividido em duas correntes. E essa cisão ficará circunscrita ao plano regional ou será de novo colocada no plano nacional no ensejo da Convenção do P.S.D.

Ameaça dissolver-se, assim, a frágil ligadura que soldaram por um instante os dois blocos possedistas.

O P.S.D. está talvez em vésperas de atirar-se de novo contra os rochedos para retornar ao seu estado de *Madalena*, partido ao meio.

TOPICOS & NOTÍCIAS

O TEMPO

Previsão para o Distrito Federal. — Tempo bom, com nebulosidade, temperatura elevada. Ventos de norte a este, moderados. Máxima 28,9, mínima 20,2. (Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura).

O que nos resta

A Inglaterra não estava preocupada com os 20 milhões de libras que restavam de nossos saldos ali acumulados durante a guerra. Não estava preocupada, primeiro porque as suas dificuldades decorriam das três bilhões e trezentos milhões que deve à Índia, ao Egito, à Maláia e ao Paquistão, e não da insignificante soma que nos devia; segundo, porque sua balança comercial com o nosso país de tal modo lhe está sendo favorável que a liquidação daquelas vinte milhões que restavam dos primitivos 25 milhões ali acumulados durante a guerra poderia ser realizada com o produto de poucos meses de exportações normais.

O Sr. Guilherme da Silveira já não lê as estatísticas do comércio exterior do Brasil com a Argentina, pois que os seus dados são

entorpecidos as encurruadas dos morros a fim de que não se avolumem em perigo, e que na natureza é inflexível.

Para que tudo se facilite e aproveite, por que não construir as linhas elétricas que percorram as encostas de colinas que se estendem por todos os bairros do Rio, há tanto tempo que não se fala mais de uma calamidade — a dos belos morros — que se conservam de valores e costumes antigos e a que, conseqüentemente, realmente, adotar e desenvolver a mentalidade e utilização atuais, fariam de certo, surpreendentes de quanto aos seus habitantes.

Como excluir desses títulos a empenharia com outros títulos de tal modo grave que se estenda também ao estéril, o regime da "fila" cambial. De abundantemente se transformaram em escassa a moeda britânica. O ministro da Fazenda não previa que a recuperação da economia inglesa, a prosperidade no mesmo passo com a economia brasileira, sob sua direção, deveria marchar para a ruína.

Com um déficit de 19 milhões na balança comercial, servindo de contra-partida aos 20 milhões que restavam de nossos saldos, era evidente que para os mais cépticos em matéria financeira que jamais a Inglaterra tentaria resgatá-los em qualquer percentagem. Se o fizesse, o nosso prejuízo seria apenas de 500 mil libras e não de três milhões e quinhentas mil, como o que acabamos de sofrer pela desastrosa operação de resgate ao P.R.

O Sr. Guilherme da Silveira está tão tranqüilo quanto acabar de destruir o valioso ativo que o Sr. Getúlio Vargas legou ao general Dutra. Era um ativo que se compunha de 13 milhões de cruzeiros em ouro e divisas, além das ações de café facilmente convertíveis em outros tantos milhões de contos, mais de um bilhão de cruzeiros de algodão e outros valores de menor monta. Hoje só resta o ouro. E isto mesmo porque, estando em vigor a lei monetária que criou a Superintendência da Moeda e do Crédito, pela qual se fixou a obrigatoriedade de uma reserva metálica de 25% do meio circulante, somente o Legislativo poderá modificá-la, autorizando a venda de parte ou mesmo de todo o ouro.

O café e o algodão já foram vendidos. As divisas foram trocadas por velhas estradas de ferro enferrujadas e por títulos desvalorizados da dívida externa. Ainda nos resta a câmbio do corpo que é o ouro, porque o Legislativo está vigilante. Se não fosse isso, já estaríamos de tanga.

Exemplos a evitar.

A questão do aumento de salários dos professores particulares deve ser debatida com isenção e equanimidade, reconhecendo-se as justas aspirações da classe e não restando dúvida quanto à necessidade urgente de um reajustamento de salários naquele setor educacional.

Deve-se admitir mesmo que a fórmula ministerial não resolve o problema de há muito equacionado. Parece-nos, ainda mais, que os 50% pleiteados pelo magistério particular não solucionariam definitivamente a sua situação precária. Se a dívida suplementar não fosse paga, como se faz em outros países, poderia resolver melhor o problema de uma remuneração condigna dos professores.

Além, é conhecida a reavaliação do próprio diretor do *Estado Secundo* — que é, ao mesmo tempo, professor, jornalista e assessor — ao acusar que a sua fórmula, proposta à Instância superior, nada mais era do que uma solução parcial e de emergência.

Inconvenientes, por outro lado, no entanto, estão sendo certas manifestações de órgãos representativos da classe, transformando questão de tal monta em querela demagógica, com sinais evidentes de agitação.

Servem de advertência as notícias da greve realizada pelos professores particulares norte-americanos e chilenos, envolvendo até mesmo os alunos, jovens idealistas que, pleiteando aumento de salários para os mestres, lutavam, paradoxalmente, pelo aumento das próprias anuidades.

As autoridades educacionais dos dois países viram-se compelidas a considerar indolente o sindicato da classe tendo em vista que estava servindo a interesses inconfessáveis, uma vez que não representava a vontade soberana dos seus membros, dominado que era por uma minoria declaradamente antidemocrática.

Que os nossos professores não sigam tal exemplo. A linguagem demagógica, o nacionalismo e a agitação não podem ser recursos de educadores.

Concurso de títulos

No caso do recente concurso para efetivação de médicos extranumerários e internos da Prefeitura, o mal foi só ter, nas Instruções respectivas, declarado logo que as inscrições não eram para candidatos a cargo de médicos, mas, sim, visando um concurso de títulos para efetivação na letra K dos que já exerciam funções em situação de extranumerários e internos. Se assim se fizesse, claro que a medida, não comportaria a inscrição dos extranhos à Municipalidade. As Instruções, não previram e em conseqüência, como as inscrições foram recusadas a alguns médicos não da classe dos extranumerários e internos, ocorreram atos de injustiça, obtendo mandado de segurança.

Poder-se-á alegar que os extranumerários e internos já de início tiveram vantagem em pontos sobre os advogados mantidos, pois aqueles, em maioria, tiveram os 50 pontos do estágio, ao passo que os outros tinham de 30 a 40.

TRIBUTOS SOBRE A IMPORTAÇÃO

Afirma-se sempre que o Brasil abandonou praticamente seu sistema protecionista, em favor de um liberalismo unilateral e exagerado. E um dos argumentos para justificar o regime de licença prévia, Sem essa barreira, diz-se, nossa economia ficaria sem defesa contra uma concorrência poderosa, protegida nos respectivos países por muralhas aduaneiras intransponíveis.

A primeira vista, o argumento parece plausível. Importamos hoje quatro vezes mais que em vésperas da guerra. O aumento vem principalmente da alta de preços. Por outro lado, nossa indústria aliandária ficou virtualmente inalterada. Ora as taxas dessa tarifa são específicas, isto é, referem-se à quantidade e não ao valor da mercadoria. Assim, a tributação não acompanha a alta de preços. Resultado: antes da guerra, quando importávamos 5 bilhões de cruzeiros, a arrecadação de direitos ascendeu a um bilhão, ou 20% do valor. No ano passado, sobre importação de 20,6 bilhões de cruzeiros, o imposto produziu 1.690 milhões, correspondendo à taxa média de 8%.

Equivalente à redução de 60% nos direitos aduaneiros em relação ao preço. É verdade, mas não é toda a verdade. Como mostra o estudo publicado em maio pela "Conjuntura Econômica", a tributação total sobre as importações somou 4.433 milhões de cruzeiros, ou 21,5% do valor global, não se incluir no montante numerosas taxas portuárias, e outras cobradas a título de serviços da administração pública.

A divergência aparente resulta da multiplicidade de impostos e taxas, com nomes e incidências diferentes, gravam hoje a mercadoria importada. O imposto de importação, antigamente o único ônus, mal representa hoje 40% dos tributos totais sobre importação. Tal cálculo, porém, implica um equívoco. O tributo que se chama "imposto de importação" não abrange as mesmas incidências que, antes da guerra. Os direitos aduaneiros ainda são os mesmos; sua classificação e contabilização são diferentes.

Uma das parcelas mais importantes da tributação aduaneira refere-se ao petróleo. A tributação dos produtos petrolíferos é limitada a um "imposto único", na realidade, é apenas o conjunto dos direitos aduaneiros sobre tais produtos. E, portanto, parte integrante do imposto de importação; mas o fisco não a classifica assim. O produto do imposto único é destinado à construção e manutenção das estradas, com administração financeiramente autônoma. E a Constituição estipula que 60% desse imposto sejam entregues aos Estados e Municípios.

Para se conformar a esses dispositivos e na intenção de não "inflationar" o orçamento da União com rendas meramente transitórias, o Governo federal separa desde 1946 o imposto único do imposto de importação, eliminando-o da receita orçamentária. *Quod non est in actis, non est in mundo* — o que não figura no processo não existe, diz um velho adágio romano. Os contribuintes que pagam o imposto único serão provavelmente de outra opinião, mas isso não impede que os 40% da arrecadação destinados a estradas de rodagem não figurem no Orçamento da União.

Com essa contabilização singular, o imposto de importação tornou-se naturalmente menos produtivo; o acréscimo extraordinário da importação de gasolina, Fuel, Diesel, e outros derivados de petróleo, não se refletiu na arrecadação aduaneira. Entretanto a renda do imposto único passou de 454 milhões de cruzeiros em 1946 a 1.174 milhões em 1949. Se a evolução continuou durante alguns anos, é de esperar que a arrecadação do imposto único ultrapasse a do imposto de importação. Na realidade, porém, os dois impostos constituem, sob o aspecto econômico e quanto à incidência, uma unidade. No conjunto, produziram no ano passado 2.863 milhões de cruzeiros; — quase o triplo da arrecadação do imposto de importação em 1945, quando este abrangia o imposto único.

Apesar do caráter específico de nossa tarifa aliandária, os mercadores importados são gravados por dois importantes impostos "ad valorem". O primeiro é a chamada Taxa de Previdência Social. É uma taxa geral de 2% sobre o valor da importação; forneceu no ano passado 300 milhões de cruzeiros. Foi a principal contribuição do Governo para os Institutos de Previdência Social, enquanto a grande maioria de sua quota obrigatória — três ou quatro vezes maior — não foi paga.

O segundo imposto "ad valorem" chama-se "imposto sobre transferência de fundos para o exterior" e eleva-se, atualmente a 5%. Não grava só as mercadorias importadas como também outros pagamentos cambiais; mas o comércio importador é sua principal fonte. Embora vários importantes produtos — combustíveis, trigo, etc. — fiquem isentos desse tributo, só a sua incidência sobre a importação produziu no ano passado 800 milhões de cruzeiros.

Além de vários impostos de menor vulto, a importação ainda é onerada por um tributo "invisível" mas muito pesado. Nosso imposto de consumo tem duas tarifas: — uma para pro-

LOS TOROES!

A lei brasileira proíbe a caça de lutas entre animais, ou de homem com animais, especificando neste último gênero as toureadas. Mas isto vai acabar. Corre o Parlamento — e já teve parecer favorável da respectiva comissão na Câmara dos Deputados — uma proposta para que se admitam as toureadas no Brasil. Faremos roer de ciúmes a Espanha.

Na Espanha, os toureiros têm o prestígio dos generais vitoriosos. E por isso me ponho agora a pensar na diferença que há entre uma batalha e uma toureada. A diferença é sem dúvida grande; é sobretudo favorável à toureada.

Todos achamos bárbara a corrida de touros. O preconceito não tolera que se mate um boi na praça pública; mas as necessidades ordinárias da vida exigem que em sítios fechados e sacrificiemos diariamente aos milhões, para nutrir sobre todo o vasto universo a pobre e faminta humanidade.

Nem só de pão vive o homem, dizia Jesus, querendo mostrar que há alguma coisa mais acima da função material do estômago. Nestas condições, como não compreender que o boi que dá o rosbife não possa, em outras circunstâncias, dar a glória? A esse respeito, o contraste é até muito bom para o toureador.

O magrefo age com frieza e cobardia: leva o boi para um lugar estreito onde não fuja, e, cautelosamente, vibra-lhe o golpe em lugar morto. O animal tomba sem poder defender-se.

O toureador, ao contrário, escolhe o seu boi entre os mais bravos e selvagens, isto é, entre aqueles mais aptos para garantir a própria vida com os chifres: solta-o no redondo, excitando-o e inicia com ele um combate pelo ao peito. Nesse combate, a vitória tanto pode ser do homem como do touro. O toureador é o homem sereno que joga a vida todas as vezes que ameaça a do seu touro.

Esse gesto de bravura pessoal encanta a Espanha. Sobre o espírito e o ânimo de outras gentes, só produz horror e reprobção. O mundo ainda é

BANCO BOUVISTA S.A.

O nome fernandino

A população do município de Itaverá, no Estado do Rio, está justamente indignada com a reunião do projeto da Câmara daí encaminhada à Assembleia do Estado, e no qual foi unanimemente aprovada a mudança do nome de Itaverá para Barão do Rio Claro.

Se é vontade da totalidade dos habitantes do município em questão, que seja feita a mudança; se há projeto aprovado por unanimidade pelos representantes do povo na Câmara local; se esse nome tem resultado devido de correspondência, inclusive oficial; se, de acordo com a lei n. 109, de 14 de fevereiro de 1948, art. 17, parágrafo 1.º, já está legalmente ocorridos os trâmites exigidos, e, de acordo com a mesma lei, art. 2.º, caberá à Assembleia Estadual decretar definitivamente a mudança de nome para Barão do Rio Claro. É incompreensível que os deputados fluminenses continuem engavetando o projeto e se esqueçam do dever que têm para com a coletividade que os elegeram.

O nome Itaverá constitui assim na denominação da localidade onde nasceu Fernandes Varela, despertando a lembrança da população com respeito aos políticos de "promessas" que só atendem às aspirações máximas do povo quando precisam dos seus votos para galgar os postos legislativos.

BANCO RIBEIRO JUNQUEIRA S/A.

R. Quitanda, 72

DE GAULLE A FAVOR DE PETAIN

Epinal, 20 (R.). — Em discurso pronunciado hoje, De Gaulle pediu a liberdade do mercado francês. Disse de Gaulle que, "em virtude de seu passado", Petain deve ser tirado da prisão e colocado numa residência civil. Um pedido de novo julgamento do velho marechal, de 84 anos, preso na ilha de Yeu, ao largo da costa francesa do Atlântico, está sendo preparado para ser transmitido à Corte pelo Ministério da Justiça.

BANCO BRAS. DESCONTOS S/A.

Atende das 9 h/2 as 18 horas
1.º de Março, esp. Buenos Aires.

BIDAU REILETO

Paris, 20 (F.P.). — Bidault foi eleito presidente nacional do Movimento Republicano Popular, por 521 votos, em 508 sufrágios. Por outro lado, André Colin foi confirmado em suas funções de secretário-geral do partido, por 311 votos contra 244 em favor de Joseph Dumas, deputado pelo Sena, que era igualmente candidato.

BANQU UO COMERCIO S.A.

O mais antigo desta praça.

PINGOS & RESPINGOS

DA SAUDE (Píngos de alto-mar)

Pulando na imensidade Quando viajamos de avião, mal terá tempo a saúde De invadir o coração.

A terra fica encolhida E o deslumbramento é tanto Que a distância percorrida É menor que o nosso espanto.

Mas à quem vai de vapor, Na imensidade, de navio, A saúde é como um rio Sempre a correr para o mar...

A saúde não se estanca, Vem cantando o seu lamento, No rosto da espuma branca, Na voz soturna do vento.

Distância e saúde têm Medida bem distinta: Cresce a distância, Porém A saúde cresce mais.

A tristeza nos invade O coração com violência, E a gente sente a Saúde Como a presença da Ausência...

ALVARO ARMANDO

Em Campos foi ocorrida, pelo ambulatório da Santa Casa, Maria José, apresentando várias dentadas que lhe dera o amante, Manoel Nogueira. Este foi preso.

Pena de Tallo, seu delegado, justificou-se ao dizer que, apesar de evidência inofensiva, foi e continua a ser mantida essa mesma paridade internacional da nossa moeda.

De tal artificialidade, positivamente absurdo, não podia deixar de regular, como de fato e na realidade, resultaram e continuam a ocorrer, cada dia, mais graves e progressivamente ruins conseqüências para a economia nacional.

Repete-se, na espécie, a loucura da Ditadura, ao tempo da gestão ministerial da Fazenda, dos Srs. José Whitaker e Oswaldo Aranha, e depois ligeiramente, atenuada pelo Sr. Souza Costa, de atribuir ao ministro uma paridade cambial muito superior à realidade.

Mostrando, destas coisas, sendo pelo homem, que está

LOS TOROES!

bastante bárbara para ser integralmente espanhola. Explicando-nos. Percorrendo a história das nações seculares da Europa, encontramos a cada passo reis magníficos, que dirigiram exércitos, generais estupendos e almirantes fúrios como a neblina do mar, que comandaram lances dramáticos onde pereceram milhares de indivíduos.

Perlustrando a história da Espanha, e sem embargo das fardas que por lá há, topamos mais facilmente toureiros que figuraram em transes emocionantes, onde só morreu um touro.

Ora, sempre é menos bárbara natural um boi que trucidar um exército. Vemos, entretanto, como a História costuma julgar os dois feitos: o general, responsável pelo desaparecimento de tantos homens, é glorificado, entra muitas vezes para as academias; o toureiro, que não suprimiu senão um quadrúpede, é o objeto fatal da ironia.

Mas a Espanha é soberba no isolamento de sua bravura; não se molesta com o que o dia o mundo; e, sendo a terra por excelência dos heróis desconhecidos, modera na cautela das suas decisões coletivas as ansias de espadachim de cada um dos seus filhos, quando age, perdão... quando fala individualmente.

Mais pouco, a Europa esteve há mais de cinco anos consecutivos a destruir cidades e populações, a desventurar os campos, que a primavera não podia tornar verdes e ricos. Todos os povos acudiram a essa obra de demolição: alguns atravessaram mesmo os mares, para completá-la. Enquanto a chacinha se desenvolvia, a Espanha também mataba alguma coisa: matava touros.

Certo, a malícia arqueta em tórrido disso mal anedotas. Mas injustamente. A Espanha é também militar, embora por uma fatalidade do estado social. Seus militares não foram criados, apenas, como os górgios da ribalta. Salvo o caso da guerra civil, o que ela faz é poupá-los, no interesse de melhor os mostrar. Com franqueza, reconhecemos, o soldado que aparece numa parada é muito menos nocivo que o que

se esconde numa trincheira. Estou, pois, em que se deve opinar pelo toureiro, desde que tenhamos de escolher entre ele e um general.

O general é um homem de ciência: sabe cálculo, sabe física, sabe engenharia. Dentro duma barraca, fumando um cachimbo, diante duma carta geográfica, ele decide dos ataques e recuos de seu exército, expondo a vida de muitos. Age friamente, como um laboratório. As próprias decisões, que são rápidas, precisam subordinar-se ao rigor das fórmulas matemáticas; e o melhor geral é aquele que menos se emociona. Este homem, se vence, muitas vezes pela superveniência de fatos ocasionais, que não haviam entrado nas suas probabilidades, é proclamado herói; se é vencido, pode ganhar a pena de morte, num conselho de guerra.

E o toureiro? O toureiro convoca o público para o espetáculo de sua coragem. Refine as damas de maior beleza e os homens de melhor estirpe. Forma um meio, um ambiente, uma sociedade cuja admiração vai, ao zinho, pleitear. Aparece na arena para as reverências cavalheirescas. E espera o animal com que vai medir sua agilidade. Tem, por isto mesmo, uma vida de curto brilho. Os velhos de sessenta anos comandam divisões; só os moços desempenham, pelos exercícios físicos, enfrentam um touro.

De modo que a reunião do povo para uma toureada não é, como parece, um ajuntamento de indivíduos de emoção gasta, que vão estimular-se com a visão da morte violenta do touro, ou do toureador; é, isto sim, o culto da força, da beleza, da mocidade.

Bem felizes vamos ser, porque teremos, dentro em breve, toureiros.

O toureiro é uma lição. Num período histórico de tantos idos, que o sangue humano argamassou em seus pedestais, ele é o único deus erguido sobre o sangue de um boi. Que este sacrilégio sirva, quando não à paz, ao menos à perfeição das raças como incentivo à pecuária.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REALIDADE CAMBIAL

Gyl. SENA

Em artigos sucessivos, como também, o fizemos no *Jornal do Brasil*, a partir de 1933 e 1934; escritos, esses, transcritos e publicados no *Jornal do Brasil*, e no *Jornal da Manhã*, em São Paulo.

Por igual demonstramos que tal insana política cambial, louca e mais não pôde ser, acarretaria ao Brasil o colapso e o calamitoso regresso da nossa agricultura e pecuária, a derrocada econômica dos que tiveram investido suas economias em títulos públicos, e representantes de créditos privados, inclusive os hipotecários, valorizados em moeda-papel, muito antes de serem liquidados, em milhares ou, mesmo milhões, de cruzeiros. Sua valia real ficara reduzida praticamente a pouco mais de nada. Sabe, isso, quando um milhão de cruzeiros mal chegara para adquirir um quiloqu岸 de carne ou açúcar, arroz ou feijão, não exageramos; ninguém se iluda.

E, como, então, o crescimento dos salários e ordenados não poderá nunca acompanhar, por-pázi, o enriquecimento do preço das utilidades, a miséria popular terá atingido, no estágio de inflação, o estágio de deixadão, a perda de vista, a que ora tortura as nossas populações, que cidadãos, como rurais. Mas a calamidade, ainda, assim, não se agirá a isso!

É evidente, a nossa própria indústria, de cujo progresso não orgulhamos, virá a sofrer uma concorrência alienígena, de amplitude desastrosa, porquanto lhe arrebatará o próprio mercado interno, onde o derrame de mercadorias estrangeiras, na base de dólares a Cr\$ 18,70, tudo anulará. Mas, ainda, mesmo, assim, não é, só, isso, que virá a suceder.

De fato, nem todo o espaço de uma edição dominical do *Correio da Manhã* seria o bastante para re-lacionar e descrever a multitude de conseqüências catastróficas, que levarão o Brasil a total subversão de todos os campos, — econômico-financeiro, social, político, etc.

Em conclusão, não há como conciliar políticas antagonistas, de câmbio e de moeda; ou se conjugam ou se destroem. Portanto, para os resultados desastrosos, para as nações cujos dirigentes, no íntimo de seu perseguidor desta realidade, se entregam ao artificialismo e a fantasia, como ocorre no Brasil, desde 1900 a esta parte.

E, já agora, quando o país se debruça em situação criada por essas políticas conflitantes, não há como manter uma taxa cambial única e uniforme, como é praticado nos países, economicamente bem governados. A única saída está, em transigir com o critério do câmbio único e uniforme, oportunamente, que um mal, que, de qualquer modo, não evita, sendo preferível limitar o efeito dantes a destruição, as soltas, e gerarem por sua vez, outros males; estes, por sua vez, outros males, ainda mais desastrosos e irreversíveis.

Isso, que não há sido compreendido, destas coisas, sendo pelo homem, que está

LOS TOROES!

se esconde numa trincheira. Estou, pois, em que se deve opinar pelo toureiro, desde que tenhamos de escolher entre ele e um general.

O general é um homem de ciência: sabe cálculo, sabe física, sabe engenharia. Dentro duma barraca, fumando um cachimbo, diante duma carta geográfica, ele decide dos ataques e recuos de seu exército, expondo a vida de muitos. Age friamente, como um laboratório. As próprias decisões, que são rápidas, precisam subordinar-se ao rigor das fórmulas matemáticas; e o melhor geral é aquele que menos se emociona. Este homem, se vence, muitas vezes pela superveniência de fatos ocasionais, que não haviam entrado nas suas probabilidades, é proclamado herói; se é vencido, pode ganhar a pena de morte, num conselho de guerra.

E o toureiro? O toureiro convoca o público para o espetáculo de sua coragem. Refine as damas de maior beleza e os homens de melhor estirpe. Forma um meio, um ambiente, uma sociedade cuja admiração vai, ao zinho, pleitear. Aparece na arena para as reverências cavalheirescas. E espera o animal com que vai medir sua agilidade. Tem, por isto mesmo, uma vida de curto brilho. Os velhos de sessenta anos comandam divisões; só os moços desempenham, pelos exercícios físicos, enfrentam um touro.

De modo que a reunião do povo para uma toureada não é, como parece, um ajuntamento de indivíduos de emoção gasta, que vão estimular-se com a visão da morte violenta do touro, ou do toureador; é, isto sim, o culto da força, da beleza, da mocidade.

Bem felizes vamos ser, porque teremos, dentro em breve, toureiros.

O toureiro é uma lição. Num período histórico de tantos idos, que o sangue humano argamassou em seus pedestais, ele é o único deus erguido sobre o sangue de um boi. Que este sacrilégio sirva, quando não à paz, ao menos à perfeição das raças como incentivo à pecuária.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REALIDADE CAMBIAL

Gyl. SENA

Em artigos sucessivos, como também, o fizemos no *Jornal do Brasil*, a partir de 1933 e 1934; escritos, esses, transcritos e publicados no *Jornal do Brasil*, e no *Jornal da Manhã*, em São Paulo.

Por igual demonstramos que tal insana política cambial, louca e mais não pôde ser, acarretaria ao Brasil o colapso e o calamitoso regresso da nossa agricultura e pecuária, a derrocada econômica dos que tiveram investido suas economias em títulos públicos, e representantes de créditos privados, inclusive os hipotecários, valorizados em moeda-papel, muito antes de serem liquidados, em milhares ou, mesmo milhões, de cruzeiros. Sua valia real ficara reduzida praticamente a pouco mais de nada. Sabe, isso, quando um milhão de cruzeiros mal chegara para adquirir um quiloqu岸 de carne ou açúcar, arroz ou feijão, não exageramos; ninguém se iluda.

E, como, então, o crescimento dos salários e ordenados não poderá nunca acompanhar, por-pázi, o enriquecimento do preço das utilidades, a miséria popular terá atingido, no estágio de inflação, o estágio de deixadão, a perda de vista, a que ora tortura as nossas populações, que cidadãos, como rurais. Mas a calamidade, ainda, assim, não se agirá a isso!

É evidente, a nossa própria indústria, de cujo progresso não orgulhamos, virá a sofrer uma concorrência alienígena, de amplitude desastrosa, porquanto lhe arrebatará o próprio mercado interno, onde o derrame de mercadorias estrangeiras, na base de dólares a Cr\$ 18,70, tudo anulará. Mas, ainda, mesmo, assim, não é, só, isso, que virá a suceder.

De fato, nem todo o espaço de uma edição dominical do *Correio da Manhã* seria o bastante para re-lacionar e descrever a multitude de conseqüências catastróficas, que levarão o Brasil a total subversão de todos os campos, — econômico-financeiro, social, político, etc.

Em conclusão, não há como conciliar políticas antagonistas, de câmbio e de moeda; ou se conjugam ou se destroem. Portanto, para os resultados desastrosos, para as nações cujos dirigentes, no íntimo de seu perseguidor desta realidade, se entregam ao artificialismo e a fantasia, como ocorre no Brasil, desde 1900 a esta parte.

E, já agora, quando o país se debruça em situação criada por essas políticas conflitantes, não há como manter uma taxa cambial única e uniforme, como é praticado nos países, economicamente bem governados. A única saída está, em transigir com o critério do câmbio único e uniforme, oportunamente, que um mal, que, de qualquer modo, não evita, sendo preferível limitar o efeito dantes a destruição, as soltas, e gerarem por sua vez, outros males; estes, por sua vez, outros males, ainda mais desastrosos e irreversíveis.

Isso, que não há sido compreendido, destas coisas, sendo pelo homem, que está

se esconde numa trincheira. Estou, pois, em que se deve opinar pelo toureiro, desde que tenhamos de escolher entre ele e um general.

O general é um homem de ciência: sabe cálculo, sabe física, sabe engenharia. Dentro duma barraca, fumando um cachimbo, diante duma carta geográfica, ele decide dos ataques e recuos de seu exército, expondo a vida de muitos. Age friamente, como um laboratório. As próprias decisões, que são rápidas, precisam subordinar-se ao rigor das fórmulas matemáticas; e o melhor geral é aquele que menos se emociona. Este homem, se vence, muitas vezes pela superveniência de fatos ocasionais, que não haviam entrado nas suas probabilidades, é proclamado herói; se é vencido, pode ganhar a pena de morte, num conselho de guerra.

E o toureiro? O toureiro convoca o público para o espetáculo de sua coragem. Refine as damas de maior beleza e os homens de melhor estirpe. Forma um meio, um ambiente, uma sociedade cuja admiração vai, ao zinho, pleitear. Aparece na arena para as reverências cavalheirescas. E espera o animal com que vai medir sua agilidade. Tem, por isto mesmo, uma vida de curto brilho. Os velhos de sessenta anos comandam divisões; só os moços desempenham, pelos exercícios físicos, enfrentam um touro.

De modo que a reunião do povo para uma toureada não é, como parece, um ajuntamento de indivíduos de emoção gasta, que vão estimular-se com a visão da morte violenta do touro, ou do toureador; é, isto sim, o culto da força, da beleza, da mocidade.

Bem felizes vamos ser, porque teremos, dentro em breve, toureiros.

O toureiro é uma lição. Num período histórico de tantos idos, que o sangue humano argamassou em seus pedestais, ele é o único deus erguido sobre o sangue de um boi. Que este sacrilégio sirva, quando não à paz, ao menos à perfeição das raças como incentivo à pecuária.

Costa REGO

ECONOMIA & FINANÇAS

REALIDADE CAMBIAL

Gyl

EXPLOSAO NO CAIS DE SOUTH AMBOY

Consideráveis danos materiais e 29 mortos na catástrofe

Nova York, 20 (F.P.) — Comandante de South Amboy, no Estado da Nova Jersey: "A explosão das duas alavancas carregadas de munições, ontem — como informamos — causou a morte de 29 pessoas. Além dos 4 cadáveres retirados dos escombros, efetivamente, está desaparecida uma turma de 20 a 25 estudantes, que se ocupavam do carregamento das munições. Dos dois feridos até agora conhecidos se encontram em estado grave. Hoje de manhã, a cidade apresentava o aspecto de uma localidade devastada pela guerra. Soldados de balança e calçada montavam guarda diante da maioria das imóveis comerciais e bancos, enquanto a tropa e o pessoal especializado patrulhavam as ruas e o cais, para recolher fragmentos de explosivos, armas e munições projetadas pela explosão da noite passada.

A 3 quilômetros do local da catástrofe, em Perth Amboy, também se fizeram sentir durante os efeitos da explosão. Os vidros das janelas das casas dessa localidade voaram em estilhaços e por duas numerosas pessoas ficaram feridas. Convin recordar que fazem algumas semanas, o comandante do 3.º Distrito Naval da região novaiorquina, quis limitar o peso dos explosivos que podiam ser armazenados nos diversos portos de Nova Jersey, em razão da densidade da população dessa localidade. A decisão foi alvo de vivos protestos dos sindicatos dos estivadores, que vieram nisso uma medida capaz de reduzir ao desemprego, argumentando que os armadores desviariam seus navios para os portos de Filadélfia e Baltimore.

O material de guerra cuja explosão causou a catástrofe do South Amboy, ao que declararam hoje porta-vozes dos Departamentos de Guerra e da Marinha, não fazia parte de nenhuma expedição no quadro do PAM. Acrescentaram que esse material não dependia laqueles departamentos e que deveriam

ter sido comprado por firmas comerciais. Trata-se, provavelmente, de explosivos destinados ao estaleiro, mas ignora-se ainda para que país. Segundo informações anteriores, destinaram-se-lhes ao Paquistão, mas a embarcação desse país em Washington declara não saber do caso.

O fragor da explosão, com chuvas e centenas de metros de altura e um assustador acúmulo de nuvens negras, determinou profundo pânico na cidade de apenas 10 mil habitantes, muitos dos quais acreditavam na concretização de um bombardeio atômico. Os pedestres corriam desorientados e os automóveis abandonavam seus carros, à procura de refúgio, enquanto iam novas vítimas nos fragmentos de vidros caindo nas janelas.

Segundo cálculos do prefeito da cidade, três mil das quatro mil casas de South Amboy ficaram danificadas e os prejuízos atingem certamente milhões de dólares. Foram restabelecidos os serviços de telefone e eletricidade, interrompidos durante certo tempo. Os armadores de rádio-telegrafia ficaram à disposição das autoridades e dos particulares e suas mensagens foram enviadas até em Washington. Entre os feridos estão quatro viajantes e dois ferroviários de um trem que entrava na estação exatamente no momento da explosão. Quanto aos desaparecidos, cujo número é avaliado agora em 25, são principalmente dozeiros e membros das equipagens dos quatro barcos de munições e marinheiros de alavancas de guerra atracadas nas vizinhanças, muitas das quais afundaram.

Os socorros foram organizados com muita rapidez. Chegaram de todos os pontos ambulâncias, bombeiros, médicos e enfermeiras, além de instalados postos de socorros nos principais edifícios públicos. Simultaneamente o Sr. Driscoll, governador de Nova Jersey enviava tropas, para patrulhar a região, e os militares desviavam seus navios para os portos de Filadélfia e Baltimore.

NERVOSOS

Prof. Mauricio de Medeiros

Rua Miguel Couto, 7, - 5.º andar.
Rosa marcada 2.50, 4.ª e 6.ª, de 10 às 19 horas — Fone: 22-3941

ACASA CRISTALINO

DURANTE A GRANDE VENDA ESPECIAL

ESTÁ REMARCANDO TODOS OS ARTIGOS A

Preços Especiais
APROVEITE AS
OFERTAS DE MAIO

Louças, Cristais, Porcelanas, Faianças,
Faqueiros e Artigos Domésticos

URUGUAIANA, 35-37

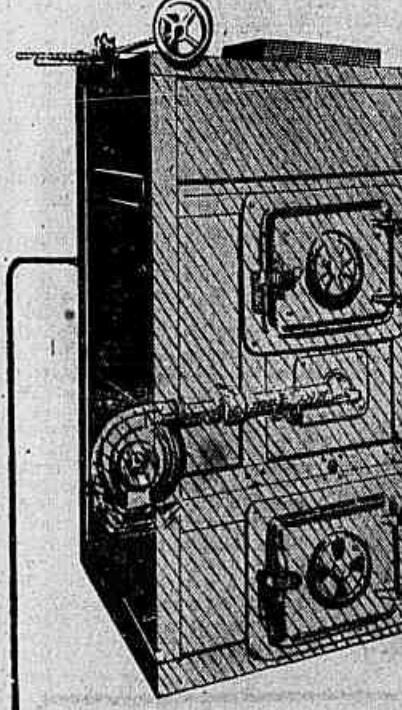
ESTADIO MUNICIPAL

A "ELA" está vendendo, agora, além das Cadeiras Cativas, as

CADERAS PERPÉTUAS

Os melhores lugares, títulos perpétuos de valor seguro. Aproveite para comprar um lugar privilegiado para assistir, confortavelmente, junto à Tribuna de Honra, ao Campeonato do Mundo. Apenas Cr\$ 20.000,00 pagando-se Cr\$ 5.000,00 à vista e Cr\$ 1.000,00 mensais.

EMPRESA LANÇADORA DE AÇÕES "ELA" LTDA.
Av. Graça Aranha, 416 — 12.º — Tel.: 42-4970



FUNCIONAMENTO A GAS,
ÓLEO OU QUEROSENE.
INCINEX é garantido pela
fabricação "WERCO", resultado de longa experiência
em calor industrial.

Comercial e Industrial de Fornos WERCO Ltd.
RUA GENERAL GURJAO N.º 102 — TELEFONE: 48-0020
RIO DE JANEIRO

O DIA POLICIAL



O caminhão do Exército trafegava por onde não lhe era permitido e danificou um automóvel de passeio, mesmo nos fundos do palácio do Catete. O guarda do trânsito, ao lado do veículo danificado, não gostou do nosso fotógrafo. Azar, não?...

LOCALIZADO O TESOURO DO "FLORENCIA"

Londres (APLA) — A descoberta pelos escandinavistas do Almirante, na baía de Tobermory, no continente do galego, espanhol "Florescia" encerrou uma investigação de três dias no fundo do mar. A prova final foi encontrada quando dois mergulhadores de prata e um grampo de madeira carbonizada surgiram à superfície. Acredita-se que o galelo continha ouro no valor de 30 milhões de libras.

Imediatamente, o duque de Argyll, proprietário do galelo, foi notificado da descoberta. A tarefa da Marinha está encerrada, e o resto do trabalho caberá agora ao duque e seu associado, o vice-almirante do Ar. Henry Thornton, que tratará de recolher o tesouro.

A GUERRA NÃO É INEVITÁVEL ADMITE NEHRU

Nova Delhi, 20 (U.P.) — Nehru recusou-se a admitir que a III guerra mundial seja inevitável e condenou as pessoas que o fazem. Dirigindo-se à União dos Estudantes das Nações Unidas, declarou que não podia afirmar se esta geração combatente para um novo conflito mundial: "Mas, espero, sinceramente, que não haverá outra guerra". Fêz um apelo para que terminem as constantes afirmações de que é inevitável a guerra. Declarou: "A única coisa clara, qualquer que seja a ideologia que predomine, é que todas as nações, inclusive as vitoriosas, sofrerão terrivelmente em consequência de uma nova guerra". Acrescentou que "os ideais das Nações Unidas são essenciais para o bem-estar mundial" e frisou que as realizações da ONU em 1949 "consideráveis".

Lauro José de Silva, foguista aposentado do Lóide Brasileiro, foi encontrado morto, com uma bala na cabeça, no interior do seu quarto, na rua Machado Coelho, 80, Havia uma carta na mesinha de cabeceira, mas ao que se informa o guarda civil que entrou no apartamento deu sumo a mesma...

No morro do Pão de Açúcar, Antonio Barcelos e João Alves, velhos amigos, se desentenderam. Houve socos, pontapés, tiros e... dentadas também... Antonio Barcelos ficou sem um pedaço do lábio superior.

Em Acaí, Jovino Severiano da Silva discutiu com Francisco Alves dos Santos, seu companheiro de trabalho. Empenham-se em luta corpo a corpo. Jovino saiu de uma face e levou seu companheiro.

Repetiu-se em Niterói a tragédia do "Edifício Aclamação". Lucio

DE MAL A PIOR...

A colmeia vai mesmo muito mal, nesta pobre e quase abandonada São Sebastião do Rio de Janeiro, e talvez que por estranha solidariedade, não vai melhor no Estado do Rio, senão vejamos.

O inquérito instaurado no 2.º Distrito Policial, a fim de apurar a recente agressão sofrida pelo jornalista Carlos Lacerda, está ameaçado de congelamento, o que é deplorável. Contudo, vejamos se as autoridades encarregadas do mesmo, logo desvencilham-se das tramas e emigram, deixando a descoberto a verdade.

A tesouraria Alai Macedo, da agência dos Correios e Telegrafos de Catumbi, que sofreu o assalto, a fim de tentar encobrir o fato, que efetuou nos cofres sob sua guarda, vem de ser delatada, guardando-se a prisão de seus cúmplices.

Lauro José de Silva, foguista aposentado do Lóide Brasileiro, foi encontrado morto, com uma bala na cabeça, no interior do seu quarto, na rua Machado Coelho, 80, Havia uma carta na mesinha de cabeceira, mas ao que se informa o guarda civil que entrou no apartamento deu sumo a mesma...

No morro do Pão de Açúcar, Antonio Barcelos e João Alves, velhos amigos, se desentenderam. Houve socos, pontapés, tiros e... dentadas também... Antonio Barcelos ficou sem um pedaço do lábio superior.

Em Acaí, Jovino Severiano da Silva discutiu com Francisco Alves dos Santos, seu companheiro de trabalho. Empenham-se em luta corpo a corpo. Jovino saiu de uma face e levou seu companheiro.

Repetiu-se em Niterói a tragédia do "Edifício Aclamação". Lucio

Assaltado numa estrada deserta um motorista de taxi — Esclarecido o crime do morro da Babilônia — Mais um desastre com um carro da "Empresa Imperial" — As vítimas dos autos — Outras ocorrências

O comissário de serviço do 26.º Distrito Policial foi avisado ontem, que no local denominado "Mato Alto", próximo à rua Cândido Benício, encontrava-se cadáver de um homem, aparentemente de cor branca, apresentando 30 anos de idade, com diversos ferimentos na cabeça e no tronco. O local, a autoridade constatou a veracidade da denúncia. O ferido, que encontrava-se sem sentidos, foi levado ao Hospital de São José. As autoridades policiais estão realizando investigações para elucidar o caso. Entretanto, a hipótese mais provável, até agora, pela Polícia é que o motorista tenha sido agredido por um malfeitor, que, disfarçado com passadouro, o tenha induzido a fazer a viagem até aquele local ermo e deserto. Apanhado de surpresa, Bernardino não teria oferecido resistência. O golpe na cabeça projetou-o sem sentidos e adormecido depois voltou a si, dentro do carro, ferido, então, saiu para pedir socorro desmaiando no local onde foi encontrado.

Esta hipótese foi reforçada depois que colegas da vítima que fazem ponto na Avenida 28 de Setembro, declararam à Polícia que, quinta-feira, a noite, um indivíduo de cor branca, de idade mediana e trajando um blusão esporte, com um emblema na mão, conseguira convencer Bernardino a conduzi-lo a Jacarepaguá. Desde aquele momento Bernardino não fora mais visto.

No interior do carro foi encontrado uma machadinha, com o cabo suado de sangue a qual foi encaminhada à polícia. Até o momento nenhuma outra pista foi encontrada pela Polícia. As investigações prosseguem.

ESCLARECIDO O CRIME DO MORRO DA BABILÔNIA

As autoridades do 2.º Distrito Policial, depois de intenso trabalho, conseguiram esclarecer o misterioso crime de morte ocorrido no morro da Babilônia, quinta-feira passada, e do qual foi vítima o ascensorista do Ministério da Fazenda, Diamantino de Souza. A vítima, conforme noticiamos detalhadamente, foi encontrada por sua esposa, com o corpo sem vida, numa casa em construção e do qual era vigia.

DO DISSÍDIO DOS MOTORISTAS E EMPREGADOS DE GARAGE

O Tribunal Regional do Trabalho julgará amanhã, a 23 horas, o caso dos motoristas e empregados de garagem de veículos Rodoviários e Automóveis, na futura sede da Associação dos Motoristas e Empregados de Garagem e de Transportes Coletivos. O órgão dos trabalhadores espina a seguinte tabela: a) 40 horas semanais, diárias, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5 carros e 60.000, março, até 5 carros e 60.000, abril, até 5 carros e 60.000, maio, até 5 carros e 60.000, junho, até 5 carros e 60.000, julho, até 5 carros e 60.000, agosto, até 5 carros e 60.000, setembro, até 5 carros e 60.000, outubro, até 5 carros e 60.000, novembro, até 5 carros e 60.000, dezembro, até 5 carros e 60.000, janeiro, até 5 carros e 60.000, fevereiro, até 5

ATOS RELIGIOSOS

MALAKÉ AHWAGI NEDER

(7.º DIA)

Rachid, esposa e seus filhos Alberto, Alfredo, Humberto, René, Ricardo, Maria, Olga e Zilda; Salomão; Salim, esposa e filha; José e esposa; Michel e esposa; Francisco Calarge, esposa e filhos; famílias AHWAGI, Neder, Calarge, Andraus e Mutran e demais parentes, agradecem a todos que compartilharam de sua grande dor por ocasião do falecimento de sua idolatrada e inesquecível mãe, sogra, avó e tia MALAKÉ AHWAGI NEDER e convidam para a missa que mandam rezar em sufrágio de sua alma amanhã, segunda-feira, às 10, 1/2 horas, no altar-mór, da Igreja S. Francisco de Paula. Confessam-se antecipadamente agradecidos a todos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

Belmiro Ferreira de Almeida

(FALECIMENTO)

A COMPANHIA NACIONAL DE VIDROS E MOLDURAS, com imenso pesar participa aos seus fornecedores, Fregueses, Amigos, à Praça e Interior, o falecimento de seu estimado e inesquecível Diretor Sr. BELMIRO FERREIRA DE ALMEIDA, ocorrido à 18 do corrente na cidade de Belém do Pará. O corpo será trasladado para esta capital pelo avião da Panair do Brasil que chegará segunda-feira dia 22 no Aeroporto Santos Dumont. (14879)

Belmiro Ferreira de Almeida

(FALECIMENTO)

Virgínia Viana Almeida e filho, com grande pesar participam aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu extremoso esposo e pai, ocorrido à 18 do corrente na cidade de Belém do Pará. O corpo será trasladado para esta capital pelo avião da Panair do Brasil que chegará segunda-feira, dia 22, às ... horas no Aeroporto Santos Dumont. (14877)

BELMIRO FERREIRA DE ALMEIDA

(FALECIMENTO)

Adrião Ferreira de Almeida, Antonio Ferreira Jr., Manoel Ferreira de Almeida e Belmiro Ferreira de Almeida (filho), com imenso pesar participam aos seus parentes e amigos, o falecimento de seu inesquecível sobrinho BELMIRO FERREIRA DE ALMEIDA, ocorrido à 18 do corrente, na cidade de Belém do Pará. O corpo será trasladado para esta capital pelo avião da Panair do Brasil que chegará segunda-feira, dia 22, às ... horas no Aeroporto Santos Dumont. (14878)

CASA DE SAUDE SANTA RITA

("AÇÃO DE GRAÇAS")

Dr. Frota Mafios e senhora, diretores da Casa de Saude Santa Rita têm o prazer de convidar aos seus amigos, clientes e colegas para assistirem a missa que mandam celebrar em louvor de Santa Rita, na Igreja de Santa Rita no largo de Santa Rita, às 8 horas do dia 22, segunda-feira. (6290)

CORONEL RODOLPHO DE BARROS BITENCOURT

Dr. Oldemar de Rezende Meira, senhora e filhos, Capitão de Mar e Guerra, Frederico Cavalcanti de Albuquerque, senhora e filhos, Dr. Esmeraldo de Oliveira, senhora e filhos, Vivia Colman, Dr. Oswaldo de Moura Nobre, Isai Sabag e senhora, General Augusto Soares dos Santos e senhora, Coronel Alfredo Soares dos Santos e senhora, convidam os seus parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio à alma do seu querido e estimado pai, CORONEL RODOLPHO DE BARROS BITENCOURT mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (14876)

CORONEL RODOLPHO DE BARROS BITENCOURT

MISSA DE 1.º DIA

Ana Soares dos Santos Bitencourt, 1.ª Tenente Pedro Augusto Bitencourt e senhora, 1.º Tenente Rodolpho Luiz Bitencourt e senhora, Maria José Bitencourt, Maria da Glória Bitencourt, Almirante Umberto Ayras Lobo e senhora, Coronel Pedro Augusto Bitencourt e filhos (ausentes), Tenente-Coronel Leopoldo de Barros Bitencourt, senhora e filhos (ausentes), Vivia Coronel Manoel Joaquim Peña e filhos, Arêthas de Barros Bitencourt, Rosalina de Barros Bitencourt, Vivia, filha, cunhada, irmãos e sobrinhas do prelado Rodolpho agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio à alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, às 11 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares. (14872)

EMÍLIA DA SILVA

(7.º DIA)

Ten. Cel. José de Souza Bastos Junior, esposa e filho, Maria Pereira e filhos, Frederico Perrotti, esposa e filhos, Antônio Gamaire, esposa e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida tia e cunhada EMÍLIA DA SILVA e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que por seu alma mandam celebrar amanhã, dia 22 (segunda-feira) às 8,30 horas, na Igreja de São Luiz de Gonzaga em Madureira. Desde já agradecem aos que comparecerem a este ato de piedade cristã. (08466)

EPITACIO PESSOA

Comemorando o transcurso da data aniversário do natalício do grande brasileiro que foi — pelos títulos da inteligência, da cultura, do caráter, do patriotismo, da bravura moral, do prestígio pessoal — o maior homem público do seu tempo, e que — pela sua bondade exemplar, a pureza dos seus sentimentos, a distinção das suas maneiras, a fidelidade do seu trato, a simplicidade da sua vida — foi modelo do chefe de família e paradigma do verdadeiro amigo — manda o Professor ALCIBIADES DELAMARE, em seu nome e no da "Sociedade dos Amigos de EPITACIO PESSOA, celebrar no dia 23 do corrente, terça-feira, às 10,30 horas, na Igreja de S. Francisco de Paula, o santo sacrifício da missa. Para assistir o ofício divino são convidados todos quantos queiram prestar o homenagem de sua reverência à memória impercível do saudoso estadista. (14860)

JOSÉ ALVARENGA BELLO

(MISSA DE 7.º DIA)

Virgínia Carneiro Felipe Bello, José Carneiro Felipe Bello, Doris Carneiro Felipe Bello, Lillian Bello Magalhães e seu esposo Dr. Elzamar Magalhães, Rubens Carneiro Felipe Bello, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu boníssimo e querido esposo, pai e sogro JOSÉ ALVARENGA BELLO e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, dia 23, às 10 horas, no altar-mór da Igreja da Candelária. (40581)

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

Péricles Madureira de Pinho, senhora e filhos, Demádes Madureira de Pinho, senhora e filho, Demosthenes Madureira de Pinho, senhora e filhos, Alzira Madureira de Pinho (ausente), Alvaro Madureira de Pinho e família (ausente), viúva Octávio Madureira de Pinho e família, viúva João dos Santos Tuvo (ausente), Alfredo Tuvo dos Santos e família (ausente), Zulmira Tuvo dos Santos e demais parentes, convidam para a missa de seu inesquecível pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio DR. BERNARDINO MADUREIRA DE PINHO, que mandam celebrar amanhã, dia 22, às 9,30 no Altar Mór da Igreja da Candelária.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

Jorge Lafayette Pinto Guimarães e família, Afif Jabur e família e Hilda Velloso Martins Pinto, convidam para a missa de 7.º dia que em memória de seu companheiro e amigo Dr. BERNARDINO MADUREIRA DE PINHO mandam celebrar amanhã, dia 22, às 9,30 no Altar do Santíssimo Sacramento na Igreja da Candelária.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

Horácio Pinto Coelho e família convidam para a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da boníssima alma de seu grande amigo Dr. BERNARDINO MADUREIRA DE PINHO, amanhã, dia 22, no Altar de Nossa Senhora das Dores na Igreja da Candelária.

Dr. Bernardino Madureira de Pinho

(7.º DIA)

Acessórios Automóveis Armando Coelho S/A., convida para a missa de 7.º dia que manda celebrar em memória de seu amigo e membro de seu Conselho Fiscal, Dr. BERNARDINO MADUREIRA DE PINHO, amanhã, dia 22, na Igreja da Candelária. (40583)

CARLOTA GONDOLO LABOURIAU

(AGRADECIMENTO E MISSA DE 30.º DIA)

Gustavo Barros, Antonieta Labouriau Barros, Flavio Labouriau Barros, senhora e filhos, Carlos Labouriau Barros, senhora e filhos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todas as manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida sogra, mãe, avó e bisavó CARLOTA GONDOLO LABOURIAU, servem-se deste meio para apresentar-lhes as expressões de sua gratidão, e convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam celebrar depois de amanhã, terça-feira, dia 23, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipando os agradecimentos aos que comparecerem a esse ato de religião. (40585)

BREGINATA BRASIL CÂMARA

(Viúva Almirante Alves Camara)

1.º Aniversário

A. Alves Camara convida seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem à celebração da missa que será realizada no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula, amanhã, segunda-feira, 22 do corrente, às 8 horas e 30 minutos, em intenção de sua querida e saudosa mãe, pela passagem do 1.º aniversário de seu falecimento, antecipando sua maior gratidão a todos que comparecerem a esse ato de religião. (5274)

DR. MARIO MADEIRA DOS SANTOS

(CHEFE DE SEÇÃO DE DEPÓSITO DO BANCO DO BRASIL)

(AGRADECIMENTO)

Impossibilidade de agradecer a todos os que compartilharam na grande dor por que está passando, pelo inesperado e prematuro desaparecimento do seu adorado e inesquecível MARIO — a família, sensibilizada, vem por intermédio deste expressar a todos os amigos, parentes e colegas do seu preteito filho, irmão e cunhado, a sua profunda gratidão. (40578)

Dr. Arthur Cesar Boisson

(MÉDICO)

(AGRADECIMENTO)

Sua viúva, filhas, pais e irmãos, na impossibilidade de agradecerem pessoalmente a todos quantos os confortaram na imensa dor, pelo falecimento de seu inesquecível ARTHUR, assistindo a todos os atos fúnebres, enviando corações, flores, cartas e telegramas e outras manifestações de pesar, vêm fazê-lo, sentidamente, por este meio, confessando-se eternamente agradecidos. (40577)

CEL. DR. AUGUSTO HADDOCK LOBO

(7.º DIA)

Maria do Carmo M. S. Haddock Lobo, Fernando Haddock Lobo, senhora e filhos, Eugenio Haddock Lobo, Zeraide Haddock Lobo Rios, Maria Dulce Haddock Lobo de Affonseca, filhos, genros e netos, Sydney Haddock Lobo, senhora, filhos, noras e netos, Vva. Eugenio Haddock Lobo, filha e genro, Família Roberto Jorge Haddock Lobo, Família Mascarenhas de Souza e demais parentes agradecem sensibilizados as manifestações de pesar pelo falecimento de seu inesquecível AUGUSTO e convidam para a missa que será celebrada por sua alma, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula. (5948)

RAHAL SADDI

(AGRADECIMENTO)

A família de RAHAL SADDI na impossibilidade de se dirigir a todos que a confortaram no doloroso transe que sofreu com a perda de seu querido RAHAL, vem, por este meio, profundamente sensibilizada, agradecer a todos aqueles que compartilharam de sua grande dor, quer enviando cartas, telegramas, cartões, coroas e flores, quer comparecendo ao funeral e missa de 7.º dia. (9458)

DEPUTADO LAURO MONTENEGRO

Maria, Roberto e Hermano Montenegro, viúva e filhos de LAURO MONTENEGRO, convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia que mandam rezar amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 1/2 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte, por intenção de seu saudoso chefe. (5276)

CAMBIO

Ontem, esse mercado funcionou calmo tendo o Banco do Brasil oficializado nas seguintes taxas:

	Vend.	Comp.
Libra	224,20	224,20
Dólar	18,28	18,28
Francos suíços	4,397	4,397
Pasta	1,708	1,708
Escudo	0,6372	0,6372
Peso uruguaio	6,7217	6,7217
Peso argentino	2,0940	2,0940
Sol (Peru)	2,85	—
Francos franceses	0,0533	0,0533
Francos belgas	0,2778	0,2778
Coroa sueca	3,6206	3,6206
Coroa dinamarquesa	3,7333	3,7333
Coroa Tcheco	—	—
Yen	0,3744	0,3744
Florim	4,9196	4,9196

Ontem o Banco do Brasil abriu para compra ouro fino 1000/1000 o preço de Cr\$ 20,8176.

CÂMARA SINDICAL CAMBIO OFICIAL (Dia 19-5-50)

	Vend.	Comp.
Francia	18,28	18,28
Inglaterra	0,0533	0,0533
Portugal	22,420	22,420
Brasil	1,708	1,708
Argentina	0,6372	0,6372
Uruguai	6,7217	6,7217
Chile	2,0940	2,0940
Peru	2,85	—
Colômbia	0,0533	0,0533
Venezuela	0,2778	0,2778
Equador	3,6206	3,6206
Paraguai	3,7333	3,7333

COMPRE APÓLICES

da Dívida Pública pelo seu valor da Bolsa e com as melhores facilidades de pagamento.

PROCURE Informar-se dos planos de financiamento

da

CARTEIRA DE TÍTULOS

DA

CAIXA ECONOMICA

AVENIDA TREZE DE MAIO, 33/35 - 4.º andar

das 12 às 17 horas

CAMBIO ESTRANGEIRO

MONTEVIDEO, 20. Fechamento:

Sobre Londres: Taxa de compra 8,20. Taxa de venda 8,12.

Sobre Nova York: Taxa de compra (P.) 20,00. Taxa de venda (P.) 20,00.

Sobre Buenos Aires: Taxa de compra (P.) 32,20. Taxa de venda (P.) 32,20.

Sobre Rio de Janeiro: Taxa de compra (P.) 100,00. Taxa de venda (P.) 99,99.

MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA FILHO

(MANOELZINHO)

(30.º DIA)

O Dr. Manoel Caldeira de Alvarenga e família, profundamente reconhecidos a todos que o acompanharam no doloroso revés do falecimento de seu filho MANOEL CALDEIRA DE ALVARENGA FILHO (Manoelzinho), convidam os parentes e amigos para a missa de 30.º dia, que será celebrada depois de amanhã, terça-feira, dia 23 do corrente, às 8,30 horas, na Matriz de N. S. do Desterro, em Campo Grande. (9464)

DR. AFRANIO PALHARES RIBEIRO

DELEGADO D.F.S.P.

1.º ANIVERSARIO

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1.º aniversário do seu falecimento que fará celebrar terça-feira, dia 23, às 9 horas, na Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (rua do Roldão esquina de Av. Rio Branco). Desde já se confessam gratos aos que renderam mais essa homenagem ao nosso querido e inesquecível AFRANIO, comparecendo a este ato de verdadeira estima e saudade. (14870)

Antonio Nunes de Paiva

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família agradece penhorada todas manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível — ANTONIO — e convida os parentes e amigos para a missa que, em intenção de sua alma, mandam celebrar quarta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar-mór da Igreja do Bonfim (Praia de São Cristóvão). Antecipadamente agradecemos. (40472)

EPITACIO DA SILVA PESSOA

Por ocasião da data natalícia de EPITACIO PESSOA, sua família manda celebrar missa ao sufrágio de sua alma depois de amanhã, terça-feira, 23 do corrente, às 10,30 horas, no altar-mór da Igreja São Francisco de Paula. Desde já agradece aos que comparecerem a este ato de fé cristã. (14881)

Mme. Maurice Morin

nec. Clothilde Blanche Deschanel

FALECIMENTO

Participamos aos nossos amigos e clientes que faleceu depois de longos padecimentos na cidade de Teresopolis de onde também será inhumada, a nossa boníssima e grande Amiga Mme. MAURICE.

Jacob Berringer e Auxiliares.

Hotel Glória.

(14882)

LAURO MONTENEGRO

João Mauricio de Medeiros e família, João Augusto Falcão e família, convidam os parentes, colegas e amigos de LAURO MONTENEGRO, para a missa de 30.º dia que mandam celebrar em sua intenção, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 1/2, na Igreja de Nossa Senhora da Boa Morte. (5277)

ALDO PEDRO MENDES DA COSTA

(Falecido em Angra do Reis)

A família de Aldo Pedro Mendes, profundamente sensibilizada pelo falecimento de seu querido filho ALDO, convida os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas. Antecipadamente, agradece comovida a todos as pessoas que comparecerem a este ato de piedade cristã. (50677)

Agradecemos uma graça alcançada

— M. L. F. (50817)

CAROLINA HEITZMAN LEME

José Caetano Leme, Capitão de Fragata Lauro Martins Ferreira, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar no altar-mór da Igreja da Candelária, amanhã, segunda-feira, dia 22, às 9 horas. Antecipadamente, agradece comovida a todos as pessoas que comparecerem a este ato de piedade cristã. (50817)

VIDA COMERCIAL

SI ESTÁ EM DIFICULDADES DE CRÉDITO

e tem joias ou pedras preciosas, poderá obter com elas um empréstimo em conta corrente garantida, a partir de Cr\$ 50.000,00, na CAIXA ECONÔMICA, que inaugurará brevemente essa nova modalidade de operação. Informe-se pelo FONE 42-5958 — Diretoria da Carteira de Penhores.

CAFÉ

CAPIVARI FERRMO Disponível de café SANTOS, 30.

Preço — Tipo 4 mole, Cr\$ 167,50; Tipo 4, duro, Cr\$ 153,00.

Embarques: 13-400 sacas, entrada 20,385; saída: 1,616, 13,2.

Saíram 2.100 sacas, para a Europa.

AÇÚCAR

Ontem esse mercado funcionou em posição sustentada e sem alterações nos preços.

Entradas 565 sacas, sendo 750 de 2.000 e 115 de 500 libras. Saídas 2.000. Existência 52.431 sacas.

Branco cristal: Cr\$ 183,00; cristal amarelo, Cr\$ 177,00; mascavado, Cr\$ 173,00; mascavado, Cr\$ 161,00.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 20. Mercado — Estável.

Preços por 50 quilos — Usina de primeira, Cr\$ 178,00; usina de segunda, Cr\$ 182,00; cristal, Cr\$ 180,00; tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 181,00; fibra média — Serões, tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 181,00; Serões, tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 181,00; Serões, tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 181,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 14 de setembro de 1949, 8.208,033.

Existência: 520.339.

Consumo local: 2.000.

ALGODÃO

Funcionou o mercado desse produto, ontem, em posição firme e sem modificações nos preços.

Entradas não houve; saída 866.

Existência 11.664 sacas.

COTACÕES — Por 10 quilos — Serões, tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 181,00; fibra média — Serões, tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 181,00; Serões, tipo 4, Cr\$ 180,00 a Cr\$ 181,00.

Entradas — Ontem, nada; desde 14 de setembro de 1949, 170.853.

Existência: 1.200.

Consumo: 700.

NOVA YORK, 20.

Julho, 1950, — Abert. Int. Fech. Outubro, — 32,02 — 32,04

Dezembro 1950 — 31,78 — 31,89

Maio, 1951, — 31,74 — 31,74

Julho, 1951, — 31,74 — 31,74

A. M. 1950, — 31,74 — 31,74

ABERTURA — Mercado estável, com alta de 30 pontos.

GÊNEROS

O mercado de gêneros alimentícios funcionou ontem com o seguinte movimento:

	Entr.	Saídas
Féijão, sacos	361	1.500
Banha, sacos	—	900
Arroz, sacos	4.232	1.320
Milho, sacos	4	500
Farinha, sacos	—	700
Algodão, sacos	2.600	1.000
Xarope, sacos	—	1.000
Milho, sacos	4	500
Batata, sacos	800	—
Manteiga, quilos	3.232	—

ALFANDEGA

Renda de ontem — 1.200,217,10

Renda arrecadada de ontem — 81.032,070,10

Em igual período de 1949 — 60.746,996,70

Diferença a maior em 1949 — 11.285,113,40

Diferença a maior neste mês — 9.964,481,90

Diferença a maior neste mês — 1.111,454,119,20

Diferença a maior neste mês — 967.677,603,40

Diferença a maior neste mês — 143.776,515,90

Diferença a maior neste mês — 143.776,515,90

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

19 DE 20 MARCAS

de automóveis americanos têm peças
essenciais fabricadas pela

BORG-WARNER!

BORG-WARNER é o produtor independente
de peças para automóveis de equipamento
original mais importante do mundo!ENGRENAGENS EM GERAL — COROAS E
PINHOES — EIXOS — JUNTAS UNIVERSAIS
— PLATOS E CHAPAS DE PRESSÃO DA EM-
BREAGEM — PISTOES — SEGMENTOS —
CREMALHEIRAS — PONTEIRAS E PINOS DA
DIREÇÃO — CORRENTES DISTRIBUIÇÃO —
FABRICADOS PELA "BORG-WARNER"

LONAS DE FREIOS E DISCOS "GREY-ROCK"

AMORTECEDORES E MOLAS ESPIRAIS "GABRIEL"

ACESSÓRIOS EM GERAL DE DIVERSAS MARCAS

Distribuidores exclusivos da
BORG-WARNER, GREY-ROCK e THE GABRIEL
para o Distrito Federal, Estados do Rio, Minas e Esp. Santo

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES

BORG AUTO S.A.

ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

Matriz: R. SÃO CRISTÓVÃO, 1.254. Filial: AV. GOMES FREIRE, 602-A

FONE 48-1125

FONE 52-3924

Telgr. "BORG AUTO"

Peças
genuínas para

CIA. AUTO-LUX

Escritório e Sede de Peças
Rua Curitiba da Silva, 130
Tel. 35-7156

Oficina e Sede de Peças
Av. Oliveira Cruz, 87
Tel. 55-0083

End. Telgr. "LUX AUTO" Caixa Postal 3772 — RIO

AUTOMOVEI ROUBADO

Gratifica-se bem a quem dê informações sobre
o paradeiro do automóvel CHEVROLET, licença
n.º DF - 1-45-15-P, motor n.º FAM-20.548, modelo
1948, preto, roubado no dia 4 de abril de 1950 em
Copacabana.

Telefonar por favor para 46-0774 ou 52-3876.

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERA VEL ESTOQUE
"O MAIS NOVO-REVENDEDO FORD"
IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S.A.
RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno
(PRÓXIMO À RUA DO RIACHUELO) (35763) 64

MELHORE O INTERIOR DO SEU CARRO
com CAPAS EF-S-EL
NYLON (AMERICANO OU NACIONAL)
PALHINHA-LONA-PLASTISADO
TAPETES EM GERAL
EF-S-EL AUTO CAPAS LTDA.
RUA SIQUEIRA CAMPOS, 178A-COPACABANA

PEÇAS E ACESSÓRIOS
FORD
CHEVROLET
E
RENAULT
PROCUREM EM:
AUTO MODELO LTDA.
LARGO DO MACHADO, 21 e 23
FONES — 45-1132 e 25-6050

ELETRICIDADE MECANICA LTDA.
FREIOS CARBURADOR
DISTRIBUIDOR
ELETRICIDADE
EMBRAGEM-VELAS
SOLDA GERAL-REGULAGEM E MECANICA
Serviço rápido e com garantia
R. MONCORVO FILHO, 1 esquina com a R. REPUBLICA TEL. 43-9252
RIO DE JANEIRO

Estrelinhas, Capas, Capotas
Estofamentos etc.
Rob medida, em todos os tecidos. Confecção rápida. Preços sem
complicação. Avenida Presidente Vargas, 2883 — Tel. 32-1900. Garagem
(05285) 64

Atenção Oficinas de Automóveis
Para pronta entrega:
RETIIFICADORA DE EIXO DE MANIVELA
RETIIFICADORA DE VÁLVULAS e 2 motores
VIDRO CENTRO PARA SEDES DE VÁLVULAS
"WERNER FREY"
Av. Almir. Barroso, 2 - sala 1203 — Tel. 42-3885
(01486) 64

SINGER 1948
Vende-se sedan em perfeito estado de conservação e fun-
cionamento, submetendo-se a qualquer experiência. Ver hoje,
em frente à rua Acrea 87 (Apartamento 202), Santa Teresa, tra-
tar no mesmo local. A partir de segunda-feira, na parte da ma-
nhã somente, em frente à rua do Rosário 116, tratar no mesmo
local. Em qualquer caso, não se atende pelos telefones.
(09513) 64

ALLARD - Sport
VENDE-SE, DE 2 LUGARES. CÔR CINZA C/ MOTOR
FORD V8 — ESPECIAL DE EXTRAORDINÁRIA POTÊN-
CIA, A RUA PIRATININGA, 31 (OAVEA). (26980) 64

FOURGON DE ENTREGAS
VENDE EM ÓTIMO ESTADO, FORD INGLÊS, 1.000k...
10 H.P. Pca. da Bandeira, 205 com o Sr. Rocha. Cr\$...
30.000,00 (TRINTA MIL CRUZEIROS). (5313) 64

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS
Em tecidos laváveis e colocação
no mesmo dia — Cr\$ 600,00
CORTINA AUTOMÁTICA

PACKARD-1938-SEDAN
Vende-se em bom estado de
conservação, pintado recente-
mente, com rádio Philco. Ver a
Av. N. S. Copacabana, 166,
garagem, até 14 hs., com o sr.
Hélio. (5355) 64

MERCURY 1948
Particular, vende-se, de preferên-
cia, troca: um 4 portas, couro, joga
capas novo, em ótimo estado de
conservação. Ver hoje à R. Prudente
de Moraes 1.033. — 2ª feira, à
Av. Beira Mar atrás do Ed. Novo
Mundo o guardador. — Tratar Tel.
42-7284. (5120) 64

CURSO DE MECÂNICA PARA AMADORES
DIREÇÃO DE CARLOS LEMOS
Graduado pela Memphis School Inc. de Los Angeles
RUA SOUSA LIMA, 311 — COPACABANA — TEL. 27-4333
Ensino 100% prático com peças reais
Horários a gosto dos interessados.
APRENDA A SUJAR AS MÃOS PARA NÃO LIMPAR OS BOLÇOS.
(05333) 64

ESCOLA MODERNA COPACABANA
PARA MOTORISTAS
Máquinas e direção para profissionais e amadores
DENORAKE ALVES
DIRETOR
TREINOS EM "FORD" 1940
AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA N.º 860 - SALA 7
TELEFONE: 37-8113 (08371) 64

OLDSMOBILE 98 -- 1950
Rochet — De luxo, 4 portas, hydramatic, capas de as-
sentó plásticas, equipado, novo. Vende-se por motivo de
viagem. 27-9042. (5287) 64

CADILLAC 1949
Vende-se um Cadillac novo, sedan, modelo 1949, qua-
tro portas, com pneus de banda branca, completamente
equipado. Tratar pelo telefone 23-0074 ou 47-2976
(7281) 64

"CADILLACS" À VENDA
MÓDELO 1949, NOVOS.
VER E TRATAR COM D. LEE, RUA CONSTANTE
RAMOS 165, DAS 15 AS 18 HORAS. (28978) 64

ENSINA-SE A DIRIGIR AUTOMÓVEIS
Carro novo 1950. Mudança universal. Método prático, efi-
ciente e rápido. Trata-se dos papéis na Inspetoria. 42-6638 —
30ares. (17961) 64

FIAT SUPER-SPORT
Convertível — Capota semi-automática — Carroceria "Farina" Espe-
cial — Motor 1.500 — 4 cilindros alçada sêlo de fábrica — Côr verde —
Rico estofamento polia bege — 5 lugares — Grande luxo — 1.º prêmio
Exposição St. Remo — Chegada Rio esta semana — Integramente nova e
única no Brasil. Vende-se pela melhor oferta — Telefonar para 42-1144.
(05548) 64

Furgão De Soto 1949
VENDE-SE EM PERFEITO ESTADO COM POUCO
USO. TRATAR PELO TELEFONE 43-9224 COM O SR.
FREDERICO. (6330) 64

Furgon Chevrolet 1939
VENDE-SE UM CARRO DE ENTREGA 1.500 QUI-
LOS. BOA MÁQUINA.
RUA CANDIDO MENDES 95. (747) 64

MORRIS OXFORD
VENDE, MODELO 1949, verde, como novo, 12.000 kms. ro-
dado, equipado com rádio, espelho lateral, buzinas duplas, con-
trole de ventilação, pneus perfeitos. Preço Cr\$ 60.000,00. Não
se atende a intermediários. Tratar com o sr. Arthur pelos tele-
fones 27-5245 e 42-3193. (05356) 64

CHEVROLET 2 PORTAS
Vende-se um Chevrolet, 2 portas, 1934, boa má-
quina, estado regular, Rua Candido Mendes 95 — Gô-
ria. (748) 64

BUICK ROAD-MASTER
Vende-se lindo coupé conversível, modelo 1947, última sé-
rie. Ótimo estado de conservação, toda equipada, cor preta
Motor em perfeitas condições, aceitando qualquer experiência
Ver e tratar à rua Barão de Jaguaribe, 241 — Aceito ofertas
(26924) 64

CAPAS
PARA
AUTOMÓVEIS
COLOCADA
NA HORA

"Autopinturas"
Pinturas de AUTOMÓVEIS
E REFRIGERADORES
Venda a prazo sem au-
mento de preço
Copa-lic-
Rua Buenos Aires N.º 90 —
Grupo 711, sala 7. Tele-
fone 43-3555

"FORD 1934"
Vende-se um Double-Phantom novo
reformado, estufamento pano couro
motor reconhecendo, ver segunda-
feira, das 9 às 18 hrs. em frente ao
n.º 94 Av. Churchill, 94, loja, sem
Albino ou Arthur. Preço Cr\$
28.000,00. (14671) 64

SKODA - Cr\$ 55.000,00
Vende-se Super 1946 pela melhor
oferta Ver à Rua Barão de Pira-
tininga, 88, Apt. 101. (1817) 64

N.A.S.H.
Vende-se, modelo 1947, último es-
tado. Base 50.000 cruzeiros. Kilo-
metragem 29.000. Avenida Atlântica
116 com o Sr. Albino. — (721) 64

AUSTIN A-70
Vende-se pouco rodado. Ver e tra-
tar à Rua Conselheiro Lafaiete, 25,
Apartamento 1. Não se atende pelo
telefone. (1480) 64

CITROEN 47 - TROCO
Vende-se Base Cr\$ 43 mil. Magnífico
estado geral, forrado a palhinha
aceito carro de menor valor. Ver e
tratar à Rua Costa Pereira 129, Ap.
303. Tel.: 28-2773 - Carvalho. (9482) 64

AUTOMÓVEL
1948 OU 1949
Compra à vista das linhas Gênera-
Motors ou Chrysler. Telefonar se-
gunda-feira para 28-1587. (5209) 64

CITROEN
Vende-se urgente, ótimo estado,
parceiros: reformados. Forro do
palhinha e rádio. Rua Pinto Guedes
120, Apart. 201. Tel.: 35-4630 (Wal-
ter). (5021) 54

FURGÃO STANDARD
Vendo novo, preço de tabela, vice-
lândia, 194, 12,5 S. 1533. — Tel.
43-3829. (633) 54

AUSTIN A-40
Vende-se em perfeito estado, couro
pintura de fábrica, forrado de ny-
lon. Ver domingo de 8 às 12 hs. —
Rua Joaquim Nabuco, 202. (7121) 64

CHRYSLER
- Conversível 1948 -
Vende-se perfeitíssima, com equi-
pamento completo ultra moderno.
Ver e tratar com o Sr. Fernando —
Rua das Laranjeiras, 144 - Edifício
Hera. (7260) 64

CITROEN 48/49
Vende-se estado de novo e bem
equipado, por motivo de urgente
viagem. Ver 2ª e 3ª feiras na Rua
Bolívar 7, Copacabana, até às 20 hs.
Preço Cr\$ 40.000,00 à vista. (3789) 64

OFERTAS ESPECIAIS AOS
AUTOMOBILISTAS
DO RIO DE JANEIRO

preços que satisfazem á sua economia

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS — prontas ou sob me-
dida, colocação em poucas horas. 48 lindos padrões
do legítimo Nylon americano, á sua escolha. Varia-
da coleção de outros tecidos apropriados;

CAPOTAS — Lona clara ou escura à prova d'água,
fabricada especialmente para a nossa firma.
Excelente material;

TÉTO em Casemira especial, diversas côres.
(Colocação no mesmo dia);

ESTOFAMENTO EM GERAL — para automóveis,
ônibus, ambulâncias e aviões;

TAPETES — de lã aveludada, material excelente
e côres variadas;

ASSENTOS PORTÁTEIS — em Nylon americano
com espuma de borracha, para automóveis ou para
escritórios.

Vendas à vista e a crédito

(Da Fábrica diretamente ao Consumidor)

Rua do Senado, 213.

Telef. 32-5889

Rua Miguel Lemos, 44 — Loja A e B. (esq. da

Av. N. S. de Copacabana). Telef. 27-7352

D. P. CLETO LIMITADA

A mais completa Indústria de estofamento
para automóveis

FORD INGLÊS
Novo, 4 portas, forrado a couro,
audi, com 3.500 kms. de uso so-
metido no asfalto. Vende-se por
24 horas. Borrachete até às 10
horas. Preço: 52 mil cruzeiros (20 a
vista e 4 prestações de 5) tel: 27-2376
- d. Helena. (00612) 64

MECANICA
Executam qualquer serviço no
campo, orçamento sem compromisso.
Respeito geral executado por
profissionais. Rua Aires Saldanha,
7 - Copacabana. (07105) 64

LANTERNEIROS
Executam qualquer serviço no
campo, orçamento sem compromisso.
Respeito geral executado por
profissionais. Rua Aires Saldanha,
7 - Copacabana. (07105) 64

PNEUS
Vendo, compro, troca, novos, usa-
dos, recalcificados. Temos grande
stock de malho uso de todas rodagens
Vulcanização de rasgos em pneus
em 24 horas. Borrachete até às 10
horas. Informações sobre qualquer
negocios ou serviço sem o mínimo
compromisso. Rua Aires Saldanha,
7 - Copacabana. (7103) 64

AUSTIN A-70
Vendo crédito. Base Cr\$ 23.000,00
Ver e tratar na parte da manhã à
Rua Duvidier 46, o. o. porteiro —
37-1470. (1817) 64

BUICK CONVERTÍVEL — Vende-
se, estado regular, com pneus de
oferta Ver à Av. Copacabana 209
— Tratar Tel.: 23-5040.

MERCURY 42 — COUPÉ
Em ótimo estado de conservação,
particular, vende-se diretamente ao
comprador, com forro de palhinha
equipado, com forro de nylon, rádio
de fábrica, pneus novos, ventilado-
res, Tratar à Rua Barão de Pira-
tininga, 81. Praça Baena Pena.
(03641) 64

BARCO x AUTOMÓVEL
Troco linda embarcação em per-
feito estado, tipo cruzeiro, com ca-
binha espaçosa, duas camas, armário,
cozinha, banheiro, geladeira, motor
de centro, velas; etc, por car-
ro de 1947 em diante. Base Cr\$
10.000,00. Vende-se com preço de
fábrica. Informações tel: 22-4800
e 37-6538. (26992) 64

POSTO EMBAIXADOR
Lubrificação e lavagem e pintura,
polimento de carroceria. Óleo e
lubrificantes de todas marcas. Que-
rrelho, enrolamento de indústrias,
de Raul, Serviços executados com a
máxima perfeição sob a vista do
cliente. Rua Aires Saldanha, 7 -
Copacabana. (7104) 64

LA SALE
Vendo em perfeito estado, modelo
1941, 4 portas, forrado, facetele
de mão, rádio de fábrica, Motor
Preço básico Cr\$ 40.000,00. Aceito
troca por carro menor, modelo 1948
em diante. Informações 22-4800-1948
(26991) 64

ELETRICISTA
Verificação da instalação elctro-
circuito, enrolamento de indústrias,
instalação de qualquer farol ou lan-
terna. Serviço garantido sob a di-
rectão do Mário, Rua Aires Saldanha,
7 - Copacabana. (7106) 64

STANDARD VANGUARD 1948
Vende-se por motivo de viagem
funcionamento perfeito, 25.000 kms
rodados, baixe, Cr\$ 50.000,00, sem
rádio. Tel.: 23-4732 - Sr. Eduardo.
(03641) 64

CITROEN — Vende-se em estado
de novo. Base 50.000,00 — V.
da Garage Oceânica. Rua Visconde
de Pirajá, 539 — Ipanema. (26993) 64

OLDSMOBILE
SEDAN 1941
Vende-se em perfeito estado. Tra-
tar c/ Paulo, à Rua Auréliano Fer-
nandes, 106, Apart. 201. (03513) 64

VENDE-SE — Caminhonete For-
don — (tipo inglês) — 5 ná-
veas de uso — 2.500 kms. — 7 li-
gares — Preço: 52 mil cruzeiros (20 a
vista e 4 prestações de 5) tel: 27-2376
- d. Helena. (00612) 64

CHEVROLET 1940
Vende-se um na Rua Silveira Mar-
tins 138. Ver todos os dias de 7 às
9 e no Domingo até meio dia. Tra-
tar com Luciano. (14874) 64

OLDSMOBILE 1949
Vende-se, zero quilômetros, 4 por-
tas, hydramatic, equipado. Tel:
46-3383. (14865) 64

Compra e Venda de Casas Comerciais
Vende-se a Charutaria do Restaurant Busky
Informações Rua do Rosário, 133. (1498) 90

VENDE-SE
Uma grande fábrica de doce a vapor com capacidade
produtiva de Cr\$ 400.000,00 mensais, com toda maquina-
ria, como sejam Máquinas p/ golabada, bananada, laran-
jada e demais massas de frutas. Máquinas p/ grande fa-
bricação de balas, caramelos e turbinas para amêndoas.
Máquinas de pastilhas com um salão de 650 m2; prédio
novo, terreno de 3.000 m2. Preço global Cr\$ 1.850.000,00,
podendo-se financiar uma parte do preço ou facilitar
grandemente. Tratar em nosso escritório: J. GONÇAL-
VES DA COSTA, rua Rodrigo Silva, 18 - 6º - S.606.
Tel. 32-6651. (1480) 90

Vende-se uma livraria
Por motivo viagem vende-se uma livraria de luxo com fre-
guesia feita e grande pouco. Há possibilidade explorar também
outros ramos como discos, rádios e artigos de presentes dando
bom lucro — FONE: 37-1484. (03684) 90

FABRICA DE BIJUTERIAS E ADORNOS
VENDE-SE
Completamente montada e pronta para funcionar. Entrega imediata,
mediante sinal para garantia. Facilidade 50%. Ver e tratar no local a
qualquer hora — Av. dos Democráticos, 531 — Bonsucesso. (03701) 90

RUA DA CARIOCA -- JOALHERIA
Vendo JOALHERIA na rua da CARIOCA. Tratar com o
Sr. Osvaldo à rua da Carioca, 20. (9475) 90

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL
Vende-se por motivo de ter que
se ausentar do País, magnífico in-
dústria concentrada e antiga de ar-
tíficos de perfumaria e bebidas con-
hecida em todo território nacional,
em localização privilegiada, magnifi-
camente instalada em ótimo prédio
pagando aluguel de Cr\$ 650,00 e ten-
do contrato de 5 anos. Preço inclu-
sive estoque, matérias primas, ins-
talações e utensílios, marcas, paten-
tas. Cr\$ 600.000,00 com facilidade pa-
gamento. Entrega-se livre e desem-
baraçada de qualquer onus. — Para
maiores detalhes queiram escrever
para a portaria deste Jornal ao nº
5.531. (9531) 90

PADARIA — CENTRO — Vende-se
magnificamente instalada, em
pleno funcionamento, forno elctri-
co, livre e desembaraçada. Facili-
dade grande parte do pagamento,
Tratar Av. Almirante Barroso nº 51,
Ade. Tel. 42-3806. (5353) 90

CASA de Saúde, Maternidade ou
Clube — Vendo lindo terreno de
6 a 7.000 m2 para estes fins. Situa-
ção, panorama, localização e clima
sobreros. Oportunidade única. Ter-
reno já preparado para receber con-
strução quase no centro da cidade.
Furnas naturais, jardim, pomar,
Águas nascentes em abundância, etc.
Tratar 37-3278. (05337) 90

— BAR —
Niterói, vendo no ponto de Sta.
Ana, com 2 box, e o seguinte, uma
geladeira, moenda de caldo de cana,
e demais utensílios por Cr\$ 50.000,00
com contrato de 7 anos. Tratar com
Monte Viana, das 14 às 18 hs. à Rua
Benjamin Constant nº 70 - 5033,
Niterói. (26969) 90

TIPOGRAFIA
Vende-se uma tipografia em pleno
funcionamento, existindo na 3ª Rua
Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade
José Bauer, Av. Presidente Wilson,
108, Sala 303. (5121) 90

Advogados
BENEDITO ULTRA
Advogado, Trav. Ovidio, 18. Par-
tecia, que seu telefone foi mudado
para 52-3511. (21850) 90

JOIAS
Da nossa casa são rendidas pelas
melhores peças da praça.
JOALHERIA UNICA
A Casa dos Bons Brilhantes
54 — Rua 7 de Setembro — 64

HIPOTECAS

PRÉDIO Rua Teixeira de Pinho 114, vendendo prédio modesto com duas quartos, duas salas, cozinha, banheiro. Preço 70 mil cruzeiros. Vender com Dr. Jaime 46-2390.

PARTICULAR que se retira de uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel.: 42-7111, até às 18 horas.

PARTICULAR que se retira de uma ou mais hipotecas. Adianta dinheiro para despesas. Solução rápida. Tratar pelo tel.: 42-7111, até às 18 horas.

SRS. CAPITALISTAS HIPOTECA

Prédios de 200 mil cruzeiros de construção de 22 apartamentos e 4 lojas, já sendo a obra cinco milhões de cruzeiros, comissões e juros a combinar, ficando a renda de 50 mil cruzeiros mensais (renda de 5 a 10 anos). Ver e tratar na Rua D. Francisco, 42-2083, das 10 às 18 horas. (5207) 92

12%

Coloque dinheiro em hipoteca em juros de 12% ao ano. Prazo a combinar. Não há melhor aplicação de capital. Não façam negócios diretos, procurem o intermediário que possui grande giro e crédito. — As informações são gratuitas e sem compromisso. — Rua do Carmo, 71, 8.º andar, 801 e 802. — ANTONIO JOSÉ CREDEA. — Do Sindicato dos Corretores de Imóveis. (5207) 92

CRÉDITO 200.000,00 — Particular empresta ou parte desta, a juros de 12%, prazo a combinar, sobre hipoteca em garantia hipotecária, fone 42-2083, das 10 às 18 horas. (5207) 92

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

ESQUADRIAS PADRONIZADAS SONAFO

DE LIGAS LEVES (ALUMÍNIO)

GUILHOTINAS com caixa de contra pressão reduzida. Córdão de madeira dos vidros de Aluminium. JANELAS DE CO RER suas encaixas sobre esferas. Leves, resistentes, funcionamento suave e silencioso.

Padronizadas no altura de 1,50 e em larguras de 1,25, 1,40 e 1,60.

Material inoxidável. Inalterável ao ar marítimo e à ação do tempo. Três vezes mais leve que o ferro. De aspecto atraente. Não exige pintura.

SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA. MATRIZ: Av. Venezuela, 27 B, Rio de Janeiro. Tel: 43-1777.

ACEITAM-SE AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

acabou-se a era das portas onduladas

“A INVULNERÁVEL”

Lança no Rio a MELHOR e a MAIS BARATA PORTA do Brasil

Construídas em tiras metálicas estreitas, nervadas e lisas, nas espessuras de Nos. 20 a 24

NÃO RACHAM NÃO DESGASTAM NÃO EMPENAM

25 ANOS DE DURABILIDADE

Funcionamento SILENCIOSO sem ruídos e estímulos.

Montagem suave com o uso de ferramentas simples.

Fácil montagem. Não possuem furos nem rebolos.

Com o novo aparelho de fabricação, entregamos 1 porta cada 2 horas.

A INVULNERÁVEL BRASILEIRA, PORTAS E GRADES METÁLICAS LIDA

Gerência: PAGANI-PINHEIRO

Unidade: ELIA VISCONDE DE DUPLAT, 43 — Endereço telegráfico INVULNERÁVEL

CAIXA POSTAL, 5147 — TELEFONE 49-1444 — RIO DE JANEIRO

ACEITAM-SE AGENTES NOS ESTADOS DO RIO, ESPÍRITO SANTO E BAHIA

Médicos e Sanatórios

DR. SPINOSA ROTHIER DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — R. 88, NADOR DANTAS, 45-8, 8.º - 1.º andar. (2591) 80

VIAS URINÁRIAS RINS BEXIGA PROSTATA DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. A. ACKERMANN Cirurgia especializada Uretroscopia — Endoscopia — BLENORRAGIA TRATAMENTO RÁPIDO DEBILIDADE SEXUAL URUGUAIANA 24

DR. PIZZOLANTE RINS — BEXIGA — PROSTATA — OVÁRIOS — BLENORRAGIA

DR. ELYSIO CONDÉ Da Assistência Municipal e Do Hospital da Gamboa. Cirurgia — Vias Urinárias

DR. MOISES FISCH ESPECIALISTA — Vias Urinárias — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Dist. Sexual — Ondas Curtas. Assembléia, 88 - 7.º andar. Tel. 22-1549. (1879) 80

DR. J. BRAGA Avenida 13 de Maio, 23 - 7.º andar — Salas 736 e 737 — Edifício Darke. Terças, quartas, quintas e sextas das 9 às 12 e das 14 às 17 horas. Consultas marcadas com antecedência. (29855) 80

Tuberculose — Cura Radical DR. A. BRAGA

Tratamento moderno e especializado da Tuberculose Pulmonar e Brônquica em qualquer fase evolutiva pela Di-hidroestreptomicina, Ácido para-aminosalicílico e TB1, associado ao Pneumotorax artificial e Pneumoperitônio sem dor, com controle por radiografia. Consultas 50,00 de 13 horas em diante. Segundas, quartas e sábados — Edifício Darke, Av. 13 de Maio 23, 6.º andar, sala 608. (05005) 80

DOENÇAS DA PELE E SIFILIS Tratamento eficaz e rápido, pelos Raios X (Radioterapia) das Escaras das pernas, agudas ou crônicas e das Escaras parassifilíticas das mãos ou dos pés (Micoses). Pruridos rebeldes. Câncer da pele.

DR. J. MIRANDA JUNIOR RUA URUGUAIANA, n. 22-A - 3.º andar. Diariamente das 14 às 18 horas. Telefones: 22-8902 e 32-6417

CLÍNICA DE REPOUSO DA TIJUCA Direção Técnica: Dr. IRACY DOYLE, Dr. FLAVIO DE SOUZA, Dr. A. DOYLE FERREIRA

PSIQUIATRIA — PSICOTERAPIA — PSICANÁLISE — TERAPIA OCUPACIONAL

Tratamentos modernos das neuroses. Máximo conforto — Organização modelar. RUA ALVES DE BRITO, 12 — TEL.: 38-1705

DUCHAS ESCOCESAS Duchas Kneipp, para Nervos e Esgotados; Banhos de Luz (Sudoção) e de Vapor, para curas de emagrecimento e de desintoxicação; Banhos Medicinais; Eletroterapia Médica completa; Raios X. Inalações de Penicilina, Estreptomicina, etc. Mecanoterapia, para Doenças Nervosas, Paralisias, Atrofias, Convulsões de Derrames cerebrais. Tratamentos biológicos das Doenças Internas, Nervosas, Moléstias das Senhoras e Glandulares. No Instituto Fisioterápico do DR. EDUARDO VILLELA, 16, RUA DA LAPA, 16 - Sobrado. De 7 às 12 horas, todos os dias. TEL.: 32-8272. O Dr. Eduardo Villela, de regresso da América do Norte, reassumiu a clínica. (05070) 80

DR. ATAULFO MARTINS ESPECIALISTA

ASMA Bronquite asmática. Bronquite crônica. Complicações. QUITANDA, 30 - 3.º andar. 22-0049. De 2 às 6 horas, todos os dias. Ótimos resultados desde 1929.

DR. OCTÁVIO GUALBERTO Urologia

Rua México, 41, 8.º - Tel.: 22-1210 e 27-7164.

DR. MURILLO DE CAMPOS Doenças nervosas. - Praça Floriano, n.º 24, 1.º andar. - Tel.: 22-3293.

CLÍNICA DE OLHOS DOENÇAS - OPERAÇÕES - OCULOS

Drs. Amelio Tavares e Filho Prática na Inglaterra e Est. Zol. Diária, de 10 às 12. Tel.: 22-4157 e 25-0189. R. Manoel de Carvalho 14, 24, Cinelândia, (eq. 12 de Maio). (15486) 80

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE Membro efetivo da Sociedade de Doenças da Peste

DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM Rua do Rosário, 88 - De 10 às 6

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS R. Rosário, 88 - De 10 às 6 horas.

CONSULTAS CR\$ 30,00 Olhos, Oídos, Nariz, Garganta

DR. FORTUNATO — 22-3855 Rua da Carioca, 4, 4.º andar, de 10 às 6 horas. Hora marcada CR\$ 50,00. (21099) 80

ECZEMA Cura radical, dr. Valente, Rua 13 de Maio, 23, 17.º andar, sala 1719. Todos os dias, das 9 às 12 horas. Perto do Tabuleiro da Bahia. Fone 42-9056. (02996) 80

APARELHO DE RAIOS X Vende-se um "Eletroscopio" original com dispositivo do Professor Manoel de Abreu, do fabricante "Eletroscopio Reiminger Werke". 3 válvulas, 500 mil amperes. Tratar à rua Teófilo Ottoni 165, com Horácio. (22822)

ARAME ENFADADO GRAMPOS PARA CECILIA TELAS DE ARAME Fábrica: 14, Rua da Lavradio, 15-20-22. (30647)

CONCERTOS DE RELOGIOS DE PULSO E MÓVEL POR SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA. G. émeric. Primeiro Relojoeiro durante longos anos.

MAPPIN WEBB Rua Buenos Aires, 79, 3.º andar. Perto da Av. Rio Branco.

OS CRÍTICOS DOS MAIORES JORNAIS CARIOCAS CLASSIFICARAM “NA COPA DO MUNDO” COMO O MELHOR ESPETÁCULO DA CIDADE!!!

“O seu grande mérito, entretanto, está na limpeza que de um modo geral apresenta, tornando-se um espetáculo a que se assiste com satisfação”. (O GLOBO)

“Constitue ela, espetáculo de todo agradável, com vistosos cenários, elegantes figurinos, alguns até luxuosos”. (DIÁRIO DA NOITE)

“Pérola rara, é de justiça proclamar-se que constitui um espetáculo agradabilíssimo”. (A NOTICIA)

“Uma revista leve, dinâmica, engraçada, com qualidades para fazer carreira”. (A NOITE)

“Há, também uma boa dose de comichade e críticas, chistosas, o que torna a referida revista um agradável passatempo”. (JORNAL DOS SPORTS)

“É uma peça leve, sem imoralidade, tem ótimos cenários, o guarda-roupa é rico e vistoso. Agrada e não cansa, pelo contrário, merece ser vista e, mais do que isso, tem direito a receber os maiores e mais calorosos aplausos”. (FOLHA DO RIO)

COLE' apresenta hoje em Vespéral às 16 horas e todas as noites às 20 e 22 horas — a Revista campeã com o 1.º ator cômico WALTER D'AVILA — MARION — SALUQUIA — JOSE VASCONCELOS — HELEN e ALEX DELAMOTE — Bailarinos de fama internacional E UM GRANDE ELENCO.

POLTRONAS 30 e 20 cruzeiros ASSISTA TODAS AS 5.ªs FEIRAS A MELHOR REVISTA DA CIDADE POR **5 CRUZEIROS** **TEATRO JOÃO CAETANO**

ODILON no TEATRO REGINA

(Ar refrigerado perfeito) Tel.: 32-5517

Apresentado por Espetáculos Gallo de Buenos Aires que tem a exclusividade de “AS ARVORES MORREM DE PÉ” para o mundo inteiro.

HOJE VESPERAL ELEGANTE AS 10 HORAS

à noite espetáculo completo às 20,45 horas

3.º MES TRIUNFAL

DA MAIOR COMEDIA DE TODOS OS TEMPOS!

AS ARVORES MORREM DE PÉ (10 SEMANAS DE REPRESENTAÇÕES CONSECUTIVAS)

NOTAVEL CRIAÇÃO DE CONCHITA MORAES

Palavras da insigne artista Guilomar Novaes, glória da musica brasileira, sobre “As arvores morrem de pé”.

“Os que ainda não assistiram a representação de “Arvores morrem de pé” — obra de A. Casona, traduzida pelo nosso patricio Waldemar de Oliveira — não devem perder a oportunidade de conhecer tão interessante peça do teatro contemporâneo e aplaudir a notável interpretação de Conchita de Moraes e Odilon de Azevedo.”

(ass.) GUIOMAR NOVAES

AMANHÃ — DESCANÇO DA COMPANHIA — Terça-feira continuação do grande sucesso de “AS ARVORES MORREM DE PÉ”

Em virtude da grande procura, bilhetes à venda com 4 dias de antecedência.

DIA 31 — Espetáculo em homenagem a ALEJANDRO CASONA, o genial autor de “AS ARVORES MORREM DE PÉ”, comemorando AS 100 REPRESENTAÇÕES da vitoriosa peça.

ODILON apresenta TEATRO INFANTIL às 10 horas da manhã nos Domingos.

DIA 26 às 18,30 horas, pre-estreia para a imprensa de “O PADEIRO BRAULINHO”, interessantíssima comédia infantil de Heloisa Maranhão. ESTREIA DOMINGO 28 AS 10 HORAS DA MANHÃ.

Bilhetes à venda

APRENDA PRATICAMENTE RÁDIO TELEVISÃO E CINEMA SONORO

Seu saber de sua casa é aproveitado em poucos minutos das suas horas de lazer: dentro de pouco tempo V. S. estará perfeitamente capacitado para

MONTAR E CONSERTAR APARELHOS DE RÁDIO, DE TELEVISÃO, AMPLIFICADORES, EQUIPOS DE CINEMA SONORO, DE RADAR, etc.

O nosso moderníssimo e exclusivo sistema de ensino por correspondência, baseado no método prático “Aprender Fazendo”, proporcionará a V. S. um estudo ameno, agradável e facilmente compreensível. Para o seu treinamento prático lhe forneceremos, inteiramente grátis, um jogo completo de ferramentas, aparelho de laboratório e peças para experiências.

DURAÇÃO MÍNIMA DO CURSO: CINCO MESES MENSALIDADES SUAVÍSSIMAS

Este é o curso mais eficiente, rápido e prático, pois V. S. mesmo sem nenhum conhecimento prévio, ficará habilitado em poucas semanas, a ganhar com bilhetes, muito mais que o custo dos seus estudos.

Decida seu futuro, enviando hoje mesmo o coupon abaixo devidamente preenchido.

INSTITUTO RÁDIO-TÉCNICO MONITOR RUA TIMÓTEA, 263 - CAIXA POSTAL 1785 - S. PAULO

Sr. Diretor: Solicito enviar-me grátis o seu folheto como ganhar dinheiro no RÁDIO e na TELEVISÃO! (R-28)

NOME _____ RUA _____ CIDADE _____ ESTADO _____

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. EMPREZA VIGGIANI

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

MADELINE RENAUD

JEAN -- LOUIS BARRAULT

AMANHÃ 22, AS 21 HORAS

3.ª RECITA DE ASSINATURA

OCCUPE-TOI D'AMELIE

Peça em 3 atos e 4 quadros de FEYDEAU

Cenários de Félix Labisse

Costumes de Jean-Denis Malclès

Mise-en-scène de J. L. Barrault

DISTRIBUIÇÃO

MADELINE RENAUD — JEAN DESAILLY — PIERRE BERTIN — BERNARD DHERAN — SIMONE VALÈRE — CHARLES MAHIEU — BEAUCHAMP

QUARTA-FEIRA 24, AS 21 HORAS

4.ª RECITA DE ASSINATURA

PARTAGE DE MIDI

de PAUL CLAUDEL

A venda os pouquíssimos bilhetes restantes das assinaturas.

GRANDE LIQUIDAÇÃO

de mercadorias americanas, na semana entrante. Vestidos (tamanho 12, 14 e 16 — Lingerie de Nylon — Blusas — Coro Meias de Nylon 51, 54 e 66 — Calças Parker 51 — Chapéus — e outros. Marcar hora para visitas pelo telefone 22-7875 (D. Berta) entre 10 e 12 horas. (01513)

“CONSERTAR-SE VENEZIANAS” Vestidos, sapatos, fones. Pme — 48-1171, R. Palma — Bexardos. (05251)

“ENCICLOPEDIA BRITÂNICA” Venda-se estado de nova. Ano 1941. 24 volumes. Cor azul. Tel.: 22-8214. (07200)

Use os Produtos de Beleza

Mme. Margarida

Venda na CASA CIRIO — Rua Ouriçoras, 181.

SENHORA TEM RUGAS! PELE SECA!

Deseja melhorar? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOIM e verá o resultado.

MASCARA VITAMINOSA

Deseja ter pele alva, macia, com pores fechadas e sem rugas? Use a maravilhosa MASCARA VITAMINOSA. BA, preparado com leite, ou suco de frutas, etc., recomendados para pele seca, elástica e areolar. Venda na CASA CIRIO — Ouriçoras, 181.

INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida

(MARIA MINTZ)

Limpeza de pele, massagem, aplicação de máscara vitamínica, sobrancelhas, Calista e Manicure, à rua Machado de Assis, 20, térreo — Telef. 25-2126 — Flamengo.

MANICURE

Senhora ou Senhora — Precisa de “manicure”? Experimente o maravilhoso MEL CREME ou CREME DE AMENDOIM e verá o resultado.

O INSTITUTO DE BELEZA

Mme. Margarida

Avista suas distintas clientes que o CREME SECO

para “manicure” — Rua do Ouriçoras, 181. (05501)

TROPICAIS E CASIMIRAS INGLESES

Importação direta, vende-se em cortes. Av. Erasmo Braga 227-2.º andar. S. 213. (1518)

ESTOFADOR NUMERO UM E. CRUZ

RUA BARÃO DE MESQUITA, 538 TEL.: 38-3793

Fabricamos móveis estofados em qualquer estilo sob encomenda diretamente da fábrica ao consumidor. Fazendas capas para grupos estofados e para piano. Decoramos colocamos cortinas, tapetes, passadeiras, etc. Aceitamos reformas atendimento a domicílio em qualquer bairro orçamentos sem compromisso. Sumar para solicitar a partir de CR\$ 800,00, sem almofadas com 3 almofadas CR\$ 1.200,00 para casal a partir de CR\$ 1.200,00. Grupos O.K. tipo apartamento a partir de CR\$ 3.000,00. Grupo comerciais a partir de CR\$ 1.000,00. Acabamento de primeira, verificamos nossos preços. Rua Barão de Mesquita, 538. Tel. 38-3793. (1590)

ESTOFADOR

Aceitamos reformas e encomendas das capas, cortinas e qualquer serviço de tapetes. Perfeição e garantia orçamentos sem compromisso. Atendimento a domicílio. Tel.: 25-2338. Av. Bonfim, 15. (01520)

Belos quadros e magnífica Sala de jantar, em jacarandá da Bahia, estilo, gosto, execução perfeitíssima. Telefone 37-6840. (37696)

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalação de novas — Cortinas — Reformas — Pinturas e fechamentos em geral, inclusive Varandas.

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Transforme-se andares fechados — Varandas — Terracos — Jardins de inverno, etc. em ambiente interno, confortável e de beleza dupl. vida. Fechamentos em Esquadrias de laca de vários tipos e em Venezianas tipo Americana. RUA: Avenida Almirante Barroso, 2 - 3.º - sala 202 - 8.º - sala 203. NITERÓI: Rua Presidente Pedreira, 97 - Telefone 3732. (01545)

ROUPAS USADAS
Comprim-se paga-se bem atender a domicilio. tel.: 22-3588. (06)

A CASA ESTA RUINDO.
Antes que seja tarde procure a Cia. especializada em conservação predial. HWYA Ltda. conservadora. Tel. 42-9175. Nilo P. 0

GRAVURAS ANTIGAS
Vende-se gravuras e livros datados de 1580 legítimos juntos ou separados ocasião. R. Rosario n.º 143. 0



ABC
apresenta em JUNHO
O GRANDE MESTRE DO TECLADO:
SOLOMON
OUÇAM terça-feira dia 23 de 20 às 20,15 horas e sexta-feira dia 26, de 22,05 às 22,20 horas
gravações deste célebre pianista (artista exclusivo da ABC)
INFORMAÇÕES: Rua México, 188, sala 501. Tel. 22-1078 (37979)

TEATRO REGINA
Espetáculos às segundas-feiras
ODILON tem o prazer de apresentar
AMANHÃ às 21 HORAS
SILVEIRA SAMPAIO
com
"Os cineastas"
Laura Suarez - Flavio Cordeiro - Luiz Delfino e Elisabeth Hodos em
"DA NECESSIDADE DE SER POLÍGAMO"
Satira de Silveira Sampaio, (6 meses em cartaz no Teatro de Bolso de Ipanema)
Bilhetes à venda



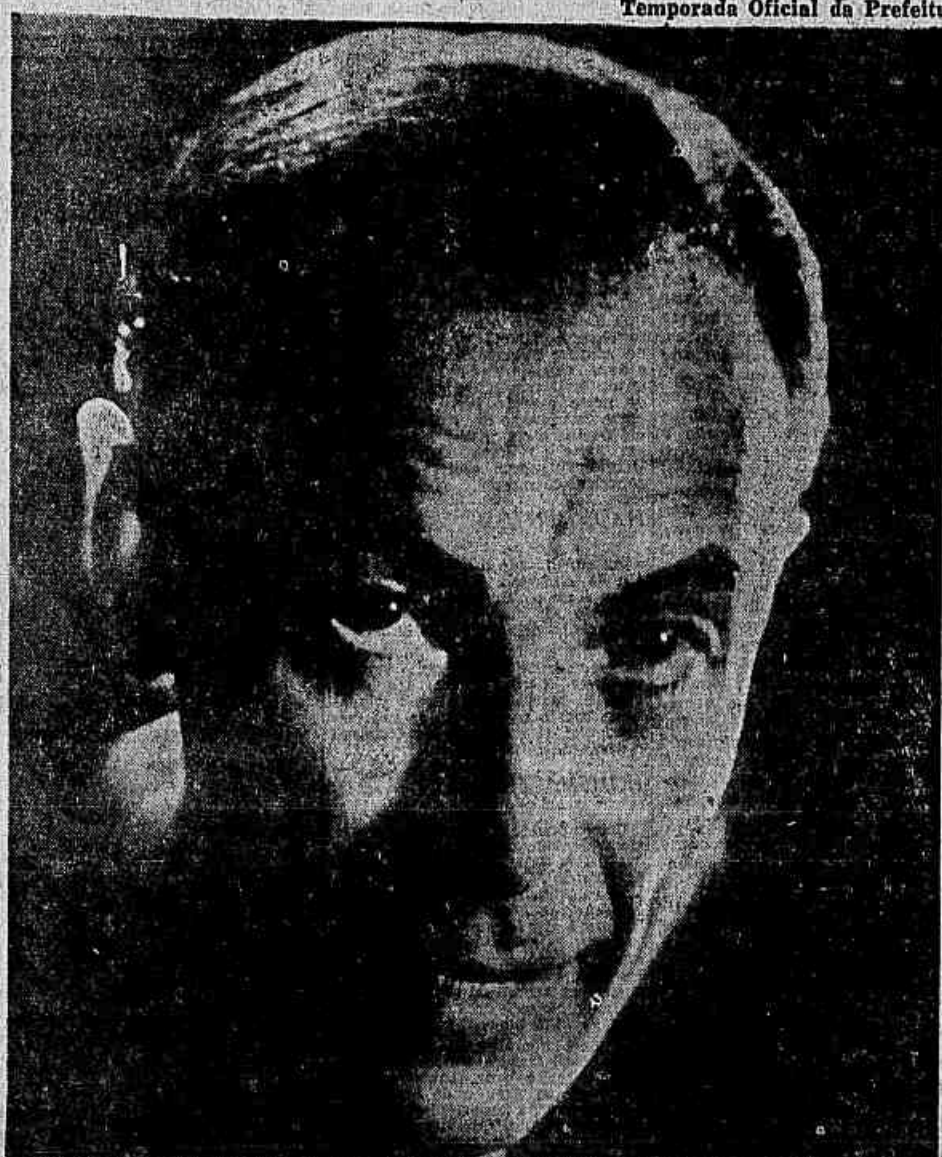
GRANJA GUANABARA



Criadores de: "NEW HAMPSHIRE" - a raça prodígio -
Vendemos 12 PINTOS DE 1 DIA A CR\$ 6,00
GARANTIDAMENTE SADIOS, VIGOROSOS E PRECOSES
OVOS PARA INCUBAÇÃO, DUZIA: CR\$ 38,00
FRANGUINHAS DE 8 SEMANAS: CR\$ 30,00 * DE 12 SEMANAS: CR\$ 40,00 * EM INÍCIO DE POSTURA: CR\$ 80,00
CONSULTE-NOS SOBRE SEUS PROBLEMAS - DAREMOS COM PRAZER NOSSA OPINIÃO
SAO BENTO - Estrada Rio-Petropolis * Escritório: Rio - Rua do Rosario, 156 - Telef. 43-1386 - Caixa Postal 4639

TEATRO MUNICIPAL

Temporada Oficial da Prefeitura do D. F. — EMPRESA VIGGIANI



PELA PRIMEIRA VEZ NO RIO

BRAILOWSKY

REALIZARÁ SEU

"CICLO-CHOPIN"

A OBRA INTEGRAL DO COMPOSITOR

EM 6 PROGRAMAS

AMANHÃ 22, DAS 10 ÀS 17 HORAS ABRE-SE UMA ASSINATURA PARA

6 RECITAIS--VESPERAIS

A ASSINATURA ENCERRA-SE QUINTA-FEIRA, 25, ÀS 17 HORAS

PREÇOS PARA A ASSINATURA: Frizas e Camarotes Cr\$ 3.600,00 — Poltropas Cr\$ 600,00
Balcões Nobres Cr\$ 480,00 — Balcões 420,00 — Galerias Cr\$ 360,00 — Selo à parte.

último dia!

Dercy
Ho
RECREIO
Na revista cômica
de
LUIZ PEIXOTO
FREIRE JUNIOR
e W. PINTO

"NÊGA MALUCA"

HOJE ÀS 20 E 22 HS.

dia 26
ESTREIA:
Catuca Baixo...
de Luis Peixoto
Freire Junior
e Gera Borsoli
Uma Hora Folia de Sargalhadés
APRESENTANDO
DERCY GONÇALVES!
LINDA BAPTISTA!
LUZ DEL FUEGO!

HOJE -- ÚLTIMO DIA, VESPERAL ÀS 16 HORAS

SÓ POR UMA SEMANA
HELIO RIBEIRO APRESENTA
BIBI FERREIRA
EM
"ESCÂNDALOS 1950"
O ÊXITO QUE O FOGO NÃO CONSEGUIU DESTRUIR
SILVA FILHO, MARA RUBIA, Violeta Feiraz, Deo Maia e outros

ESCÂNDALOS 1950

HOJE às 20 e às 22 horas
DIA 1º DE JUNHO - ESTREIA EM S. PAULO
HOJE, MATINÉE ÀS 16 HORAS E SESSÕES ÀS 20 E 22 HORAS

CINEMA S. JOSÉ
PRACA TIJÁNTES - ao lado do Carlos Gomes

O MAIOR ÊXITO DA CIDADE

FERNANDO DE BARROS apresenta

AMANHÃ, SE NÃO CHOVER

Super-comédia de Henrique Pongetti

TEATRO COPACABANA

HOJE VESPERAL POPULAR ÀS 16 HORAS —

A NOITE ÀS 21,30

RESERVA PELO FONE 27-0020

Paulo Autran

KAMMERSPIELE

(Teatro Independente Europeu)

NO TEATRO COPACABANA ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

ESTREIA 29 DE MAIO, 20,30 HORAS

GASLIGHT (em língua alemã)

de Patrick Hamilton

Assinaturas para quatro espetáculos e detalhes no Connaisseur, Kosmos, Halifax e Confeitaria Vindobona.



HOFFMANN HARNISCH BUEHNE

TEATRO FENIX

MORGEN MONTAG

DER SCHWANK

DER MUSTERGATTE

DER WELT-LACHERFOLG

GEWOEHNICHE PREISE

QUER TRABALHAR NO CINEMA?

Produtora Cinematográfica está organizando o seu cadastro de EXTRAS EFETIVOS.
Todas as pessoas que tenham interesse em seguir esta brilhante carreira, não devem perder esta única oportunidade.
Não fazemos exigências de sexo, cor, idade, nacionalidade nem profissão.
Envie nome e endereço a "Peter Lenz" — Caixa Postal n. 2344 — Distrito Federal. (09811)

COMPRAM-SE

ROUPAS USADAS

Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que representa valor, compreve-se a domicílio. Telefone: 43-9232

ABAT-JOURS

Vendem-se e reformam-se. Adaptações em todos os estilos. Av. Copacabana, 728, salas 301-303. Tel.: 57-7734 — (ao lado do Cine Metro).

CONSTRUÇÃO

Construção reforma, pintura e instalação hidráulica, executam-se, plantas e cálculos de construção. Telefone 52-3220, ex. Alcio. (00636)

JOIAS, PEDRAS, RELOGIOS

O LANGE

Exatidão de jóias finas, R. Gonz. Dias, 54 - 1º andar - Tel. 43-3883. (17861)

EVITE A DESGRAÇA

Antes que a sua casa desabe procure uma Cia. Idônea e conserte-a e/ou garanta. HYWA Ltda. atende sem compromisso. Nilo Paçanha, 12 - 2º andar - Tel. 42-2178. 0255



HOJE — Vespéral
às 16 horas. Sessão
às 21 horas

Teatro FENIX

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam

MORINEAU

CAVALERINHO DA ORDEM DO CRUZEIRO
em
"O Homem do Sótão"

3 atos de Agostinho Olavo

com
MANOEL PERA

EDITAL

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
Administração dos Estádios Municipais

A "ADEM" comunica aos subscritores de cadeiras cativas do Estádio Municipal, que continua fazendo entrega dos títulos, aos que já integraram os pagamentos.

A partir de 1.º de junho próximo, iniciará a distribuição das cadeiras identificadoras e os ingressos para a inauguração e jogos da Copa do Mundo, cuja entrega será devidamente anunciada.

A começar do dia 4 de junho, ficarão suspensas, temporariamente, a venda de cadeiras cativas, face do acordo assinado com a C. B. D.

Rio de Janeiro, 20 de maio de 1950

CORONEL HERCULANO GOMES
Presidente da ADEM

(40574)

ATIVIDADES DA DELEGACIA ECONOMICA

As autoridades da Delegacia de Economia Popular prenderam, ontem, por várias infrações, os seguintes negociantes:

Por transportar carne sem nota de entrega: Acácio Antonio Guimarães, empregado de açougue, preso no interior da Estação de D. Pedro II — Horácio Pires Fernandes, empregado de açougue, preso na rua Colaz em frente ao número 324 — Pedro Camilo, empregado de açougue, preso na Estação de D. Pedro II — Raimundo Jesuini, empregado de açougue, preso no interior da Estação de D. Pedro II — Antonio Pereira, empregado de açougue, preso na rua dos Andradas, esquina de Buenos Aires. Sonegava carne bovina aos fregueses: Antonio Tomaz Cardoso, empregado de açougue à rua Leopoldina Rego n. 478, preso em flagrante quando sonegava carne bovina, tendo no entanto em baixo do balcão grande quantidade. Por vender carne seca completamente podre: Lindolfo Costa, empregado da armazém Vitória, da firma F. Brandão & Cia., à rua 21 de maio, preso em flagrante, quando vendia carne seca podre a diversos fregueses. Por vender carne bovina com deficiência de peso: Renato à rua André Cavalcanti n. 43.

Da Escola Normal ao Instituto de Educação

O decreto de 6 de março de 1930 — Raul Pompeia entre os presentes à cerimônia de inauguração — Da rua Larga de São Joaquim à rua Mariz e Barros — Prado Junior, Fernando de Azevedo e Anísio Teixeira — Como surgiu o Instituto de Educação



Alunos do Instituto de Educação ao deixarem as aulas

Em 1914, instalou-se a Escola Normal no prédio da rua São Cristóvão, 12, hoje Joaquim Palhares, onde funcionou até 1930.

PRADO JUNIOR E FERNANDO DE AZEVEDO

A localização definitiva da Escola Normal, dada o seu crescente desenvolvimento e prestigio, reclamava instalação condigna e preciosa: várias administrações municipais. O decreto n. 3119, de 18 de agosto de 1926, autorizou o prefeito a construir um prédio para a Escola. Tal autorização não foi utilizada. Coube à administração Prado Junior a iniciativa da construção. A 1.ª sessão de 1928, a Escola Normal passou a ser um estabelecimento destinado à formação profissional e profissionalizante dos mestres e deve ser organizada de modo que se constitua em centro de pesquisas pedagógicas. Para conseguir esse fim, o curso alimnário deve preparar ideias de espírito aberto às novas ideias educacionais e capazes de contribuir para um novo método de ensino. Depois de uma duração do curso, que limitou em cinco anos, subdivididos em dois ciclos: o ciclo geral ou propedêutico, de três anos, e o ciclo profissional, de dois anos, o primeiro correspondendo, como disciplinas, português, francês, inglês, literatura, matemática, ciências naturais, geografia geral, especialmente do Brasil, história da civilização, história da pedagogia, trigonometria, retificação, física, química, história natural, anatomia e fisiologia humana, psicologia, noções de direito público e privado, desenho, música e canto coral, trabalhos manuais, trabalhos de agulha e educação física, e o segundo as seguintes disciplinas: psicologia experimental e sua aplicação à educação, pedagogia, higiene e puericultura, sociologia, história da educação e didática.

TRANSFORMAÇÕES TÉCNICO-ADMINISTRATIVAS

De sua fundação, em 1930, até hoje, a antiga Escola Normal, atual Instituto de Educação, tem passado por várias transformações, quer sob o aspecto técnico, quer sob o aspecto administrativo. Em 1937, 1938, 1939, 1940, 1941, 1942, 1943, 1944, 1945, 1946, 1947, 1948, 1949, 1950, 1951, 1952, 1953, 1954, 1955, 1956, 1957, 1958, 1959, 1960, 1961, 1962, 1963, 1964, 1965, 1966, 1967, 1968, 1969, 1970, 1971, 1972, 1973, 1974, 1975, 1976, 1977, 1978, 1979, 1980, 1981, 1982, 1983, 1984, 1985, 1986, 1987, 1988, 1989, 1990, 1991, 1992, 1993, 1994, 1995, 1996, 1997, 1998, 1999, 2000, 2001, 2002, 2003, 2004, 2005, 2006, 2007, 2008, 2009, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2015, 2016, 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2022, 2023, 2024, 2025, 2026, 2027, 2028, 2029, 2030, 2031, 2032, 2033, 2034, 2035, 2036, 2037, 2038, 2039, 2040, 2041, 2042, 2043, 2044, 2045, 2046, 2047, 2048, 2049, 2050, 2051, 2052, 2053, 2054, 2055, 2056, 2057, 2058, 2059, 2060, 2061, 2062, 2063, 2064, 2065, 2066, 2067, 2068, 2069, 2070, 2071, 2072, 2073, 2074, 2075, 2076, 2077, 2078, 2079, 2080, 2081, 2082, 2083, 2084, 2085, 2086, 2087, 2088, 2089, 2090, 2091, 2092, 2093, 2094, 2095, 2096, 2097, 2098, 2099, 2100, 2101, 2102, 2103, 2104, 2105, 2106, 2107, 2108, 2109, 2110, 2111, 2112, 2113, 2114, 2115, 2116, 2117, 2118, 2119, 2120, 2121, 2122, 2123, 2124, 2125, 2126, 2127, 2128, 2129, 2130, 2131, 2132, 2133, 2134, 2135, 2136, 2137, 2138, 2139, 2140, 2141, 2142, 2143, 2144, 2145, 2146, 2147, 2148, 2149, 2150, 2151, 2152, 2153, 2154, 2155, 2156, 2157, 2158, 2159, 2160, 2161, 2162, 2163, 2164, 2165, 2166, 2167, 2168, 2169, 2170, 2171, 2172, 2173, 2174, 2175, 2176, 2177, 2178, 2179, 2180, 2181, 2182, 2183, 2184, 2185, 2186, 2187, 2188, 2189, 2190, 2191, 2192, 2193, 2194, 2195, 2196, 2197, 2198, 2199, 2200, 2201, 2202, 2203, 2204, 2205, 2206, 2207, 2208, 2209, 2210, 2211, 2212, 2213, 2214, 2215, 2216, 2217, 2218, 2219, 2220, 2221, 2222, 2223, 2224, 2225, 2226, 2227, 2228, 2229, 2230, 2231, 2232, 2233, 2234, 2235, 2236, 2237, 2238, 2239, 2240, 2241, 2242, 2243, 2244, 2245, 2246, 2247, 2248, 2249, 2250, 2251, 2252, 2253, 2254, 2255, 2256, 2257, 2258, 2259, 2260, 2261, 2262, 2263, 2264, 2265, 2266, 2267, 2268, 2269, 2270, 2271, 2272, 2273, 2274, 2275, 2276, 2277, 2278, 2279, 2280, 2281, 2282, 2283, 2284, 2285, 2286, 2287, 2288, 2289, 2290, 2291, 2292, 2293, 2294, 2295, 2296, 2297, 2298, 2299, 2300, 2301, 2302, 2303, 2304, 2305, 2306, 2307, 2308, 2309, 2310, 2311, 2312, 2313, 2314, 2315, 2316, 2317, 2318, 2319, 2320, 2321, 2322, 2323, 2324, 2325, 2326, 2327, 2328, 2329, 2330, 2331, 2332, 2333, 2334, 2335, 2336, 2337, 2338, 2339, 2340, 2341, 2342, 2343, 2344, 2345, 2346, 2347, 2348, 2349, 2350, 2351, 2352, 2353, 2354, 2355, 2356, 2357, 2358, 2359, 2360, 2361, 2362, 2363, 2364, 2365, 2366, 2367, 2368, 2369, 2370, 2371, 2372, 2373, 2374, 2375, 2376, 2377, 2378, 2379, 2380, 2381, 2382, 2383, 2384, 2385, 2386, 2387, 2388, 2389, 2390, 2391, 2392, 2393, 2394, 2395, 2396, 2397, 2398, 2399, 2400, 2401, 2402, 2403, 2404, 2405, 2406, 2407, 2408, 2409, 2410, 2411, 2412, 2413, 2414, 2415, 2416, 2417, 2418, 2419, 2420, 2421, 2422, 2423, 2424, 2425, 2426, 2427, 2428, 2429, 2430, 2431, 2432, 2433, 2434, 2435, 2436, 2437, 2438, 2439, 2440, 2441, 2442, 2443, 2444, 2445, 2446, 2447, 2448, 2449, 2450, 2451, 2452, 2453, 2454, 2455, 2456, 2457, 2458, 2459, 2460, 2461, 2462, 2463, 2464, 2465, 2466, 2467, 2468, 2469, 2470, 2471, 2472, 2473, 2474, 2475, 2476, 2477, 2478, 2479, 2480, 2481, 2482, 2483, 2484, 2485, 2486, 2487, 2488, 2489, 2490, 2491, 2492, 2493, 2494, 2495, 2496, 2497, 2498, 2499, 2500, 2501, 2502, 2503, 2504, 2505, 2506, 2507, 2508, 2509, 2510, 2511, 2512, 2513, 2514, 2515, 2516, 2517, 2518, 2519, 2520, 2521, 2522, 2523, 2524, 2525, 2526, 2527, 2528, 2529, 2530, 2531, 2532, 2533, 2534, 2535, 2536, 2537, 2538, 2539, 2540, 2541, 2542, 2543, 2544, 2545, 2546, 2547, 2548, 2549, 2550, 2551, 2552, 2553, 2554, 2555, 2556, 2557, 2558, 2559, 2560, 2561, 2562, 2563, 2564, 2565, 2566, 2567, 2568, 2569, 2570, 2571, 2572, 2573, 2574, 2575, 2576, 2577, 2578, 2579, 2580, 2581, 2582, 2583, 2584, 2585, 2586, 2587, 2588, 2589, 2590, 2591, 2592, 2593, 2594, 2595, 2596, 2597, 2598, 2599, 2600, 2601, 2602, 2603, 2604, 2605, 2606, 2607, 2608, 2609, 2610, 2611, 2612, 2613, 2614, 2615, 2616, 2617, 2618, 2619, 2620, 2621, 2622, 2623, 2624, 2625, 2626, 2627, 2628, 2629, 2630, 2631, 2632, 2633, 2634, 2635, 2636, 2637, 2638, 2639, 2640, 2641, 2642, 2643, 2644, 2645, 2646, 2647, 2648, 2649, 2650, 2651, 2652, 2653, 2654, 2655, 2656, 2657, 2658, 2659, 2660, 2661, 2662, 2663, 2664, 2665, 2666, 2667, 2668, 2669, 2670, 2671, 2672, 2673, 2674, 2675, 2676, 2677, 2678, 2679, 2680, 2681, 2682, 2683, 2684, 2685, 2686, 2687, 2688, 2689, 2690, 2691, 2692, 2693, 2694, 2695, 2696, 2697, 2698, 2699, 2700, 2701, 2702, 2703, 2704, 2705, 2706, 2707, 2708, 2709, 2710, 2711, 2712, 2713, 2714, 2715, 2716, 2717, 2718, 2719, 2720, 2721, 2722, 2723, 2724, 2725, 2726, 2727, 2728, 2729, 2730, 2731, 2732, 2733, 2734, 2735, 2736, 2737, 2738, 2739, 2740, 2741, 2742, 2743, 2744, 2745, 2746, 2747, 2748, 2749, 2750, 2751, 2752, 2753, 2754, 2755, 2756, 2757, 2758, 2759, 2760, 2761, 2762, 2763, 2764, 2765, 2766, 2767, 2768, 2769, 2770, 2771, 2772, 2773, 2774, 2775, 2776, 2777, 2778, 2779, 2780, 2781, 2782, 2783, 2784, 2785, 2786, 2787, 2788, 2789, 2790, 2791, 2792, 2793, 2794, 2795, 2796, 2797, 2798, 2799, 2800, 2801, 2802, 2803, 2804, 2805, 2806, 2807, 2808, 2809, 2810, 2811, 2812, 2813, 2814, 2815, 2816, 2817, 2818, 2819, 2820, 2821, 2822, 2823, 2824, 2825, 2826, 2827, 2828, 2829, 2830, 2831, 2832, 2833, 2834, 2835, 2836, 2837, 2838, 2839, 2840, 2841, 2842, 2843, 2844, 2845, 2846, 2847, 2848, 2849, 2850, 2851, 2852, 2853, 2854, 2855, 2856, 2857, 2858, 2859, 2860, 2861, 2862, 2863, 2864, 2865, 2866, 2867, 2868, 2869, 2870, 2871, 2872, 2873, 2874, 2875, 2876, 2877, 2878, 2879, 2880, 2881, 2882, 2883, 2884, 2885, 2886, 2887, 2888, 2889, 2890, 2891, 2892, 2893, 2894, 2895, 2896, 2897, 2898, 2899, 2900, 2901, 2902, 2903, 2904, 2905, 2906, 2907, 2908, 2909, 2910, 2911, 2912, 2913, 2914, 2915, 2916, 2917, 2918, 2919, 2920, 2921, 2922, 2923, 2924, 2925, 2926, 2927, 2928, 2929, 2930, 2931, 2932, 2933, 2934, 2935, 2936, 2937, 2938, 2939, 2940, 2941, 2942, 2943, 2944, 2945, 2946, 2947, 2948, 2949, 2950, 2951, 2952, 2953, 2954, 2955, 2956, 2957, 2958, 2959, 2960, 2961, 2962, 2963, 2964, 2965, 2966, 2967, 2968, 2969, 2970, 2971, 2972, 2973, 2974, 2975, 2976, 2977, 2978, 2979, 2980, 2981, 2982, 2983, 2984, 2985, 2986, 2987, 2988, 2989, 2990, 2991, 2992, 2993, 2994, 2995, 2996, 2997, 2998, 2999, 3000, 3001, 3002, 3003, 3004, 3005, 3006, 3007, 3008, 3009, 3010, 3011, 3012, 3013, 3014, 3015, 3016, 3017, 3018, 3019, 3020, 3021, 3022, 3023, 3024, 3025, 3026, 3027, 3028, 3029, 3030, 3031, 3032, 3033, 3034, 3035, 3036, 3037, 3038, 3039, 3040, 3041, 3042, 3043, 3044, 3045, 3046, 3047, 3048, 3049, 3050, 3051, 3052, 3053, 3054, 3055, 3056, 3057, 3058, 3059, 3060, 3061, 3062, 3063, 3064, 3065, 3066, 3067, 3068, 3069, 3070, 3071, 3072, 3073, 3074, 3075, 3076, 3077, 3078, 3079, 3080, 3081, 3082, 3083, 3084, 3085, 3086, 3087, 3088, 3089, 3090, 3091, 3092, 3093, 3094, 3095, 3096, 3097, 3098, 3099, 3100, 3101, 3102, 3103, 3104, 3105, 3106, 3107, 3108, 3109, 3110, 3111, 3112, 3113, 3114, 3115, 3116, 3117, 3118, 3119, 3120, 3121, 3122, 3123, 3124, 3125, 3126, 3127, 3128, 3129, 3130, 3131, 3132, 3133, 3134, 3135, 3136, 3137, 3138, 3139, 3140, 3141, 3142, 3143, 3144, 3145, 3146, 3147, 3148, 3149, 3150, 3151, 3152, 3153, 3154, 3155, 3156, 3157, 3158, 3159, 3160, 3161, 3162, 3163, 3164, 3165, 3166, 3167, 3168, 3169, 3170, 3171, 3172, 3173, 3174, 3175, 3176, 3177, 3178, 3179, 3180, 3181, 3182, 3183, 3184, 3185, 3186, 3187, 3188, 3189, 3190, 3191, 3192, 3193, 3194, 3195, 3196, 3197, 3198, 3199, 3200, 3201, 3202, 3203, 3204, 3205, 3206, 3207, 3208, 3209, 3210, 3211, 3212, 3213, 3214, 3215, 3216, 3217, 3218, 3219, 3220, 3221, 3222, 3223, 3224, 3225, 3226, 3227, 3228, 3229, 3230, 3231, 3232, 3233, 3234, 3235, 3236, 3237, 3238, 3239, 3240, 3241, 3242, 3243, 3244, 3245, 3246, 3247, 3248, 3249, 3250, 3251, 3252, 3253, 3254, 3255, 3256, 3257, 3258, 3259, 3260, 3261, 3262, 3263, 3264, 3265, 3266, 3267, 3268, 3269, 3270, 3271, 3272, 3273, 3274, 3275, 3276, 3277, 3278, 3279, 3280, 3281, 3282, 3283, 3284, 3285, 3286, 3287, 3288, 3289, 3290, 3291, 3292, 3293, 3294, 3295, 3296, 3297, 3298, 3299, 3300, 3301, 3302, 3303, 3304, 3305, 3306, 3307, 3308, 3309, 3310, 3311, 3312, 3313, 3314, 3315, 3316, 3317, 3318, 3319, 3320, 3321, 3322, 3323, 3324, 3325, 3326, 3327, 3328, 3329, 3330, 3331, 3332, 3333, 3334, 3335, 3336, 3337, 3338, 3339, 3340, 3341, 3342, 3343, 3344, 3345, 3346, 3347, 3348, 3349, 3350, 3351, 3352, 3353, 3354, 3355, 3356, 3357, 3358, 3359, 3360, 3361, 3362, 3363, 3364, 3365, 3366, 3367, 3368, 3369, 3370, 3371, 3372, 3373, 3374, 3375, 3376, 3377, 3378, 3379, 3380, 3381, 3382, 3383, 3384, 3385, 3386, 3387, 3388, 3389, 3390, 3391, 3392, 3393, 3394, 3395, 3396, 3397, 3398, 3399, 3400, 3401, 3402, 3403, 3404, 3405, 3406, 3407, 3408, 3409, 3410, 3411, 3412, 3413, 3414, 3415, 3416, 3417, 3418, 3419, 3420, 3421, 3422, 3423, 3424, 3425, 3426, 3427, 3428, 3429, 3430, 3431, 3432, 3433, 3434, 3435, 3436, 3437, 3438, 3439, 3440, 3441, 3442, 3443, 3444, 3445, 3446, 3447, 3448, 3449, 3450, 3451, 3452, 3453, 3454, 3455, 3456, 3457, 3458, 3459, 3460, 3461, 3462, 3463, 3464, 3465, 3466, 3467, 3468, 3469, 3470, 3471, 3472, 3473, 3474, 3475, 3476, 3477, 3478, 3479, 3480, 3481, 3482, 3483, 3484, 3485, 3486, 3487, 3488, 3489, 3490, 3491, 3492, 3493, 3494, 3495, 3496, 3497, 3498, 3499, 3500, 3501, 3502, 3503, 3504, 3505, 3506, 3507, 3508, 3509, 3510, 3511, 3512, 3513, 3514, 3515, 3516, 3517, 3518, 3519, 3520, 3521, 3522, 3523, 3524, 3525, 3526, 3527, 3528, 3529, 3530, 3531, 3532, 3533, 3534, 3535, 3536, 3537, 3538, 3539, 3540, 3541, 3542, 3543, 3544, 3545, 3546, 3547, 3548, 3549, 3550, 3551, 3552, 3553, 3554, 3555, 3556, 3557, 3558, 3559, 3560, 3561, 3562, 3563, 3564, 3565, 3566, 3567, 3568, 3569, 3570, 3571, 3572, 3573, 3574, 3575, 3576, 3577, 3578, 3579, 3580, 3581, 3582, 3583, 3584, 3585, 3586, 3587, 3588, 3589, 3590, 3591, 3592, 3593, 3594, 3595, 3596, 3597, 3598, 3599, 3600, 3601, 3602, 3603, 3604, 3605, 3606, 3607, 3608, 3609, 3610, 3611, 3612, 3613, 3614, 3615, 3616, 3617, 3618, 3619, 3620, 3621, 3622, 3623, 3624, 3625, 3626, 3627, 3628, 3629, 3630, 3631, 3632, 3633, 3634, 3635, 3636, 3637, 3638, 3639, 3640, 3641, 3642, 3643, 3644, 3645, 3646, 3647, 3648, 3649, 3650, 3651, 3652, 3653, 3654, 3655, 3656, 3657, 3658, 3659, 3660, 3661, 3662, 3663, 3664, 3665, 3666, 3667, 3668, 3669, 3670, 3671, 3672, 3673, 3674, 3675, 3676, 3677, 3678, 3679, 3680, 3681, 3682, 3683, 3684, 3685, 3686, 3687, 3688, 3689, 3690, 3691, 3692, 3693, 3694, 3695, 3696, 3697,

Instituto dos Industriários

INSCRIÇÃO DE FORNECEDORES

1 — Comunicamos aos interessados que estamos procedendo à revisão do nosso cadastro de fornecedores de Alfaiataria, Artesato de Borracha e Couro, Artesato de Papelaria, Carimbos, Drogas e Produtos Farmacêuticos, Fendados e Tecidos em Geral, Ferragens e Utensílios, Impressos em Geral, Máquinas Diversas para Escritório, Material Elétrico em Geral, Material Hospitalar, Material de Limpeza, Mobiliário de Ferro, Aço e Madeira, Vidrarias, etc., etc.

2 — Até o dia 30-6-50, receberemos pedidos de inscrição, para o que os interessados encontrarão modelo apropriado, com esclarecimentos, à Avenida Almirante Barroso, 78 - 9.º - sala 901.

JOSE GANIMI

Chefe da Seção de Compras (40345)

Galeria

OFERTAS DA MESA REDONDA

O Artigo da Mesa Redonda é uma oferta excepcional por um preço sem igual.

SEGUNDA-FEIRA - Dia 22

CALÇAS PARA SENHORAS

Em superior malha fio de escocês. Corte anatômico. Com reforço para resistir mais. Nas cores: Azul, Rosa e Branco. De Cr\$ 12,00 por

7,50

TERÇA-FEIRA - Dia 23

DESCANÇA PRATOS DE CORTIÇA

Conjunto de 6 lindas peças. Com desenhos gravados em cores. Um utensílio para realizar ainda mais a sua mesa de jantar. De Cr\$ 35,00 por

18,80

QUARTA-FEIRA - Dia 24

CAPA DE CHUVA DE MATERIA PLASTICA

100 % Impermeável. Elegante modelo com cintos e sem cintos. Carta ampla e confortável. Em bonitas cores. Tams: 42 a 50. De Cr\$ 140,00 por

119,00

QUINTA-FEIRA - Dia 25

TOALHAS AMERICANA DE MATERIA PLASTICA

Americana legítima. Para mesa, com lindos desenhos coloridos. Tamanho: 140 x 140. Oferta excepcional. De Cr\$ 125,00 por

76,00

SEXTA-FEIRA E SABADO - Dias 26 e 27

MACACAÇÃO-PIJAMA EM FANELA P/ CRIANÇAS

Modelo americano muito prático para dormir e usar durante o dia. Exatamente como a senhora deseja para seus filhos. Tamanho: de 1 a 8 anos. De Cr\$ 65,00 por

39,50

Galeria Carioca

DE MODAS S.A.

OUVIDOR, ESQUINA GONÇALVES DIAS

CREDENCIADO O BOTAFOGO

a nova vitória atlética

Marcos o calendário oficial da presente temporada da Federação Metropolitana de Atletismo, para a manhã de hoje, no Estádio de São Januário, a realização de mais uma etapa do Campeonato de Corridões de Fundo, incluindo a disputa das provas de 3.000 e 5.000 metros rasos. Conforme temos divulgado, este certame se desdobra em duas etapas, a primeira abrangendo provas rústicas e a segunda provas em pista fechada.

Na primeira etapa, ou seja, na disputa das provas rústicas Lagoa Rodrigo de Freitas e Quinta da Boa Vista, clube a equipe do Botafogo triunfou individualmente, o que lhe proporcionou um total de 20 pontos para o Campeonato, ao passo que os seus adversários, Vasco e Fluminense, obtinham apenas 12 e 4, respectivamente.

Ainda favoritos os ALVINEGROS

Para esta primeira competição da segunda parte do certame inscreveram-se três clubes concorrentes o

seguinte número de participantes: Botafogo, 22; Vasco, 19 e Fluminense, 13, partilhando assim 53 atletas inscritos. Atendendo, a que os alvinegros conseguiram reunir para a presente temporada um número invejável de bons fundistas, onde despontam os nomes de Geraldo Capetani Felipe, Ricardo Batista da Silva, Antônio Ferreira, José Luis dos Santos, Eraldo Coutinho e Almirante Coutinho, não há como apontá-los como reais favoritos, tanto desta competição como do próprio certame.

De qualquer modo, porém, embora não possam ter grandes pretensões a uma vitória por equipe, têm contudo algumas esperanças de alcançarem uma vitória individual, para o que contam com o entusiasmo de seus novos defensores.

Desta maneira, se bem que apresentando antecipações o Botafogo como o mais provável vencedor, não deixará esta etapa inicial da segunda parte do Campeonato de vir a se tornar interessante, pois, além de mais haverá o empenho dos cru-

malinos em não se deixar abater pelas disputas, sabido que do dia quinta-campeonos de corrida de fundo.



Antonio Ferreira, agora integrante da equipe alvi-negra

"A Itália não está em condições..."

(Continuação da página anterior)

Rio de Janeiro, mas o ponto de vista do sr. Graham, secretário da Liga, foi soberano.

ENTRE O BRASIL E A INGLATERRA, O VENCEDOR

— "Agora, com o 'forfait' comentado, suponho que as cores de uma certa quase plena luz entre o Brasil e a Inglaterra, estará o vencedor do Campeonato do Mundo. Com a Escola talvez a lista dos meus favoritos estende-se mais. Ganharia outro possível papável. Imagino como não será grandioso espetáculo de brasileiros e ingleses: a improvisação em que pesem as táticas e o virtuosismo em luta com a escola rígida e matemática. O povo desta terra, sem dúvida, será de uma ventura incomum. A expressão do atual futebol do mundo, aos seus olhos, à sua mão."

... E O CONVITE A AUSTRIA

Antes de encerrar-se a reportagem solicitamos do nosso leitor, que se interesse pelo assunto, convite feito à Austria, a fim de que ela concorresse ao Campeonato.

— "Absolutamente luto não será possível. A convidar-se os austríacos, estamos presidiando a disciplina. Eles renunciaram às eliminatórias e, portanto, não podem ser aproveitados nas vagas correntes. Tal não foi o caso dos franceses e portugueses."

Estes concorreram às provas de qualificação. Perderam, é fato; mas apelarão o certame. Logo: poderão ser convidados."

OS CARIOCAS NOS ESTADOS

América x Siderúrgica, hoje em Sabará

Difícil adversário para o Bangu, o Tupi de Juiz de Fora — Frente ao Nacional o Bonsucesso



Com esta formação o América derrotou o Cruzeiro e tentará o mesmo resultado, hoje, contra o Siderúrgica

Volta a existir-se hoje o América em gramados mineiros. Como é sabido, iniciou quinta-feira última uma curta temporada, enfrentando o Cruzeiro em Belo Horizonte. A partida, não transcorreu com a movimentação esperada, tendo o conjunto rubro ficado longe das atuações que desenvolveu durante a excursão ao Chile. Contudo venceu, e o resultado de 1 x 0 credenciou-o a nova vitória na cidade de Sabará, esta tarde, sobre o Siderúrgica.

O América formará com Gey, Joel e Osmar; Rubens, Oswaldo e Godofredo; Walter, Muneco, Dinna, Raulito e Jorgeinho.

Atendendo a um convite que lhe foi feito pelo grêmio local, o Bangu jogará esta tarde em Juiz de Fora, contra o Tupi. A mais recente apresentação da equipe suburbana foi de fato impressionante, pois "golou" a seleção "azul" do Brasil. Ficou inteiramente provado que o

sucesso dos alvi-rubros no Chile não foi mais que um reflexo das boas formas técnicas que ostentam. Bem treinados, sem que haja o menor decréscimo do preparador Ayoub.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

Mas, a despeito destas credenciais o Tupi é um adversário difícil. Fre-

mostraram que podem competir em igualdade de condições com os nossos melhores quadros.

VOLTA A ATIVIDADE

a aquática metropolitana

Programadas duas competições amistosas para a manhã de hoje — Tijuca e Botafogo defrontar-se-ão em polo aquático e natação — Provas especiais, destinadas a quatro co-irmãos, no programa do América



Ademar Grijó, um dos bons valores da equipe botafoguense

Interrompendo momentaneamente o período de férias a que foram submetidas as equipes aquáticas dos nossos clubes, tendo em vista que somente no mês de agosto será iniciada a próxima temporada oficial de natação, solicitamos as direções técnicas do América e do

Tijuca à Federação Metropolitana de Natação a necessária licença para promoverem duas competições amistosas.

Amas serão levadas a efeito na manhã de hoje, nas piscinas dos referidos grêmios, sendo que a do América tem seu horário marcado para às 9.30 horas, enquanto que a dos tijuquanos deverá começar às 10 horas.

O PROGRAMA DOS RUBROS

Reunindo um total de 25 provas, o programa organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Interrompendo momentaneamente o período de férias a que foram submetidas as equipes aquáticas dos nossos clubes, tendo em vista que somente no mês de agosto será iniciada a próxima temporada oficial de natação, solicitamos as direções técnicas do América e do

Tijuca à Federação Metropolitana de Natação a necessária licença para promoverem duas competições amistosas.

Amas serão levadas a efeito na manhã de hoje, nas piscinas dos referidos grêmios, sendo que a do América tem seu horário marcado para às 9.30 horas, enquanto que a dos tijuquanos deverá começar às 10 horas.

O PROGRAMA DOS RUBROS

Reunindo um total de 25 provas, o programa organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Além das provas acima, consta ainda do interessante programa a realização de uma prova para adultos, em estilo livre, e outra destinada ao estilo "butterfly", a ser disputada apenas por moças, na distância de 100 metros.

O DUELO TIJUCA X BOTAFOGO

Na piscina da Tijuca, será realizada a competição amistosa entre as equipes de natação

de Tijuca e Botafogo. O programa será organizado pela direção técnica do grêmio da rua Campos Sales, destina-se quase que exclusivamente a disputas de infanto-juvenis, desdobradas pelas várias categorias e para ambos os sexos.

Como homenagem ao Vasco, Santa Tereza, Bangu e Tijuca, reservaram os rubros quatro provas especiais para os nadadores desses clubes.

Al

AVIAÇÃO NOTICIÁRIO DO MINISTÉRIO DA AERONÁUTICA

Idade limite para o serviço ativo dos oficiais — As obras do Clube de Aeronáutica

Onerosa documentação exigida no Brasil

Criticas do "New York Times"

Novo York, N. Y., 20 (U.P.) — O "New York Times", teve elogios a informação de que "excelente progresso" está sendo feito rumo às recomendações da Organização Internacional de Aviação Civil (I. A. C. A.).

O sentido das recomendações visa a eliminar a burocracia oficial nos voos internacionais.

Diz o jornal que as "recomendações" foram destinadas a eliminar, entre outros, o desperdício de tempo por efeito de disposições antigas e ininteligíveis exigências quanto a documentos relativos a tripulantes, passageiros, cargas e vãos, itens em zonas de controle de saúde, inspeção e moeda.

Apresentou que "dificuldades ainda não existem nos voos entre a Europa e a América do Sul, e entre os Estados Unidos e a América do Sul, Austrália, Japão e Filipinas, sendo algumas das dificuldades, por exemplo, a "onerosa documentação exigida no Brasil".

ACÓRDO AÉREO

Foi assinado um convênio aéreo entre a República da Holanda e o governo holandês de tráfico para a K. L. M. (Cl. Real Holandesa de Aviação) entre Amsterdã e Reykjavik.



A AVIADORA BRASILEIRA QUE ATRAVESSOU OS ANDES DUAS VEZES — Está bem presente ainda o avião brasileiro AdA Roxo que, recentemente, venceu a cordilheira andina por duas vezes em um pequeno avião "Paulistinha" de 65 cv, de fabricação nacional. AdA Roxo encontra-se ainda na Argentina, de onde se chegou a uma fotografia, tirada no Palácio do governo de La Plata, por ocasião de uma significativa homenagem que lhe prestaram autoridades locais e integrantes do Aero Clube de La Plata. Na fotografia vê-se a aviadora brasileira — que tem a sua esquerda o cel. Domingos Marín, governador da Província de Buenos Aires, — em companhia dos diretores do Aero Clube de La Plata.

Histoire de l'aviation

O novo livro de René Chambe

Acaba de aparecer mais um livro de René Chambe — Histoire de l'Aviation — volume com 400 páginas, 800 fotografias e 12 magníficos quadros em cores, extremamente impresso.

O autor, general René Chambe, ex-diretor da "Ecole de l'Air", é uma conhecida autoridade francesa (tendo servido nas guerras de 1914 e 1918) e como escritor. Seus livros: "Sous le Ciel de l'Air", "L'Escadron de Gironde", "Enlèvement de l'air", "Dans l'enfer du ciel", "Équipages dans la bataille" e "Le 9 Corps d'Attaque" são testemunhos de seu trabalho.

Apesar do renome do autor e de seus títulos, a obra é parcial em suas apreciações, falha em certos fatos históricos e incorre em alguns pontos.

Em certos pontos, o A. deixa-se levar pelo patriotismo. Não se pode negar a glória da França na conquista do ar. Ninguém nega que foi um cidadão francês — François Pilâtre de Rozier — o primeiro homem a subir num balão (outubro de 1783); não pouco se contesta ter sido Louis Blériot, o primeiro "a

DR. LAURO STUARD

Análises clínicas — Metabolismo Basal. — L. Carlos 12, 2.º T. 42-3037

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.

Visconde de Inhaúma 39

DEPOSITOS POPULARES 6%

Depósitos garantidos pelo Est. Minas Gerais

NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

Oferece
Novas Linhas para o Interior:

CURVELO — PIRAPORA
SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

MONTE CARMELO — ARAGUARI
PIRES DO RIO — ANÁPOLIS
DOMINGOS E QUARTAS-FEIRAS

ALFENAS
DOMINGOS

ARASSUAÍ
TERÇAS-FEIRAS

AIMORÉS
SEGUNDAS E SEXTAS-FEIRAS

Em combinação com os voos RIO-BELO HORIZONTE

Agências no Rio:

AV. BEIRA MAR 514 — (ED. NOVO MUNDO) — TELS.: 32-9455 — 32-6119
RUA SANTA LUZIA, 685-A — TEL.: 32-7399

ro Appel Neto e o cel. av. Henri-que Fleury.

O regresso está marcado para depois de amanhã às 17 horas.

JORNALISTAS DA AERONÁUTICA
ADEREM AOS COLEGAS DA GUERRA

Solidarizando-se com os jornalistas acreditados junto ao Gabinete do ministro da Guerra, que no dia 24 do corrente prestaram uma expressiva manifestação de apreço ao general Canrobert Pereira da Costa os jornalistas representantes da imprensa carioca, junto ao Ministério da Aeronáutica resolveram também enviar uma mensagem àquele alta patente do Exército Brasileiro uma mensagem, na qual deixam transparecer a sua admiração pelo ilustre militar que não tem encerrado a sua atividade democrática do povo brasileiro.

A mensagem dos jornalistas do Ministério da Aeronáutica é assinada por Fausto Guimarães de Almeida, Fernando Lacerda, Elgito Leite Ribeiro, Van Fredericq, Branca Maria, Ferraz, Claudio de Oliveira e Silva, Italo Saldaña da Costa, Rubens Martins do Nascimento, Hovana Brandão Teles, Alberto Silva Lima, Herbert Richers.

Maria Costalat, Epitácio Caio, José Garcia de Souza, Zolachio Diniz, Paulo Siqueira, Silveira Brasil, Alves Pinheiro, Julieta M. Rezende, Ney Cunha, Lauro d'Eça Rangel, João de Vilas Boas.

A mensagem é a seguinte:

"Um dia como este, em que a Nação abriu a si mesmo a rota de um novo destino e fincou, nos postulados de governo democrático, as bases de sua vida e do seu progresso, exaltar os homens que se decidem, com o sacrifício de qualquer interesse pessoal, a defender as instituições e os processos inerentes ao exercício da Democracia, não é apenas uma questão de consciência, mas um dever patriótico de cada um."

A homenagem que se vai prestar ao general Canrobert Pereira da Costa, ilustre titular da pasta da Guerra, reflete o estado de espírito que empolgou a Nação na hora que passou. A homenagem, partindo da imprensa brasileira, assume um significado especial, pois constitui um ato de que a força que interpreta a Nação, na sua cultura, na sua evolução e nos seus troços, permanece subversivo aos ideais de liberdade, e está disposta a não encorajar qualquer decisão que tenha por objetivo ferir as instituições que ora regem a vida da Nação.

Eleições na Caixa dos Aeroviários

Resultado final da apuração

A apuração final das eleições levadas a efeito, conforme noticiamos na Caixa de Aposentadoria e Pensões de Servidores Aéreos e Telecomunicações, para delegados dos membros do Conselho Deliberativo, apresentou o seguinte resultado:

1.º Gilberto Afonso Machado, 338 votos — Panair; 2.º Antonio Artur Martins, 307 votos — Panair; 3.º Orival de Carvalho, 300 votos — Cruzeiro; 4.º Joaquim Barros de Menezes, 178 votos — Panair; 5.º José Maria F. de Araújo, 63 votos — Aerovias; 6.º Vitor Roale, Cassanova, 40 votos — Cruzeiro; 7.º Carlos José de Carvalho, 34 votos — Cruzeiro; 8.º Angelo José Ceschini, 20 votos — Cruzeiro.

MAQUINAS DINAMARQUEZAS

PARA
LAVANDERIAS E TINTURARIAS
Centrifugas (Turbinas) em Stock
R. JORGENSEN & CIA. LTDA.
Rua México, 3 - 10.º andar - S/ 1001/2 - Fones: 42-9354 e 32-2184
CAIXA POSTAL 3573 — RIO DE JANEIRO

UMA LINOTIPO POR VIA AÉREA

Rio Branco, 28 (Esp.) — Chegaram a este capital dois aviões da FAB transportando carga para o governo do Acre, inclusive uma moderna linotipo pesada, 3.588 kg, para aparelhamento da imprensa Oficial.

Dependendo de resolução do ministro do Trabalho — Candidato não registrado, João Batista Martins, 539 votos — Cruzeiro. Uma das mesas n. 8, computada a parte por excesso de uma sobrecarga: José Maria F. de Araújo, 53 votos — Aerovias; Arival de Carvalho, 2 votos — Cruzeiro; Carlos José de Carvalho, 1 voto — Cruzeiro.

Confirma-se, assim, mais uma vez, a eficiente cooperação da Diretoria de Rotas Aéreas à atual administração, na sua obra construtiva e no progresso do Acre.

NOVA ERA DE ECONOMIA no terreno das construções



* novo material de CIMENTO-AMIANTO baseado num processo mais moderno e eficiente

ESTA novidade não interessa apenas aos engenheiros, arquitetos e construtores, que precisam de materiais de cimento-amianto de maior resistência, impermeabilidade absoluta, leveza e durabilidade a prova de tempo e de intempéries. Interessa também aos proprietários, às organizações comerciais e industriais, aos técnicos de serviço público empenhados igualmente na economia das construções que levam a efeito.

CIVILIT é mais do que uma linha nova de materiais de construção em cimento-amianto. É uma linha completa de produtos. Mas é também uma linha de produtos obdida da aplicação das novidades mais recentes no campo da maquinaria e aparelhamentos para a fabricação de cimento-amianto, o que torna as calhas e tubos para águas pluviais e esgotos, as chapas onduladas e lisas, as cumieiras e todos os artigos de cimento-amianto, de uma resistência superior a tudo o que até o presente se conseguiu. E "tests" feitos pelo Instituto Nacional de Tecnologia o comprovam! Este produto — só possível com os maquinismos exclusivos, de produção italiana, adotados por CIVILIT — apresenta vantagens únicas.

E a superior qualidade dos produtos CIVILIT, pelo processo de fabricação e pela excelência do material empregado, vem surpreendentemente acompanhada de uma grande economia no preço, graças aos recursos técnicos da fábrica, que tornam possível um custo menor de manufatura.

Antes de iniciar a sua nova construção, examine os produtos e os preços CIVILIT.

★ OS TUBOS DE CIMENTO-AMIANTO superam os de ferro principalmente porque são mais leves, inoxidáveis, refratários à ação corrosiva do solo, de duração ilimitada e perfeitamente acabados nas paredes internas, o que quer dizer maior eficiência e maior economia.



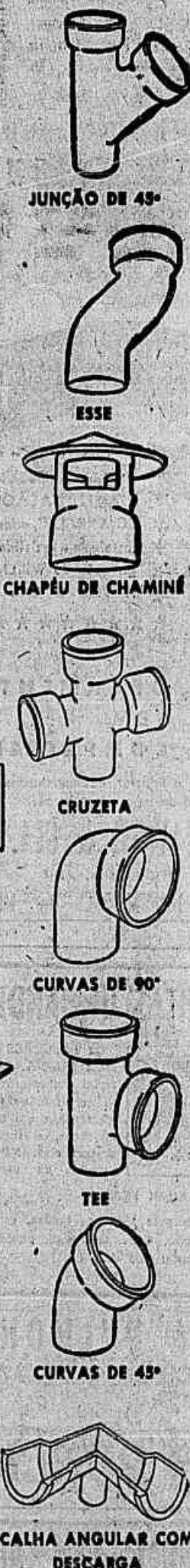
DISTRIBUIDORA EXCLUSIVA

COMACO

COMÉRCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, S. A.

VENDA POR INTERMÉDIO DOS REVENDIDORES AUTORIZADOS.

PRODUTOS "CIVILIT": Chapas Onduladas "Standard" • Chapas de ventilação e cumieiras • Chapas lisas "Civilit" • Chapas lisas "Silvanit" • Calhas e tubos para águas pluviais • Dutos para ventilação, ar condicionado e lixo • Tubos e peças especiais para esgotos, irrigação e drenagem • Tubos de pressão de 25 até 150 mm. de diâmetro.



JUNÇÃO DE 45°

ESSE

CHAPÉU DE CHAMINÉ

CRUZETA

CURVAS DE 90°

TEE

CURVAS DE 45°

CALHA ANGULAR COM DESCARGA

OPORTUNIDADE

PARA MOÇAS QUE
FALAM INGLÊS
E PORTUGUÊS



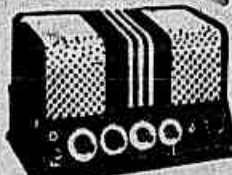
Para os serviços do Rádio Internacional estão sendo admitidas moças de 17 a 30 anos de idade, para o cargo de telefonista, a fim de preencher algumas vagas. Uma profissão de fácil aprendizagem e própria para moças.

Ordenado inicial — Cr\$ 1.800,00 —
Emprego permanente — 8 horas de trabalho por dia — 6 dias de trabalho por semana — Descansos semanais remunerados — Férias anuais remuneradas — Restaurante no local de trabalho — Ambiente agradável e trabalho interessante

Dirija-se à Rua Alexandre Mackenzie, 69 (antiga Rua do Costa) — Sala de Ligações dos Serviços de Rádio — Das 9 às 15 horas, nos dias úteis, exceto aos sábados.

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA

SERVIÇO DE AMPLIFICAÇÃO DE SOM



PELO SISTEMA "WILX"

Instalações rápidas, baratas e eficientes em Fábricas - Laboratórios - Colégios - Hospitais - Clubs - Igrejas - Quartéis - Navios - Praças Públicas - Assembleias Legislativas e Partidos Políticos.

Conheça o "SERVIÇO DE AMPLIFICAÇÃO" DE SOM "WILX", construído, instalado e assistido sob a garantia da WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

Vendas para o interior, acompanhadas de um esquema para instalações.

WILLMANN, XAVIER & CIA. LTDA.

Rua Uruguiana, 41

ALTO-FALANTES — TRANSMISSÕES — MICROFONES

vaga publicitária

SNRS. ESPÍRITAS UMBANDISTAS



Os TABLETES de DEFUMADOR SÉRIE, fórmula e material africanos, aconselhados pelo pai José, para os cultos de Yemanjá, e em todas as linhas africanas, e todos os rituais umbandistas. Não atenda instituições de varejistas, exceto

DEFUMADOR SÉRIE:

Enviamos amostras grátis para todas as tendas, que solicitarem. Remetemos pelo Reembolso, 6 cr. Cr\$ 60,00, pedidos à Caixa Postal 2105 — Rio.

(00743)

FRAQUEZA PULMONAR?

Tosse, bronquites, resfriados, etc., evite e combata com XAROPÉ DE MUSAAMBÉ COMPOSTO. O sábio alemão VON MARTIUS diz: "as plantas da flora brasileira não curam, fazem milagres". Tome XAROPÉ DE MUSAAMBÉ COMPOSTO.

LEILÕES PÚBLICOS

LEILÃO JUDICIAL — SAÚDE PRÉDIO COMERCIAL

RUA DA AMÉRICA, 235
8. PRÉDIOS RESIDENCIAIS
RUA DA AMÉRICA, 186, 188, 190, 191, 192, 193, 219, 233

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório 3º Ofício venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira 22 de Maio de 1950, às 16 horas em frente aos mesmos: prédio comercial e residenciais do Espólio de Joanna Liporag Caruso. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio. Mais inf. tel. 22-3111.



COM TODOS OS ACESSÓRIOS PLANO SEARS

Entrada: 390,00 — Mensal: 160,00

Pela primeira vez por este preço!

EXCLUSIVO SEARS



Desmontável — 4 alturas
Preço regular 239,00

225,00

Exclusivo Sears! Base de ferro com pés de borracha — Não desliza. Firme. Descanso para o ferro. Regula na altura mais cômoda. Dura anos e anos. Economize ainda mais... compre agora!

A ENCERADEIRA MÁGICA
Sómente na SEARS



"KENMORE"

Dois anos de garantia

Área de polimento 40% maior

1.595,00

COM A EMBREAGEM MÁGICA DE SEGURANÇA RÁPIDA — SILENCIOSA — EFICIENTE A MELHOR PELO MENOR PREÇO!
Pague com facilidade pelo PLANO SEARS

Entrada: 300,00 — Mensal: 150,50

ECONOMIZE NOS ARTIGOS DA SEARS PARA UMA VIDA MELHOR E MAIS AGRADÁVEL ACABARAM DE CHEGAR - QUANTIDADE LIMITADA

ECONOMIZE

250,00

"SIEMENS"

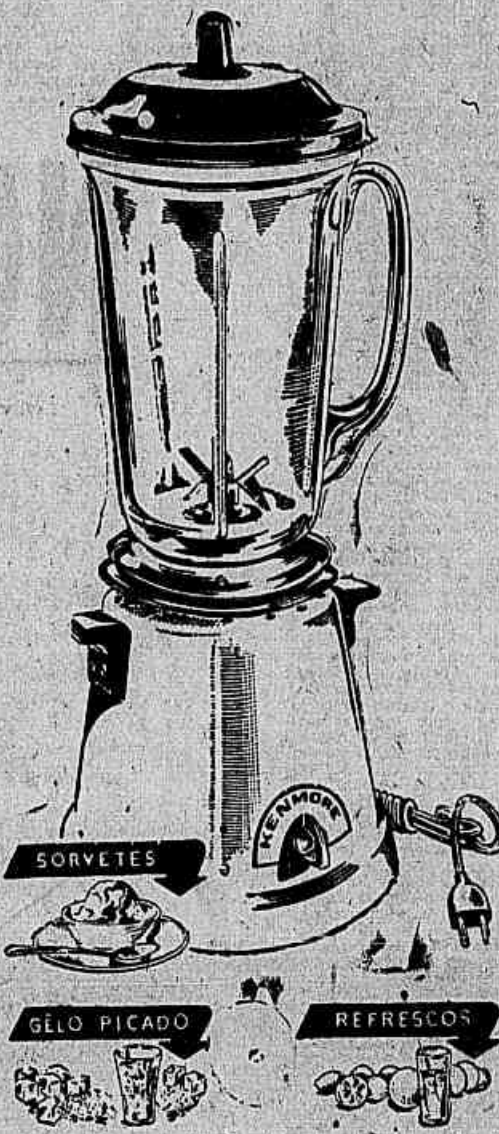
ASPIRADOR DE PÓ

EM OUTROS LUGARES 2.200,00

1.950,00

Fabricado na Holanda
Motor Universal

Saco coletor de pó maior e mais fácil de esvaziar — Fio de borracha extra-longo. Venha logo... Quantidade limitada!



ALTA VELOCIDADE
LIQUIFICADOR
"KENMORE"
998,00

JARRAS DE SOBRESALENTE A VENDA
LIQUIFICA — MISTURA — BATE CREME

Agora é muito mais agradável — e rápido — fazer pratos gostosos! Imprescindível na alimentação do bebê. Venha!... Veja V. mesmo todas as vantagens deste Liquidificador "Kenmore" vendido somente pela SEARS! Pague com facilidade pelo PLANO SEARS

Entrada: 285,00 — Mensal: 140,00

CHIGOU! NOVO CONSOLE DE LUXO

"SILVERTONE"

Troca discos "COLLARO" para 8" e 10"

SÓ NA SEARS 4.495,00

Ondas curtas e longas. Alto-falante pesado de 8". Transformador de linha. Veja, hoje mesmo, o rádio que V. quer pelo preço que V. pode pagar.

Pague com facilidade pelo Plano Sears

Entrada: 900,00 Mensal: 350,00

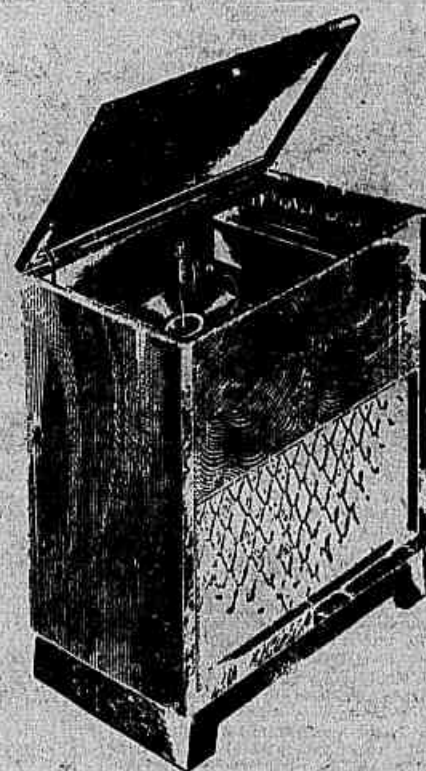


SILVERTONE
CAIXA DE IMBUÍA
Antes 995,00

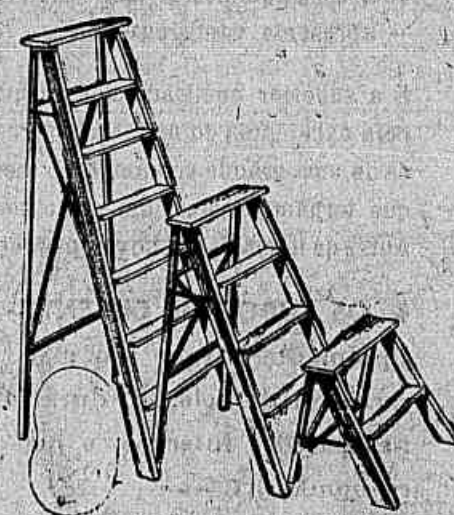
AGORA

777,00

Caixa de imbuía dá-lhe toda a riqueza natural do som. Pela primeira vez por este baixo preço. Com retificador e antena imbutida. Venha ouvi-lo...



Escadas para apartamento
Na SEARS custam muito menos!



2 degraus 45,00

4 degraus 72,00 — 7 degraus 125,00

Firmes. Resistentes. Madeira de 1ª qualidade. Perfeitos acabamentos. Envernizadas. Protegem o seu investimento, inclusive escadas, graduáveis tipo Light de 10, 20 e 30 degraus.

VENDA ESPECIAL DE LUSTRES

ECONOMIZE
DE 37,00 a 790,00

De 4.550,00 — Lustre de pingentes
Desenho original com chapas gravadas. Pingentes e correntes de cristal da Boêmia, lapidado. 3 lustres

3.930,00

De 5.570 — Tipo Versailles
Lustre original com chapas gravadas. Pingentes e correntes de cristal da Boêmia, lapidado. 3 lustres.

4.780,00

De 2.360,00 — Ap. fluorescente
A melhor luz! 6 lâmpadas com reatores americanos de alta potência. Em bronze inalterável.

1.750,00

De 126,00 — Apliqué de ferro bat.
Veja que preço! Globo telado e resplandecente. Resiste ao ar marinho.

89,00



COMPRE NA SEARS E ECONOMIZE - AMANHÃ, ABERTA ÀS 9,30 DA NOITE

DESDR 150,00 ELECTROLUX
Enceradeiras e Aspiradores, com 2 anos de garantia SEM ENTRADA — SEM FIADOR
FONTE & BURICH LTDA.

Roupas Usadas

"COMPRAM-SE"
Deseja vender os ternos ou vestidos de senhoras que não usa mais? Pague como nunca antes chamamos a "Trituradora Cruzado do Sul" — Tel. 42-1621 — que manda e atende em seu domicílio, pagando bem pelo preço mesmo.

OBJETOS DE ANTIGUIDADE

Vendem-se Jarras, Pratos, caixas, estatuetas, pinturas, miniaturas, bilhetes, livros, etc. Tratar Av. Copacabana, 602, apto. 604, Ofel Castro. Alvará de 16 de 52.

PINTEX DECORS

Plataforma em Geral e decorações. Executa qualquer serviço de pintura. Av. Copacabana, 71, apto. 307. Tel. 275-0066. Chamar Sr. Rogério.

LANCHA

De 7,5 metros, motor Gray 60 HP, com cabine, tolete, geladeira, vento de 200 km/h. Yacht Clube Rio de Janeiro com marinheiro João Serrão.

MOVEIS — VENDE-SE

Sala de Jantar — Quarto para solteiro — Hall. Tratar com o porteiro das 7 às 16 horas — Rua Bulhões, 71, Apartamento 702 — Copacabana.

TELAS DE ARAME PARA TODOS OS FINS

Exemplos de Arame para cerca, para brica: Rua Lavradio 18-20-22 (20379)

BARRICAS VASIAS
Conteúdo até 500 barricas
A. YANKEE — Rua 25-702

CASAMENTOS

Certidões — Cartões — Justificações em Juízo — Serviço de Escrevalhos — Naturalizações — Regularização de firmas comerciais — Pagamento de impostos — Tratamento de papéis junto aos Institutos e finalmente de todos os atos de interesse pessoal confie na Assistência Comercial de José Sant'Anna de Oliveira

Largo de Santa Rita, 3 — 1.º andar salas 3 e 4 — Tel.: 23-4053 — 23-4055 e 55-1703.

ELÓGIOS

Compra-se relógios usados em estado de novos, especialmente automáticos de marcas conhecidas.

Dirigir-se a B. M. Vicente, rua Gonçalves Dias, 67 — 3.º andar — Rio de Janeiro.

ROUPAS USADAS

Compra-se a domicílio e paga mais 50% que qualquer outro.

Telefone: 22-3526

MOEDAS MEDALHAS

Filatélica COMPRO UNIVERSAL — Rua São José, 66-A, loja. (05065)

SELOS

vendo com descontos de 10% - 50%

Filatélica UNIVERSAL

Rua São José, 66-A, loja.

OBRAS DE ARTE

Vendem-se em porcelana marinha mármore, etc. juntos em aparatos, pontas: Rua do Rosário, 145, sob.

COMPRO ENCERADEIRA

Perfeita ou defeituosa, mesmo incompleta, compre, pago bem. Telefone: 45-9812 e 45-7028.

TIPOGRAFIA

Vendo-se por 200 mil cruzeiros ou aceita-se sócio com 100 mil cruzeiros, para desenvolver. Tel.: 33-8479 (09467)

PRÉDIO EM RUÍNAS

Cuidado com os desabamentos providencie hoje mesmo. Telefone p. 42-2175 — ETVIA Ltda. Cia. especializada em consertos, prediais, Nilo Peçanha, 13 — a/1008.

39 DESABAMENTOS...

Sóla providente, mande examinar sua casa por uma Cia. especializada ETVIA Ltda. atenda a/comprovação a consertos prediais. Tel. 42-2175 Nilo Peçanha, 13 — a/1008.

PINTAMOS SEU LAR!

Com Ken-Tone, Paredeiras, Gesso e cola, óleo, emalhe etc. a preço ou a prazo. Firms idôneas. Orçamentos sem compromisso. Apresentação referências dos nossos serviços. OABR FRANCESA — Tel.: 37-2345 (09272)

SOCIO

Engenheiro mecânico, com ótima representação técnica, procura representante independente, ativo e capaz para desenvolver negócios. Nenhum capital necessário porém reservas para financiar progresso. Conhecimentos de inglês, francês e alemão seriam úteis. Ofertas detalhadas sob nº 143 na portaria desta folha.

ADMINISTRAÇÃO DE BENS

Dr. Plínio Leite
RIO PETROLIO, NITERÓI
Administra condomínios, apartamentos e casas mediante módicas taxas.

RÉPÚBLICA-LEITE & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 277 — 6º andar — STV. 608 Tel.: 33-7726.

CASEMIRAS E TROPICAIS INGLÊSAS

Por falta de importação ilíquidamos saído a preços reduzidos. Av. Rio Branco, 311-5.º andar — Sala. 513.

COMPRADAS EXCLUSIVAMENTE PARA ESTA VENDA...

SEARS

ROEBUCK S.A.
COMÉRCIO
INDÚSTRIA

TOALHAS "ARTEX"

ECONOMISE
ATE' 50%

A MAIOR VENDA DO ANO...

VERDADEIRAS "PECHINCHAS"... E ECONOMIZE!!!

Veja quanto v. economiza

TOALHAS DE ROSTO

1.ª qualidade — Absorventes macias

Tam. 45 x 90 — 7 cores

Pr. Reg. 19,50

Só nesta venda

TOALHA 1/3 BANHO "LINITA"

O tamanho ideal e mais prático

Tam. 80 x 140 — Cores sortidas

Pr. Reg. 58,60

Só nesta venda

TOALHA 1/2 BANHO "AVENCA"

Lindas cores no seu banheiro

Tam. 85 x 145 — Veja que oferta

Pr. Reg. 92,50

Só nesta venda

LENÇOL DE BANHO

Economize 43,00

"Avenga" — "Florida" — "Violeta" etc.

Tam. 128 x 178

Pr. Reg. 140,00

Só nesta venda

JOGO DE BANHO — 6 peças

1 toalha de banho — 2 toalhas de

rosto — 1 piso felpudo — 2 esfi-

ngões

Pr. Reg. 220,00

Só nesta venda

19,50

58,60

92,50

140,00

220,00

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

149,50

Leia cada linha
Aproveite cada oferta

OFERTAS ESPECIAIS

PANINHOS "VIOLETA"	Pr. reg. 6,20	Só nesta venda 3,50
Tam. 25 x 25		
PANINHOS "VERBENA"	Pr. reg. 8,80	Só nesta venda 4,40
E muitos outros. Agora na SEARS pela metade do preço.		
TOALHAS DE ROSTO	Pr. reg. 24,50	Só nesta venda 14,50
Para crianças. Compré na SEARS. Economize		
TOALHAS DE ROSTO	Pr. reg. 35,00	Só nesta venda 26,50
Tamanho 53 x 105. Bom preço "Avenga", "Verba- na etc.		
PISOS FELPUDOS	Pr. reg. 50,00	Só nesta venda 35,00
Economize 17,50. Super-absorventes. Tamanho 50 x 50.		
TOALHA 1/3 BANHO	Pr. reg. 92,00	Só nesta venda 69,00
"Artes", especial. Extra-absorvente. Extra-absorvente.		
TOALHA 1/2 BANHO	Pr. reg. 80,00	Só nesta venda 67,00
Tamanho 85 x 145. Um super valor. Somente nesta venda.		
TOALHA 1/2 BANHO	Pr. reg. 105,00	Só nesta venda 87,00
Tamanho 92 x 158. Maior e muito melhor. Economize...		
LENÇOL DE BANHO	Pr. reg. 140,00	Só nesta venda 99,00
"Estrela" listrado. Branco barras em várias cores.		

Economia para ele... Ela... e a Garotada! ROUPÃO DE BANHO

VALE ATÉ 310,00

Tecido felpudo super absorvente. 2 bolsos — cinto combinado. Comprimentos 1,35 — 1,40 — 1,50

ROUPÃO DE CRIANÇAS

As protege após o banho. Azul, vermelho e verde com branco. 2 a 6 anos.

ROUPÃO PARA MENINAS

Malha felpuda de algodão. Azul claro, rosa, fralda e branco. 8 a 14 anos.

219,50

99,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

169,00

ECONOMIAS COMO ESTAS... SO NA "SEARS"!!!



PURO LINHO BELGA	Pr. reg. 210,00	Só nesta venda 175,00
FINA TOALHA DE MESA		
COBERTURA DE MESA	Pr. reg. 119,50	Só nesta venda 99,00
PREÇO REGULAR 175,00		
COBERTURA DE MESA	Pr. reg. 69,50	Só nesta venda 55,00
PREÇO REGULAR 120,00		
GUARNIÇÃO "MARKUS"	Pr. reg. 55,00	Só nesta venda 40,00
ECONOMIZE 20,00		

ESTES PREÇOS SO DURANTE ESTA VENDA... APROVEITE!!!

Instrumentos de música
COMPRO PIANO Tel. 22-8475

Um de armário, e 1 de cauda para uso particular. Pago bem e á vista, negócio rápido e direto. Telefone, hoje, a qualquer hora — 22-8475.

PIANOS PLEYEL NOVOS

Acabamos de receber dos mais lindos e variados modelos de armário e de 1/4 de cauda, além dos famosos pianos BRASIL. Vendas á vista e a prazo; fazemos trocas. Visite hoje mesmo nossas exposições: CASA GARSON — Uruguaiana, 107/109 e rua do Ouvidor, 137.

PIANOS SUIÇOS

Representante da fábrica Schmidt Flohr vende para pronta entrega pianos de armário e meia cauda. Sonoridade incomparável. Largo da Carioca 5, sala 803.

COMPRO 1 PIANO 22-6032

Pagamento á vista — mesmo que necessite conserto; não faço questão de preço, sem de má vontade. (03658) 75

COMPRO 1 PIANO 22-8475

USADO

Em qualquer estado ou marca a qualquer hora. Urgente. (03658) 75

COMPRO PIANO

Mesmo precisando de reparos. Não quero armário perfeito. Pago preço superior. — Atendo a qualquer hora. (03658) 75

TÉCNICO DE PIANOS

A senhora possui um bom piano? Não está afinado a diapason? Não responde como a senhora deseja? — A pulso está fraco ou desigual? — Faltam as primeiras sonoridades? — Telefone para CLAUDIOLLA 22-8337 e ficará plenamente satisfeita. (0455) 75

Animais

BOXER

"PEQUINEZ"

PEQUINEZ — Vendem-se lindos filhotes desta apreciada raça Casa Canário, Assembléia 55.

MACACOS E MICOS de várias qualidades a Casa Canário é quem tem.

ARREDADE TERRIER afamada Raça inglesa destinada a Polícia, guarda e caça. a Casa Canário é quem tem.

CAES DE LUXO — Guarda e caça. Casa Canário é quem tem, Fone 42-5121.

COMPRAM-SE Filhotes de Cães de pura raça com sem pedigree, Fone 42-5121.

CAES DE CAÇA — Para perseguição, caça, veados e onças. Huradores americanos — Pointer e Doberman. Casa Canário é quem tem. Fone 42-5121.

DOBERMANN FINCHER a Casa Canário é quem tem em sua exposição permanente. Assembléia 55.

DINAMARQUESES de ótima linhagem; vendem-se na Casa Canário, Rua Assembléia 55, Fone 42-5121.

HURADORES ou FOX-HOUNDS — Vendem-se na Casa Canário, Rua Assembléia 55.

MARRECAIS IREIS — Vendem-se qualquer quantidade na Casa Canário, Rua Assembléia 55, Fone 42-5121.

CORDONAS — Povoa seus campos com lindas cordonas, codornizes. São úteis para exterminar os insetos, além de constituir farto alimento de caça. A Casa Canário vende qualquer quantidade destas. Rua Assembléia 55, Rio.

INHAMBUS — Lembres-se de pôr seu filhote com lindos Inhambus. Além de gorjeta alegre e suave é uma bela caça de Fio. Vendem-se a Casa Canário, Rua Assembléia 55, Rio.

SCOTCH TERRIER — Vendem-se lindos na Casa Canário. Rua Assembléia 55, Rio.

POODLE — Cantele vendem-se lindos filhotes. Filhos de campeões, portados, ótimo pedigree. Casa Canário, Rua Assembléia 55.

CAES POLICIAIS — Vendem-se lindos na Casa Canário. Rua Assembléia 55, Rio.

LEITÕES das raças Carunchos e Leites (Leites) de 3 a 4 meses, puros, vacinados. Casa com frete incluído. Fone 500,00. Caros: 42-5011. Caixa Postal 4758.

VENDAM-SE canários Rolo cantando. Flauto. Real Grandeza 338 c. 13. Tel. 22-5291.

AUTO x LANCH

NOVILHAS holando xeb-ziv. A moçada, muito atlântica. Tenho 60 e permito escolher qualquer quantidade. Gado para mata estabelecido, filhas de vacas de campo de 10 litros. José 42-5011.

PORCELANA DE LIMOGES

NEW-HEMPISHIRE

CANIL SHANRI-LA

CANTAS MEDICINAIS

CINTA CALÇA

CINTAS MEDICINAIS

CHUMBO VELHO

CHUMBO VELHO

MEIOS DE TRANSPORTE, GRANDE AFLIÇÃO DO CARIOCA



Como "columbeiros" se equivalem e daí talvez a mesma irregularidade no cumprimento dos horários. Esse é um dos males causados pelos ônibus das linhas "29" e "5-1" que se utilizam como meio de transporte.

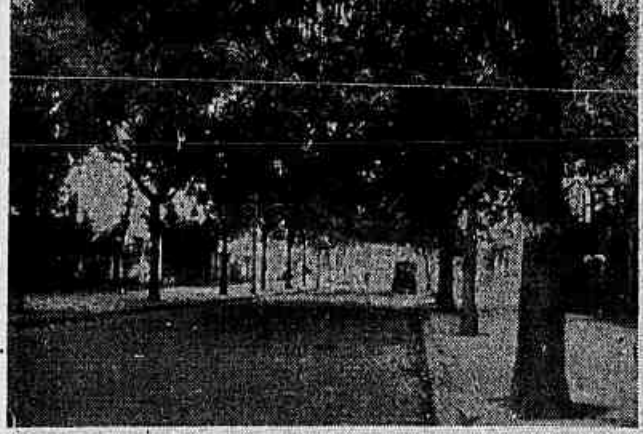
Indiscutivelmente a questão relativa aos meios de transporte aflige seriamente o carioca. Nas horas de maior movimento, então, essa aflição atinge seu clímax. Só mesmo quem dispõe de condução própria não será capaz de compreender o desespero dessa pobre gente que permanece horas a fio à espera do ônibus capaz de conduzi-la ao trabalho ou de regresso ao lar, após todo um dia de estafante labuta. E Palmos ônibus quando poderíamos ter falado bonde, pois quem ignora a luta daqueles que se utilizam desse meio de transporte? Certo ninguém. E um corre-corre intenso pela disputa muitas vezes de um vão de balaustre para, tal qual acrobata circense em difícil e insustentável equilíbrio, prossegue a viagem dolorosa, arrastadora. E dos trens? Algo de trágico, de estardalhaço. Deles tivemos já ocasião de ocupar-nos, mas voltar a dizer que se fazem urgentes providências capazes de amenizar a situação daqueles que se utilizam, claro está, nunca é demais.

Independente da já por demais conhecida escassez de meios de transporte em que nos debatemos, as deficiências, os desmazelos e a irresponsabilidade de algumas empresas indiscutivelmente, muito contribuem para agravar a situação. Muitas são as queixas recebidas diariamente pelo "Geriço". E isso acontece pelo fato de que muitas empresas de transportes não se mostram zelosas de suas obrigações para com o público. Fato esse, por certo, decorrente da ausência de fiscalização.

A Viação Continental, por exemplo, mereceu sempre a nossa atenção. Nenhuma providência, no entanto, foi tomada no sentido de melhorar seus serviços. Essa, sem dúvida, a insistência dos leitores para que o "Geriço" voltasse a examinar os serviços daquela empresa. Efectivamente, deixamos muito a desejar. Seus ônibus, além de velhos e mal conservados, estão sempre e sujos, o que tem cau-



A Viação Continental não está correspondendo à expectativa do carioca. Seus ônibus apresentam-se sempre em mau estado de conservação, o que deve explicar o constante atraso em que trafegam. Por outro lado, os responsáveis pela empresa tomaram conta de um trecho da rua Caetano Martins, onde se acha instalada a garagem daqueles veículos. Acontece, no entanto, que os ônibus atravancam a rua, ficando, não raro, mesmo sobre o passeio. Os pedestres que se defendem, essa deve ser a teoria dos responsáveis pela companhia.



Que as árvores da rua Lacê precisam ser podadas, certo, ninguém, com exceção das autoridades competentes, duvida...



Trinta minutos é o mínimo de espera entre um bonde e outro. E isso, positivamente, não faz graça a ninguém, muito especialmente para quem tem horário de trabalho.

A deficiência e mesmo a ausência de algumas linhas de bondes e ônibus contribuem de modo decisivo para agravar o problema — Coisas que o Departamento de Concessões da Municipalidade deveria observar — A rua Visconde de Niterói é um caso flagrante — As árvores da rua Lacê precisam ser podadas — Uma sapucaia na rua Juiz de Fora — Onde falta um sinal luminoso — Quase não chegávamos à rua Igoá — Também a rua Elisa de Albuquerque precisa ser visitada pela Secretaria de Viação — Poderiam apressar as obras da Praça Serzedelo Corrêa e alargar um trecho da rua Siqueira Campos — Condenável abandono da antiga Rio-Petrópolis — As ruas Padre Nóbrega, Valério e Amparo não têm melhor sorte — E o "Geriço", mais uma vez, agradece...

tou o preço das passagens e o resultado é que o serviço piorou consideravelmente, momentaneamente na parte da tarde, onde depois das 16,30 horas, os passageiros esperam um ônibus por mais de uma hora, causando um verdadeiro tormento aos mesmos.

Ora, dispoño a empresa de um número reduzido de autos, número esse que não satisfaz de maneira alguma a necessidade do serviço, criou mais duas linhas para outros pontos, retirando, logicamente, alguns dos poucos carros que serviam aos passageiros da linha 76, isto sempre com a aquiescência da Prefeitura, a meu ver, a maior culpa de toda esta desorganização nos meios de transportes.

Como não poderia deixar de ser, o "Geriço" foi examinar in loco a questão. O problema assim deve ser tratado: a empresa, realmente, colocou em trânsito carros novos e de regular tamanho. Não chegam a ser iguais aos tipos já conhecidos como "gostosos", mas não

veu-nos um leitor solicitando a atenção do "Geriço" para a mesma. Verificamos, então, da necessidade urgente de transportes para a mesma, a rua Visconde de Niterói não dispõe de linha de bonde, não obstante o fato de abrigar dezenas de firmas industriais, escolas, quartéis e repartições públicas. Agora, ao que estamos informados, os moradores e os que ali trabalham enviarão ao governador da cidade um memorial contendo milhares de assinaturas, solicitando a instalação de uma linha de bondes naquela rua.

Exito, é o que sinceramente lhes deseja o "Geriço".

Túnel vegetal...

A rua Professor Lacê, em Ramos, é sem dúvida uma das mais importantes daquela subúrbio leopoldinense.

Nela está situado o ponto inicial dos ônibus que se destinam ao Meyer. O movimento de veículos e pedestres é por demais intenso. Esses detalhes, no entanto, parecem não ter qualquer significação para aqueles que são responsáveis pelo serviço de podagem das árvores da via pública, pois que somente assim poderá compreender-se o estranho abandono



A rua Igoá, em Bento Ribeiro, diz muito bem do "interesse" de certas autoridades pelos cargos que lhes são cometidos...

em que se encontram as que ali existem. Suas copas, desenvolvidas de modo irregular e abundante, encontram-se num emaranhado impressionante, constituindo autêntico túnel de cobertura vegetal, assim como que uma "picada" dos nossos sertões.

Mais uma sapucaia

Os moradores da rua Juiz de Fora, no Grajaú, solicitaram a presença do "Geriço". E que ao lado do número 167 há um terreno baldio que, mercê da ausência contumaz dos garis da Limpeza Urbana, está sendo transformado em sucursal da sapucaia. E uma situação insuportável. Os moradores vizinhos, ao que nos informaram, quando aumentam o calor quase não resistem ao mau cheiro daí me de moscas e mosquitos constituindo algo de inacreditável.

Afinal de contas, é o caso de Indagar-se qual a finalidade da Limpeza Urbana?

Um cruzamento perigoso

O cruzamento das ruas Major Avila e Barão de Mesquita é, exalado. Por outro lado, o enxame de carros, que ali se aglomera, intensifica o tráfego ali e, no entanto, não há naquele logradouro um sinal luminoso ou um guarda a orientar os motoristas. Essa ausência tem causado sérios aborrecimentos e mesmo algumas colisões e também atropelamentos, felizmente sem nenhum caso fatal.

Contudo, não é possível contar-se sempre com o fator sorte, razão porque, antes que desastres de graves consequências ali venham a verificar-se, necessário se torna seja colocado um sinal luminoso naquele cruzamento.

Quase não era possível

O "Geriço", todos sabem, não deixa de atender a um pedido de leitores. (Continua na 3.ª pag.)

As misérias da rua Padre Nóbrega e circunvisinhanças

CARO "GERIÇO"

Ao destemido e valeroso jornalista que, denodadamente, vem se batendo pelos mais altos interesses das populações do Distrito Federal dirigimos um vemente apelo a fim de que venha, até Cascadura, e dirija-se à rua Padre Nóbrega entre os ns. 995 e 1091, local onde termina a rua do Amparo, para certificar-se do completo e total abandono a que se acham relegadas as populações daquelas circunvisinhanças.

A rua do Amparo na sua parte inacabada e que deve mediar entre uns 200 metros, o que vai justamente do rio Padre Nóbrega até à rua Valério, transformou-se numa horrível sapucaia, foco deletério de toda sorte de insetos que transformam as residências daquela redondeza num verdadeiro inferno, tal a sorte de mosquitos e insetos de toda a natureza que as infestam e tal o cheiro nauseabundo que toma corpo e se avoluma ao amolecer, prejudicando destarte o sono e o bem-estar de centenas de famílias que se acham no mais completo abandono da parte dos poderes públicos.

As "carrocinhas" do Departamento de Limpeza Urbana, vez por outra aparecem na rua Padre Nóbrega, o que obriga os seus moradores a se valerm do abandono da rua do Amparo.

A vila da rua Padre Nóbrega 911 — constituída de 60 casas e que foram na sua quase totalidade financiadas pela Caixa Econômica Aquelas que nos campos de batalha d'além-mar souberam elevar e dignificar o nome do Brasil — vem, dada a sua proximidade da rua do Amparo, sendo a parte mais prejudicada. Seus moradores, gente do trabalho e que, serviços inestimáveis prestou ao país, pela causa nobre que defendeu, vê, à proporção que os dias passam, angustiosamente a desvalorização dos seus imóveis, fruto de uma luta titânica e assaz dignificante. Pedimos também a atenção do nobre jornalista para a rua Valério nas proximidades cujo aspecto é assaz desolador.

Sendo possível fazer a referida reportagem rogamos que telefone para 28-9943, chamando Zilton Fonseca, pois desta forma será possível acompanhá-lo, detalhando ainda mais, e da maneira mais explícita possível o sentir da população daquelas adjacências.

Aos bons officios, portanto, o bravo "Geriço" entregamos o estudo e a defesa do assunto em tela e que, naturalmente, fô-lo-á com o desassombro, o desceitismo, o carinho e a abnegação de sempre.

Zilton Fonseca de Fonseca

Essa foi a carta que recebemos do leitor Zilton Fonseca da Fonseca. Como o leitor deve ter observado, diz ele muito bem da situação verdadeiramente depravável que se verifica na rua Padre Nóbrega. Mas, antes do entrarmos na apreciação do fato, desejamos agradecer ao leitor Zilton a atenção que dispensou ao "Geriço", imprimindo a carta aliada em papel "couche", o que, como é óbvio, não era necessário.

Mas, voltando às misérias da rua Padre Nóbrega, devemos dizer que o missionista foi bondoso ao descrever-las. É difícil conceber o que de desmazelo e descaço vai por lá. Há ali, mercê da ausência da Limpeza Urbana, uma autêntica sapucaia com toda a corte de inconveniências. A impressão que se tem ao ali chegar é a que não mais se está no Distrito Federal. Aquela parte da cidade dá a impressão de zona longínqua, onde a falta de recursos é absoluta. Lamentavelmente, porém, a r. Padre Nóbrega, fica mesmo no Distrito Federal e só o desejo já muito nosso, co-nhecido pode explicar (?) a situação.

TAMBÉM A RUA DO AMPARO

A rua do Amparo não tem melhor sorte. O trecho da mesma compreendido entre a rua Valério e Padre Nóbrega, é uma calamidade. Enorme vala corta-a ao meio dando curso à água servida. O lixo das residências vizinhas ali atirado. O resultado não poderia ser pior. A fententina é insuportável. O capim atinge a altura aproximada de dois metros. A instância dos moradores locais, não faz muito, lá esteve uma turma de funcionários da Municipalidade e, curiosos, limpam apenas uma parte da rua deixando a outra como es-

se, sobretudo, da maneira como o estranho túnel vem sendo utilizado durante a noite por indivíduos inextricáveis.

Desse modo, devem as autoridades responsáveis pela situação providenciar no sentido de por termo a tão lamentável estado de coisas.

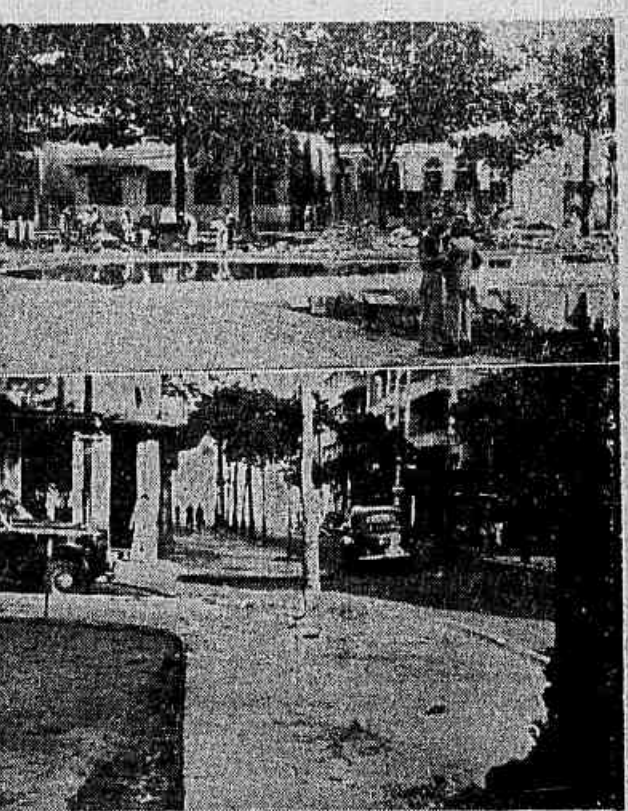
Um cruzamento perigoso

O cruzamento das ruas Major Avila e Barão de Mesquita é, exalado. Por outro lado, o enxame de carros, que ali se aglomera, intensifica o tráfego ali e, no entanto, não há naquele logradouro um sinal luminoso ou um guarda a orientar os motoristas. Essa ausência tem causado sérios aborrecimentos e mesmo algumas colisões e também atropelamentos, felizmente sem nenhum caso fatal.

Contudo, não é possível contar-se sempre com o fator sorte, razão porque, antes que desastres de graves consequências ali venham a verificar-se, necessário se torna seja colocado um sinal luminoso naquele cruzamento.

Quase não era possível

O "Geriço", todos sabem, não deixa de atender a um pedido de leitores. (Continua na 3.ª pag.)



A continuar como vão as obras da Praça Serzedelo Corrêa, só serão concluídas dentro de 20 ou 30 anos, mas, se houver um pouquinho de boa vontade elas poderão ser apressadas, e a rua Siqueira Campos poderá também ser alargada...

A RUA SIQUEIRA CAMPOS PODERIA SER ALARGADA

A rua Siqueira Campos, em seu trecho que vai da avenida Nossa Senhora de Copacabana à Avenida Atlântica, todos sabem, é demasiadamente estreita. Essa situação, desde longa data, vem causando muitos embaraços não só aos motoristas como, por vezes, aos transeuntes, que ficam totalmente bloqueados pelos automóveis. Agora, porém, essa desagradável situação poderia perfeitamente ser amenizada. Basta que se atente para as obras que ainda estão sendo realizadas na Praça Serzedelo Corrêa, tal qual há muito já solicitou o "Geriço". Aliás, sobre essas obras tivemos já ocasião de falar e hoje não podemos deixar de voltar a fazê-lo.

A Praça Serzedelo Corrêa é um dos pontos onde mais se aglomera o trânsito, pois, ali, há muito já solicitado o "Geriço". Aliás, sobre essas obras tivemos já ocasião de falar e hoje não podemos deixar de voltar a fazê-lo.

Assim, já que se está com "mão na massa", parece que nada há de melhor do que tratar de alargar um pouquinho mais a rua Siqueira Campos, referida, não é? Com a palavra, pois, os técnicos da Municipalidade...

Banco Lino Pimentel
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

ABANDONO CONDENÁVEL DA ANTIGA RIO-PETRÓPOLIS

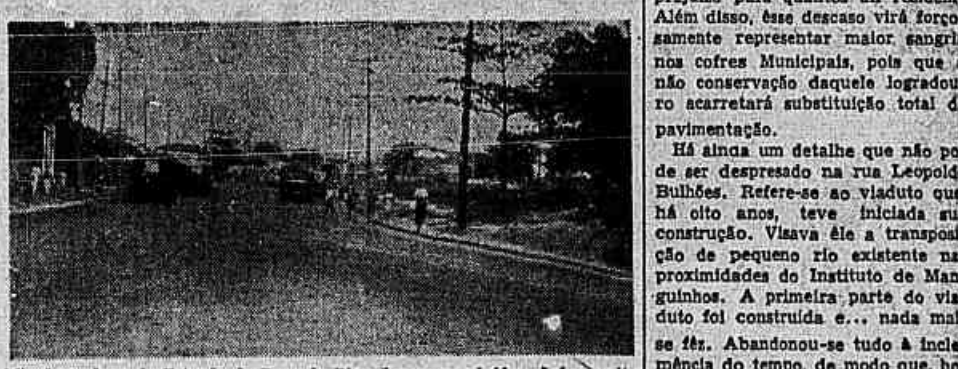


Buracos, antenáticas crateras, muito mais, abandono total, são as características inconfundíveis da antiga estrada Rio-Petrópolis.

Bem ou mal a antiga estrada Rio-Petrópolis antes da inauguração da atual, Brasil, prestou real serviço a aqueles que dela se utilizavam. Mas, como é óbvio, não era somente aqueles que demandavam Petrópolis, Teresópolis, Minas e vice-versa, que dela era útil. Era-o também, e de modo indispensável, a quantos residiam na zona leopoldinense, pois que por ela transitavam os ônibus das linhas subúrbicas.

Com a inauguração da avenida Brasil, julgaram aqueles que residem na zona compreendida entre Benfina e a Penha, que passariam a ter uma ótima estrada quase que para uso exclusivo, pois quantos demandassem paragens além, fô-lo-lam através da nova avenida inaugurada. Neste ponto acertaram. Ninguém mais interessou-se em transitar pela antiga estrada. De lá, apenas os ônibus das linhas subúrbicas continuaram a servir-se. Acontece, no entanto, que o desinteresse demonstrado pelos motoristas recebeu, inexplicavelmente, a adesão das autoridades municipais, as quais parecem ignorar a existência daquela antiga estrada, ao menos no que diz respeito à conservação. Hoje, aquela antiga estrada é conhecida como rua Leopoldo Bulhões e talvez seja

MUITO OBRIGADO



Afinal nas obras da Estrada de Brás de Pina foram concluídas, daí o muito obrigado do "Geriço"...

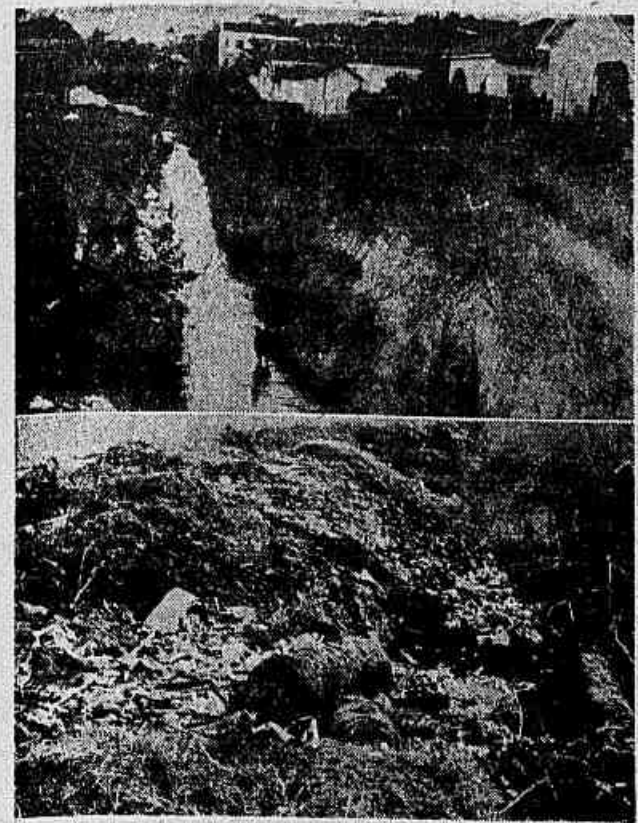
E o "Geriço" aqui está, mais uma vez, para agradecer às autoridades pela atenção que vêm dispensando aos seus apelos.

Agora, por exemplo, acabamos de ser cientes numa veia pretendida dos moradores da estrada Brás de Pina, notadamente no trecho compreendido entre as ruas Lobo Jure e Bento Cardoso. Aquela parte da estrada se apresentava em estado desolador, o que, aliás, dava de longa data. Em vão, aqueles que ali residiam apelavam para o competente Distrito de Obras. Um dia apelaram para o "Geriço". Transformaram-no em intérprete da sua justa pretensão.

Foram atendidos.

Temos também o caso do ponto de parada de bondes da rua Ilaplu, nas proximidades da rua Ge-

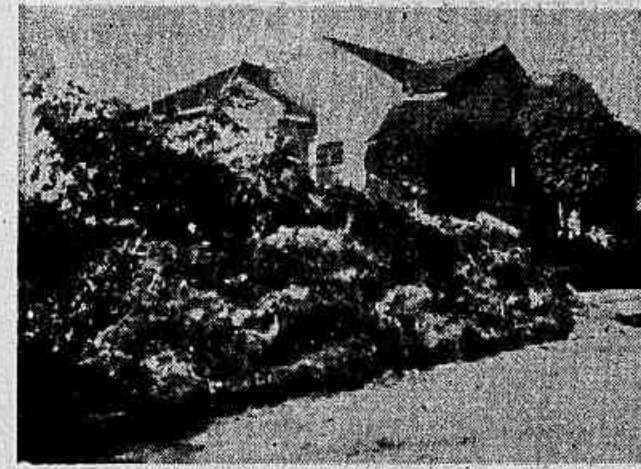
MEIOS DE TRANSPORTE...



Incrível que pareça, mas isso que ali se vê é a rua do Amparo, ali na Piedade.

(Continuação da 1.ª pág.)

dido do leitor, por isso precisou ir à rua Igoá, lá em Bento Ribeiro. O guia indicava: "Estação de Bento Ribeiro, entrar na rua Pacheco Rocha, onde começa". Ora muito bem, até ali, claro, nada de mais. E o "Gerico" zarpou. A rua Pacheco da Rocha, grande surpresa, era calma. Fomos até o número 131, as maravilhas, mas... sempre o mas... daquele número em diante, que tragédia! Tinhamos a impressão de que o pobre "Gerico", não obstante sua resistência, acabaria se desmanchando. Aliás, não parásemos prudentemente e, certo, isso ocorreria. Vimos ser de, todo impossível prosseguir no velho



Al está a sapucaia da rua Jure de Fora. Como se vê, não há necessidade de dizer mais nada a respeito do assunto.

nos foi possível chegar, mercê da "conservação" da rua que permite o acesso à mesma.

Rua Elisa de Albuquerque

Também nossos leitores residentes na rua Elisa de Albuquerque, na estação de Todos os Santos, têm suas queixas. De outra forma não poderia ser. A rua Elisa de Albuquerque é demasiadamente pequena, mas

Ou sobe na calçada ou atola...

Essa é a verdadeiramente estranha alternativa das automobilistas que transitam pela rua Américo Brasileiro, em Madureira. Confronte-se o leitor, o congestionamento do tráfego naquele subúrbio mereceu por diversas vezes a atenção do "Gerico". Ele esteve lá, em muitas ocasiões, examinando tudo quanto dizia respeito ao assunto. As autoridades do Serviço de Trânsito ouviram o nosso apelo e trataram de amenizar a situação. Dessa forma foram alteradas as mãos de direção de algumas ruas, ficando outras com trânsito num só sentido.



... parece sim... Parece mas não é... Quer creiam, quer não, o "Gerico", tivemos como sempre, atravessou o atoleiro. A dura pena, é verdade, mas o atravessou. Logo, qualquer semelhança com o "irmão" que está sobre o passeio, não "terá sido" é, "no duro", mera coincidência...

Para tanto tiveram as autoridades de lançar mão da rua Américo Brasileiro, uma rua até então sem qualquer expressão na ordem do tráfego local. Ela, não obstante o seu precaríssimo estado de conservação, portou-se convenientemente durante os primeiros dias. Em seguida, porém, o trânsito na rua Co-



A rua Elisa de Albuquerque é pequena, mas em "compensação" é grande o seu abandono...

em compensação o abandono em que vive é incomensuravelmente grande. Verdadeiras crateras tomam conta daquela rua, impedindo de modo total a passagem de veículos por ali. Nem mesmo as ambulâncias, quando solicitadas podem ir além de certo trecho da mesma, de modo que se o doente precisa ser removido, não há outra solução fora dos braços e da paciência, o que é deveras deplo-

rável. Deixando aquela quantidade em litros de sangue e, hoje, gozo bastante saúde, nada sinto e creio mesmo que meu estado geral, minha disposição para o trabalho resultam, em grande parte, da doação de sangue. Se fosse feita uma campanha há muita ampla pelas autoridades tenho a certeza de que numerosos voluntários engrossariam o nosso exército.

O candidato a doar sangue tem que se submeter a um rigoroso exame de saúde no Banco de Sangue da Prefeitura. Após análises realizadas em laboratório, aquele banco decide se aceita ou não o voluntário. O exame completo do organismo, feito sem nenhum ônus, por si só é suficiente para garantir o êxito da campanha.

E gr. João Martins acrescenta: "Todos os países, principalmente o nosso, necessitam de muito sangue em reserva. Muitas vezes morre uma criança por falta de algumas grammas de sangue. Isto acontece muito frequentemente em nossa capital. Nos Estados, sabe-se, a situação é muito mais negra. Por isso é que as autoridades devem incentivar o movimento doador de sangue, conclui sua declaração ao repórter do "Correio da Manhã".

naquelas que assim agem a primeira de lançar mão da rua Américo Brasileiro, uma rua até então sem qualquer expressão na ordem do tráfego local. Ela, não obstante o seu precaríssimo estado de conservação, portou-se convenientemente durante os primeiros dias. Em seguida, porém, o trânsito na rua Co-



A rua Elisa de Albuquerque é pequena, mas em "compensação" é grande o seu abandono...

UM CAMPEÃO DOS DOADORES...

(Continuação da 1.ª página)

ouro e um diploma de "Honra ao Mérito".

BENEFICIA A DOAÇÃO DE SANGUE

"Muita gente teme fornecer sangue por pensar que seja prejudicial à saúde, prossegue o nosso entrevistado. Há uma renovação geral no organismo após a extração das 500 gramas determinadas pela medicina. Sente-se o corpo aliviado. Não há nenhum inconveniente. Eu, por exemplo, devo dizer que engordei 30 quilos depois que entrei nessa benemérita campanha. Deixando aquela quantidade em litros de sangue e, hoje, gozo bastante saúde, nada sinto e creio mesmo que meu estado geral, minha disposição para o trabalho resultam, em grande parte, da doação de sangue. Se fosse feita uma campanha há muita ampla pelas autoridades tenho a certeza de que numerosos voluntários engrossariam o nosso exército.

O candidato a doar sangue tem que se submeter a um rigoroso exame de saúde no Banco de Sangue da Prefeitura. Após análises realizadas em laboratório, aquele banco decide se aceita ou não o voluntário. O exame completo do organismo, feito sem nenhum ônus, por si só é suficiente para garantir o êxito da campanha.

E gr. João Martins acrescenta: "Todos os países, principalmente o nosso, necessitam de muito sangue em reserva. Muitas vezes morre uma criança por falta de algumas grammas de sangue. Isto acontece muito frequentemente em nossa capital. Nos Estados, sabe-se, a situação é muito mais negra. Por isso é que as autoridades devem incentivar o movimento doador de sangue, conclui sua declaração ao repórter do "Correio da Manhã".

naquelas que assim agem a primeira de lançar mão da rua Américo Brasileiro, uma rua até então sem qualquer expressão na ordem do tráfego local. Ela, não obstante o seu precaríssimo estado de conservação, portou-se convenientemente durante os primeiros dias. Em seguida, porém, o trânsito na rua Co-

naquelas que assim agem a primeira de lançar mão da rua Américo Brasileiro, uma rua até então sem qualquer expressão na ordem do tráfego local. Ela, não obstante o seu precaríssimo estado de conservação, portou-se convenientemente durante os primeiros dias. Em seguida, porém, o trânsito na rua Co-



A rua Elisa de Albuquerque é pequena, mas em "compensação" é grande o seu abandono...

JUSTIÇA MILITAR

NO SUPERIOR TRIBUNAL O PROCESSO DO MAJOR AZEVEDO MARTINS E OUTROS

Em grau de apelação, deu entrada, no Segredo Judiciário do Superior Tribunal Militar o processo em que figuram como acusados os maiores e mais famosos militares brasileiros. O processo foi encaminhado ao Superior Tribunal Militar, por onde transitou o feito, não se conformando com a absolvição dos acusados. O processo foi imediatamente preparado, achando-se a presidência do Tribunal, para distribuição.

INSTALADO O CONSELHO DE INSTRUÇÃO PARA PROCESSAR OSCAR GIBSON E OUTROS

Instalou-se, na sala de audiências do Superior Tribunal Militar, o Conselho de Instrução, sorteado por aquela Alta Corte de Justiça para apreciar a denúncia oferecida pelo Procurador Geral da Justiça Militar contra Oscar Gibson e outros. O Conselho de Instrução, após a leitura da denúncia, decidiu pela abertura de processo, e o processo foi encaminhado ao Superior Tribunal Militar, por onde transitou o feito, não se conformando com a absolvição dos acusados. O processo foi imediatamente preparado, achando-se a presidência do Tribunal, para distribuição.

PROMOTOR DEUSE POR SUPLENTE DO PROCESSO DO GENERAL

O Superior Tribunal Militar baixou os autos que lhe haviam sido remetidos pela 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, em face da promoção do Promotor Amador Cury de Souza, que entendia estar envolvido no crime de peculato cometido pelo 1.º tenente do Exército Dauró Rodrigues da Silveira, do Forte de Copacabana, o general Intendente de Guerra, Manuel Mesias de Mendonça e outros oficiais que serviam no Serviço de Substituição do Exército que endossaram cheques emitidos a favor daquela Unidade contra a Agência do Banco do Brasil, de São Cristóvão, nesta Capital, quando deveriam ser pagos pela agência de Copacabana.

Designado Relator do processo, o ministro Gomes Carneiro solicitou diligências que resultaram em encontrar nos autos fotografias dos cheques em questão.

Oficiando, o dr. Procurador Geral da Justiça Militar, o general Mesias de Mendonça e capitães Augusto Correia e Francisco Gá que, ao ver do Promotor Cury, não cumpriram dispositivos do Regulamento de Administração do Exército, possibilitando o evento.

Julgado o feito pelo Tribunal, o ministro Gomes Carneiro votou para que o processo fosse encaminhado ao dr. Procurador Geral para os fins de direito por estar "convencido, de acordo com as conclusões do encarregado do inquérito, em todas as diligências que fez, inclusive as por mim ordenadas, que sem a parte que não caso tiveram os oficiais do estabelecimento Central de Substituição, o crime do acusado (Tenente Dauró) utilizando os

MESA REDONDA DA BORRACHA

São Paulo — (Asp.) — O Sindicato da Indústria de Artefatos de Borracha resolveu convidar os elementos que participaram da reunião convocada pela Comissão Executiva da Borracha para o próximo dia 9 de junho, no Rio de Janeiro, a anteciparem sua chegada à capital da República, a fim de debaterem, em mesa redonda, os respectivos pontos de vista sobre os assuntos a serem ventilados, entre os quais avulta o relativo ao preço do produto. O presidente do Sindicato, sr. Carlos Eduardo de Azevedo, declarou que o objetivo da reunião preliminar é encontrar uma fórmula que atenda aos interesses dos produtores e dos industriais da borracha.

ESCREVE ROMMEL SUPREMACIA AÉREA ALIADA

(Continuação da 1.ª página)

mas que diziam com o abastecimento. Isto, sem dúvida, teria produzido atritos em alguns círculos italianos, mas poderia ter sido feito por uma missão alemã que não estivesse preocupada com funções políticas. Nossa política sem energia com o Estado Italiano prejudicou seriamente a causa italo-germânica no Norte da África.

"O pesado fardo atirado sobre os alemães pela guerra na frente oriental não era, certamente, de desprezar, particularmente depois que perdemos lá a maior parte de nosso equipamento, no inverno de 1941-1942. Mas, a despeito disso tudo, estou firmemente convencido de que, considerando as tremendas possibilidades oferecidas pelo teatro africano, havia indubitavelmente setores menos importantes, onde poderiam ter sido dispensadas algumas divisões mecanizadas. Pode-se dizer, com inteira propriedade, que não houve compreensão da situação, tendo, portanto, faltado boa vontade.

"As consequências foram sérias. Durante ano e meio, até o momento em que fracassamos na frente de El Alamein, mantivemos inquietos os britânicos na África, infligindo-lhes muitas derrotas, apesar de termos somente três divisões alemãs, cujo poderio muitas vezes foi ridiculamente pequeno. Depois da perda da África aumentou muito o número das divisões alemãs que enfrentavam os ingleses e os americanos, até que finalmente cerca de 70 tiveram que ser jogadas à luta na Itália e na França. Com seis ou sete divisões motorizadas alemãs teríamos podido, no verão de 1942, castigar tão duramente os ingleses que a ameaça do

sul teria sido eliminada durante muito tempo. Com uma certa soma de boa vontade, ter-se-ia organizado, em quantidades suficientes, o abastecimento dessas formações. Mais tarde, na Tunísia, quando, naturalmente, já era tarde demais, ficou perfeitamente provada a possibilidade de dobrarmos o volume de nossos materiais. Mas então já se havia chegado a compreender que estávamos metidos até o pescoço na guerra no setor do Mediterrâneo.

("London Express Service", exclusividade para o "Correio da Manhã" no D. F. e R. J.).

—X—

No capítulo de amanhã terá continuação a análise de Rommel quanto ao problema básico de uma discussão sobre as posições britânicas na Marmárica.

ARRIBOU EM TURIQUA UMA BARCAÇA DE NACIONALIDADE ESPANHOLA

(Continuação da 1.ª página)

De acordo com informação recebida do capitão dos Portos do Estado do Maranhão, arribou às praias do município de Turiçu, nos últimos dias do mês passado, uma barcaça a motor, de nacionalidade espanhola, procedente de São José de Tenerife.

Acrecenta a comunicação que a referida barcaça, que foi despachada em Tenerife como embarcação de pesca, com nove tripulantes, chegou às praias de Turiçu conduzindo 68 passageiros que abandonaram a embarcação, rumando para a cidade de Bragança.

O capitão dos Portos do Maranhão determinou a apreensão da barcaça, aguardando instruções das autoridades competentes.

DR. DJALMA ERNESTO

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

Lab. de análises — Alegria — Assm. Exaristio Veiga, 15, S/ 505. T. 42-4120

DESDE 1940 TODOS CONHECEM O NOSSO "SLOGAN" DE VENDAS A CRÉDITO

vista-se de uma vez... e pague em 10 meses!

(Frase de propaganda Reg. em 25 de Janeiro de 1940 sob N.º 62573)

Para ser utilizada em qualquer das nossas secções

Alfaiataria sob medida - **RENNER** - a boa roupa - Camisaria EPSOM
- Tecidos e roupas de cama e mesa
Modas para Senhoras - Malas e artigos para viagem
Calçados e Chapéus

Casa José Silva SERVE BEM

Rua Miguel Couto, 3 e 5 Filial Meier - Rua Arquias Cordeiro, 320

EMPREGOS DIVERSOS

ASSISTANT MANAGER

SECRETARY (Male)

ENGLISH — PORTUGUESE — FRENCH

Brazilian, 35 years, competent, accountant, stenographer and corresponding typist, with large experience, of all around office work in commercial and industrial organizations, including import-export, banking, etc., seeks adequate position. Has A-1 credentials. Accepts reasonable salary for starting in a post of responsibility. Please reply to Box 6591 this paper. (06047) 55

DATILOGRAFA

PRECISA-SE com prática, para lugar de futuro, em importante empresa. Idade 18 a 25 anos, boa apresentação, dando-se preferência a quem tiver curso ginasial. Salário inicial entre Cr\$ 1.500,00 a Cr\$ 2.000,00. Tratar na SECRETARIA, com Da. LAURAS, das 8 às 10 horas — Rua Primeiro de Março, 6 — 3º andar. (3899) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Procura-se Engenheiro Mecânico formado com conhecimentos de eletricidade e que saiba falar e escrever bem a Língua Inglesa para assistir na direção do Departamento de Fôrça e Manutenção de uma importante Indústria Química do Município de Barra Mansa.

Chamar 22-2010 Rio de Janeiro, Miss Brooks, para marcar entrevista, ou escrever à Caixa Postal, 33, Barra Mansa, E. F. C. B., Estado do Rio de Janeiro. (17979) 55

Conhecimento de Inglês

Ajuda V. S. arranjar melhor emprego. Aprende inglês pelo Método de Língua Filme. Venha ver, sem compromisso, como é fácil e eficiente!

LINGUA FILME DO BRASIL
Av. Rio Branco, 277 — 2º and. — S/213/215
TEL. 52-1283 (37161) 55

FATURISTA

Firma importadora, precisa faturista auxiliar de escritório. Exige-se prova de capacidade e ótimas referências. Tratar segunda-feira entre 8,30 e 10,30 hs. Avenida Presidente Wilson, 165 - 10º and. Sala 1016

GENERAL ELECTRIC
RAIOS-X, S. A.

oferece lugar de futuro a diversos rapazes entre 20 e 30 anos que tenham prática de contabilidade ou crédito/cobranças ou que tenham absolvido curso comercial semelhante. Pedimos candidatar-se somente quem além disso fala inglês. Procurar Sr. Born entre 8,30 e 4 horas na Av. Pres. Vargas, 502 - 16º. (06079) 55

INSPETOR ORGANIZADOR

PRECISA-SE de pessoas que tenham gosto por organização e possam viajar por todo o Brasil. Ordenado de Cr\$ 2.000,00, diárias, etc. Cartas com detalhes e referências para a Caixa Postal 1550. (3748) 55

CORRENTISTA

Estabelecimento bancário desta praça, precisa de um com prática do serviço mecanizado (Burroughs). Cartas com referências e pretensões para a Caixa Postal nº 287. (9558) 55

ENGENHEIRO ELETRICISTA

Grande firma importadora procura engenheiro para serviço de escritório, orçamentos, etc. É indispensável possuir conhecimentos de inglês. Escrever detalhadamente, dando referências, para o nº 1484 deste jornal. (1484) 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Firma importadora precisa de dois auxiliares de contabilidade. Indútil apresentar-se sem habilitação necessária. Exige-se referências. Cartas para a caixa nº 34613 deste jornal, indicando pretensões. (34613) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

PRECISA-SE de um Contador para chefiar escritório de firma importadora e tomar o encargo da Contabilidade. Exige-se capacidade de trabalho e conhecimento. Respostas para a Caixa nº 34613 deste jornal, dando pretensões. (34613) 55

ASSISTENTE

Grande firma importadora de material elétrico procura pessoa inteligente, até 30 anos, para assistente do chefe de vendas. Necessário ter conhecimentos de inglês e prática comercial. Escrever detalhadamente, dando referências, para o nº 1463 deste jornal. (1463) 55

TRAVELING AUDITOR

Required by important American firm, to audit branches in territory. Applicants must have good knowledge of the English language and of accountancy. Address replies to N.º 6163 c/o this paper.

Contabilidade de custos

Importante organização industrial brasileira procura especialista para chefiar o seu Departamento de Custos. Cartas com pretensões, indicação das credenciais para o cargo e fontes de referências, devem ser dirigidas para a portaria deste jornal — para o n.º 17962. (17962) 55

VIAJANTE E VENDEDOR

Cavaleiro de respeito, industrial de alta cultura, formado no estrangeiro, viajando para diversos Estados do Sul em serviço profissional próprio, aceita, a base de comissão, a venda ou colocação de produtos de alto valor, como Químicos, Farmacêuticos, Industriais, Perfumarias, Alimentoícios, etc., etc. Dá ótimas referências. Cartas para VITORIO — Caixa Postal 4888 — Rio — Fone: 32-8875. (17978) 55

CONTADOR

Precisa-se de um contador com prática de serviços de obras, para chefiar a contabilidade de uma grande companhia, no interior do país. Ordenado Cr\$ 5.500,00. Carta com referências, de próprio punho, para portaria deste jornal sob o nº 3744. (3744) 55

ESTENO DATILOGRAFA

Importante laboratório desta praça, precisa de habil esteno datillografa. Cartas com detalhes, pretensões e referências, para portaria deste jornal sob o n.º 17952. (17952) 55

GERENTE DEPARTAMENTO TÉCNICO

Firma americana, promissora no seu campo, tem vaga para gerente técnico e administrativo do seu departamento técnico. Absoluto conhecimento de inglês, saber dirigir pessoal e organizar trabalho. Dessejável experiência em engenharia elétrica. Escrever, dando amplos detalhes sobre experiência, nomes de empregadores anteriores, idade, nacionalidade, retrato recente e qualquer dado que julgar necessário para melhor conhecimento de suas qualificações sob o n.º 5526 para este jornal. Absoluto sigilo garantido. (5526) 55

DATILOGRAFA

Firma importadora procura moça datillografa com prática de correspondência e serviços gerais de escritórios. Respostas por favor para a Sociedade Geco Limitada — Caixa Postal 2332 — Rio de Janeiro. (00550) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Com prática de serviços gerais de escritório e especialmente de importação, ramo de máquinas. Deve poder redigir em inglês. Apresentar referências completas e ordenado desejado para o n.º 7208 no escritório deste jornal. (07208) 55

VENDEDORES

Companhia americana no ramo de eletricidade tem diversas vagas para vendedores. Somente serão levados em consideração candidatos com habilitação comprovada em vendas. Se V. S. está procurando uma oportunidade excepcional e sabe vender de fato, envie-nos detalhadamente as informações sobre sua experiência, inclusive volume de vendas efetuadas, empregadores anteriores, idade, nacionalidade e retrato recente. Mals informações, melhor. Respostas que serão tratadas com maior sigilo para este jornal sob o n.º 26328. (26328) 55

TÉCNICOS ELETRICIDADE

Aberia diversas vagas num departamento técnico altamente especializado em firma americana promissora no campo elétrico. Se V. S. é engenheiro elétrico ou tem experiência em engenharia elétrica ou mesmo mecânica, uma oportunidade excepcional o espera. Escrever com indicação de cargos, ocupados, empregadores anteriores, idade, nacionalidade e um retrato recente. Mals informações, melhor. Respostas que serão tratadas com maior sigilo para este jornal sob o n.º 26327. (26327) 55

CAIXA

Precisa-se com experiência, preferivelmente com algum conhecimento da língua inglesa. Cartas indicando referências, idade e ordenado desejado para a Caixa Postal n.º 3147 — Rio. (02974) 55

LOJA DE ARTIGOS FOTOGRÁFICOS PROCURA

FUNCIONARIO ENCARREGADO DO VAREJO

com senso de responsabilidade e conhecimentos técnicos. Cargo de confiança. Ofertas com referências e pretensões à Caixa deste jornal n.º 3614. (03614) 55

TRADUTOR

Companhia Americana procura tradutor inglês/português e vice-versa com conhecimento perfeito de redação inglesa. Cartas dando idade, nacionalidade, pretensões e experiência para a caixa nº 3871, deste jornal. (3871) 55

ESCRITURÁRIOS

Companhia Americana necessita de escriturários com fortes conhecimentos de contabilidade. Cartas indicando idade, experiência, nacionalidade e pretensões para a caixa nº 3685 deste jornal. (3685) 55

TRADUTOR TÉCNICO

(INGLES e FRANCES)
Tradutor conhecendo bem sua profissão oferece serviços para parte da manhã à firma, sociedade ou particular. Base 3.000 cruzeiros. Tel. 29-6870 — Sr. Baptista. (06455) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Dati-lografo com prática de correspondência e serviços gerais de escritório, precisa-se em grande dia, de material elétrico. Dá-se preferência a quem conheça o ramo. Cartas com referências e pretensões à Caixa Postal 1.387. (09406) 55

EXCELLENT OPPORTUNITY

Really efficient agent wanted by International Corporation for interesting canvassing work in Rio. Good education and all-round experience as well as extended personal connections in business circles are essential. High income for right person. Apply to n.º 5938 this paper. (5938) 55

VENDEDORES

Importante companhia precisa para a venda de aparelhos elétricos de primeira necessidade, de elementos ativos e bastante ambiciosos os candidatos terão assistência técnica, prática e trabalho de automóvel. Paga-se ordenado e ótimas comissões. Apresentar-se somente às 10 horas, à Av. Presidente Vargas n.º 463-A - 9º andar. (05314) 55

VENDEDOR

Importante fábrica de roupas para homens precisa de um vendedor com experiência do ramo e comprovada capacidade. Dá-se exclusividade nesta capital. Cartas para 9479 na portaria deste jornal. (09479) 55

Sub-contador ou contador

Precisa-se, com prática de contabilidade de seguros elementares. Ofertas, com indicação de ordenado, para este jornal, à Caixa nº 3772. (3772) 55

Mestre para terraplenagem

Precisa-se de um competente, para serviços de urbanização. Exigem-se referências. Tratar à Av. Nilo Peçanha n.º 12 — sala 524. (26999) 55

REPRESENTANTE PARA REPARTIÇÕES PÚBLICAS

Importante firma da praça procura pessoa idônea, que tenha longa prática e bons conhecimentos no ramo de ótica, aparelhos e vidraria para laboratórios.

Ofertas do próprio punho, com referências, para Caixa Postal 695. (26840) 55

ENGENHEIRO MECÂNICO

Procura-se com vasta experiência produção em série artigos de chapa de aço para assumir direção moderna fábrica nesta cidade. Fornecer informações detalhadas, inclusive fotografia, para a Caixa 2996 neste jornal. (2996) 55

AUXILIAR DE ESTATÍSTICA

Grande empresa de navegação aérea necessita, para imediata admissão, de candidatos do sexo masculino. Ordenado Cr\$ 1.600,00. Os interessados deverão submeter-se, a provas de habilitação de português, aritmética, datilografia, estatística e geografia. Cartas de próprio punho para portaria deste jornal n.º 9556. (9556) 55

SECRETARY

English shorthand able translator and correspondent in Portuguese general office experience. Please reply stating age, experience and salary to n.º 5330 this paper. (5330) 55

RÁDIO

Diretor técnico com muitos anos de experiência na Europa na construção de aparelhos e peças (condensadores eletrolíticos e tubulares, transformadores, alto-falantes, etc.) procura lugar de futuro. Respostas 28971. (28971) 55

MOÇA - ESCRITÓRIO

Precisa-se de moça com alguma prática de escritório e correspondência e que queira obter mais conhecimentos dos referidos serviços. Ordenado inicial Cr\$ 800,00. Rua Buenos Aires, 280. (5121) 55

GOVERNANTE FRANCEZA

Precisa-se para menina c/ seis anos. Favor apresentar referências. PAGA-SE BOM ORDENADO. Rua Paula Freitas, nº 16 — 6º andar — Copacabana — Tel. 37-9783. (9498) 55

COLOCAÇÃO

Para ambos os sexos, importante companhia, a maior do mundo, precisa de pessoas distintas e ativas, para trabalho de grande divulgação. Exigem-se referências. Cargo de futuro para os profissionais. Possibilidades de ganhar de Cr\$ 5.000,00 até Cr\$ 15.000,00. Tratar com S. MACHADO, Avenida Rio Branco, 39 — 10º andar. (5093) 55

SECRETARIA (O) -- TAQUIGRAFA (O)

Casa importadora com grande movimento, procura elemento ativo, conhecedor das línguas portuguesas e inglesas, eventualmente o alemão ou francês. Ofertas para a portaria deste jornal sob nº 1483. (1483) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de um desembaraçado e com alguma experiência para trabalhar em grande indústria em Benfica. Salário inicial Cr\$ 1.000,00. Carta de próprio punho, com dados pessoais para 9466 na portaria deste jornal. (9466) 55

PRECISA-SE

CORRESPONDENTE — Com redação própria em português e conhecimentos gerais de serviços de escritório. MOÇA — Dati-lografa com prática em serviços gerais de escritório. RAFAZ — Dati-lografo, para aprendiz de comércio. Apresentar-se entre 9 e 11 horas na Casa Masson. — Ouvidor 91. (5249) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

— PORTUGUÊS-INGLÊS —
Precisa-se de uma com prática para trabalhar em importante Cia. Cartas, por obséquio para a portaria deste jornal, n.º 7220 indicando lugares ocupados anteriormente e ordenado inicial desejado. (7220) 55

DATILOGRAFA

Precisa-se de uma datillografa, com bastante prática, dá-se preferência a quem souber estenografia. Apresentar-se à Rua México, 90 — 2º andar, das 9 às 10 horas. (3746) 55

LADY

long experienced as secretary and correspondent, sound knowledge of English, French, German and Portuguese, efficient stenographer in these languages, available from 1st of July onward. Please apply to n.º 5081 of this paper. (5081) 55

BRASILEIRA

Estenógrafa/correspondente em INGLÊS, PORTUGUÊS, ALEMÃO, com longa prática, deseja melhorar sua posição. Base Cr\$ 6.000,00. Ofertas para "RESPONSABILIDADE" a/c deste jornal nº 17976 na portaria. (17976) 55

Serviço Nacional de Recenseamento

Conforme consta do edital publicado no "Diário Oficial" de 22 de abril último, encerram-se às 17 horas do próximo dia 25 as inscrições às provas de seleção destinadas ao provimento de funções do S.N.R., no Distrito Federal. As inscrições são recebidas diariamente, até aquela data, das 12 às 17 horas (nos sábados de 9 às 11 horas), nos seguintes locais: MADUREIRA — Est. Marechal Rangel, 188 — PENHA — Trav. Etelvina, 2, loja E. JACAREPAGUA — R. Claudio Benício, 50; REALENGO — R. Muniz de Souza, 25 sob.; CAMPO GRANDE e SANTA CRUZ — Av. Cesário de Melo, 1.188, apto. 201; MEIER — R. Frederico Meier, 11. Na sede do S.N.R. (Av. Pasteur, 404) as inscrições têm início às 9 horas da manhã.

Além de dois retratos 3 x 4, os candidatos deverão apresentar documento de quitação militar ou, para os do sexo feminino, certidão de idade ou de casamento. É cobrada a taxa de Cr\$ 10,00 para cada prova.

As provas serão realizadas nos dias do mês de junho adiante indicados, às 8 horas da manhã, devendo ser divulgados pela imprensa e pelo rádio, com antecedência mínima de 7 dias, os locais respectivos: Dia 4 — RESENEADOR (privativa do sexo masculino, com cerca de 1.600 vagas); Dia 8 — PERFURADORA (privativa do sexo feminino, com cerca de 450 vagas, sendo desnecessário conhecimento das máquinas ou experiência anterior); Dia 11 — AUXILIAR CENSITARIO (para ambos os sexos, com cerca de 400 vagas).

O limite mínimo de idade é, para todas as provas, de 18 anos. A idade máxima é de 39 anos para as candidatas a perfuradoras e de 45 para os demais candidatos.

Devem regularizar sua inscrição, até o dia 25 do corrente, todos os candidatos que registraram nome e endereço no S.N.R. antes de 22 de abril de 1950.

Em 17 de maio de 1950.

PAULO MESQUITA LARA
Diretor de Administração do S.N.R.

VENDEDORES

Admitem-se vendedores exigindo-se que tenham prática no ramo de bebidas e confeitaria, em armazéns, bares e confeitarias. — Exigem-se referências. — Ordenado e comissões a combinar. Pessoalmente de 9 às 10 horas à Av. Rio Branco, 311, 6º andar, Salas 606/7. (26999) 55

ESTENO-DATILOGRAFA

Precisa-se com bastante prática para escritório. Cartas com detalhes e ordenado pretendido para o n.º 1.554 neste jornal. (1554) 55

ENGENHEIRO ELETROTÉCNICO E MECÂNICO

Com boa experiência em instalações elétricas, projetos e montagem. Distribuição elétrica em alta e baixa tensão. Subestações. Equipamentos elétricos. Pessoalmente de 9 às 10 horas à Av. Rio Branco, 311, 6º andar, Salas 606/7. (26999) 55

DATILOGRAFO (A)

Precisa-se de um (a) que tenha conhecimento de inglês, contagem portuguesa e redação comercial. Tratar com o Sr. GUILLERME à Rua Luis de Camões, 38, 4º andar. (6335) 55

ENGENHEIRO CIVIL

Jovem, engenheiro oferece seus serviços a companhias construtoras, podendo fazer viagens. Cartas para portaria deste jornal a 6.278. (6278) 55

DATILOGRAFO CORRESPONDENTE

Firma comercial precisa de um que seja bom datillografo para correspondência comercial em francês e inglês, na parte da manhã. Cartas indicando idade, referências e pretensões, na portaria deste jornal n.º 5.353. (5353) 55

MEDICO

Clínica Geral oferece seus serviços a organizações particulares, colégios, etc. Cartas para 3.620 na portaria deste jornal. (3620) 55

ESCRITAS AVULSAS

Contador devidamente registrado compra escritas avulsas. Favor chamar Sr. Azevedo — Telefone trabalho 42-5500. Das 11 às 17 hs. (clue diária). (7248) 55

PARA DESMORTE

de um moleiro de salmoura de pedras. Precisa-se empreiteiro. Ver a Rua Benedito Ottoni, n.º 31. (5317) 55

TRADUÇÕES

Francês — Inglês — Memos de assuntos técnicos (físico-químico). Cartas para este jornal n.º 5.284. (5284) 55

OFFICE BOY

Precisa-se office boy, com regular instrução. Firma importadora. — Exige-se referências. Cartas para este jornal n.º 34.614. (34614) 55

CAPATAZ PARA FAZENDA

Precisa-se pessoa com conhecimentos de administração, com espírito de iniciativa e com disposição para trabalho de campo. Cartas com detalhes para caixa deste jornal n.º 6.107. (6107) 55

AGENTES

Solicitamos no interior ou nos estados para uma novidade muito lucrativa. Paga literatura grátis sem compromisso.

FOTO PERDIZES LTDA.
A/Caixa Postal 114-A - São Paulo. (3711) 55

ASSISTENTE DE GERÊNCIA
A Oferece-se ateno-dati-lografo ágil e eficiente. Redação própria e correção. Prática de todos os serviços de escritório. Noções de inglês. Rotina de importação. Propostas para o n.º 6343 neste jornal. (6343) 55

VAGAS para um bom tradutor Inglês-Português. Português-inglês, com conhecimento de contabilidade. Tratar pessoalmente na base da Índia, rua Barão de Figueiredo, 22, (Tel.: 25-3189). (253189) 55

VENDEDOR

Para artefatos de tecidos — Exigem-se referências — Alfândega, 111-A S/502. (5338) 55

CASAL ESTRANJEIRO

Ele — agrônomo, oferece seus serviços como administrador da fazenda ou guardião-jardineiro — (conhece english square gardens), ela — falando 5 idiomas. Cartas para nº 7205 na portaria deste jornal. (7205) 55

LADY SECRETARY

European born, naturalized Brazilian, many years practice, full command modern languages and English shorthand, is looking for part or full-time position. Please reply to n.º 5073 this paper. (5073) 55

CHEFE DE CRÉDITO

Importante organização industrial procura pessoa idônea com bastante prática, para chefiar o seu Departamento de Crédito. Cartas com pretensões, idade e referências para n.º 24.997 na portaria deste jornal. (24997) 55

BELO HORIZONTE — Pessoa idônea que viaja para Belo Horizonte, aceita vendas à base de comissão. Cartas para 2.975 na portaria deste jornal. (2975) 55

DIRETOR COMERCIAL com ordenado de 5 mil cruzeiros a homem de negócios, de idoneidade comprovada para quem dispuser de um pequeno capital; à rua Senador Dantas 45B, 8º, sala 601. (1548) 55

DESENHISTA

Grande firma precisa de um com experiência em "lay-outs" e arte final.

Cartas para a portaria deste jornal sob o número 39.226 dando referências, experiências anteriores, salário desejado e uma fotografia. (39226) 55

VENDEDORES PRODUTOS QUÍMICOS

Importante firma desta praça necessita de dois vendedores para trabalhar junto às fábricas de tecidos, sabões, tintas, etc. Lugar de futuro e bem remunerado. Guarda-se absoluto sigilo. Resposta para Portaria deste jornal sobre nº 39.231. (39231) 55

Oferece-se correspondente

- Tradutora -

(ALEMÃO, INGLÊS, PORTUGUÊS)

Brasileira nata, com longa prática, redação própria, fácil adaptação. Ofertas a/c Sr. Alberto, Av. Rio Branco, 4 - 18º andar. Telefone 23-5976. (53124) 55

DESENHISTA PARA MAQUINA

Precisa-se de um desembaraçado para trabalhar em grande indústria em Benfica. Salário inicial Cr\$ 1.800,00. Carta de próprio punho, com dados pessoais para 9465, na portaria deste jornal. (9465) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO

Grande empresa de navegação aérea necessita para imediata admissão, de candidatos do sexo masculino. Ordenado Cr\$ 1.000,00. Os interessados deverão submeter-se a provas de habilitação de português, aritmética, datilografia e geografia. Cartas de próprio punho para Portaria deste jornal n.º 9558. (9558) 55

DAMA DE COMPANHIA

Uma senhora estrangeira falando inglês, alemão, italiano, russo e polonês, oferece seus serviços. Dando referências. Carta para 7204 na portaria deste jornal. (7204) 55

CORRESPONDENTE COMERCIAL

Precisa-se que seja muito rápido na máquina e com boa instrução para correspondência em português. Ordenado conforme o mérito. Cartas com referências sobre ocupações anteriores para o n.º 6335 neste jornal. (6335) 55

ACADEMICOS E PROFESSORES

Organização Comercial com mais de 100 funcionários oferece cargo de carreira a quem preparado, com espírito de iniciativa e eficiência, para o cargo de Chefe dos Serviços de AVALIAÇÃO DE MÉRITO E TREINAMENTO PROFISSIONAL DO PESSOAL. Horário integral. Cartas com informações sobre preparo, idade e pretensões ao n.º 6335 neste jornal. (6335) 55

ASSISTENTE GERENTE DE COMPRAS

Grande firma Comercial precisa de pessoa com muita experiência no comércio de importação, que conheça bem os idiomas Português e Inglês, e com boas noções do Francês. Dirigir cartas com detalhes para o n.º 6332 neste jornal. (6332) 55

AUXILIARES DE CONTABILIDADE

Grande empresa de Aviação desta praça precisa de vários auxiliares de escritório com firmes conhecimentos de contabilidade. Ordenado de Cr\$ 1.700,00 a Cr\$ 2.000,00 de acordo com habilitações. Cartas de próprio punho, com telefone para chamado urgente, na portaria deste jornal para 6329. (6329) 55

Endemos terreno na
Gavea, próximo ao
PREÇO Cr\$
AZAMBUJA - 14:
Av. Rio Branco, 11:
S. (06316) 1001

[illegible]

(03757) 1100
 Praia do Russel —
 anto vazio, para en-
 vende-se com 1 sa-
 banheiro e cozinha
 cruzeiros com 50 mil
 tratar com ANTONIO
 O GAMA. — Av. Rio
 1.603.
 (061687) 1100

Vendo grande apto.
com 3 salas, 4 gran-
des, 2 banheiros, co-
zinha, armários, co-

2 dormitórios para
banheiro completa-
Preço Cr\$ 1.000.000,00
Ja. LUIZ XIMENES.
co 1008 - 12º - S.
2-2445.
(06353) 1100

Vendo à rua Alfredo
prédio novo de 2 pa-
cadas pavimento um
sala, 2 quartos, ba-
cozinha, W.C. e
16 meses -

Rua Barão da
sala ampla, 2 qua-
dratos, copa, co-
zinha para empregada;
Cr\$ 220.000,00;
formações com
Av. Rio Branco
Tel. 22-2445.

IPANEMA
3 quartos, sa-
lão, garagem e
Preço: 360.000,00
Fone: 22-6028 e

3.000,00 e da casa dos
 0.000,00 e facilidades
 a combinar. RAUL
 Rua Gonçalves Dias 67
 (02040) 1200

IPANEMA —
 A dentista de Faria
 esquina de Faria
 residências alameda
 Visitas de 14 a
 J. MALFAIA
 417, 43-9195

IPANEMA —
 A rua Farme
 dois lotes par
 dolores, medin
 zendo esquina
 Campos, com

à rua Grajaú, 230
novo com 3 quar-
nha, banheiro e de-
nências de empreg-
amento 60 % pela
e". Tratar com o
à rua da Assem-
(1558) 1200

Otimo Negócio
Vendemos
varanda, quail,
coz., etc. RUA
Preço: 190 mil
mil crzs, restau-
trega em 90 di-
IMOBILIÁRIA
RUA MIGUEL
tel.: 27-1818 e

de-se com 2 quartos,
nha, banheiro bo
ue, quarto e banh
ada. E' tarreo dando
o jardim nos fundos.
ão da Torre, 133 -
anema. (3737) 130.

ENTREGA IMEDIATA de-se apartamento de 3 quartos e 2 banheiros, com todas as peças amplas, com um apartamento de 2 quartos e 2 banheiros, tendo: grande varanda, sala de jantar, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro, empregada, área de terraço de cobertura com piscina, garagem para dois carros e quarto a mais no quarto a

AO JARDIM DE
Rua Barão da Torre
Construtor ao Com-
pradores últimos aptos. em
e sala, 2 quartos e de-
coração.

J. N. de Sá —
(26907) 1300

— RESIDENCIA de LUXO e conforto, com completa utilização da propriedade. PALACETE acabado ainda não foi habitado. 3 salas, 4 enorres, 3 banheiros, bar,

empregados que po-
so sociais, garage pa-
no melhor local do
informa a interessa-
grande facilidade.
00 marcar hora etc.
(3678) 1300

PARANAJEIRA
Água, luz g
ao Tunnel Catu
de entrada e
Tratar com F.
FILHO à Av.
90-11º and. S
42-5412.

COPACABANA		Laranjeiras	
E LEBLON - (L)		Laranjeiras	
EMBARAÇADOS)		edifício recém-	
18 - Vendemos:		imediata tendo	
x 40 - 10 x 50		2 salas, deps.	
x 42 - 13 x 25		de preço Cr\$	
x 29 - 14 x 39		financiamento	
x 60 - 16 x 30		Av. Rio Branco	
x 21 - 18 x 30		22-8392.	
x 40 - 20 x 33			
x 33 - 21 x 50			
x 58 - 27 x 45			
		ARANJEIRA	

x 20 - 41 x 40 -
x 31 - Preferimos
renos aos interessa-
do Lemos, 44 - 6.
EU DE LIMA LEAL.
27-4825. "IMOBILIA-
L" - Detentora dos
da Zona Sul.
(5107) 1300

IPANEMA — Ven-
pavim. os em cen-
confortável residen-
ete c/ 3 suítes, 2 va-
os, banheiro de luxo,
pletas, galage, etc.
0 cruzeiros c/ 500 mil

MERCANTIL. (5227) 1300

Vendo apartamento
com 2 quartos, banheiro, co-
zinha, Cinema Pirajá. Cr\$
33 mil cruzeiros de
entrada. O imóvel é
registrado na escritura
pública e financiado em presta-
ções de Cr\$ 1.654,90. OS-
CARVALHO. Av. Rio

Textil Aliança
Branco, 257, 8

LARANJEIRA
L de se exce-
lentes, 2 salas, 3
quartos, 3 vani-
lados, lustres de
minutos do cer-

(5214) 1300
Vendemos vários
vez tenhamos o que
podemos telefonar p/
preços, sem qualquer
técas em informações
adora Imobiliária,
MINO GONÇALVES),
36, 46. (6283) 1300

Construção de apartamento 15x30. Zona de elite de Leon, Av. Rio 511. (6211) 1300

Grande palacete pronta — Vende-se para tratamento ou em 2 quartos e grandes varas 2.000.000,00; Inf. telefone 40-7303. (5086) 1300

Compro terreno ou
casas, 3 ou 4 quartos.
Rua — Av. Erasmo
404. Fone: 22-6128.
(5198) 1300

EDIFÍCIO "MARINGÁ"
Apartamentos de Sala 3 quartos Varanda
cozinha e Dependências de empregado
RUA RODOLFO DANTAS, 95 POSTO 2 LIDO
Vende os últimos apartamentos
FUNDOS
Preços a partir de:
Cr\$ 260.000,00

- Fôro Remido
- 40% Financiados
- Facilidade de pagamento durante a construção
- Acabamento esmerado — banheiros em mármore e box, persianas Paramount
- Sem juros durante a construção.

Informações mais detalhadas com os incorporadores
RUA MÉXICO, 98 — 5.º — 8/509 —
Tel. 22-7480 ou pelos Tels. 37-8760 e 47-3550

EDIFÍCIO ESPERANÇA
AVENIDA RUY BARBOSA N.º 280
FINANCIAMENTO DE 80% — LONGO PRAZO
Vendemos apartamentos de sala de 3,20 x 5,00 — 3 quartos, sendo 2, de 3 x 4 e 1 de 3,00 x 5,20 — banheiro, cozinha, dependências de empregado e 2 varandas.
Para o financiamento, o pretendente não precisa ser associado de qualquer Instituto ou Caixa.
DECIO LEFEVRE e ANTONIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 — 9º — s. 911
22-6670 — 22-9641 — 42-0470

MADEIRA USADA PARA BARRACOS E LENHA PARA PADARIAS, PENSÕES, OLARIAS, ETC.

VENDE-SE
preços excepcionalmente baixos, devido à urgência em limpar o recinto do — Estádio Municipal — Facilita-se a entrega a qualquer hora do dia ou da noite, inclusive aos domingos e feriados
Preços com o Sr. Benino — Tel. 48-6175

PARQUE ESTEFANIA
TERRENOS
LOTES A COMEÇAR DE 30 METROS DA PRAIA
SACÓ DE S. FRANCISCO — NITERÓI
Local de grande futuro, valorização rápida e sem dúvida a mais linda de todas as praias da Guanabara Grande facilidade de pagamento. SEM ENTRADA, a longo prazo — prestações mínimas. Lugar privilegiado para uma moradia ideal e encantadora. Condição fácil, certa e rápida. Informações diretas com o concessionário de vendas, à rua do Carmo n.º 6 — 4º andar — Salas 408/7 — Rio — ou no Sacó de São Francisco — Hotel Balmário — Estrada da Cachoeira n.º 40, com o Sr. Dias.

LOJA - COPACABANA
Vendo loja com instalações de alto luxo, com a entrada apenas de Cr\$ 250.000,00. Serve para casa de modas, tecidos, cabelereiro, etc. Facilidade de pagamento. Entrega imediata. Tratar pessoalmente com Nelson a Rua Debrét 79 a/807 das 9 às 11 e 14 às 17 horas.
(6185) 91

APARTAMENTO EM COPACABANA
Vendo em "LUXUOSO EDIFÍCIO" no Posto 5, um ótimo apt.º VAZIO, de frente, ANDAR ALTO, c/ 4 bons qts., 2 SALAS, 2 banhs, GALERIA, AMPLO JARDIM de INVERNO, Copa, coz., qt. e W.C. empz.º etc. FINO ACABAMENTO — INF. e CHAVES, à Rua Barata Ribeiro, 531. Tel. 27-6160 e 37-7108 c/ CARVALHO ROCHA. (30945) 91

Área no Estado do Rio
Compro áreas de terreno no Estado do Rio que sejam próximas do Distrito Federal, a partir de 70.000 m2. Ofertas à Rua Buenos Aires, 87 — 1º andar. Tels. 43-3411 ou 43-0438 com Ribeiro ou Palhares. (6168) 91

CASA COMPRO ATÉ 130.000,00
Subúrbio da Central, até Engenho de Dentro, com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com gás. Tratar pelo tel. 29-2403. Sr. Castro. Não serve casa de vila. (9477) 91

SENHORES CONSTRUTORES
Terreno no Leme, com linda vista, (19 m de frente por 15,30). Vendo, ou permuta pela reforma de pequeno prédio, Tel. 37-0527. (9508) 91

RUA DO OUVIDOR
Vendem-se andares em novo e bem localizado edifício, próprios para instalação de Companhias. Informações na Seção de Administração de Bens do BANCO IRMÃOS GUIMARÃES, LTDA., à Rua do Ouvidor, 79, todos os dias úteis das 12 às 18 horas. (704) 91

APARTAMENTO No Flamengo
Vende-se ótimo apartamento na Rua Correia Dutra, constando de 3 salas, 2 quartos, cozinha, banheiro e dependência de empregada. Preço Cr\$ 350.000,00 sendo 180 contos financiados. Tratar pelo telefone 42-5802 com Viegas. Não se aceitam intermediários. (5119) 91

COMPRO — TERRENOS
Na zona Sul, planos, com metragem de 12 a 20 metros da frente Grande urgência. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 — Sala 404 — Fone 22-6128. (516) 91

PREDIO NO CENTRO
Vende-se, com 382 m2, preço Cr\$ 2.500.000,00. — Tratar com Armando. Rua S. José 65, térreo. (9536) 91

PREDIO RENDA
Vende-se grande prédio de habitação coletiva, em importante rua perto do Largo do Machado. — Preço: Cr\$ 480.000,00 — Renda é boa. Informações à Rua do Carmo, 71, 8º andar. Salas 801 e 802 — ANTONIO JOSE CEPEDA. (1572) 91

SITIO
Zona da Nova Rio-São Paulo, de 50 metros de fronteira. Alameda de 50 metros. Clima agradável. Terreno arável com muita varzea, cortado por riacho. Casa nova e casa de empregados. Luz de Light. Área de 4 alqueires — geográficos ou mais a combinar. Preço Cr\$ 350.000,00 com muita facilidade de pagamento. Proprietário S.A. — Nilo Pezanha — Sala 811 — 42-5011. (1508) 91

IBICUI
Vende-se em Praia Brava, lote plano distante 60 metros da praia, da trem e a 30 metros da praia. Facilidade. — 46-1272. (1457) 91

ARMAZEM — CAIS DO PORTO
Vende-se novo, entrega imediata, 600 m2, área útil, junto à linha férrea. Preço Cr\$ 1.700.000,00 com grande facilidade de pagamento longo prazo. Inf. 43-5257 e 22-3475. (9435) 91

INCORPORAÇÕES
Cia. Construtora, com longa prática e experiência, operando nas Praças do Rio de Janeiro, São Paulo, Salvador, Porto Alegre e Belo Horizonte, aceita entendimentos com proprietários de terrenos bem situados para construção e incorporação por conta própria ou em sociedade. Execução rápida. Garantia máxima de preço. Proprietário para a Prefeitura do Cordeiro da Masmã para a anexação n.º 5.872. (5272) 91

CASAS CENTRO
Aceitam-se ofertas para venda de 2 prédios juntos de loja e sobrado, rua Senador dos Passos. Informações pelo telefone 37-0704. (9508) 91

LOJAS NO CENTRO E EM COPACABANA
PARA OCUPAÇÃO IMEDIATA
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
COM FACILIDADE DE PAGAMENTO
e com 70% de financiamento
do BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO
No Edifício "NORMANDIE" à Rua Mem de Sá esquina de Ubaldino Amaral: LOJA, com 162 m2. por Cr\$ 700.000,00.
À Rua N. S. de Copacabana n.º 1.182: LOJA com 211 m2. por Cr\$ 1.750.000,00.
Informações e vendas exclusivamente com
SANTOS VAHLIS
à Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar — Salas 410 à 414 — Tel.: 42-4369 e 42-9349

APARTAMENTOS
DE:
- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.
PREÇOS A PARTIR DE
CR\$ 160.000,00
Edifício Alhandra
RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE
- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

APARTAMENTOS - PRONTOS
RUA GENERAL ARTIGAS — ESQUINA DE VISCONDE DE ALBUQUERQUE (Leblon)
VENDO neste magnífico Edifício de dois por andar, Apartamento com duas frentes. Primorosa construção. Possuindo confortáveis acomodações como sendo:
★ Hall principal todo revestido de mármore estrangeiro.
★ Amplas escadas de acesso para os pavimentos superiores.
★ APARTAMENTOS do 2.º ao 3.º pavimentos; com 2 grandes salas dando para ampla varanda, 3 quartos confortáveis com varandas, armários embutidos, banheiro social, COPA-COZINHA com armários, dependências para empregada, área de serviço com tanque, garagem, etc. Os apartamentos estão alugados sendo alguns sem contratos.
Financiamento de 50% Tabela Price. Juros de 9% a.a.
VENDAS COM O VENDEDOR EXCLUSIVO
RUBENS DE LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha, 226, sala 707 — 7.º andar — Tels. 22-4417 — 32-7880

JACAREPAGUÁ — TERRENOS
Vendem-se à rua Retiro dos Artistas n.º 109, próximo à Avenida Geremário Dantas (Largo do Pechincha) magníficos lotes a partir de Cr\$ 55.000,00, com entrada de 20% e o restante no prazo de 5 anos, sem juros. Excelente local com água, luz e telefone e serviço por bonde, ônibus e lotação. Informações no próprio local, onde é encontrada diariamente uma pessoa para atender aos interessados. Trata-se com a SOCIEDADE IMOBILIÁRIA GARRIDO LTDA., travessa Ouvidor n.º 7 — 4º andar. Telefones 52-2200 e 52-2623. (37606) 91

CENTRO
Vendo à rua Lavradio n.º 167, prédio de 2 pavimentos completamente vazio, com 14 quartos. Pode ser transformado em loja a parte da frente. Está fora da zona de desapropriação. Tratar com Sr. SILVA em LENOS, BORDA & CIA. LTDA., à Av. Nilo Pezanha, n.º 28, sala 701 — Tel.: 22-2433. (29753) 91

Terrenos de 12 x 30 com luz a Cr\$ 4.000,00
PRESTAÇÃO DE Cr\$ 76,00
Vendo a uma hora de trem da Estação de Barão de Mauá, em Sacurama, antigo Rosário, Município de Caxias, a 10 minutos a pé da Estação, próximo da Estrada do contêiner Rio-Niterói. Todos os lotes planos, dou posse imediata, construção livre. Recorde este anúncio e venha em nosso escritório: Avenida Presidente Vargas n.º 529 - 3.º andar, sala 311, telefone 22-3090 com Magalhães. (00385) 91

APARTAMENTO NO ENGENHO NOVO
Vende-se o último de 3 quartos, perto de toda condução, luxo, novo, sólida construção, entrada de Cr\$ 30.000,00 e longo prazo para o imóvel. Tabela Price. Ver e tratar até às 18 horas, e aos domingos durante o dia, rua Dr. Jobim n.º 268. (9508) 91

APARTAMENTOS
DE:
- Sala, quarto, banheiro e kitchenete
- Sala, 2 quartos, banheiro e kitchenete
- Sala, 3 quartos, banheiro e cozinha.
PREÇOS A PARTIR DE
CR\$ 160.000,00
Edifício Alhandra
RUA CARLOS DE CARVALHO, 60 a 68
CENTRO DA CIDADE
- Entrada de 10% à vista
- 20% divididos em 20 prestações mensais, durante a construção
- Sem juros durante o período da construção.

INCORPORAÇÃO E PROPRIEDADE
DO
Banco Hipotecário Lar Brasileiro S. A.
Plantas e informações sem compromisso
RUA DO OUVIDOR N.º 90 — 5.º ANDAR

APARTAMENTOS - PRONTOS
RUA GENERAL ARTIGAS — ESQUINA DE VISCONDE DE ALBUQUERQUE (Leblon)
VENDO neste magnífico Edifício de dois por andar, Apartamento com duas frentes. Primorosa construção. Possuindo confortáveis acomodações como sendo:
★ Hall principal todo revestido de mármore estrangeiro.
★ Amplas escadas de acesso para os pavimentos superiores.
★ APARTAMENTOS do 2.º ao 3.º pavimentos; com 2 grandes salas dando para ampla varanda, 3 quartos confortáveis com varandas, armários embutidos, banheiro social, COPA-COZINHA com armários, dependências para empregada, área de serviço com tanque, garagem, etc. Os apartamentos estão alugados sendo alguns sem contratos.
Financiamento de 50% Tabela Price. Juros de 9% a.a.
VENDAS COM O VENDEDOR EXCLUSIVO
RUBENS DE LAVRA PINTO
Av. Graça Aranha, 226, sala 707 — 7.º andar — Tels. 22-4417 — 32-7880

APARTAMENTOS A VENDA
COPACABANA
EDIFÍCIO MONCHIQUE — Rua Gustavo Sampaio, 194 — Construção adiantada — Apartamentos a partir de Cr\$ 310.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%
FLAMENGO
EDIFÍCIO UNIAO — Construção adiantada — Rua Guarque de Macedo, 36 — Apartamentos a partir de Cr\$ 135.000,00. Financiamento de 50% — Entrada inicial 10%
CENTRO
EDIFÍCIO SAGRES — FINAL DE CONSTRUÇÃO — Rua Leandro Martins, esquina da rua dos Andradas. Apartamentos de 1 e 2 quartos. Preços a partir de Cr\$ 135.000,00. Financiamento de 50%. Entrada inicial 10%
TRATAR DIRETAMENTE COM OS CONSTRUTORES, INCORPORADORES E FINANCIADORES
CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.
Rua México n.º 41 - 3.º andar. Tels. 42-1777 e 32-7640

IPANEMA
Vende-se grande residência à rua Barão da Torre, em terreno de 15x50, com dois pavimentos. Em cima 4 quartos de 4x6, sendo 2 com varanda, 1 varanda e banheiro completo. Em baixo, hall, 2 solões, escritório, salão de inverno, banheiro completo, copa, cozinha e despensa. Fora: 1 apartamento com 1 sala, 2 quartos, banheiro completo e cozinha. Garagem para dois carros, 3 quartos para empregados e 1 para guardar malas. Tratar com ELOY, Av. Rio Branco n.º 143, 1.º andar. Telefone 52-5166. (01565) 91

GASTÃO MACIEL
Av. Rio Branco, 117 — 5.º andar. Salas 511 e 512
Ed. J. do Comércio — Tels. 52-5235, 52-3622, 52-4033
VENDE
COPACABANA:
Rua Duvidier esq. Carvalho Mendonça — 7.º pavto., apartamento c/ 2 salas e 3 quartos. Preço: Cr\$ 550.000,00 c/ 70% financiados.
BOTAFOGO:
Rua Barão de Lucena — Magnífica residência c/ 2 salas, 4 quartos, acomodações para empregados, etc. Preço Cr\$ 1.300.000,00.
Rua das Palmeiras — Em andar alto apto. c/ sala grande, 2 quartos, garagem, acomodações para empregada, etc. Vasto. Preço Cr\$ 350.000,00 facilitando-se parte do pagamento.
IPANEMA
Rua Barão da Torre — Magnífica residência com varanda, 8 salas, copa, cozinha, 4 quartos, banheiro completo e garagem, situada em terreno de 10 x 50. Entrega vazio. Preço: Cr\$ 1.300.000,00.
FLAMENGO:
Rua Senador Vergueiro — Apartamento térreo c/ hall, grande salão, jardim de inverno, terraço de 18,00 x 3,40, 4 quartos, 2 banheiros, cozinha, etc. Preço Cr\$ 470.000,00, entrega vazio.
JARDIM BOTÂNICO:
Rua Maria Angélica, magnífico lote medindo 12 x 37 e situado a 12 ms. do nº 601. Preço Cr\$ 350.000,00.
GLÓRIA:
Apartamento com saleta, quarto, cozinha, banheiro e varanda. Preço Cr\$ 190.000,00 c/ Cr\$ 150.000,00.
ZONA INDUSTRIAL:
Próximo da Av. Brasil, galpão com área de 371,55 m2 e altura de 7,00 em terreno de 15 x 64.

APARTAMENTOS
ENGENHO NOVO
RUA ALAN KARDEC N.º 44
(começa no nº 1065 da Rua 24 de Maio, em frente da estação e termina na Rua Barão de Bom Retiro) — bondes à porta e ônibus e trem a poucos metros — Propriedade e FINANCIAMENTO do Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S/A.
EDIFÍCIO de 3 pavimentos, com apenas 12 apartamentos, de:
VARANDA, SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, DEPENDÊNCIAS COMPLETAS DE CRIADOS, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE
PREÇOS: — a partir de Cr\$ 215.000,00
15% de sinal e princípio de pagamento
15% no "HABITE-SE"
70% financiados em 18 anos — Juros de 10% — Tabela "Price"
Em final de acabamento — Pode ser visto das 8 às 18 horas.
INFORMAÇÕES E VENDAS:
Coordenadora Imobiliária Ltda.
(ASCENDINO GONÇALVES)
TRAVESSA DO OUVIDOR, 36 — 4.º — Tel. 52-3311 (36971) 91

APARTAMENTOS
80% FINANCIADOS
Vendemos ótimos apartamentos com financiamento próprio, não havendo necessidade do comprador ser associado de Instituto. Situated no Rio Comprido, estão alugados sem contrato, podendo ser pedido pelo comprador para moradia.
• 1 sala, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, quarto e dep. de empregadas.
• Prédio de 3 pavimentos.
• Somente 2 apartamentos por andar.
PREÇOS A PARTIR DE Cr\$ 195.000,00
IMOBILIÁRIA CIVIA S. A.
AV. RIO BRANCO, 311 — 2.º ANDAR
(Ed. Brasília) — Tels.: 22-2141 — 22-1848 das 9 às 18 horas

ANDARES NO CENTRO
COMERCIAL
PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
EDIFÍCIO DELAMARE
Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n.º 448 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.
EDIFÍCIO NOBEL
Já com habite-se na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt, 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco pavimentos e grupos de 3 salas, antessala e sanitário.
EDIFÍCIO MERCANTIL
Já com "habite-se", à rua da Assembléia n.º 17, 19 e 21 pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários.
Imobiliária Delamare S. A.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446
e AV. 13 DE MAIO, 41
(39440) 91

BARRA DA TIJUCA
V. S. já conhece o nosso loteamento na nova cidade planejada. Se não conhece, aceite nossa sugestão, vá visitá-la, tiremos instantâneo e proporcione a V. S. esta vista.
Nosso loteamento fica entre o Mar e a Lagoa, num dos recantos mais belos do Rio.
Lotes a partir de Cr\$ 18.000,00 com uma entrada de apenas 10% e o restante em cinco anos sem juros. Disponíveis de condução para visitas sem qualquer compromisso. Informações no escritório à Av. Erasmo Braga, 277 - 2.º - s. 209 - Tel. 52-0888 ou 47-3616 - JUVENAL NOBREIRA. (31505) 91

ATENÇÃO!

SNRS. COMERCIANTES
MÉDICOS,
DENTISTAS,
ADVOGADOS

ROSARIO, 172

NO CORAÇÃO DA CIDADE — VENDEMOS

FINANCIAMENTO — 18 ANOS

TAB. PRICE — ESPLINDIDAS

SALAS e SALÕES

COM 2 ELEVADORES SCHINDLER

— COM HABITE-SE —

Informações no local

IMOBILIÁRIA PIRATINGA LTDA.

— ROSARIO, 172 — 3.º AND. —

CASAS — APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina nº 407 e Lobo Junior nº 2255 (Circular da Penha), com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar.

NO ANDAR TERREO sala, cozinha, fogão a gás. Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425A, ou na

Imobiliária Delamare S.A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

91

APARTAMENTO
DE GRANDE LUXO

No melhor e mais valorizado local da cidade, com vista maravilhosa para o mar, em edifício majestoso, vende-se um dos melhores, mais bonitos e luxuosos apartamentos do Rio, ocupando todo o nono pavimento, com enormes salões ricamente decorados, pisos de parquet paulista, grandes cristais, grande galeria toda de espelhos, amplos dormitórios, banheiro de luxo, grande varanda toda de mármore italiano, grande copa e cozinha 3 quartos para empregados, garagem para 3 carros, etc., tudo de fino acabamento, constituindo maravilhosa moradia para família de alto tratamento. Preço base Cr\$ 1.800.000,00, facilitando-se 60 % em longo prazo, tabela Price. Vale seguramente Cr\$ 2.000.000,00. Tratar pelo telefone 22-1789.

ENTE

ZONA INDUSTRIAL E PORTUÁRIA
SÃO CHRISTOVÃO

Vende grande propriedade com 1.900 metros quadrados constando de grande prédio — avenida junto com quatro boas casas — 18 minutos do centro da cidade. Informações Tel. 58-1443. 2983) 91

EDIFÍCIO MARICA

RUA GUSTAVO SAMPAIO, 144 — LEME

Apartamento pronto, recém-construído, n. 201, claro e arejado, 2.º pav.º, elevador, ótimo sala, 3 varandas, 3 quartos, banheiro completo e box, magnífica copa-cozinha, amplas dependências de empregados (lavandária) e garagem em condomínio. Edifício c/ apenas 2 aptos. por andar, ambos de frente. Ver diariamente com o proprietário. Preço: Cr\$ 410.000,00, com Cr\$ 127.000,00 finance. IAP. ENTRADA À VISTA: Cr\$ 283.000,00, sem Caixa ou Instituto. Tratar exclusivamente com PAULO VALENTE — AV. ALTE. BARROSO n. 97 — 11.º, sala 1.111 — 42-2188. (30212) 91

GRANDE APARTAMENTO INTELI-
RAMENTE MOBILIADO POR
Cr\$ 160.000,00 de entrada

Hall, living c/ 28 m.², 3 dorm., 2 banh., copa-cozinha c/ 3 arm. embutidos, quarto e banho, de empregada, 2 varandas, linda área c/ 60 m.², c. ent. de serviço independ., 100 m.² da praia, água abundante, todo mobiliado ao gosto europeu, c/ louças, cristais, tapetes, rádio, etc. E terreno, não dando, por isso, ideia de ap. e sim de verdadeira casa, muito claro e arejado. Preço total, c/ tudo que o guarnecer: Cr\$ 350.000,00, restante em mensalidades de 4.200 (incl. juros) 15 anos, tab. Price. Parte da entrada pode ser facilitada, a favor (telefone marcando hora p/ visita, só quem estiver, realmente, interessado, para 31-0043, sábado e domingo até às 14 hs. (30441) 91

EDIFÍCIO
CAMPO DE OURIQUE

no BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

Rua Professor Ortiz Monteiro n. 118

Construção a terminar dentro de 2 meses

Dois tipos de apartamentos

1.º tipo: — De 3 quartos, grande sala, galeria de entrada, jardim de inverno, grande cozinha, banheiro e dependências de empregado.

2.º tipo: — De 2 quartos, sala, grande cozinha, banheiro e dependências de empregado.

Condições de pagamento:

50% financiado, prazo de 10 anos.

30% à vista e 20% em 4 prestações mensais.

Imobiliária Portuguesa do Brasil Ltda.

Rua 1.º de Março, 7 — sala 906 — Tel. 43-8157.

COMPRO

Até quatro milhões de cruzados, prédio de apartamentos residenciais por terminar ou alugado e dando renda mínima e líquida de 10 %. Informações para o telefone: 32-4104. (40341) 91

PAREDES PROTEGIDAS

COM

AQUELLA

resistem ao tempo! Tornam-se impermeáveis à ação da humidade!



Mas AQUELLA, não é apenas um impermeabilizante mineral que impede 100% a absorção da água pelas superfícies porosas! AQUELLA é uma tinta de fácil preparação e simples aplicação, que ao secar, apresenta ótimo acabamento. AQUELLA pode ser usada tanto em paredes externas — revestidas ou com tijolos à mostra — como também em estuques, porões e alacécres.

SEU ACABAMENTO É SEMPRE PERFEITO!

AQUELLA chega à venda em latas de 1 galão, nos cores branca, rosa, verde, creme e cinza.

Use AQUELLA... defenda a água!
(produto da International Aquella Products, Inc. Nova York, E. U. A.)

MODO DE APLICAR — A primeira demão de AQUELLA deve ser aplicada com uma escova de fibras bastante duras, e é necessário esfregar energicamente em todos os sentidos para que AQUELLA penetre uniformemente em todos os póros da superfície. Leia mais instruções no rótulo da lata.

AQUELLA S. A. — Importação e Comércio

Av. Rio Branco, 26-A-15.º — Tel. 43-2607 — Caixa Postal, 79 — Rio de Janeiro

REVENDEDORES:

ABEL DE BARROS & CIA. Rua Buenos Aires, 233. PAREDES & CIA. Rua Buenos Aires, 78.
ALFREDO LIMA & CIA. Rua Buenos Aires, 161. TINTAS FINAS, LTDA. Rua Buenos Aires, 771.
F. RAMOS & CIA. Rua Buenos Aires, 175. MESBLA S. A. Rua do Paraíso, 48/52.INCORPORAÇÃO
RUA REAL GRANDEZA, 100

EDIFÍCIO 8 PAVIMENTOS

TODOS OS APARTAMENTOS INDIVIDUAIS

SALETA — AMPLO QUARTO — BANHEIRO COMPLETO E KITCHENETTE.

ÓTIMO EMPREGO DE CAPITAL P/ RENDA

PREÇOS A PARTIR DE CR\$ 85.000,00

FINANCIAMENTO DE 60%

PLANTAS E INFORMAÇÕES:

IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º a. — Salas 312-313

Telefone — 22-5376

91

Sítios - Granjas - Lotes
BANANAL

(MUNICÍPIO VIZINHO DE BARRA MANSA — E. DO RIO)

E.F.C.B. e "Rodovia Presidente Dutra" (Nova Rio-São Paulo)

120 minutos do D. Federal — 600 ms. de alt. — Clima Primaveril

Água — Luz — Ruas arborizadas — Posse imediata.

LOTES de Cr\$ 9.000,00

em prestações mensais de 120,00

GRANJAS de 15.000,00

em prestações mensais de 200,00

SÍTIOS de 30.000,00

em prestações mensais de 450,00

Em 60 ou 36 prestações — sem juros — à vista 10% de desconto.

Disponho de fotografias, plantas e maquetes dos terrenos e de casas de campo, bem como relações e preços de materiais.

"IMOBILIÁRIA ASTREIA LTDA."

R. México, 148 — 4.º and. — Tel.: 32-6061 — D.F. (00168) 91

LOJAS
CENTRO — ESQUINA

VENDEM-SE, quase terminadas, uma com 440 m² e duas com 140 m² cada uma no melhor ponto comercial, à

Av. 15 de Novembro nº 41, PETRÓPOLIS. Facilita-se o pagamento. Ver e tratar no local. (16997) 91

PRAIA E ILHA
Na Baía de Sepetiba

Vendem-se a longo prazo com pequena entrada ótimos lotes de terrenos no POVOADO DE SEPETIBA, e em uma ILHA SITUADA NA BAIÁ DE SEPETIBA, no Distrito Federal, próprios para moradia ou veraneio, com bastante água, luz, transporte, etc., distando apenas sessenta minutos do Centro, e muito em breve com trem elétrico, telefone, estrada asfaltada. Tratar diretamente com os proprietários à Avenida 13 de Maio n. 23 - 15.º pavimento, sala 1.515 — Edifício Darke, e no local, rua do Fachuina n. 27, aos sábados e domingos. (07157) 91

MARAVISTA
ITAIPU

O MAIS LINDO VALE

PERTO

DA MAIS LINDA PRAIA.

Lotes desde Cr\$ 7.200

com entrada de Cr\$ 200

e prestações de Cr\$ 100

sem juros

Av. Erasmo Braga, 227

5.703 — Caixa Tel. 53-5611

MARAVISTA

uma

MARAVILHA

PRAIA DE BOTAFOGO

Grande Terreno

Vende-se terreno no lado da

"SEARS", parcialmente ou no total,

com frente para a Praia de Botafogo

e rua Muniz Barreto com 3.100

m², inclusive projeto para construção

de arranha-céu com galeria e

lojas. Informações Tel.: 42-4489 das

ótelas.

CAMPOS DE JORDÃO

BAIRRO DOS INGLESES

Vende-se casa Colonial com

área de 3.000 metros c. 5 quartos,

sala, jardim de inverno, 2 salas de

banho, quarto e chuveiro de empregada, jardim e

pomar; preço Cr\$ 350.000,00 —

Inf. Tel.: 42-4489.

PAQUETA

Vende-se casa Colonial ao

lado das Barcas.

Tel.: 42-4489

(40782) 91

EDIFÍCIO

residencial na zona Sul, com

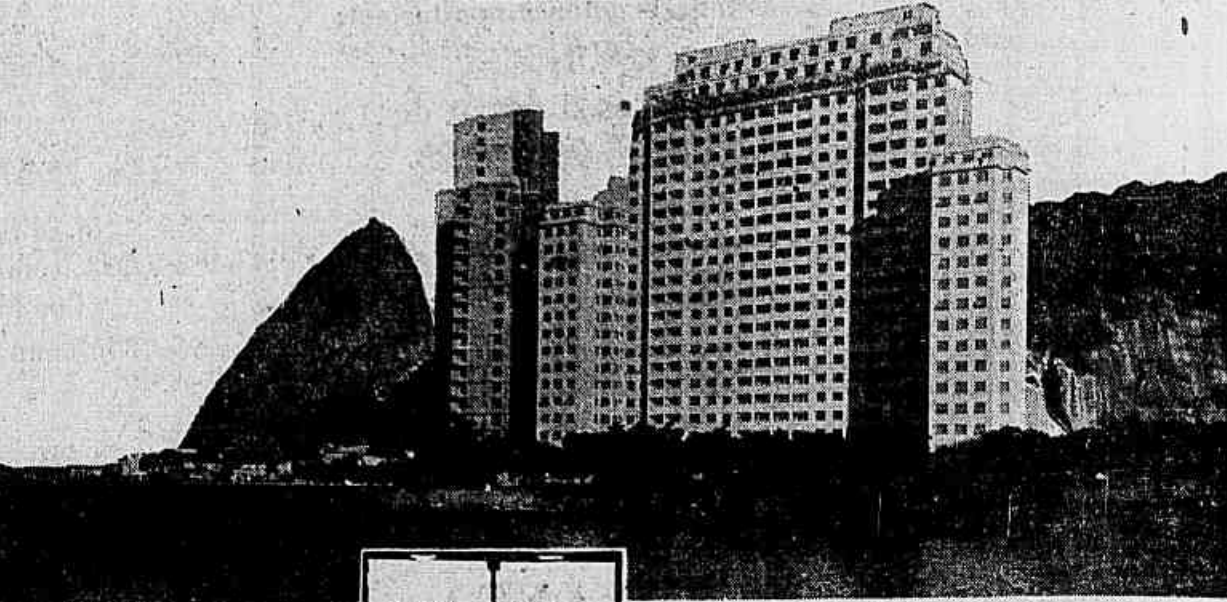
praça-se — ADMINISTRADORA

FLUMINENSE S/A, rua do

Sário, 129-1.º andar.

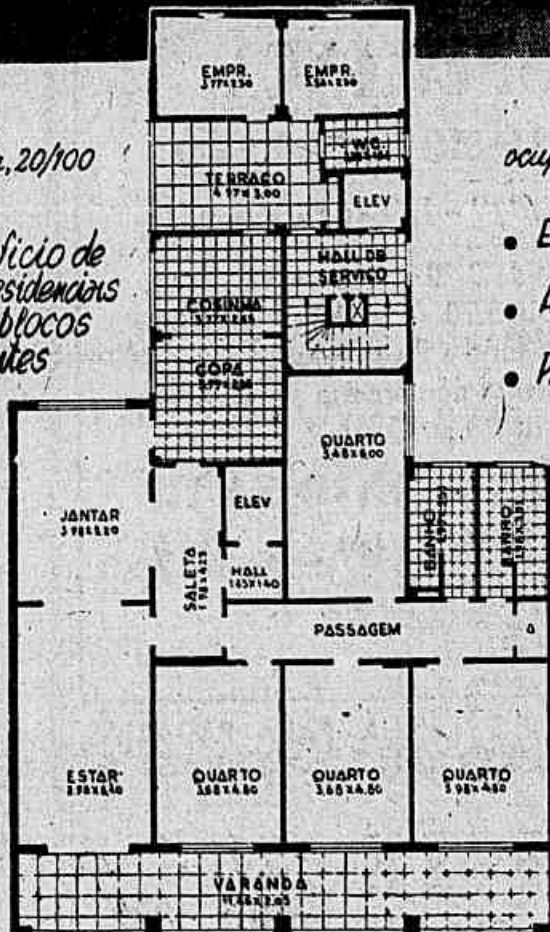
Edifício Barão da Laguna

PRAIA DO FLAMENGO



av. Ray Barbosa, 20/100

Majestoso edifício de apartamentos residenciais composto de 5 blocos independentes



ocupação imediata

- ELEVADORES PRIVATIVOS
- ACOMODAÇÕES AMPLAS
- PANORAMA DESLUMBRANTE

VENDA EM CONDOMÍNIO DO BLOCO "C"

Entrada à vista de 20% e o restante em 18 anos, TABELA PRICE

VENDAS COM O PROPRIETÁRIO

BANCO HIPOTECÁRIO

LAR BRASILEIRO S.A.

RUA DO OUVIDOR, 90-5.º ANDAR

No mais famoso clima do Brasil

EDIFÍCIO
ARCADIA

o seu «cantinho» em PETRÓPOLIS

Localização ÚNICA: Praça D. Pedro, esq. da rua 16 de Março.

Um edifício magnífico, de 13 andares, em dois blocos distintos com: - Galeria de lojas para comércio fino, ricamente decorada, com repouso luminoso. - Grupos de salas na sobre-laje, para médicos, advogados, etc. - Apartamentos com 2 ou 3 dormitórios, "living-room", jardim de inverno, armários embutidos, dependências completas para empregados, banheiros com "box", etc. - Garage subterrânea, com locais designados para automóveis. - Casa de chá no terraço arborizado. - 4 luxuosos elevadores. - Instalações completas e modernas de geradores elétricos, gás e de todos os requisitos exigidos para o máximo conforto dos moradores. - Administração do co. domínio no próprio prédio.

LOJAS DESDE CR\$ 105.000,00

GRUPOS DE SALAS DESDE CR\$ 117.000,00

APARTAMENTOS DESDE CR\$ 250.000,00

- 1 - Garantia real de Capital inicial por escritura e registro de imóvel imediatos - Vantagens especiais de incorporação - Grandes facilidades de pagamento e financiamento.
- 2 - Extraordinárias perspectivas de valorização.

INFORMAÇÕES E VENDAS:

MELHORAMENTOS DO BAIRRO INDEPENDENCIA LTDA.

Rua do Rosário, 111 - 7.º andar - Telefones: 43-5548 e 43-7670

PETRÓPOLIS: Na própria obra - Praça D. Pedro, esq. de 16 de Março ao lado do D'Angelo.

APARTAMENTO

Vende-se, em Copacabana, apartamento de luxo, todo pintado a óleo, amplos cômodos, armários embutidos, estofados de cetim e portas de espelho. Forrado de tapete, guarnições e cortinas em todas as janelas. Armários de aço na copa e cozinha. Preço 800.000 cruzeiros. Facilita-se o pagamento. Não se informa por telefone. Pode ser visto diariamente das 17 às 19 horas, à Avenida Prado Junior n. 62, apartamento 402. (03662) 91

JARDIM LARANJEIRAS

Vendo apartamento novo e vazio andar alto de frente com garagem. Tratar diretamente. Tel. 26-2830. (05072) 91

COMERCIÁRIOS

LEME

Apartamento pronto — Vazio — Vendemos à rua Gustavo Sampaio, 64, apt. 1.003. Ver no local com o Porteiro. Tratar na IMOBILIÁRIA JIQUITI, Av. Graça Aranha, 206 — S/ 312-313 — Tel.: 22-5376. (39765) 91

OLARIA - APARTAMENTOS

ENTRADA DE CR\$ 35.000,00

Para pronta entrega, vendo magníficos apartamentos constando de sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha e área, situados à rua João Silva 35, ao lado de todos os recursos domésticos e dos mais variados meios de transporte. Entrada de Cr\$ 35.000,00 e o restante com grande facilidade de pagamento. Ver no local e tratar com MANUEL DE SOUSA SANTOS, Rua Conto, 81, 4.º andar. (30000) 91

APARTAMENTOS PEQUENOS EM ANDARES ALTOS

Vendem-se no Edifício "MORRO VELHO" em construção á Rua Raul Pompéa, 195, entre Fco. Sá e Souza Lima, pequenos apartamentos de quarto e sala conjugados, banheiro completo e armário embutido.

Edifício de magnífica apresentação e muito próximo á praia. Construção já iniciada e financiamento do "Lar Brasileiro". Condições desde:

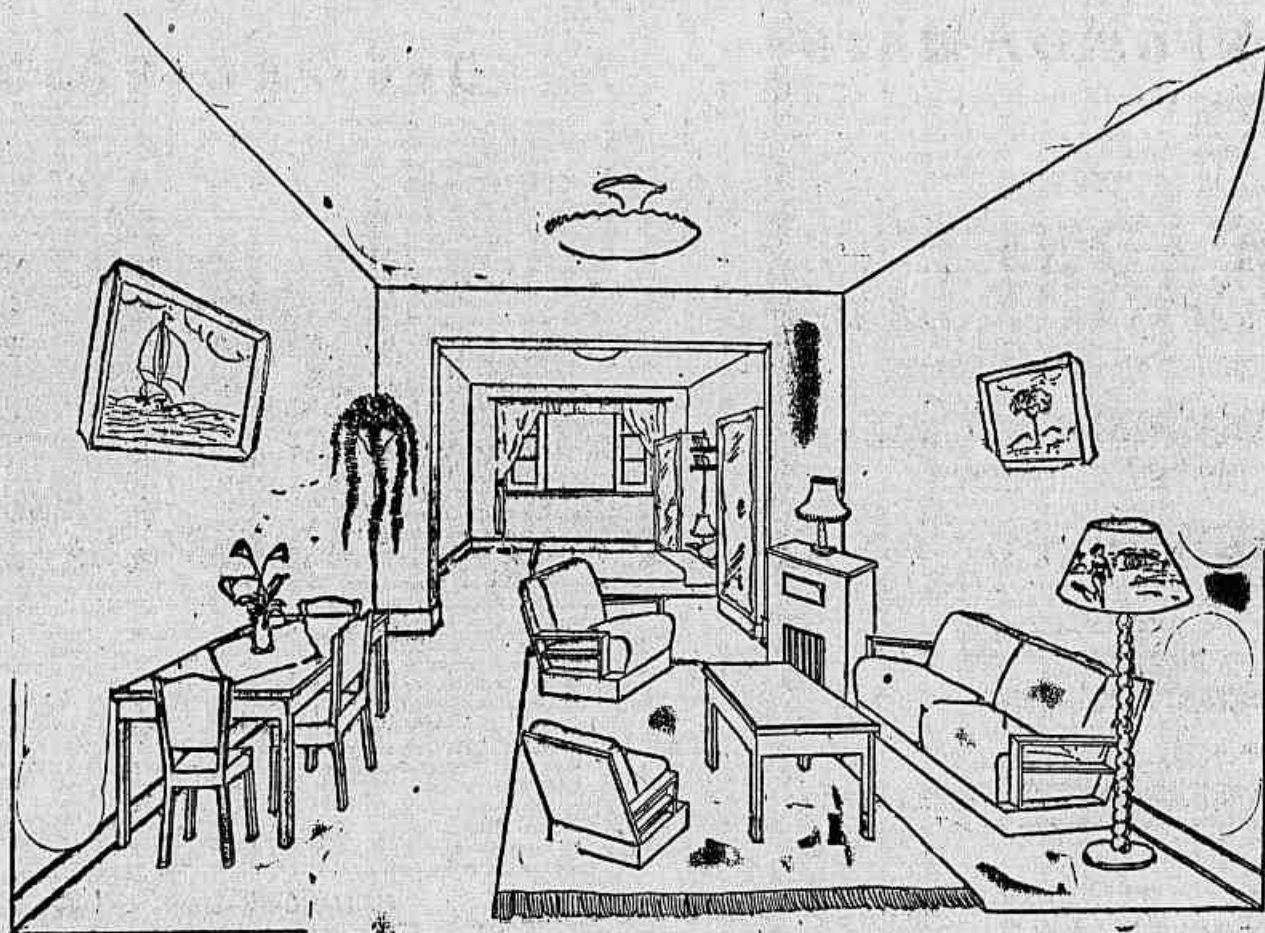
Sinal	Cr\$	35.000
Em 20 meses	"	30.000
No "habite-se"	"	15.000
Financiados	"	60.000
	Cr\$	140.00

Informações e Vendas

BRASILEC

CIA. BRASILEIRA DE ENGENHARIA E COMÉRCIO

RUA MÉXICO, 164 — 12.º — TEL. 32-0599



SUGESTÃO PARA DECORAÇÃO

Apartamentos na PRAIA do Leblon

Vendemos em LUXUOSOS EDIFÍCIOS, em construção á Av. Delfim Moreira, MAGNÍFICOS APARTAMENTOS de FRENTE para a PRAIA, com 2 a 3 qtos., 1 ou 2 salas, 1 ou 2 banheiros, cozinha, qto. e W.C. empregado e garagem. EDIFÍCIOS de 4 pavimentos, com ELEVADORES. Construção MODERNA de ESME-RADO acabamento. PREÇOS de 375 a 685.000 cruzeiros, c/40 % financiados. INF. e VENDAS exclusivamente com:

PAULO PESTANA DE AGUIAR

à Av. Alente. Barroso, 91 s/414. Telef. 42-6297

CARVALHO ROCHA

à Rua Barata Ribeiro, 531. Tels. 27-6180 e 37-7108 (39760) 91

AUMENTE SUA RENDA

Se V.S. tem Edifício de apartamentos com pequena renda mensal, poderá aumentá-la pelo sistema de vendas com financiamento a longo prazo pela Tabela Price. Interessantes modalidades lhes serão apresentadas pelo corretor de Imóveis RAUL REBOUCAS, rua Gonçalves Dias 67, 2.º.

(6182) 91

LEBLON

APARTAMENTOS DE LUXO — CONSTRUÇÃO INICIADA

SITUAÇÃO PRIVILEGIADA

Vendo os últimos por Cr\$ 470.000,00 com grande facilidade de pagamento, edifício de 4 andares com elevador, à rua D. Pedro II junto ao n.º 85, próximo à praia, tendo: jardim de inverno, 2 salas conjugadas, 3 quartos, grandes armários embutidos, copa, cozinha, banheiro com chuveiro em box, dependências para empregada, depósito, garagem, etc. Plantas e outros detalhes no escritório da Corretora autorizada:

ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108 - Sala 710 - Tel.: 22-8392

BOTAFOGO

APARTAMENTOS EM INCORPORAÇÃO

NEGÓCIO VANTAJOSO A Cr\$ 2.800,00 o m2

No mais valorizado local desse bairro, vende-se bons aptos. em edifício de 4 andares, com frente para as ruas Barão de Lucena e Assunção, próximo a Sears, constando de: varanda, sala, 2 ou 3 quartos, banheiro e cozinha completos, quarto e W.C. para criada, área com tanque, etc. Preços: Cr\$ 195.000,00 a Cr\$ 265.000,00 com grande facilidade de pagamento. Plantas e outros detalhes com a

CORRETORA ROSA FILLER

Av. Rio Branco, 106/108, Sala 710

Tel.: 22-8392

(5221) 91

BAIRRO DE FÁTIMA

Vende-se ótimo terreno pronto para construir, na Avenida N. S. de Fátima, lado da sombra, com 2 frentes. Tratar com o proprietário, a Rua Guilherme Marconi, 95 — apt.º 201, nesse bairro.

(6283) 91

SÍTIOS E GRANJAS PALMARES PATI DO ALFERES

Altitude entre 800 e 1.100 metros; lotes a partir de Cr\$ 16.500,00 em prestações mensais, sem entrada e sem juros, com água, luz e financiamento para construção.

Informações detalhadas, sem compromisso, à Travessa do Ouvidor n.º 7 — Sala 301 — Telefone: 52-4867 — Rio.

(1577) 91

CENTRO

Em último edifício, situado à rua do Machado esquina da rua Inválidos (edifício ABREU TEIXEIRA), vendem-se apartamentos com pequena entrada e prestações mensais a partir de Cr\$ 864,00. Procurar no local, às terças, quintas e sábados, o Sr. BRAGA, das 9 às 11 horas e tratar com Sr. SILVA, em Leme, Barão de C. L. L. à Av. Nilo Peganha n.º 22-7, andar, sala 701. Telefone 22-2453.

(39782) 91

COMPRO APARTAMENTO

com garagem, em edifício novo, com sala e 3 quartos, na zona sul. Preço até 600 mil pago 100 mil à vista, 150 mil a curto prazo, e resto financiado. Cartas para 9441.

(09441) 91

EM BELO HORIZONTE VENDA JUDICIAL DE PRÉDIO E TERRENOS

Serão vendidos em Hasta Pública, no Palácio da Justiça, no dia 25 do corrente, às 13 horas:
O prédio à rua Gollachara n.º 43, e seu magnífico terreno, medindo 15,00 m. de frente, por 26,22 m. de fundo. Área total — 397,00m². SITUADO NO CORAÇÃO DA CIDADE, JUNTO AO CENTRO COMERCIAL.
Chácara na Vila Parque Vera Cruz, com pequena casa e terreno medindo 55,00m. de frente para a rua Ilanópolis e 44,00m. de frente para a rua Conde d'Eu. Área total — 4.107,00m².
O lote n.º 6 do quarteirão 3 da Vila Bela Vista, tendo a área de 485m, sendo 30m de frente para a rua D. Vitorino e 12m para a Avenida América.
O lote n.º 8 do quarteirão 43 da Vila Bela Vista, com a área de 30m de frente para a rua Curral d'El Rey, com 13m e fundos 22m.

Detalhes em edital do "MINAS GERAIS" de 3.º do corrente (06119) 91

COPACABANA

Apartamentos novos — Vazios

Vendo no Pósto 4, rua Maestro Francisco Braga 216, Bairro Peixoto, apartamentos (alguns até com quintal) de sala, quarto, ótima varanda, quarto de banho completo, cozinha, área com tanque, entrada de serviço, etc. Preço 50 a 70 mil cruzeiros à vista e o restante, na base de aluguel em prestações mensais de 2.500.

F. L. UTINGUASSO

RUA DA ASSEMBLEIA, 104 - sala 511 - Fone 32-6442.

PETRÓPOLIS

Vende-se magnífico terreno na Av. 15 de Novembro, medindo 16,60 x 60,00, lado ímpar próximo à estação. Prédio velho. Entrega imediata. Tratar com GASTÃO MACIEL, Av. Rio Branco, 117, 5.º Salas 511/12. Tels.: 52-5225, 52-3622 e 52-4933. (37889) 91

PARA INDÚSTRIA LEVE

Em área de 1.600 m2, à 300 metros da Avenida Brasil, lugar que nunca foi inundado, com galpão de 10 x 20 e instalações sanitárias para 30 empregados, vende-se apenas por Cr\$ 350.000,00. Com residência anexa completando 2.000 m2, mais Cr\$ 200.000,00 — Rua João Romariz n.º 285 — Telefone 30-1254. Facilidade 30 %.

(1478) 91

LEILÃO JUDICIAL PRAÇA DA BANDEIRA

PRÉDIO RESIDENCIAL

RUA MARIZ E BARROS, 1.105

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2.ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório 3.º Ofício, venderá em leilão quarta-feira, 24 de Maio de 1950, às 16 horas, em frente ao mesmo, prédio residencial edificado em terreno de 11,00 x 40,00, do Espólio de Joanna Ligeira Carneiro. Mais inf. tel. 22-3111.

(06264) 91

ITAGUAÍ — Ramal de Mangaratiba

Vende-se uma casa e duas lojas situadas à rua principal em frente ao prédio da Prefeitura. A casa consta de 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, 2 amplas varandas, toda forrada com água, luz e instalações sanitárias. As lojas medem cada uma 17 metros quadrados com lavatórios e instalações sanitárias independentes, portas de aço e um terreno de 40 metros quadrados. Construção recente e sólida podendo ser construído um sobrado. Rende um aluguel mensal de Cr\$ 1.100,00 arbitrado pela Prefeitura. Informações pelo telefone 22-3168.

(02997) 91

JARDINS DE INVERNO TRANSFORME

Aproveite melhor sua varanda, terreno ou jardim, de frente ou de fundos. Feche com janelas guilhotina, basculante ou de correr, de ferro ou de madeira, transformando num ótimo jardim de inverno.

Orçamentos por metro quadrado. Peça informações: tel. 45-0840 (05522) 91

COMPRO APARTAMENTO

Copacabana, sala, 3 quartos, em edifício novo, boa construção, com garagem, financiado, andar máximo 4º ou 5º, rua de pouco movimento, lado da sombra. Ofertas para este jornal sob n.º 3.707.

(3707) 91

ÓTIMAS LOJAS — COPACABANA

AV. PRINCESA ISABEL

Para entrega em 30 dias com 20% de entrada e 80% de financiamento, a longo prazo, esplêndidas lojas, de 95,00 a 132,00 m2, com possibilidade de serem aumentadas pela anexação de 1 ou mais unidades.

Preço desde Cr\$ 580.000,00.

Vendas exclusivamente com o proprietário

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.

Rua do Ouvidor n.º 90 — 5.º andar

CASA, VAZIA

Vende-se ótima casa com 2 pavimentos à Rua Souza Aguiar 18 (Meyer), com 2 salas, 3 quartos, banheiro social, copa, cozinha e mais dependências, em terreno de 9x30. Preço a combinar com o proprietário. Ver e tratar no local das 10 às 17 horas, aos domingos.

(1571) 91

TROCA DE CASA

Propriedade em Petrópolis. Moderna e nova perto de centro: Bungalow, casa de empregados, garagem, telefone, etc.; troca-se contra casa no Rio de preferência Zona Sul, Santa Teresa ou Tijuca. Indispensável garagem ou lugar disponível. Pede-se carta 5.256.

(5200) 91

TERESÓPOLIS

VENDEM-SE ÓTIMOS LOTES

sítios, prédios e apartamentos, à vista e longo prazo.

PLÍNIO TRINDADE

Rua Francisco, 178 — Fone 2593.

(5004) 91

COMPRA-SE diversos prédios e apartamentos em bairros de Copacabana, Botafogo, Rio Comprido, Laranjeiras, Ipanema, Vila Isabel, Glauce, e Graúva de um a cinco pavimentos desde 100 mil cruzeiros até um milhão de cruzeiros, pouco mais ou menos. Negócio direto, rua do Carmo 71, 8.º sala 801 e 802 — Antônio José Cepeda, do Sindicato dos Corretores.

VENDE-SE magnífico terreno em Areal, 4.º Distrito do Município de Três Rios, Estado do Rio de Janeiro, com área de 1.128 metros quadrados, situado no alto, com muita água, com serviço de passagem para a Estrada União e Indústria, da qual dista 70 metros. Tratar à Avenida Presidente Vargas n.º 529, sala 711. Telefone 44-3355.

(1538) 91

TERRENO COMPRA-SE

Com um mínimo de 22 metros de frente por 35 a 40 de fundo, com prumos terrenos nos bairros de Leblon, Ipanema, Botafogo ou Laranjeiras. Detalhes para 37-1122 até as 14 horas, mesmo hoje.

(1438) 91

TERRENO X APARTAMENTO PRONTO

Permuta-se esplêndido apartamento acabado de construir, com 4 quartos, 1 sala, 1 suíte, vestíbulo, varanda, cozinha, banheiro, dependências de empregados, 1 área e terraço serviço com tanque e 5 armários embutidos no 3.º andar à Rua Cândido Mendes n.º 71 (Glória) por terreno bem situado na Glória, Catete, Flamingo, Botafogo ou Urca, Preço mínimo de Cr\$ 350.000,00. Tratar diretamente com o proprietário — Cia. Construtora Real Agostini, A. V. Churchill, 64, 6.º B. 807, (próximo ao Aeroporto).

(4373) 91

PRIBURGO — CASA — Vende-se — Rua Baltazar da Silveira 36. Tratar 41-1453 — 26-5403.

(064) 91

TERRENO — AVENIDA SUBURBANA

Vende-se um terreno com a área aproximada de 1.800 metros quadrados nesta magnífica zona industrial, com três frentes, dividido em cinco lotes, sendo um de esquina, fronteiro ao conjunto residencial do IAPQ. Facilita-se o pagamento. Negócio da Rua Vitor, 11, 11.º andar, 22-4630.

(35552) 91

APARTAMENTO

Vende-se na Laranjeira para entrega imediata amplo e confortável apartamento de 3 quartos, banheiro, sala, cozinha, garagem, etc. Preço — Cr\$ 1.000.000,00. Negócio direto. Fone. 25-6355 das 10 às 12 horas e das 15 às 21.

(42702) 91

TERRENO NA LAGOA

Vende-se um magnífico terreno à rua Sacopana n.º 80, distante 150 metros da rua Fonte da Saudade, com 24 metros de frente e 1.600 metros quadrados de área, com água, gás, luz e esgoto; tendo linda vista para a Lagoa, próprio para a construção de uma bela vivenda. Tratar com o proprietário à rua Buenos Aires n.º 91, sobrado, das 16 às 18 horas.

(3702) 91

JARDIM BOTÂNICO -- TERRENOS

Vende-se, na rua Pacheco Leão e rua Othon Bezerra de Melo, lotes situados em ponto muito agradável, de amplas dimensões, próprios para a construção de prédios residenciais. Grande facilidade de pagamento em prestações. Informações na Cia. Predial, Praça Floriano, 31/39 — 2.º andar — Telefone 22-7690 — Ramal 15.

(00491) 91

EDIFÍCIO MENESCAL

ENTREGA VAZIO

Vendo um apartamento de luxo, no bloco A, um por andar, frente para a Av. N. Sra. Copacabana, 4.º andar, com acabamento de luxo, próprio para família de alto tratamento. Preço Cr\$ 1.600.000,00 c/ parte financiada de 780 mil cruzeiros. O apartamento já está em cortinados, etc. Tratar e visitar na rua Senador Dantas, 76 - 15.º andar, s/ 1501. Fone: 42-1852.

(06298) 91

COMPRA-SE CASA

Em Copacabana, bem conservada, em centro de terreno com cinco quartos, três salas, garagem e dependências. Negócio direto, pagamento à vista. Telefonar 27-0807.

(06236) 91

Fazenda à venda -- São Paulo

Ótima fazenda, terra massapé, 200 alq., 120 mil pés café franca produção, inverno, mata virgem, caprichosamente montada, magníficas benfeitorias, a 2 horas da capital. Mais detalhes, com Carvalho Miranda, Rex Hotel Rio.

(17947) 91

JARDIM BOTÂNICO

Vende-se terreno plano, na rua Araucária, junto ao prédio n.º 30, perto da rua Jardim Botânico, medindo 365 metros quadrados, pronto para receber construção. Negócio direto com o proprietário. Tratar com Costa Lima, à Avenida Almirante Bessa, n.º 91 - 12.º andar.

(03672) 91

LARANJEIRAS

Vendo esplêndido terreno à rua das Laranjeiras, tendo mais de 3.800 metros quadrados, sendo aproximadamente 3.200 metros quadrados de terreno plano, com 24,62 metros de frente para a rua e em zona ZR-1. Possui duas minas de magnífica água potável e um morro com cinco ótimos platôs com parede de pedra. Apropriado para casa de Saúde, Escola, Hotel ou prédio de apartamentos. A parte plana tem profundidade suficiente para construção de dois prédios de apartamentos. Aceito pagamento em apartamento ou vende parte do terreno. MILTON MAGALHÃES — Av. Erasmo Braga, 255 - s/404 — Fone 22-6128.

(05188) 91

RUA BARÃO DE ITAPAGIPE

ESQUINA DA RUA DO BISPO

ATENÇÃO SRS. INCORPORADORES E CONSTRUTORES. Terreno ideal para grande incorporação. Proprietário deseja entrar em entendimento com pessoas sérias e interessadas em construção para aproveitamento desta magnífica área. Facilita-se totalmente a operação. Tratar com Almeida Filho, à rua Senador Dantas, 20 - 15.º andar, sal 1.812.

(06348) 91

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

APARTAMENTOS

Vendemos em Edifício de nossa construção, à rua Cordeiro Dutra 24, Alres Saldaña 41, República do Peru 191 e Arthur Bernardes 17, com garagem, financiamento. Tratar à rua Buenos Aires, 48 - 3.º andar, telefone 43-7170.

(02859) 91

TERRENOS A PRESTAÇÃO

Vendo lotes residenciais, a Comerciais, na Estação do Quilomado, 1 hora de Trem Elétrico da E. de D. Pedro II. Os lotes são do lado da Estação, prepos a partir de Cr\$ 13.000,00 c/ ou sem entrada inicial. Pagamento total em 60 meses. Informações na Imobiliária Astréa Ltda., rua México, 164 - A.º - a/404 — Tel.: 32-0599.

(01388) 91

Imoveis à venda

ANDARES OU GRUPOS DE SALAS

CENTRO — Vendo, à rua Acre, Zona atacadista, para pronta entrega, andares ou grupos de 3 e 4 salas com 2 sanitários para cada grupo. Preços do m2. Cr\$ 3.500,00. Com grande facilidade de pagamento.

APARTAMENTOS

CATETE — Edifício Muzambinho — Vendo por Cr\$ 240.000,00 posto em nome do comprador pequeno apartamento de frente, em final de construção. Facilita-se o pagamento.

LARANJEIRAS — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr\$ 1.500.000,00 magnífico apartamento, ricamente mobiliado, constando de: 3 salões, sala de almoço, 4 quartos, 2 magníficos banheiros, garagem, área de serviço, 2 quartos de empregadas, etc. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — POSTO 2 — ENTREGA IMEDIATA — Vendo por Cr\$ 740.000,00 magnífico apartamento ainda não habitado, com 2 salas, 3 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, etc. Facilita-se o pagamento.

COPACABANA — Vendo p/ Cr\$ 400.000,00 cada, 2 apartamentos juntos, andar alto, em construção adiantada. Financiados pelo I.A.P.C. juros de 9% a.a., constando de 2 salas, 3 quartos, varanda, copa-cozinha, banheiro e dependências. Não tem garagem.

AV. ATLÂNTICA — Vendo p/ Cr\$ 230.000,00 apartamento novo, edifício de grande luxo. Facilita-se 50%.

AV. ATLÂNTICA — Vendo a partir de Cr\$ 1.200.000,00, magníficos apartamentos, em andares altos, com duas frentes e acabamento primoroso, constando de: 2 salões, 4 quartos e armários embutidos, 2 banheiros sociais, etc. Facilita-se 50%.

IPANEMA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr\$ 600.000,00 magnífico apartamento em centro de terreno, com boas acomodações. Facilita-se o pagamento.

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr\$ 220.000,00 sendo Cr\$ 10.000,00 de entrada e o restante a longo prazo, ótimo apartamento de frente, com sala, sala, quarto, varanda, banheiro e cozinha.

TIJUCA — ENTREGA IMEDIATA — Vendo p/ Cr\$ 340.000,00 magnífico apartamento com 2 salas, 3 quartos, banheiro, cozinha e demais dependências. Grande financiamento.

CASAS

ESTACIO — Vendo p/ Cr\$ 450.000,00 à rua Main Lacerda, casa antiga sem contrato, servindo para pequena indústria, em terreno de 7,50 x 40,00, tendo: 3 quartos, 2 salas, banheiro, etc. Tem portão habitável.

BOTAFOGO — Vendo p/ Cr\$ 1.350.000,00 magnífica residência, de 3 pav., em baixo: 2 salas, sala, cozinha, quarto e dependências de empregada e garagem. Em cima: 4 quartos, banheiro com louças, hidrômetro e sanitários estrangeiros. Construída em terreno de 12x38. Facilita-se 50%.

URCA — PRÓXIMO AO YATE CLUB — Vendo p/ Cr\$ 1.200.000,00 magnífica residência de 3 pav., com vista para o mar. Facilita-se o pagamento.

TERRENOS

GAVEA — JARDIM GAVEA — Vendo à Av. Jayme Silveira, magnífico terreno completamente plano, com 300 metros quadrados aproximadamente.

JACAREPAGUA — Vendo magnífica área próxima à nova estrada Grajaú e Jacarepaguá, com 100.000 metros quadrados. Facilita-se o pagamento.

ANTES DE COMPRAR OU VENDER O SEU IMÓVEL PROCURE A SEÇÃO ESPECIALIZADA DO CORRETOR

OLIVIERI

Rua da Assembleia, 104 - 5.º andar - salas 512 e 514. Tels. 42-8547 e 22-9562.

(32823) 91

HOTEIS

Vendo, no centro "Rio", renda mensal de Cr\$ 80.000,00 — 34 quartos, contrato de 3 anos — São Lou

CRÔNICA CIENTÍFICA

VERSOS DE MAIO

1 — INVOCANDO A POESIA DAS FLORES DE MAIO

Rosas flores, que andais a terra perfumando
com a cor que lembra o amor, o sonho, a alma alegre;
— tristes flores azuis, azuis como o céu pando
e as pandas lúas, o clime e a fantasia;

— névras flores, do alvor puro das águas quando
vêm recheadas de encontro à abrupta penedra;
— flores roxas, e assim, de saudades lavando
o fundo dos serviços, a espessa maldade;

— flores de toda cor e aroma, e forma, e porte;
solitárias e em grupos; esta aérea, a outra nade,
umas lembrando a vida, outras lembrando a morte,

— flores, que refletis tão bem a humanidade;
vinde trazer a mim a inspiração mais forte
que vem de um bem, do amor, de um sonho, uma saudade...

2 — A CANÇÃO DAS MÃES, NO SEU DIA DE MAIO

— Meu doce filho querido:
por ter eu tanto sofrido
e amado como ninguém
nasceste um dia. E eu criei-te,
transformando o sangue em leite,
minhas dores em teu bem.

E agora, quando engatinhas
e entre as primeiras palminhas
chamas a tua mãe,
sinto, o flor do meu espinho,
mudada a pena em carinho
e a minha noite em manhã.

— Como é perfeito e rosado!
Que corpo tão torneado!
Nas orelhas, quanta expressão!
Milagre do sofrimento,
conseguiu teu nascimento
alegrar-me o coração.

A nossa casa tão pobre
já hoje toda se cobre
de um céu de tamanha luz,
que eu vivo pensando agora
samente em Nossa Senhora
e em seu Menino Jesus...

Trazes, no fundo do peito,
um coração que foi feito
batendo, como quem diz
que há-de, com toda a coragem,
guardar impoluta a imagem
da sua mãe feliz.

— Meu filho, minha riqueza!
Nunca pensei, com franqueza,
que eu ficasse rica assim;
que Deus na vida me desse
um bebê que me conhecesse
e gostasse tanto de mim!

3 — O CASAMENTO DA TERRA EM MAIO

— Quem vai casar? Estes aromas, esta
florecescência, este cheiro de cascalho,
expõem que para o festival se apresta
todo um mundo de rosas e papoulas.

Partem dos ninhos, num cantar de festa,
vozes de rouxinóis, sabiás e rolas.
E pelo verde-negro da floresta
flores rebulham como lentejoulas...

Mês de Maria, a alma nos engrinalda,
como engalana a luz, do sino o dobre
e dos campos a rutilante esmeralda.

E maio! A terra vai casar, facelra,
Por isso, da cabeça aos pés se cobre
de flores e botões de laranjeira.

4 — HISTÓRIA DE UM BEIJO DE MAIO

O beijo que tu me deste,
naquela tarde de amor,
de certo era azul celeste,
se acaso os beijos têm cor.

Eu vinha cansado e triste
(sabe Deus como é que eu vinha),
que mais triste nada existe
do que a gente ser sózinha.

Lembra que tudo na terra
anda aos pares, e assim,
as próprias flores da terra,
as pedras, os animais;

Lembra que tudo no mundo,
seja noite ou seja dia,
só é risinho e fequendo
quando encontra companhia!

Tu eu pensando isso tudo,
quieto, jogado num canto...
Por isso, em segredo
e os outros falavam tanto!

Fol quando me apareste,
como uma Nossa Senhora,
cheia de graça celeste,
para atender a quem chora.

E mal que tu me surgiste,
formosa embora, meus ais,
e tudo em mim que era triste
ficou alegre de mais...

Chegaste, como dizendo:
— Por que tu sofres assim?
Que mal é esse, tremendo,
que o não confessa a mim?

Sem falar, a tua face
derramava muita luz,
como se nela brilhasse
qualquer coisa de Jesus.

Eu também nada te disse...
Mal vendo em ti tanto bem,
tanto amor, tanta melguice,
fitei-te em cheio, também.

E meus olhos, com certeza,
contaram-te a minha vida,
nessa terra singelra,
só dos olhos conhecida...

Mal vendo em ti tanto bem,
tanto amor, tanta melguice,
fitei-te em cheio, também.

E meus olhos, com certeza,
contaram-te a minha vida,
nessa terra singelra,
só dos olhos conhecida...

PARIS TEM 2.500 ANOS

Paris — S. F. L. — O ano de 1950
coincide com o 2.500.º aniversário
da fundação de Paris. A cidade
municipal resolveu que, no
eixo da famosa Campanhã, seria
colocada uma placa de bronze com
os seguintes dizeres:

"Pelo ano de 2.500.º aniversário
dos gregos aborígenes, vindos de
Pocca, na Ásia Menor, eles
trouxeram a civilização e fundaram
Paris, porto do Ocidente".

O sindicato dos fundidores de
Paris decidiu realizar gratuitamente
essa placa.

FLORIANO DE LEMOS

**SIEMENS-REINIGER
WERKE - A.G.**

SIEMENS ERLANGEN-ALEMANHA

LAMPADAS
DE RAIOS ULTRA-VIOLETAS E INFRA-VERMELHAS
Original HANAU Alemanha

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

Cia. Federal de Eletricidade
DEPARTAMENTO SIEMENS ELETROMEDICINA
RUA DO RESENDE, 21-A - RIO DE JANEIRO
TEL. 22-9571 - TELEGR. "MESGO" - C. POST. 1387

**ORGANIZAÇÕES DE HOSPITAIS,
CASAS DE SAÚDE E SANATORIOS**

Médico técnico em organização e administração hospitalar com
prática desta especialidade, propõe para supervisão, orientação, pla-
nejamento, organização, direção e administração instalações hospitalares.
Dr. Mauro Pinto de Oliveira — Rua Alvaro Alvim, 21 - 20.º andar.
TEL. 35-1884 - RIO DE JANEIRO

a SURDEZ
elimina-se com os aparelhos
SONOTONE
os mais perfeitos, os de maior tradição
e os mais conceituados.

APARELHOS SONOTONE & INSTRUMENTOS MEDICOS LTDA.
Rua da Quitanda, 3 - 3.º andar - Tel. 22-3124
Testes com assistência médica.

FUMO E CANCER PULMONAR

Saratoga, Lake, Nova York —
(R.) — De acordo com o dr. Al-
phonse Ochsner, presidente da "Am-
erican Cancer Society", o câncer
pulmonar se apresenta quase que
exclusivamente nos homens, pare-
cendo ligado ao uso do fumo.

"O câncer pulmonar tornou-se
uma moléstia frequente entre os
homens e sua incidência continua a
aumentar", disse o dr. Ochsner,
em discurso aqui. Acrescentou que
"embora não tenha sido ainda pro-
vado, a causa do câncer dos pul-
mões é provavelmente devida ao
uso do fumo, desde que a incidên-
cia da moléstia se verifica parale-
lamente com aquele vício".

Disse ainda que os raios-X eram
um dos melhores meios para deter-
minar o câncer e aconselhou os médicos
a removerem todo o órgão afetado
no tratamento do pulmão canceroso.

MARSELHA TEM 2.500 ANOS

Paris — S. F. L. — O ano de 1950
coincide com o 2.500.º aniversário
da fundação de Marselha. A cidade
municipal resolveu que, no
eixo da famosa Campanhã, seria
colocada uma placa de bronze com
os seguintes dizeres:

"Pelo ano de 2.500.º aniversário
dos gregos aborígenes, vindos de
Pocca, na Ásia Menor, eles
trouxeram a civilização e fundaram
Marselha, porto do Ocidente".

O sindicato dos fundidores de
Marselha decidiu realizar gratui-
tamente essa placa.

EINAC
EQUIPAMENTOS MEDICOS
E ODONTOLÓGICOS COMPLETOS

RUA PEDRO LESSA, 31-A (Castelo) RIO
TEL. 22-7035

Intec
INSTRUMENTAL TÉCNICO CIENTÍFICO LTDA.

EQUIPAMENTO PARA LABORATORIO, INCLUSIVE OTICA
CORANTES, REATIVOS E DEMAIS PRODUTOS QUIMICOS
SOROS ANTI-REI, ANTIGENOS E MEIOS DE CULTURA
AV. RIO BRANCO, 173 - 4.º - End. Telegr. "Científico".
Telefone 22-2327
RIO DE JANEIRO

ARTIGOS E EQUIPAMENTOS PARA MEDICOS
HOSPITAIS, DENTISTAS E LABORATORIOS

MORENO BORLIDO & CIA.
CASA MORENO
(Fundada em 1930)
142 - RUA DO OUVADOR - 142
Teleg. CASAMORENO - Tel. 42-4185 - Caixa Postal 735
RIO DE JANEIRO

FILIAL
Rua Dom José de Barros 152 - 8.º
SÃO PAULO

FILIAL
BELO HORIZONTE
164, Av. Afonso Pena, 446

LOHMANN & CIA. LTDA.
Produtos Químicos e Plantas Medicinais
Algodão - Gases e Ataduras - Acessó-
rios para Farmácias - Tubos e Frascos
Homoeopáticos - Essências Medicinais e
Anilinos para Docas

Rua Miguel Couto n. 31 - 1.º andar - Tel. 22-3315
Rua Evaristo da Veiga, 19
Cx. Postal 947 - End. telegr. LOHMA Rio.

SRS. DENTISTAS
Dental Peçanha
É A VOSSA CASA!
SEMPRE OFERTAS ESPECIAIS
ED. DARKE - Av. 13 de Maio, 23 - 6.º andar -
Salas 604 - 605 - Tel. 32-7881

IMPORT. DENTAL PACHECO LTDA.
ARTIGOS DENTARIOS EM GERAL
ULTIMAS INSTALAÇÕES CROMO - COBALTO-
RESINAS ACRILICAS - HEROTEX - ARDEN
FORNOS HUPPERT

Rua Alcindo Guanabara, 17 - 11.º andar - Tel. 42-2518

ALFREMA S/A COMERCIO E INDUSTRIA
Rua 24 de Maio n.º 25 - RIO DE JANEIRO
Tel.: 48-2266 - Rial 3

PRODUTOS QUIMICOS, SERINGAS HIPODER-
MICAS, ACCESORIOS EM GERAL PARA FARMA-
CIAS E HOSPITAIS, ETEL, ACETONA, TERMOME-
TRO E TODOS OS DEMAIS ARTIGOS DO RAMO
PEÇAM LISTAS E COTAÇÕES ANTES DE REA-
LIZAR QUALQUER COMPRA DESTES ARTIGOS

Barros e Ishin
INSTALAÇÕES DE HOSPITAIS E LABORATORIOS
Distribuidores exclusivos: Aparelhos Raios X BRACKLEY-SEIB
Aparelhos de ortopedia ZIMMER, Sutures cirúrgicas LUKENS
Instrumentos cirúrgicos SKLAR - Lâminas e germicida
BARD - PARKER

AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 126 - 3.º andar - TEL. 41-1222

BRACOREP
AVENIDA CALOGERAS, 15-A - TEL. 32-0602

INDICADOR MÉDICO
PUBLICA-SE AS TERÇAS, QUINTAS E DOMINGOS - ANÚNCIOS NESTA SEÇÃO - Tels. 22-6343 e 42-1053

BRACOREP
AVENIDA CALOGERAS, 15-A - T. 32-0602

CLÍNICA GERAL

DR. GILBERTO ARAUJO
NEW YORK HOSPITAL
DIGESTIVO, CIRURGIA, GINECOLOGIA, NEURO-
LOGIA, ORTODONTIA, GLANDULAS -
Praça Floriano, 55, 6.º - T. 42-8326

DR. FLORIANO DE LEMOS
Comunicação de seus clientes ter
novo consultório, a Rua 13 de Maio,
n.º 25, 1.º andar. Sala 1017, onde
estará de 2.ª, 4.ª e 6.ª, pela ma-
nhã, das 9 às 11 horas.

DR. ARTHUR H. GRUENBAUM
Diariamente das 14 às 18 horas
Dezrct, 53-611, T. 42-3901/47-1113

DR. REYNALDO DE ARAÚJO
DIABETE. Trat. pela sua descoberta
Recuperação quase integral com pro-
cedimento Alvaro Alvim, 31-39 T. 42-1166

DR. LEÃO CABERINTE
CLÍNICA GERAL - CIRURGIA -
Rua México, 41, 8.1007. Diarimen-
te, das 15 às 18 horas.
Dezrct, 53-611, T. 42-3901/47-1113

DR. M. SOARES MAIA
Cl. Médica. Aparelho Digestivo
R. Ovidor, 123, 8. 415. Diariamente
18 às 20 horas. Tel. 33-4090 Res 25-8355

Dr. Antonio Francisco da Costa
Assistente da Pac. Nac. da Medicina
Clínica Médica - Aparelho Digestivo
Av. Alm. Barroso 72-57108 T. 42-3700
às 3.ª, 5.ª e sáb. das 14 às 16 horas

Dr. Helena Mala Bittencourt
Clínica Médica. Doenças de mulheres
Especialidade médica - 3.ª, 5.ª, sáb. 11
às 14 horas. Sen. Dantas, 85, T. 42-6853
R. Ronald de Carvalho, 33-3.ª, 4.ª e 6.ª
das 14 às 16 horas. T. 37-0238

DOENÇAS DAS SENHORAS

DR. W. HUBER
CIRURGIA E GINECOLOGIA
R. Alvaro Alvim, 21 - T. 22-3837

DR. CAMPOS DA PAZ FILHO
Clínica e Cirurgia de Senhores
Tratamento da Casa Esteril
L. Carlos 3. T. 42-7350 de 16 às 18 h
Consulta com hora marcada.

DRA. DI LORETO
DOENÇAS DE SENHORAS - PAR-
TOS - OPERAÇÕES - ESTERILIZA-
DADES - R. Ovidor 13-2 T. 42-3233

Dra. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil.
Clínica - Cirurgia - Obstetrícia.
As 3.ª, 5.ª e sáb. de 2 a 6 horas.
Av. Churel 97-45/603-4 33-0331

DR. RAUL PACHECO
Partos, Doenças de Senhores, Opera-
ções, Tumores Ventr. e Sên. Rectum
R. Senador Dantas, 46, T. 42-6853

DR. TIGRE DE OLIVEIRA
Ginecologia - Vias Urinárias -
Consultório: Uruguaniana 104 -
Telefone: 22-4318 - Das 9 às 4

PROF. DR. JAYNE POGGI
Ginecologia, Cirurgia - 2.ª, 4.ª, 6.ª
T. México, 31-47 T. 42-3500/26-4422

DOENÇAS DAS SENHORAS
CONTINUAÇÃO

Dra. Margarida Grillo Jordão
Clínica de Senhores e de Crianças.
México, 31 109 T. 42-4317 e 26-7456

DR. CID FERREIRA JO
Cirurgia - Ginecologia - Obstetrícia
R. Ovidor, 133, 2.º S. 213 T. 42-1038

DR. W. BAGELLER DE MELLO
Clínica e Cirurgia de Senhores. Par-
tos, doenças da gravidez. R. Araújo
Pôrto Alegre 70, 8. 704. Diariamente
15 às 18 h - T. 42-5475 e 22-7288.

DR. DAVID ALCURE
R. Sen. Dantas 45-8-701 T. 42-1048
3.ª, 5.ª e sáb. de 4 a 6 h. T. 42-1920.

DR. HELBIO REGO LINS
Cirurgia - Ginecologia - Várias.
Marc. Abrantes, 192 - Sanat. S. Ge-
raldo, 3.ª, 4.ª, e 6.ª. T. 25-5755.

Dra. MARIA LUIZA DE MELLO
Clínica de Senhores. 2.ª, 4.ª, 6.ª.
Sen. Dantas 118, 8. 517. T. 42-4898.

DR. CARLOS HENRIQUE MAYR
Cirurgia - Ginecologia - Partos
Cocapabana 664, A. 403. Tel. 37-5797

DR. ALCIDES PEREIRA
CIRURGIA E GINECOLOGIA
Rodrigo Silva 14-59-3.ª, 5.ª, sáb. 5 h.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS

DR. ALVARENGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS - 2.ª, 4.ª, 6.ª
Diariamente. Araújo Pôrto Alegre 70
Tels. 22-5524/26-0031 Res: 37-0238

Prof. Dr. J. MELLO TEIXEIRA
Pediatra - 2 a 5 h. hora marcada.
Av. Rio Branco, 104, 18.º S. 1813 -
Telefone: 42-6553 e Res. 47-0553.

DR. VEIGA FILHO
CLÍNICA DE CRIANÇAS
Cons. - Graça Aranha, 224 - 11.º
and. Diariamente das 14 às 16 ho-
ras. - Tels. 42-7923 e 26-7476.

DR. AGENOR MAFRA
Clínica de crianças. De 8 às 10 h.
- 4.ª e 6.ª - Av. Copacabana, 945.
S. 104. 3.ª e 5.ª. Jurel do Carmo 9.
R. Copacabana, 1304 T. 27-9290

Prof. José Martinho da Rocha
DOENÇAS DE CRIANÇAS
R. México 31-25 T. 22-4706 e 27-6928
R. MARCADA

DOENÇAS PULMONARES

DR. CARLOS ASILIO DOS REIS
DOENÇAS DOS PULMÕES
R. Assembléia, 32, 5.ª T. 42-9980

DR. NATHAN BRONSTEIN
Av. Rio Branco, 377-5709 T. 42-0653
R. Paulo Fernandes 37 - T. 37-4877

DR. HENRIQUE SINGER
Arma - Cerebrais - Raios X
Ovidor, 123-26-361-900 T. 41-5554

DOENÇAS PULMONARES
CONTINUAÇÃO

DR. ARY DE MIRANDA LIMA
Pulmões - tuberculose - Raios X
México, 31-179 T. 42-9489 e 27-9823.

DR. A. A. VILLELA
Diariamente das 14 às 18 horas -
Av. Rio Branco, 277, 6.º T. 22-8250.
antes das 14 h. - T. res. 35-2146.

DR. OLYNTHO DE CASTRO
Doc. Univ. Eletro Cardiograma. Raios X
Trav. Ovidor 37, 8. 5.ª. T. 32-3044

DR. JOÃO REGALLA
Av. R. Branco 173, 13.º T. 42-8494.
Res. 8.º Prato Xavier 371 T. 48-5537

DR. OTTO MOHN
Doenças do Coração. Av. 13 Maio 37,
1.º 2.ª, 4.ª, 6.ª, - 18 h. em diante.

DOENÇAS DO SANGUE

Dr. João Mala de Mendonça
Anemias - Doenças hemorrágicas -
Leucemias, México 21, 13.º T. 42-3705

**DOENÇAS DO ESTOMAGO
E FÍGADO**

DR. ESMARAGDO RAMOS
Doc. Cl. Méd. Pac. Nac. Medicina.
Senador Dantas, 76, 10.º - T. 33-5327.

Prof. RENATO SOUZA LOPES
Doenças do estômago, intestinos e
fígado. - Nutrição - Raios X -
MÉXICO, 98, T. 22-7221, às 16.30 h.

DR. MARIO FILIZOLA
CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS
ESPECIALIZADA EM APARELHO
DIGESTIVO - R. Candido Mendes 75.
(Glória) - Tel.: 42-2752.

DR. ERNESTO CARNEIRO
Doenças internas, especialmente
APARELHO DIGESTIVO - R. Araújo
Pôrto Alegre 70-8/507 T. 22-5855.

DR. CLEMENTINO FRAGA FILHO
Docente Pac. Medicina. Nutrição.
Av. Rio Branco 108, 10.º T. 42-6553
Araújo Pôrto Alegre 70-9 T. 42-6553

OCULISTAS

Dr. Joviano de Rezende Filho
OCULISTA - Operações Tratamentos
Dir. desde 1922 - T. 42-5553/42-8250

DR. TULIO RAMOS
Oculista - 2.ª, 4.ª e 6.ª, de 4 a 6 h.
Av. 13 de Maio, 23 - 16.º - T. 42-4713

PROF. DR. MARIO GÖES
OCULISTA - R. Alvaro Alvim 27,
2.º, das 14 às 17 h. T. 22-4376 e 22-6110

DOENÇAS NERVOUSAS E MENTAIS
CONTINUAÇÃO

DR. J. DE ABREU PAIVA
PSICANALISE - PSICOTERAPIA
Diariamente de 8 às 12 h. R. Santa
Luzia, 799, 2.º S. 204. Tel. 22-8987 -
32-1104.

DR. MANOEL KARACIK
Cl. Médica - Doenças Nervosas -
FISIOTERAPIA - IONIZAÇÃO
Cocapabana 408 T. 37-7220/27-4508.

Dr. Edgard Soares dos Anjos
Doenças nervosas. Exploração da
personalidade. Psicoterapia - Biome-
dicina. 8/12. México, 21-2.º 42-9444

PELE E SÍFILIS

DR. CASSIO NOGUEIRA
Doenças da Pele - Raios X
R. Assembléia, 104, - 5.º - T. 42-2243

DR. CAMPOS MELLO
PELE - SÍFILIS - RADIOTERAPIA
R. México, 31, 3.º T. 22-4202

DR. JAYME VILLAS BOAS
Dr. Norberto Villas-Boas
Pele e sífilis - 1.ª a 3.ª h. T. 22-4990,
2.ª, 4.ª e 6.ª R. Ovidor 183-8/216

REUMATISMO

DR. WALDEMAR BIANCHI
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Franklin Roosevelt 126, T. 42-4589

DR. CARLOS DA SILVEIRA
Clínica de Reumatismo e Fisioterapia
Alc. Guanabara 17, 8. 604 - T. 42-0899

HEMORRÓIDAS

DR. PAULO PERISSE
Chefe S. Proct. R. Graças-Guine
VARIZES - Úlcera - HEMORRÓIDAS
Av. Rio Branco 108, 10.º Tels. 42-0251
e 26-4531. Diariamente de 1 a 5 h.

DR. LUIZ SODRE
HEMORRÓIDAS - Trat. de acordo
ano-retal, recto, colite, amebianas
R. Rodrigo Silva, 14-2.º - T. 22-0688

DR. JOSÉ MARIO CALDAS
Doenças ano-retal - Hemorroidas
Graça Aranha 51, T. 22-7620/25-4113

DR. BUENO BRANDÃO
INTERSTÍCIO - RETO E ANUS
R. Assembléia 85, 2.º De 15 às 19 h.

OPERADORES

DR. ARMANDO AMARAL
Rua Araújo Pôrto Alegre, 10-35 5/18
2.ª, 4.ª, 6.ª - 17 h. Tels. 42-2260
e Casa Saúde Santa Teresinha 38-3233
2.ª, 4.ª, 6.ª. R. Conde Bonfim 149

DR. MARIO KROFF
Diretor do Serviço de Raios X - Clínica
Uruguaniana 104, 4.ª a 6.ª - T. 22-4188

DOENÇAS NERVOUSAS E MENTAIS
CONTINUAÇÃO

DR. PAULO DE SOUZA LOBO
RADIUM - RADIOTERAPIA
PROFUNDA E SUPERFICIAL
Av. Graça Aranha, 233, 2.º Sala 709.
Tels. 42-1254 e Res. 27-6520

**LABORATORIOS
DE ANÁLISES**

Dr. Jorge Bandeira de Mello
Sangue, Urina, fezes, espermato, pur
R. Assembléia 115 - 2.º - T. 42-6558

DR. CURVELO DE OLIVEIRA
Sangue, Urina, fezes, espermato, pur
R. S. José 55-49-8/408 - T. 22-7177

LABORATÓRIO BARROS TERRA
Sangue, Urina, fezes, espermato, pur
R. Araújo Pôrto Alegre 70, 8. 704. T. 42-5475 e 22-7288.

DR. ADALDO DE OLIVEIRA
ANÁLISES MÉDICAS
Av. Rio Branco 237, 8/403 T. 42-3019

DR. GOMES ARAUJO
Clínica Altrópica - Laboratório de
Análises. Triângulo da Sítula (Levadil)
R. Deodoro, 237-5/607 T. 22-2122

Laboratório Central de Análises
Dr. A. Lobo Leite e Elise Duarte
(Inst. Oswaldo Cruz)
Exames clínicos e bacteriológicos
Uruguaniana 12-A, 2.º T. 42-2610.

DR. WALTER BARBOSA
CIRURGIA - TRAUMATOLOGIA
Av. Rio Branco 277, 7.º - 42-6770

DR. ENES BALESDENT
Laboratório de análises clínicas
L. Carlos 5, 8.117, T. 42-6222/25-1050

EXAM BACTERIOLÓGICOS

PROF. DR. ABDO LINS
Exames Bacteriológicos
Clínica de Doenças de Infecções, etc.
Rua do México, 41, - 14.º - S. 1401
Telefone: 42-0431

METABOLISMO BASAL

DR. CHERMONT DE MIRANDA
EXAMES PER-OPERATORIOS
R. México, 164, 8. 31.º - T. 25-4868

SANATORIOS

SANATÓRIO SANTA HELENA
Exclusivamente para Senhores.
Doenças nervosas, Electro-choque in-
solução, Radioterapia, etc.
Fisioterapia Médico-permanente -
Direção do Prof. Eurico Sampaio
Rua do México, 41, - 14.º - S. 1401
Telefone: 42-0431

SANATÓRIO SANTA JULIANA
Exclusivamente para Senhores. Cura
de repouso e tratamento médico
das doenças nervosas. Prédio espe-
cialmente construído sob controle
clínico do dr. Robellano Ovalesti.
Religiosos enfermeiros - R. Carolina
Santos, 179, Rôdo do Mato T. 22-3934

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VITA S. A.
Diretor: DR. JOSEPH T. BARBOSA
Clima privilegiado - Local pitoresco
Instalações moderníssimas - Para
esgotados, convalescentes, nervosas
Fototerapia - Dietética - Recreio
Não se aceitam doentes mentais
nem contagiosos - Entrada das Pur-
mas, 574 (Tijula) T. 38-8677/38-5033

INSTITUTO RAIOS X
DR. NELSON MIRANDA
Rua da Carioca, 45-1.º P. 22-1329
Expediente 8 h. 12.º - 14 h. 17.º T. 41-
Estada, pela Sapat. Insuante

FAÇA A SUA BOINA... A tala dos ASTROS...

MAIO

1950

MAIO

21

22

23

24

25

26

27

Domingo

Segunda

Terça

Quarta

Quinta

Sexta

Sábado

Signo do Zodíaco: Gemini (gêmeos)

Dia 24: Quarto crescente da Lua.



crochet de 14, igual a seu "pulsar" ou "preditor" ou combinando com outros conjuntos. Se fizer a boina em crochet, escolha uma 14 macia e de boa qualidade ou, se a quiser mais elegante, empregue friso em malha ou preto.

Material: 150 grs. de lã: 1 agulha de crochet de 2mm/5.
Ponto empregado: meio-ponto — (ponto básico do crochet): enfiar a agulha na malha da carreira precedente, puxar, fazer 1 laçada para tirar as 2m. de crochet. A boina é feita em duas partes.

Execução: Parte superior: Fazer 3 trancinhas e em torno delas trabalhar fazendo 8 malhas; continuar em círculo, dividindo com regularidade 4 aumentos na primeira volta, 5 na segunda, 5 na terceira e assim por diante, até que o círculo de crochet tenha 30 cm. de diâmetro. Parte inferior: Fazer uma trancinha sobre 36 cm. de comprimento e fechar (entrada de cabeça); trabalhar em meio-ponto sobre 10 cm. Delas o resto à espera, pois a entrada na fita bem no centro (ver esquema) virar e voltar, fazendo 10 aumentos divididos com regularidade, começando 8cm sobre a carreira de montagem, assim por diante, até que o trabalho se faça sobre toda essa car. de montagem. Aumentar então 38 pontos, espalhando-os com regularidade sobre o círculo, continuar a aumentar até que o tamanho do círculo seja exatamente igual ao da parte superior da boina, fazer separadamente uma tira de 10 malhas sobre 56cm. de comprimento para a entrada de cabeça e fechar em círculo.

Modo de usar: Juntar as duas partes da boina por uma costura à máquina distante 1cm. da beirada; também à máquina, em torno da entrada de cabeça e tira que foi feita em separado, voltando para o lado de dentro e costurar à mão. Essa tira forma um reforço para impedir que a entrada com o uso se distenda. Justo à costura que une as duas partes a superior e a inferior colocar uma tira de escotilha de 4cm. de largura, dupla, a fim de deixar a boina e permitir que possa tomar qualquer forma (fôrma desejada).



A boina está na moda. A bem dizer, nunca deixou de estar, pois a comodidade que apresenta, cabendo dentro do bolso ou do bolso, do dentro emerge no momento oportuno, protegendo da chuva e apasinhando nas noites frias, são vantagens que não podem ser desprezadas.

Este ano, porém, com o advento da moda inspirada na "garçonne", os modelistas descobriram-lhe uma nova graça e assim, o modelo chapéu daquelas que não podem ter chapéu de verdade, mudou de categoria e passou a figurar como elemento indispensável no guarda-roupa das elegantes que acompanhavam religiosamente a moda. Todos os materiais se prestam para a boina: feltro, veludo, palha, jersey, crochet ou tricô. Pelo esquema junto, você mesma poderá realizar esse "briquet" juvenil e gracioso, no qual dará todos os detalhes, seja ele feito em tecido, seja em

O PAI DO FRIO

(Continuação da 1.ª pág.)

rece-mo interessante e apresenta alguns traços de originalidade. Encerra ensinamentos folclóricos; leva o leitor para um país exótico e apresenta-nos os seus povos mais exóticos ainda. Sinto, entretanto, forçado a confessar a verdade. Esse conto, que acabou de ouvir enlevado, não é meu. Acredito, minha incomparável Serejada do Século XX! Acreditai. Já mais escrevi essa aventura intitulada TREZE, SEXTA-FEIRA.

Fitou-me Lenora muito sério e, num tom mavioso, misto de graça, gentileza e sedução, declarou:

— Pois se não era, meu carochinho, se não era, fica sendo! Em submissa admiração agradei comovido.

E tive impetos de repetir, bem alto, em árabe bem puro, os versos deliciosos que ouvi uma



TINTURA Fleury PARA OS CABELOS

É um dever de um lar a perfeita conservação dos móveis e isso se obtém com o óleo de peroba.

tarde, em Damasco, de um velho beduíno:

— Louvado seja Allah que fez a Mulher, com toda a sua Bondade, com toda a sua Beleza e com toda a sua alma generosa e simples!

Allah seja louvado!

UM SÁBIO DISTRAÍDO

Hartmann era um grande químico alemão, mas também, um dos homens mais distraídos do mundo. Certo dia, encontrava-se no laboratório, fazendo um visual estorço de memória, quando bruscamente disse a seu assistente:

— "Wolfgang! você está vendo essas três provetas sobre a mesa? Pois bem, prove uma delas." O assistente obedeceu. — "Completamente insípida", professor — deve ser água! — "Bem", continuava Hartmann, — e a outra?

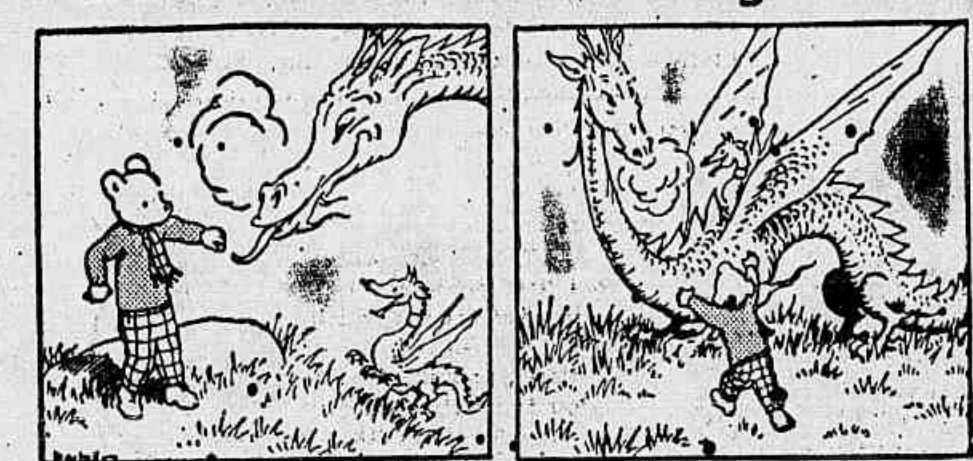
— "Insípida também", informou o rapaz, depois de haver provado.

— "Muito bem!" respondeu o sábio. "Agora não é preciso provar a terceira. Eu sabia que duas provetas continham água e que a outra estava cheia de clareteado, mas não conseguia lembrar em qual delas havia posto o veneno..."

RIO AMIGO — SIGA AS PEGADAS! — VÁ COMPRAR LOUCURAS DE MAIO! — A NO CAMIZEIRO

Para a mamãe contar ao garoto...

AS PILULAS DO DRAGÃO



Contente, Sully verifica que foi muito boa a sua ideia de dar uma pilula ao dragãozinho. Ele come a pilula, alegre, e o outro dragão põe a cabeça para a frente, como que esperando também ganhar uma. Sua respiração quente torna o ar pouco agradável e Sully trata de me-

ter a mãozinha no bolso, entregando uma pilula ao bichão "Agora, vou apanhar o pequenino e levá-lo de volta ao Ping-Pong", pensa Sully. Mas as coisas não são assim tão simples. Os dois dragões estão se escondendo e Sully, pequeno, sobe pelo dorso do grande. Admitin-

do que os dois bichos estão amigáveis depois que ganharam as pilulas, Sully reúne toda a coragem e também galga o dorso cheio de escamas, tentando pegar o dragãozinho! Este vai afostando, cada vez mais, e o dragão grande, pensando que se tratasse de uma brincadeira,

não se mexe até que o ursinho lhe parece estar bem seguro; depois, abre suas grandes asas e levanta voo sem avisar. "Eh!!" grita Sully. "Que você está fazendo!" Mas, é excessivo dizer que o dragão não entende, nem lhe dando atenção; após voar em círculos, várias vezes, vai su-

ficio, toda de madeira grossa e cheia de cravos de ferro. A alça da aldrabi é muito alta para ele; por isso ele forma uma pilha de pedras até poder alcançá-la, e logo ouve um som forte, como o de um gongo, vindo do outro lado da porta. O som ainda não havia desaparecido quando a

porta se abre saindo por ela uma figura engraçada. O ursinho recua, até não mais poder. "Por favor, diga-me onde me encontro. Como poderei voltar para a Floresta dos Marmelos?" pergunta ele timidamente. Mas o homem exultante emite um grito em

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

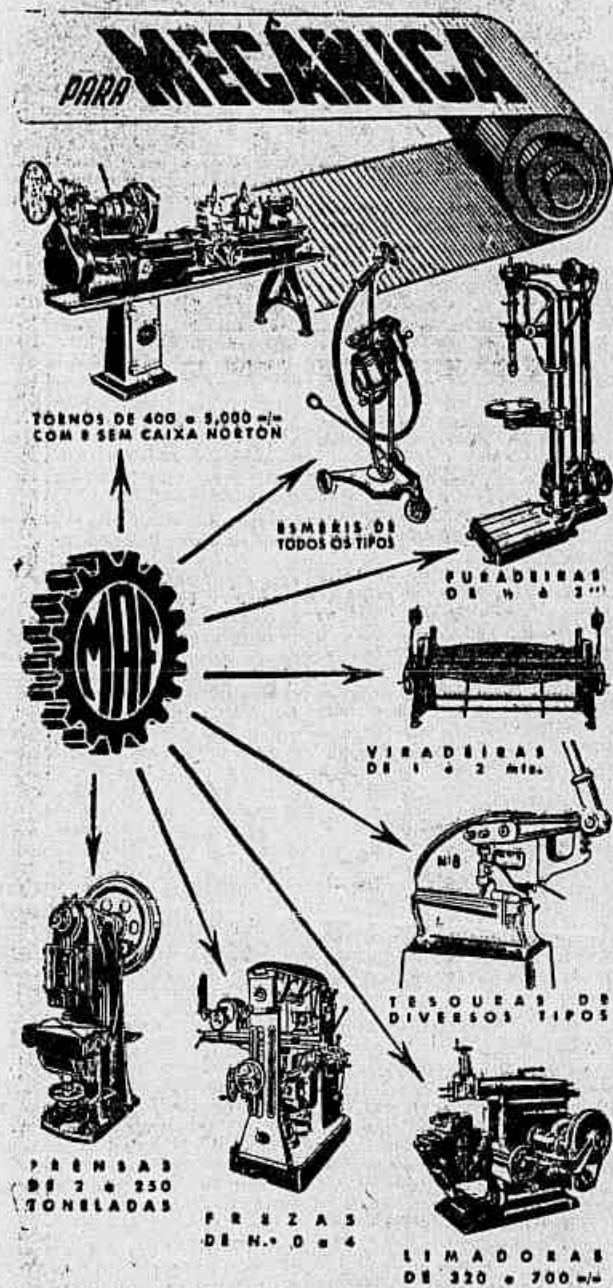
linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!" Será, leitora...

linguagem estranha, e imediatamente surgem duas outras figuras exultantes, que levam Sully através de um corredor. "Já sei onde estou, penso o ursinho. "Aqueles dragões são chineses. Eles me trouxeram para a China!"

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.



MANOEL AMBROSIO FILHO S/A
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Matriz e Fábrica: SÃO PAULO

Filial:

Av. Pres. Antonio Carlos, 213-B - Loja - Rio de Janeiro

EIXOS

para transmissões

- retificados em "centerless"
- tolerâncias garantidas
- superfície isenta de falhas
- perfeitamente retos e redondos
- livres de tensões

Peçam informações à

COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MATRIZ - RIO DE JANEIRO - FILIAIS - SÃO PAULO - PORTO ALEGRE - RECIFE

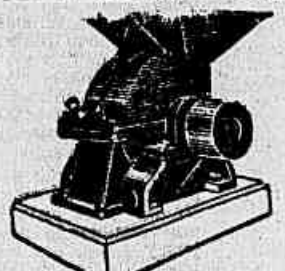
Máquinas e Instalações

PARA INDÚSTRIAS:

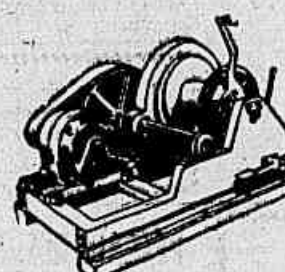
Químicas
Açucareiras
Textis
Cerâmicas
Construção Civil
Mineração
Turbinas Hidráulicas
Pontes Rolantes
Construções Metálicas
Fundição de Ferro Bronze e Alumínio



Dispositivo "CFF" para corte de metal com movimento manual ou completamente automático. 250 H.P., 330 H.P. e maiores, também para desmoldar de relativo fino, acabamento por meio elétrico, a gás ou a óleo.



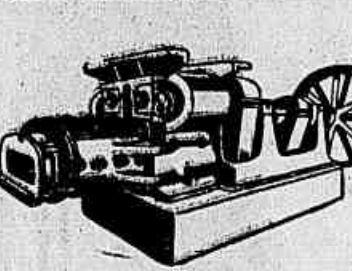
Desmoldador "KRUZER" para moagem em indústrias químicas, agrícolas e minerais, tipo martelo móvel, alto rendimento com manuseio de peças.



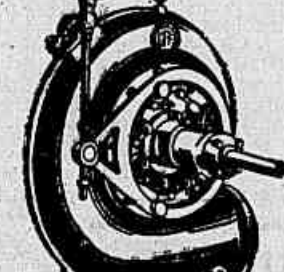
QUINHOS PARA LAMINAR CARGAS DE 100 TONELADAS, 500, 750, 1.000, 1.500, 2.000 Kg. e maiores, alto rendimento, manuseio de peças, alto rendimento de peças e alta segurança para redução de carga.



Dispositivo para instalação de eixo e conjunto de rolamento "CFF" com capacidade de produção de 2, 4, 6 e 10 H.P. rolamentos, equipamentos com pontos rotativos. Modificação de ferro e aço, também em aço inoxidável, manuseio de rolamento ou de bronze especial.



LENTILHAS PARA "HARD" Para produção de 1.500, 1.600 e 2.400 peças de todos os tipos, podendo ser expedidas com cortadores automáticos ou manuais.



TURBINAS HIDRÁULICAS "CFF" FRANCIS ROYCE e PELTON até 1.000 HP com regulagem manual ou completamente automática. Tubulação, Compressores, Instalações completas.



CIA. FEDERAL DE FUNDIÇÃO

representantes de Máquinas para indústrias - Fundada em 1949
Rua Mar. Pinheiro, 70 - RIO DE JANEIRO - Caixa Postal 48
Telefones: 22-0744, 22-1511 e 22-1071



CHAVE ESTRELA-TRIÂNGULO G-2

MAIS PROTEÇÃO

...para maior eficiência!

Estas chaves G-2 oferecem ainda mais proteção aos famosos motores TRI-CLAD. 550 de operação manual e encerrados em caixas de segurança. Proporcionam:

- Redução da tensão durante a partida
- Proteção instantânea contra a queda da tensão
- Proteção térmica contra sobrecarga
- Facilidade de operação

GENERAL ELECTRIC
SOCIEDADE ANÔNIMA

Procure nossos revendedores de produtos para a indústria

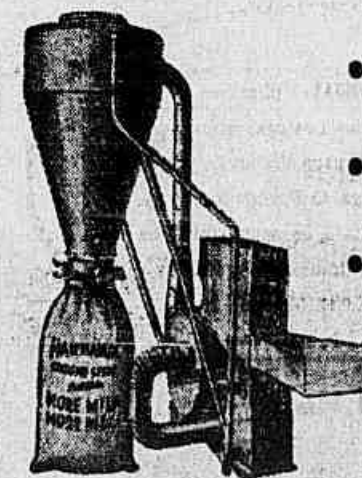
TUBOS GALVANIZADOS

PRONTA ENTREGA
1/2" - 3/4" - 1" - 1 1/4" - 2" - 3" - 4" - 6" - 8"
RUA DA CANDELA, 9 - sala 503
Caixa Postal, 4192 - End. Telogr. 1
ARCOMET - RIO DE JANEIRO

MOINHO DE MARTELOS

HAMMAMAC

UM PRODUTO INGLÊS



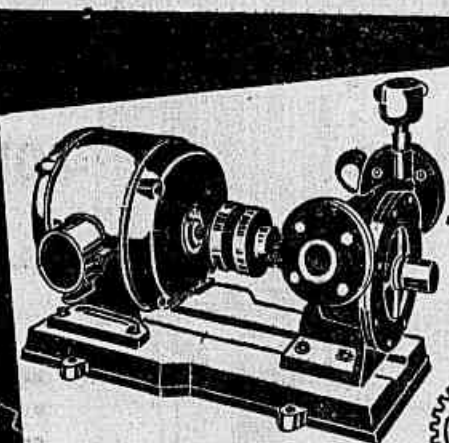
- Mais Resistentes
- Mais Eficientes
- Mais Econômicas

ESTOQUE PERMANENTE

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS:
REPRINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.
RUA ACRE 98 - TEL. 43-4931 - RIO DE JANEIRO



"IBRAS"
Rio de Janeiro
Av. Churchill, 109
Sala 801
Fone: 22-3825 - Ind. Telogr. "Estruturas"



Bombas industriais e domésticas

ORTIL S.A.
RIO DE JANEIRO
RUA DO RESENDE, 21-A TEL. 22-8981
OFICINA
RUA LAVRADIO, 102 - TEL. 32-6031

- ESTUDOS
- ORÇAMENTOS
- ASSISTÊNCIA TÉCNICA

BOMBAS PARA ÁGUA

VENDAS A CRÉDITO SEM FIADOR

Cr\$ 290,00 entrada

Cr\$ 198,00 por mês



VISTA DESDE CR\$ 1.800,00

MOTOMAC LTDA.

Matriz: Av. Pres. Vargas, 1149 - Tel. 43-1201
Betravai: Praça da República, 199 - Tel. 43-4037
Lado do Casa de Muel

BOMBAS ELÉTRICAS

com motores GENERAL ELECTRIC em estoque



MOTORES MONO-FÁSICOS

TRIFÁSICOS

Automatizados, elétricos, Leds.

Rua Viso, Taboão, 81 - 903
Tel. 23-3380

ENCHEDORA "VOLUMETER"

Vende-se máquina nova, americana, produção 2.000 vidros de 1 litro por hora. Tratar Rua Arquias Cordeiro 238, Tel.: 22-0112. (7909) 78

DINAMO

Dinamo 3,5 KW, corrente contínua, 110 volts, Cr\$ 3.700,00. Dá-se garantia de perfeito funcionamento. Lado de novo, CARLOS - Tel. 43-5011 - Caixa Postal 4758 - Rio, (1509) 78

ESTAMPARIA DE LATAS

Vende-se uma fábrica completa em pleno funcionamento

Tratar à

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS N.º 448 A

S. A. VENTILADORES ZAULI

Fábrica: - R. Garibaldi, 3802 - São Paulo

Filial no Rio:

Rua México, 41 - 7.º Andar - Grupo 706

Fone: 22-3006 - C. Postal, 4356 - End. Tel. "EXAUSTOR"

VENTILADORES

de qualquer potência para todas as aplicações

• Turbo-compressores

• Lavadores de ar (Air Washer)

• Radiadores de vapor

• Filtros - Ciclones

INSTALAÇÕES DE:

• Ventilação

• Umidificação

• Exaustão de poeiras

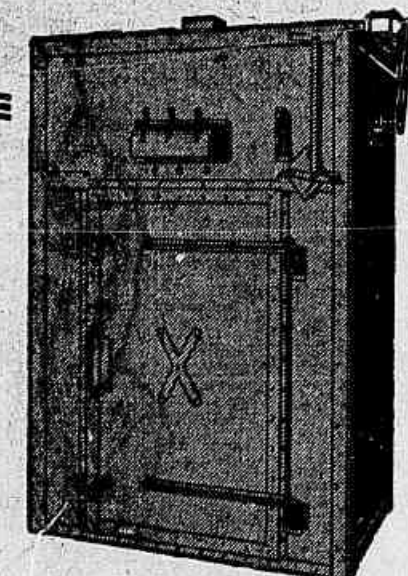
• Transportes pneumáticos

• Tiração de caldeiras

• Estufas de secagem

Projetos - Orçamentos - Assistência Técnica

PRODUTO MELHOR - GARANTIA MAIOR



ESTUFA DE SECAGEM, TIPO DE CAMARA

AÇOS SOLAR -- ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante exclusivo para o Brasil de SANDERSON Bros. & NEWBOLD LTD. - Sheffield - England, e H. LEES & SONS - Park Bridge - ASHTON - Under-Lyne - England.

SEÇÃO DE AÇOS

Aços rápidos matrizes a quente e a frio para ferramentas para moles em geral oitavado e sextavado, etc. para construção mecânica cromo níquel inoxidável (chapas, vergalhões, tubos e arames) prata Eixos para transmissões Bits e vidias Chapas de ferro sílico

MATRIZ - RIO DE JANEIRO

Rua Pedro Alves, 13/17 - Tels. 23-5360 e 43-1660

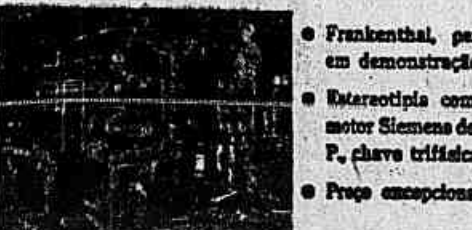
SEÇÃO DE FERRAGENS

Chapas pretas, galvanizadas e corrugadas Arame galvanizado, liso e farpado Tubos galvanizados, pretos e para caldeiras Ferro redondo, chato, L - T - U e outros perfis Limas, brocas, serras para metais Parafusos, enxadas, picaretas, etc. Arame de aço corda de piano Fita de aço para moles de portas Discos de cobre, vergalhões, etc. Materiais para estradas de ferro.

FILIAL - SÃO PAULO

Rua Paula Souza, 208 - 2.º - salas 22/24 - Tel. 6-1481

ROTATIVA



Informações com o Sr. NILSON

Av. Presidente Vargas, 446-A - RIO

MOTORES A OLEO CRU

Fornecemos para entrega imediata motores a óleo cru de fabricação sueca marca DROTT de 7/9 HP - 10/13 HP - 15/18 HP - 30/33 HP

SOCIEDADE IMPORTADORA SUÍÇA LTDA.

Rua Armando Sales de Oliveira, 12 - Tel.: 43-3050

CAIXA POSTAL 1404 RIO DE JANEIRO

MAQUINA DE CALCULAR ELÉTRICA

Vendo máquina elétrica de calcular REMINGTON RAND, perfeito estado. - Rua Maria e Barros, 144, diámanes. (9670) 78

FELTROS

PARA TODOS OS FINS ARSENAL DO POVO RUA 1.ª DE MARÇO, 18

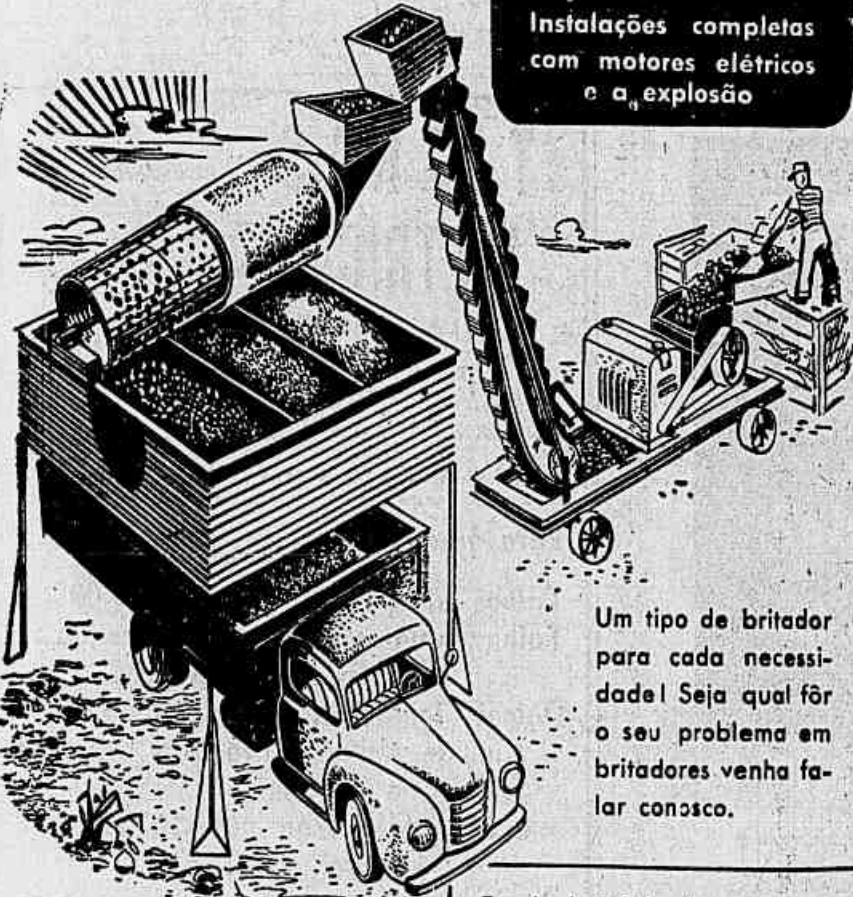
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

BRITADORES

para todas as capacidades

Instalações completas com motores elétricos e a explosão



Um tipo de britador para cada necessidade! Seja qual for o seu problema em britadores venha falar conosco.

Fazemos demonstrações práticas sem nenhum compromisso.

Grandes facilidades de pagamento. Pronto entrega. Montagem por técnicos especializados. Garantia de um ano. Assistência técnica e peças. Conjuntos móveis e fixos.

ERCIL LTDA.

Rua da Alfândega, 47 - 6.º and.
Fones 43-0050 e 43-0054 - Rio



Arco-Atqui

TUBOS DE AÇO FORJADO

SKF

(SUÉCIA)



Com paredes grossas, para peças mecânicas
Temos as seguintes bitolas:

Diametro Externo m/m	DIAMETROS INTERNOS m/m			Diametro Externo m/m	DIAMETROS INTERNOS m/m		
32	16	20	—	118	63	80	90
36	16	20	25	132	71	90	106
40	20	28	—	140	80	100	112
45	20	28	—	150	106	—	—
50	25	32	—	160	112	132	—
56	28	36	40	170	118	140	—
63	32	40	50	180	125	150	—
71	36	45	56	190	132	—	—
80	40	50	63	200	140	160	—
90	50	63	71	212	160	170	—
100	56	71	—	224	160	180	—
106	56	71	80	236	170	190	—
112	63	80	90	250	180	200	—

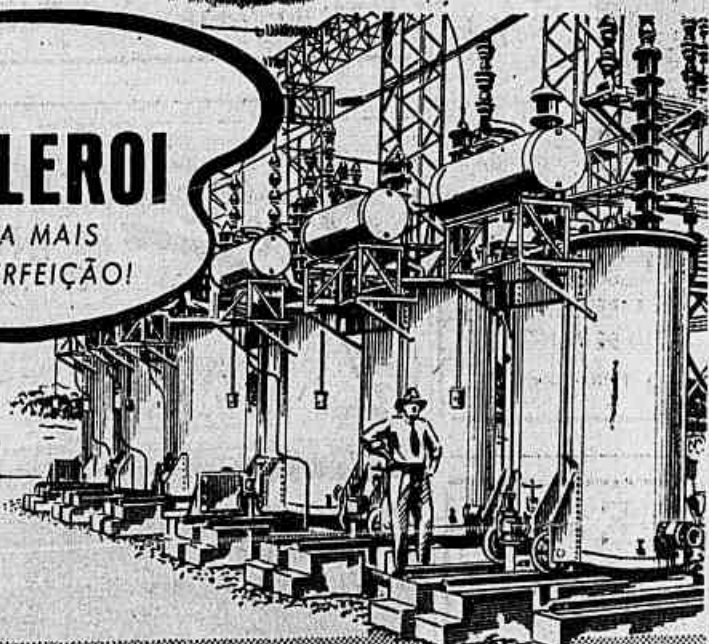


AÇOS VILLARES S. A.

Rua Augusto de Queirós, 128 - Tels. 4-1740 e 6-5839
Cxa. Postal 3589 - End. Teleg. "Açovillares" - S. Paulo
ELEVATIAS 1003-AV

CHARLEROI

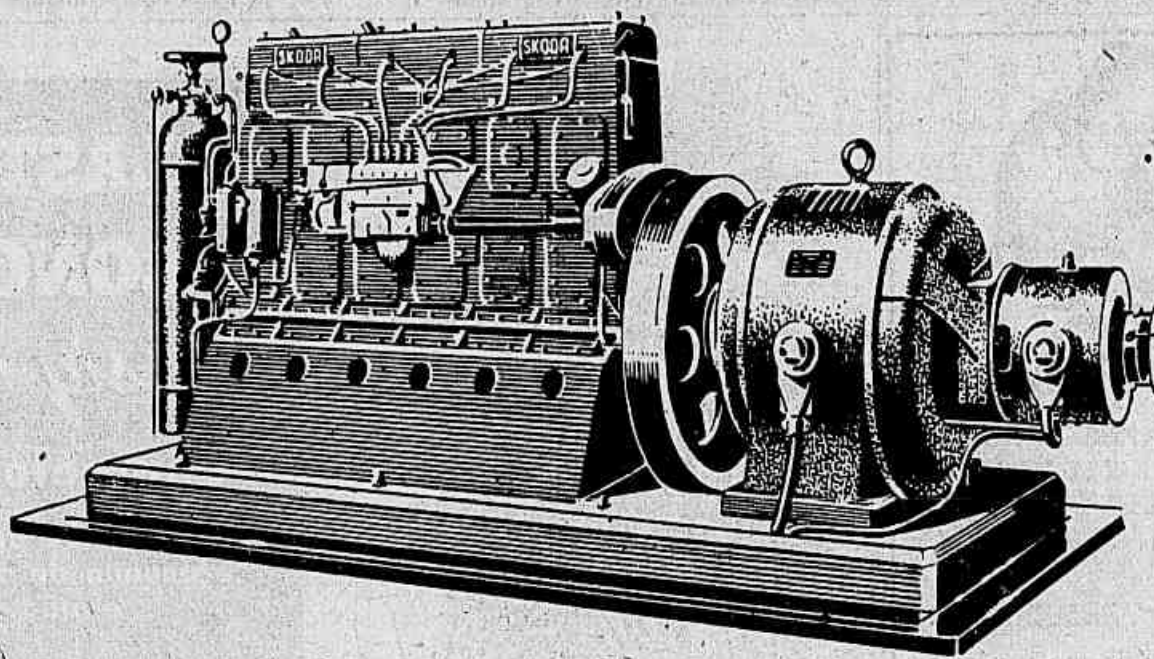
SÍMBOLO DA MAIS
ALTA PERFEIÇÃO!



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI
SOCIÉTÉ ANÓNIME (BELGICA)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO
TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA
50/60 ciclos
400/230/127 V.
c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

RUA VISCONDE DE INHAUMA N.º 37 ESQUINA DE 1.º DE MARÇO

RIO DE JANEIRO

Máquinas Grandes e Pequenas

Para todas as indústrias e oficinas



Alfodora "EX-CELL-O", modelo n. 46, para ferramentas de aço rápido e carburado de longa vida.

TEMOS PARA ENTREGA IMEDIATA
Retificadoras de ferramentas.
Tornos mecânicos e máquinas de furar de vários tipos. Frezadoras. Polígrafos. Planógrafos. Máquinas multi-combinadas para trabalhos de madeira (SHOP-SMITH). Máquinas de furar, planas, serras circulares — elétricas e manuais — para trabalhos de madeira.

Venha visitar a nossa Exposição!

CIA. CIPAN

Dep. de Máquinas e Equipamentos Industriais
Exposição e Loja - Av. Pres. Wilson, 113-A - Esq. Av. Rio Branco (Ed. Brasília) Tel. 32-5050
Seção de Engenharia - Av. Beira Mar, 262, 3.º and. - Tel. 52-3601
Filial em São Paulo - Rua D. José de Barros, 238/238

MADEIRAS

em grande escala

JOSÉ FURTADO S/A.

Indústria e Comércio

Agentes representantes de vários serradores do Sul e Norte do país

TABOADO DE PINHO — VIGAMENTOS DE PEROBA DE CAMPO E PEROBA ROSA — CEDRO — CANELA — SPALHO — FORROS DE PINHO — E PEROBA — CAIBROS — RIPAS — TACOS — ADUELAS — MARCOS — GUARNIÇÕES — ETC.

Preços especiais para importadores

ESCRITÓRIO: RIO DE JANEIRO
Av. Venezuela, 27 — DEPOSITO:
Sala 112/112-A — Rua Padre Olímpio Melo
Tels. 43-8113 — 23-0407 — n.º 254, esq. Av. Brasil
End. Teleg. "Zefurtado" — Telefone: 28-1562

CERÂMICA — VENDE-SE

Vende-se bem instalada Cerâmica, produzindo 120.000 a 140.000 tijolos furados por mês, grande reserva de matéria prima de primeira qualidade, situada a meia hora de Niterói por estrada de primeira classe. Casas, galpões, maquinaria completa. Diretamente pelo fone 42-2585. Facilita-se parte do pagamento.

(03743) 78



Chegou

uma grande remessa de

Brocas

Machos

Cossineles

Alargadores

Fresas

Placas "universal" de 9"

e outras ferramentas

completando a nossa

variada linha de estoque.

PANAMBRA

RIO DE JANEIRO
Praça João Pessoa, 9

SÃO PAULO
Av. Sen. Queiroz, 86/96

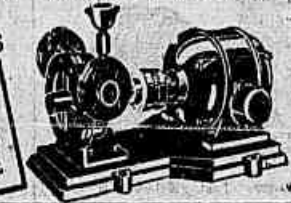
PORTO ALEGRE
R. Siqueira Campos, 1172

RECIFE
Rua do Brum, 593/617

BOMBAS HIDRÁULICAS

DE TODOS OS TIPOS E CAPACIDADES

Para: RESIDÊNCIAS, FÁBRICAS, INDÚSTRIAS, FAZENDAS, IRRIGAÇÃO, EXTINÇÃO DE INCÊNDIOS, EXAUSTAMENTO DE POÇOS, etc.



CIA. FABIO BASTOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA

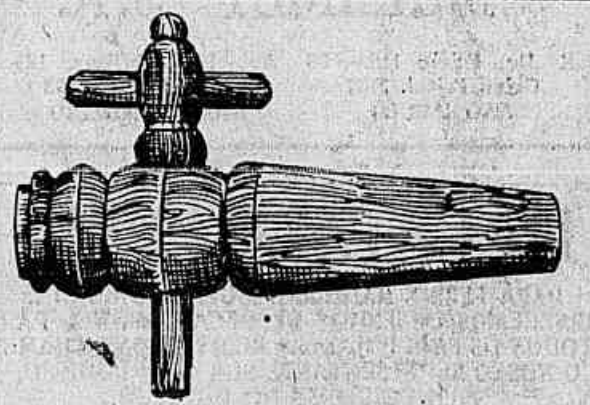
Rio de Janeiro: R. Teófilo Ottoni, n.º 81
São Paulo: R. Florêncio de Abreu, 828
Belo Horizonte: R. Tupinambá, n.º 383
Porto Alegre: Av. Júlio de Castilho, 30

MAQUINAS DE SOLDAR, FURAR, TORNOS, SERRAS

Vende-se mais barato. Desapachado para o Interior. P. Arendt & Cia. 3.ª Av. Camé, 117, 4.º Sala 4 - Rio de Janeiro. (03743) 78

MAQUINAS AGRICOLAS

Desbuidadeira de milho "Internacional" 30 sacas por hora, toda de aço Crs 3.000,00. 2 máquinas "Proclito" para desfiar canas, Crs 1.300,00 cada uma. Garantias perfeitas funcionamento como novas. - CARLOS 43-9011 - Caixa Postal 4758 - Rio. (1512) 75



FABRICANTE:

EMILIO FRANCISCO DA SILVA

65 - Rua Regente Feijó - 65
Telefone: 43-0633 - Rio de Janeiro

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

ABRASIVOS
24. Souza, P. Vargas, 708. T. 43-1404

ALUMÍNIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro
Molevel, Guanabara, 17. T. 20-1022

ARTIGOS SANITÁRIOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de S. 146. T. 33-4101

BOMBAS CENTRÍFUGAS
"SIAELLI" Ind. e Com. de Moto-
res e Máquinas Elétricas S. A.
Camerino, 91-93. T. 43-9020

CABOS DE AÇO
Anulo-Brasileira de Ferragens Ltda.
Vias Inhamã, 184-20. T. 43-8420

CERÂMICAS (Azulejos)
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de S. 146. T. 33-4101

CHAVES PARA TODOS OS FINS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

**CONSTRUTORES NAVAIS E ESTRU-
TURAS METÁLICAS**
Engenharia e Máquinas
Ltda. Pres. Wilson, 164. T. 43-1014

FORJAS
"BUFFALO" Steca, Gomes Freire
248A. T. 42-5403

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER

FERRAGENS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

FUNDIÇÃO
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

INSTALAÇÕES ELÉTRICAS
Inst. Elétricas e Materiais
C. Brasil, Churchill, 84. T. 43-1014

ISOLAMENTOS TÉRMICOS
A. Temporali, Teófilo Otoni, 189-191
T. 23-5023

LÂMPADAS LUMINOSAS
Luzo Arte - A. Balchada, Gomes
Freire, 830. T. 23-4401

LIMAS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

MANDRILAS
Cia. de Ferro Molevel, Guanabara, 17
T. 20-1022

**MAQUINAS ELÉTRICAS PARA FA-
ZER CAPE**
EXCELSIOR, Alago, 44-46, Rio de Janeiro
T. 22-3339

MAQUINAS OPERATIZANTES
Intercâmbio Elétrico Mecânico "ITEM"
Ind. e Com. S. A. Mem. de S. 146
T. 33-4101

MAQUINAS PARA GRAMA
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

MATERIAIS ELÉTRICOS
Império Fogões Com. Ind. Ltda.
Mem. de S. 146. T. 33-4101

MOTORES ELÉTRICOS
"GE" Refrigeradora, Lida. Ltda.
Mem. de S. 146. T. 33-4101

REFRIGERAÇÃO EM GERAL
Refrigeradora Bolívar Ltda. Mem. de
S. 146. T. 33-4101

SINALIZAÇÃO - SISTEMAS
O. Eloy Santos & Cia. Ltda. Mem. de
S. 146. T. 33-4101

**FALHAS ELÉTRICAS E MANUTEN-
ÇÃO**
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

TARRACHAS
Steca, Gomes Freire 248A. T. 42-5403

VIBRADORES PARA CONCRETO
Antônio Saldaña de Vasconcelos
Vias Inhamã, 184. T. 43-8420

SOLDA ELÉTRICA

USE
OS NOVOS
ELETRODOS
"ACTARC"
VERMELHO-BRANCO



COM MAIOR RESISTÊNCIA
COM MAIOR ELONGAMENTO
MAIOR APROVEITAMENTO
MAIS FÁCIL DE SOLDAR.

O "novo" tipo de eletrodo "Actarc" VERMELHO/BRANCO, junta às bem conhecidas qualidades do seu predecessor, algumas novas vantagens exclusivas, que o tornam o MAIS PERFEITO DA SUA CLASSE.

FABRICANTES:

HIME -- COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.

RUA TEÓFILO OTONI N.º 52 - Cx. Postal n.º 593 - Rio de Janeiro



PLASTIMENT CONCRETO

significa
Concreto Superior

com menos preocupação, e
economia de material, tempo
e mão de obra.

A adição de Plastiment ao concreto reduz a água de 15% a 20% e facilita o trabalho de 150% a 200%.

Conforme certificados de todos os principais Institutos de Tecnologia do mundo e conselhos dos mais eminentes técnicos nacionais e estrangeiros, a adição ao concreto de apenas 1% de Plastiment sobre o peso do cimento empregado, assegura surpreendente melhoria de todas as suas características, proporcionando grande economia e evitando preocupações.

ECONOMIA DE MÃO DE OBRA — Plastiment aumenta a facilidade de concretar-se peças densamente armadas, evitando a formação de póros e ninhos de areia e cimento, porque a sua simples adição dá ao concreto uma grande melhoria na plasticidade. Dados de laboratório indicam-nos um abatimento do trôncio de cone (slump-test) de 3 para 20 cm com o mesmo fator água-cimento. Uma redução de 7,2% para 5,8% de água no concreto com Plastiment, dá o mesmo abatimento verificado no concreto sem esse DISPENSOR DO CIMENTO E DENSIFICADOR DO CONCRETO.

PLASTIMENT — dispersor de cimento e densificador do concreto — é um produto da

SIKA LTDA.

Produtos Químicos para Impermeabilização
Rio de Janeiro

Vendas dos produtos SIKA no Rio e São Paulo:
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
RIO DE JANEIRO:
Rua Vis. de Inhamã, 64-4.º and. — Tel. 43-8861
SÃO PAULO:
Rua Cons. Crispiano, 20-4.º and. — Tel. 4-5116

ALMEIDA COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 a 42 - RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES, redondos e quadrados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS L e U — AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro galvanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e comprimentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes — FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO — FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escriptorios — CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins — FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E RAJOS para engosto e seus pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS AUTOMÁTICAS — FANELAS para colar — COLUMAS de ferro fundido para iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igrejas, Conventos e Irmandades.

ARMAZEM — 22-0409 — 22-1718 — 22-2749 — 22-1584
TELEFONES: CRICÓRIO TÉCNICO — 42-4675
CONTABILIDADE — 22-1949 — 22-2549

LIXA D'ÁGUA -- "AL-KA"

-- TODOS OS NÚMEROS --

Indústria paulista dirigida por técnicos estrangeiros especializados. A primeira fabricada no país com grande sucesso de aceitação na praça por ser igual à melhor de procedência estrangeira. VENDAS A PRAZO (CONDIÇÕES DO MERCADO) E SÓ AO COMÉRCIO REVENDEDOR. REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA DA RED — Representação e Distribuição, Ltda., Rua Buenos Aires, 80-S/903-902-A. Fone 23-4146 Telegrafemas "REGOMA". Rio de Janeiro. (35935)

MIAG BRAUNSCHWEIG

MAQUINAS, APARELHOS E INSTALAÇÕES

COMPLETAS PARA AS INDÚSTRIAS DE

MOAGEM moinhos de trigo, milho, mandioca

ÓLEOS VEG. prensas - Extração Joly - Refinação

SABÃO SABONETE máq. para todos os fins

ARROZ engenhos para o beneficiamento

AVEIA fábrica de flocos

CHOCOLATE prensas pa. cacao - moinhos - melangeurs

MALTERIA fábricas completas

CERVEJARIA instalações de constr. moderna

SAL moagem - peneiração - transp. - armazenagem

CIMENTO fábr. modernas com fornos rotatlv.

PAPEL fabricação de pasta mecânica

SILOS para cereais - secadores - expurgo

TRANSPORTE mecânico e pneumático.

REPRESENTANTES

IMPORTADORA E EXPORTADORA DE METAIS

"BRASIMET" S. A.

R. Dr. Falcão Filho, 58 Av. Pres. Wilson, 165

Caixa Postal, 2787 Caixa Postal 2363

SÃO PAULO RIO DE JANEIRO

DECALCOMANIA

PARA FERRO, MADEIRA, COURO, VIDRO, ETC. FORNECEMOS DESENHOS DE DECALCOMANIA, PARA TODOS OS FINS E MARCAS REGISTRADAS. CHAME O NOSSO REPRESENTANTE SEM COMPROMISSO. FORNECEDORES DO GOVERNO.

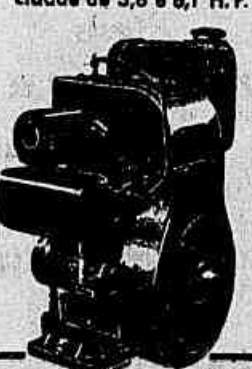
DECALCOMANIA LUMAX LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 417 A, 14.º ANDAR, Sala 1405

TEL. 43-3202 RIO DE JANEIRO (157) 78

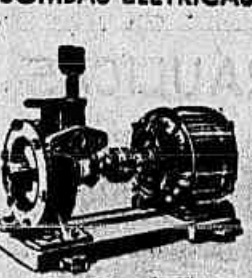
Motores Ingleses COBORN

6 gasolina e querosene
Resfriados por ar. Capacidade de 3,8 e 6,1 H.P.



Entrega imediata
Representante:
SCHLEMM & CIA. LTDA.
Av. Nilo Peçanha, 12
Tel. 42-6611
Rio de Janeiro

BOMBAS ELÉTRICAS



Fabr. Tel. 23-4478
Rua Pedro Alves, 51

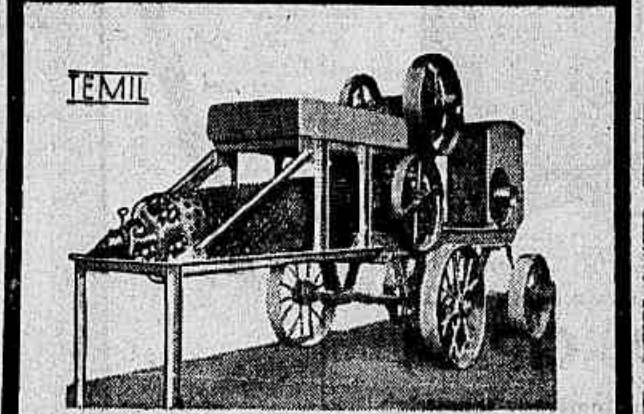
"MAQUINAS DE ESCRIVER"

Das melhores marcas, importadas das U.S.A. novas e reconstruídas. Standard, e portatéis, vendidos abaixo do custo. Casa Alped, Rua Quitanda, 61 - 4.º a. 11-13. (00346) 78

PONTE ROLANTE

Vendo uma em perfeito estado. Var. e Rua Camerino 134-80 ex-Fundição Indígena - Rio de Janeiro. Tratar à Rua Teófilo Otoni 189-191. (1501) 78

MAQUINAS E ACESSÓRIOS PARA CERÂMICAS - CORTUMES - MINAS - OLARIAS - PEDREIRAS, ETC.



Chassis Diesel-Britador de 1 a 10 m. cub. por hora. Conjuntos fixos para britagem até 50 m. cub. por hora.
Motores Diesel e elétricos de 8 a 100 HP.
Marombas nacionais e estrangeiras - Turbinas hidráulicas - Estoque permanente.

TÉCNICA DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS LTDA.
Depositários de MARUMBY maquinaria em geral
Caixa postal, 4365 End. Telg. "TECMIN"
Av. Rio Branco, 4-4.º and. Tels. 23-6343/43-6099 - RIO

ARAME FARPADO 13 1/2 e 12 1/2
ENTREGA IMEDIATA - ARCOMET - TEL. 23-3180
Rua de Candelária, 9 - cele 503



MATTOSSO 60
RIO

MOTORES ELÉTRICOS E CONTROLES DE FORÇA

Vendo diversos, de 20 - 40 - 10 - 3,5 - e 5 H.P. das marcas "Marelli", "Westinghouse", "G.E.", "Siemens" e "Luzo", além de controles de força, var. e Rua Camerino, 134/80 ex-Fundição Indígena, ref. lotes na 61 - 50 - 41 - 52 - 276 - 288 - 289 - 290 - 291. Tratar à Rua Teófilo Otoni 189-191. (1501) 78

FOTÓGRAFO ESTRANGEIRO

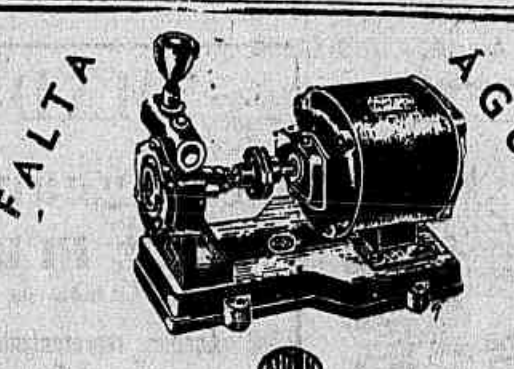
Atelia qualquer serviço fotográfico — ANIVERSÁRIOS, REPORTAGENS, CASAMENTOS, SERVIÇOS DE PROPAGANDA com máxima perfeição e rapidez, Fone para 28-1326 (9560) 78

Autoclaves Industriais

Fabricamos qualquer tipo em chapa de aço comum ou inox. MECÂNICA TOME DOS SANTOS LTDA. — Rua Pedro Alves n.º 157. Tel. 43-5967. (2882) 78

ELETRICIDADE E MÁQUINAS

De ocasião:
— UZINAS ELÉTRICAS, Hidr. — Vapor ou óleo até 1.000 KW.
— MÁQUINAS A VAPOR até 1.200 Cavalos.
— CALDEIRAS A VAPOR de 10 a 500 Cavalos.
— GERADORES ELÉTRICOS de 2 até 800 K.V.A.
— MOTORES ELÉTRICOS até 650 Cavalos.
— TRANSFORMADORES até 600 KVA e 25.000 V.
— COMPRESSORES DE AR a ÓLEO, e ELÉTRICOS Fix. e Port.
— PONTES ROLANTES manuais e ELÉTRICAS.
— QUINDASTE SOBRE TRILHOS, Elétrico 6 TONS.
— BOMBAS P/IRRIGAÇÃO, DESMONTES E DRAGAGEM até 22".
— MOTORES A ÓLEO até 600 CAVALOS.
— BATE-ESTACA A VAPOR OU AR COMPRIMIDO.
— MOINHOS DE BOLA, Diversos fins e tamanhos.
— PRENSAS HIDRÁULICAS, até 400 Toneladas.
... E mais uma infinidade de máquinas de todo gênero e para todos os fins, que temos para liquidar por conta de terceiros.
P. R. ARAUJO — Cx. Postal 1.572 — Tel. 43-2217 — RIO (5253) 78



a BOMBA é preferida
HAUPT & CO.
FABRICANTES
RIO DE JANEIRO
Rua Teófilo Otoni, 183

TRATORES

"CATERPILLAR" e "INTERNATIONAL" NOVOS E USADOS, ENTREGA IMEDIATA
GEORGE K. HOOS — TEL.: 23-6389
Av. Erasmo Braga, 277 — 10.º and. (35618)

GUINDASTE

Compra-se um, novo ou usado, para entrega imediata, de 5 toneladas, sobre esteiras-lança acima de 30 pés e movido a óleo Diesel. Construtora e Fornecedor METON Ltda., Av. Churchill, 109 - S.º - a/502 — Fone 52-2923. (09484) 78

TALHAS ELÉTRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.
da HARNISCHFEGGER CORP
MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos os tipos para importação
Unicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos e Material Técnico
Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:
Escavadoras P&H
Plalnas (Graders) "Adams"
Robos Compressores "Buffalo-Springfield"
Talhas manuais "FELCO"
Cabos de aço
Papéis para desenho.

O SR. TERÁ GRANDE PROVEITO

se RECOMENDAR a SEU COMPRADOR, comprar FERRAGENS em geral, FERRAMENTAS simples e de precisão, manuais e elétricas, na

CASA CRUZEIRO

J. CRUZEIRO & CIA.

Importadores Atacadistas e Varejistas

S. R. V. RIO BRANCO - 5, a cinco passos da P. Tiradentes.

Tel.: 22-2700 — 42-4932 — Export.: 22-3700



GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS

De 6 a 600 Kilowatt

para pronta entrega e importação direta

oferecem

BRASIL EXTRATIVA S. A.

Avenida Rio Branco, 39 — 19.º andar

Fone: 43-9246 Telegr. DIESELOIL

Recebemos PIAS DE AÇO INOXIDÁVEL TODOS OS TAMAÑHOS



PROCEDÊNCIA SUECA

JULOP

IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S/A
RUA 1.º DE MARÇO, 107 - TEL. 43-1717 - 43-1326
CAIXA POSTAL 518 - RIO

MAQUINAS -- PERFUMARIAS

Vendem-se, preços de ocasião, para fabricação de PÓS DE ARROZ e TALCOS, SABONETES, ROUGES, BATONS, BRILHANTINAS, PASTAS DE DENTES, etc. Rua Prefeito Olimpio de Melo, 445, das 9 às 11 horas. (5922) 78

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ENXADAS JACARE

Ferramentas, artigos para lavoura e ferragens, comprem no
O DRAGÃO
Pelos menores preços do mercado
191 - AV. MARECHAL FLORIANO - 193
(Em frente a Light)

NOIVAS

Enxovais completos com 12 peças por Cr\$ 750,00
Gabadine com 1,50 de largura, para normalistas, 88,50.
A NOBREZA — rua Uruguiana, 95
VENDAS A VISTA OU A CREDITO SEM FIAIDOR

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S/A.

RUA BUENOS AIRES, 55 — ROSARIO, 110
"DEPARTAMENTO IMOBILIARIO"
VENDEMOS
LARANJEIRAS
BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS,
Rua Prof. Ortiz Monteiro, 118
"EDIFICIO CAMPO DE OURIQUE"
Ótimo aptos, com 2 e 3 quartos. Situação privilegiada, boa divisão interna. 50% a prazo e outras facilidades no pagamento inicial.
"HADDOK LOBO"
Lote à rua Collina, junto e depois do n.º 76, local muito apropriado para residência. Financiados 80%.
"RUA SÃO FRANCISCO XAVIER"
JUNTO AO COLÉGIO MILITAR.
Rua Lafayette Cortes, 170, aptos. de luxo, sala, dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Financiados 50%.
"RUA GENERAL MARCELINO"
ESQUINA DE LAFAYETTE CORTES.
Junto ao Colégio Militar.
Aptos. de quarto, sala, banheiro, cozinha, etc. e aptos. dois quartos, banheiro completo, cozinha, etc. Financiados 50%.
"SACO DE SÃO FRANCISCO"
Terreno de 11x30 metros, à rua Dr. Brandão n.º 36. Com luz, água e telefone.

REBOCADOR

A Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro está recebendo propostas para a compra do barco a motor "Ibicuí", de 60 tons., que se encontra fundeado na Praia da Oficina Camellier em Belem, no E. do Pará. Fotografias e mais informes no Serviço de Administração de Imóveis à Av. 13 de Maio, 33/35, 4.º andar, fone 42-7932. (39914)

ELETROLAS

OUÇA A MÚSICA QUE DESEJA QUANDO A DESEJA
Aumente o conforto de seu lar comprando uma moderna ELETROLA em móvel de fino gosto, com "pick-up" automático para 12 discos
"DISCOS"
Sempre as maiores novidades em discos nacionais e importados
Rádios, Geladeiras, Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas de lavar roupa, Toca-discos, Rádios para automóveis, aparelhos domésticos, etc.

CASA MARTINHO

AVENIDA RIO BRANCO, 5 — TEL.: 43-0732 (39756)

INDÚSTRIA

FIRMA BRASILEIRA EM PLENO FUNCIONAMENTO, POSSUINDO IMÓVEL PRÓPRIO E TERRENOS PARA AMPLIAÇÃO, PROCURA FIRMA NACIONAL OU ESTRANGEIRA, QUE EM CONJUNTO QUEIRAM DESENVOLVER A INDÚSTRIA EXISTENTE.
RAMO: — Eletricidade e mecânica.
BASE DE NEGÓCIO: — 5 milhões de cruzeiros a serem realizados até o fim do corrente ano.
CARTAS PARA CAIXA DESTE JORNAL N.º 742. (742)

ARAME FARPADO

13 1/2 rolos 20 m. — Estoque disponível — Entrega imediata.
H. GOMPERTZ
RUA BUENOS AIRES, 49 - 1.º - TEL. 22-4216
ACEITAM-SE VENDEDORES POR COMISSÃO (01823)

LOJAS INSTALAÇÕES

A aparência da sua loja é o "cartão de visitas" do seu negócio. A boa aparência desperta a atenção e aumenta as vendas. Instalações novas, modernas e racionais; reformas, construção de marquises, projetos e orçamentos. Peça informações: tel. 43-0948. (00823)



RECEBEMOS NOVIDADES EM ARMAS!..

Carabinas inglesas automáticas, 10 tiros, calibre 22.
Garruchas brasileiras 2 canos, calibre 320.
Revólveres, pistolas, armas finas de caça com cães ou mochas e lunetas para carabinas.

CASA CINE -- FOTO LTDA.

ASSEMBLEIA, 75
FONE: 22-1747



CR\$ 1.500,00

ESGOTAMENTO NERVOSO? FRAQUEZA SEXUAL?

Cansaço físico e intelectual, falta de memória, velhice precoce e fraqueza sexual, são sintomas do Esgotamento Nervoso, que pode ser combatido facilmente com o poderoso "ANTI-ASTHENICO KRASIS" (CAPSULAS)
(Hormônios sexuais — Vitamina "B" — Catuaba e Marapuama)
"SERVE PARA AMBOS OS SEXOS"
Vidro com 50 cápsulas — A venda nas Drogarias e Farmácias (Preço para Rembolsa Postal — Cr\$ 80,00)
Cx. Postal — 5087 — Rio

LUSTRES DE CRISTAL

DE 26 DAS MELHORES FABRICAS EUROPEIAS PARA TODO O BRASIL
Nilo Ribeiro seleciona cuidadosamente, para sua importação direta o que de mais moderno, elegante e artístico a Europa produz em lustres de cristal fino para ornamentar a sua residência.
VENDE-SE A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO FACILITA-SE O PAGAMENTO
Não compre sem visitar nossa exposição, onde encontrarão técnicos para qualquer orientação.
EXPOSIÇÃO DAS 8 AS 22 HORAS
DEPÓSITO E EXPOSIÇÃO
GALERIA SÃO PEDRO
Avenida Princesa Isabel, 126-D
37-1200 JUNTO AO TUNEL NOVO 37-3428

Oficina de jornal a venda

DIÁRIO CARIOCA, em vésperas de inaugurar as novas instalações, vende sua antiga oficina, à Praça Tiradentes n.º 77, completamente equipada para funcionamento imediato. Ditas oficinas são constituídas de uma rotativa Man, podendo imprimir 4, 6, 8, 10, 12 e 16 páginas, com uma produção horária de 18.000 (até 8 páginas) e de 10.000 (até 16); seção de composição, aparelhada com 8 linotipos; seção de estereotipia completa, com forno sobressalente, uma máquina fundidora de linhas, um numeroso arquivo de clichés, etc. Com a transação será feita a transferência do contrato de locação, por cinco anos, onde funcionam oficinas, redação, gerência, revisão, etc. Pronta entrega. Tratar na Gerência do DIÁRIO CARIOCA, à Av. Presidente Vargas, 1988. (40783)

RETRATOS para passaporte

Identidade, modelo 19 — Motorista etc. em 3 hs.
A FOTOGRAFICA
80 — RUA DA ASSEMBLEIA 80 — ESQ. AVENIDA

VAPOR "SANTA MARIA"

Vende-se esta magnífica embarcação tipo "Galeão", empregada atualmente no tráfego fluvial do Amazonas. Construído na Inglaterra — casco de aço — 180 toneladas — 34 metros de comprimento e 8 metros de boca. Entrega no porto de Belém do Pará. Preço e condições de pagamento à combinar. Pronta entrega em ótimas condições de navegabilidade. Tratar: Soc. Imobiliária Nova América — Av. Graça Aranha, 12 - 8.º andar — Telefone 42-5727. (07183)

RELOGIOS OMEGA

Tissot e Cyma e Mido
A Relojaria A. Hora Certa tem variedade e vende bem barato a começar de 450 cruzeiros. Avenida Marechal Floriano, 55. (02973)

JOIAS E RELOGIOS

Bons preços e baratos mercados ultra-bem escolhidos, de 1.ª qualidade, em casa fundada há 68 anos: só devem comprar na Relojaria-Joalheria A. Hora Certa — Avenida Marechal Floriano, 55. (02972)

MAQUINA DESCASCADORA DE BATATAS

Preços de uma, de grande produção, tipo ralador, de Carbonado ou vidro. Resposta para caixa postal 1580. (00032)

CINEMA SONORO

Projeta-se em sua residência filmes sonoros para festas de crianças e adultos. Desenhos, comédias e musicais. Cada disco com 2 gravuras. 120 cruzeiros. — RODRIGUES. — Telefone: 28-2613. (17056)

COLCHOES

Colchão novo a domicílio de crina, cabelo, coirina e cortiça. Martinho — Tel.: 25-3529. (00376)

ONDULAÇÃO PERMANENTE

A frio Cr\$ 150,00 — a calor Cr\$ 80,00 — Pelo técnico alemão FRANK. Rua Marques de Azevedo, 22. Tel. 25-0552 (Chamar Sr. Francisco) e favor marcar hora. (05081)

GALINHA BEM MORTA

Para auxiliar a construção de uma nova ponte de desembarque, e outras benéficas na 1.ª zona de Asilum Lúndia, resolvi oferecer a venda 100 fides pela metade do preço (1.ª e 111.ª cruzeiros) em prestações mensais de 100 cruzeiros sem entrada inicial. Dentro de 90 dias os preços serão novamente de 18 a 22 mil Cr\$. dando aos compradores uma rápida valorização de 100 por cento. Informações pelo telefone: 48-0849 e 25-2228. — Eduardo Dale — Rua Uruguiana, 104 - 2.º andar, sala 105. (33892)

LANCHA

Para esporte e recreio — comprimento 12 m. — com acomodações completas e conforto absolutos — máxima estabilidade — casco forrado de cobre — motor novo Grey 140 HP — licenciada pela Capitania dos Portos para esporte e recreio em alto mar — vendendo por Cr\$ 285.000,00 — Verdadeira ocasião — para maiores informes telefonar 26-3889. (5015)

--CALAFATE--

Enceramentos — Raspagem — Calafetação de assoalhos e limpeza em geral. Pessoal competente e selecionado. Orçamentos sem compromisso. Tel.: 22-8851 — Geraldo. (05305)

TREM ELÉTRICO -- LIONEL

2 composições — trilhos — derivos e demais acessórios calculados em Cr\$ 15.000,00 — Vendido por Cr\$ 4.000,00, por ter de viajar — Negócio urgente. Rua Bambina, 161 - apt.º 102 — Tel. 26-9065 — Botafogo. (06483)

Fabricação e depósito de joias

Importação de relógios suíços
Relógios-pulseira de ouro 18 ks. para senhas, a partir de Cr\$ 1.400,00. Relógios folheados, 15 rubis, para homens e mulheres, a Cr\$ 320,00. Casetas "Parker 51" folheadas, legítimas, a Cr\$ 360,00. Brincos de bolinhas, para crianças, a partir de Cr\$ 30,00. Pulseiras "Champion" americanas legítimas, Cr\$ 120,00. Preços sem competição em artigos de fabricação própria e importação direta dos Estados Unidos e da Europa. Vendas por atacado e a varejo. Uma infinidade de artigos em depósito para liquidação a preços de arrasar. Venham e verifiquem! ADOLF DORN, rua do Rosário, 129 - 2.º andar, sala 9 (sem elevador), telefone 43-1858. (05164)

Serviço de Cristal

Por Cr\$ 4.000,00, vende-se à rua Barão de Ipanema, 116, um serviço de cristal Fratele Vila, com 75 peças e ainda na embalagem original. Preço na praça Cr\$ 8.000,00. (01482)

MAQUINAS FOTOGRAFICAS AGFA

Com estoque de Cr\$ 2.800,00 por Cr\$ 1.800,00.
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Rua Ouriador, 107 - 1.º andar — Tel. 23-2568. (06233)

SÃO LOURENÇO

HOSPEDE-SE NO HOTEL AVENIDA
Rigorosamente familiar dirigido pelo proprietário e senhora, preços módicos. Informações no Rio com Sr. Milton Moreira, pelo telefone 29-2346 ou em São Lourenço, telefone 213. (3165)

Ciência da Administração

Já se encontra à disposição dos estudiosos a 2.ª edição dessa obra (em 4 volumes) de autoria do Prof. Porto Molitinho, catedrático da Universidade do Brasil.
A Editora Paulo de Azevedo Ltda. (Rua do Ouriador, 166) atende também a pedidos pelo Correo, (7115)

COMPRO DE Cr\$ 1.000,00 ATÉ Cr\$ 3.500,00

MAQUINAS DE COSTURAR
Singer, Pfaff, industrial, etc. Bichadas ou enferrujadas. Pago conforme o estado das mesmas. Também compre caixotes. Não peça nem tente sem me consultar. Tel. 32-1006. Rua Estácio de Sá, 143 — Casa frente. (06079)

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Fazemos colchões de molas, cortinas, capas, para grupos de qualquer tipo, como também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumler com 3 almofadas, a partir de Cr\$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr\$ 1.200,00. Facilitamos o pagamento. Atendemos em qualquer bairro da cidade, sem compromisso. Rua Barão de Mesquita n.º 338 — Tel. 48-4187. (35080)

LUSTRES

Vende-se em cristal da Bohemia. Limpam-se, consertam-se. Reformam-se. Tem peças para substituir qualquer estilo ou modelo.
Rua dos Andradas 27 — F. 43-4894 — S. Sala 3. (7285)

TITULOS DA DÍVIDA EXTERNA BRASILEIRA EM ESTERLÍNIOS

PLANO A e PLANO B
FEDERAIS — ESTADUAIS — MUNICIPAIS
Compram-se às melhores cotações

CASA BANCARIA MONERÓ

AV. RIO BRANCO, 49 — Rio de Janeiro — Brasil (7280)

ESTOFADOR DA ZONA SUL

OBRA NOVA E REFORMAS
ACEITAM-SE TÊCIDOS
CASA "JULIO" AV. HEINRIQUE 66
TEL. 27-7195 (26861)

ELETROLUX

Vendo Enceradeiras, aspiradores, 2 anos de garantia, por 1.930 cruzeiros, Casa Tinoco — Av. 13 de Maio n.º 23, 9.º andar, sala 925. Edif. Darka. Tel. 32-8650, a preço desde 150 cruzeiros. (00518)

Fazenda Hotel de Repouso

"TRÊS PINHEIROS"
Local ideal para as suas férias, a 500 metros de altitude, no sopé das Agulhas Negras. Ótimo passado, leite puro e abundante, alimentação produzida na própria Fazenda, inclusive carne vinda Favelado e a cavalo e a charrete. Informações, fotografias e reservas de acomodações, na Rua Dobret, 23 - 11.º andar, salas 1111/15. Tel. 42-0301 e 42-5371 Departamento de Turismo Agulhas Negras. (01823)

Gazista técnico -- Arlindo

O rei dos desentupimentos de instalações de gás e água, sem furar paredes ou pisos. Serviço garantido; em qualquer bairro. V.S. não consinta furar paredes. E se disser 25-7646. Conserto Fogos e Aquecedores. (01004)

OBSIDIADE!!! CUIDADO!!!

CELULITE
Eliminar rapidamente sem perigo pela saúde.
RESULTADOS GARANTIDOS
pelas Massagens Kinesiológicas (Métodos franceses)
aplicados no Rio 60 no Inst. Rami PACHIER
Av. Alca. Barreto n.º 72 - 12.º andar - 6/1004
Das 8h às 13h, cada aplicação Cr\$ 40,00.
Das 13h em diante com hora marcada. (06194)

VOCE PRECISA DE UM ARMAZEM

QUE SEJA A CONTINUIDADE DE SEU ESCRITÓRIO?
PROCURE CONHECER OS
DEPÓSITOS GRUMEY
TRAPICHE — GUARDATUDO — TEL. 42-4850
Com espaço para guardar, manipular, separar e entregar, em Botafogo, Lagoa e Zona Portuária, com pátio (trem), que por módicas taxas lhe resolvem o problema. (06199)

DECALCOMANIA

A maior novidade em arte de decalcomania. Todos os industriais, comerciantes, ou mesmo qualquer pessoa pode fazer suas etiquetas, recortes e decorações, sem ajuda técnica e sem maquinário. Temos estoque de letras em várias cores e tamanhos, para formar letreiros. Temos estojos "Desal-Arte", com variedade de motivos para colagem e para decorações em geral. Aceitamos revendedores para o interior do país.
Rua 1.ª de Março, 24 - 1.º andar - sala 1 — Tel.: 43-3618. (05514)

LUSTRES DE CRISTAL

Preços baratíssimos — Facilita pagamento
— Rua São José, 65. (9537)

Veneziana -- Perciana

CONCERTOS — REFORMAS E PINTURAS
Traca-se cadargos, corda, aparelhos, em venezianas tipo americanas, corais, molas em percianas. Temos cadargos inglês e nacional em todas as cores. Tel. 43-3587, Sr. Baptista. (09474)

FERROS DE ENGOMAR C/ RELOGIO

Para economizar eletricidade e descaçar próprio de Cr\$ 300,00 por Cr\$ 230,00.
EMPRESA CALIFORNIA DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
Rua Ouriador, 107 - 1.º andar — Tel. 23-2568. (06234)

ELASTICOS

VENDE-SE UMA BOA PARTIDA DE BANDAS DE ELÁSTICOS DE ÓTIMA QUALIDADE. PREÇO CONVIDATIVO. RESPOSTAS NESTE JORNAL A CAIXA N. 3665. (3665)

FÓRMULAS INDUSTRIAIS

Ganhar dinheiro com um mínimo capital iniciando uma pequena e lucrativa indústria. Não perca esta oportunidade de adquirir a valiosa coleção O COMÉRCIO MODERNO E INDUSTRIAL com mais de 350 fórmulas e receitas para fabricação de produtos de grande consumo. Preço desta valiosa coleção Cr\$ 15,00. Remessa de valores em carta com valor declarado, vale postal ou peça pelo Serviço de Rembolsa Postal. Pedidos: A. Silveira, Caixa Postal 3585 — Rio de Janeiro. (03385)

ROUPAS USADAS

Não jogue fora. Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tintal, Aliança, da Av. Mar. de 84 n.º 103, telefones 22-4861, 22-4320, 22-5316 e 32-1002, paga por um costume até 400 cruzeiros. (02942)

LINGERIE SALOMÉ

OFERECE GRANDE SORTIMENTO DE LINGERIE E BLUSAS, ENXOVAIS PARA NOIVAS. 8 LARGO DO MACHADO 8/306. TEL. 25-2447. (15968)

LAVAM-SE Tepetes

CORTINAS
FICA NOVO
CASA "JULIO"
COPACABANA
Ant. Otaviano Hudson
TEL.: 27-7195

COLCHOES

Encarregue-se do fabrico e reforma de colchões para o mesmo dia, por preços sem competição. Mandar o seu material a domicílio. Tel. 42-0003. Fábria Rua Santana, 100. (07233)

CALISTA -- PEDICURO

Calos, cravos, espinhas, parasitas, unhas encravadas, verrugas, plantar, indol, Rua Gonçalves Dias, 50-A junto à Casa Colombo, aos sábados, das 8h às 12h, tel.: 43-0861. Anilbal F. Rodrigues. (15058)

LAVAM-SE CORTINAS

RETIRAM-SE COLOCAM-SE
Telefone 28-1326

ALFAIATE MILAGROSO

Estimulando a sua ternura vestindo roupas novas, reformando suas roupas, faça de um tempo de homem adaptado para menor e conserte tudo, desde o corte para fecho Rua Raimundo Ortigo, 23, 1.º andar, sala 3, entrada pela casa de fazenda. (1005)

VENEZIANAS E PERCIANAS CONSERVA-SE

Tel.: 43-1006 — Sr. Sebastião
mudam-se cadargos, cordas em venezianas antigas e modernas, reformam-se pinturas em geral, mudam-se corais e molas em percianas. (0233)

MEIAS NYLON

A CASA NYLON está vendendo as Meias Nylon 31 a 33 cruzeiros e meia 35 a 45 cruzeiros. Rua Santana, 225. (02923)

DESERTADORES JAZ

A Relojaria A. Hora Certa avisa que recol a sua grande marca francesa, com 12 relógios de ouro e diamantes, a preços de 180 cruzeiros e 340 cruzeiros. A. Hora Certa — Avenida Marechal Floriano, 55. (0671)

SEU RADIO ENQUICOU?

Compre um rádio com peças originais e duráveis. Se quer um conserto rápido e garantido por 6 meses, com a sua garantia e oficina especializada em rádio.
Palácio da Música Ltda.
Preço: 100 cruzeiros. Quem possuir um exemplar deste livro, tem imediatamente ao seu dispor médico e farmácia. Um volume de 610 páginas encadernado, Cr\$ 50,00. Pelo Correo, Cr\$ 51,00.
Rua Formosa e Drogarias homeopáticas e na
LIVRARIA WEINTRA
Rua Libero Badur n.º 491

MAQUINAS de ESCREVER

novas e reconstruídas
pequenas prestações
COBRAS S.A.
R. Mexico, 148-B s/loja.

Embalagens de luxo

"CELOPHANE"
Cetimide — Papel
Alumínio
LOJA DOS PAPEIS
TRANSPARENTES
15 SENADO, 15 — 22-4236
(32545)

FICANOV

SEU
Tapete

CONSERVA-SE LAVA COPACABANA

Centro e Tijuca
28-1326
(1383)

CAMISAS

Sob medida Feitio — 35,00
Conserto, col. novo — 25,00
Col. de fralda — 20,00
Fábria: Largo do Rosário 9
(4109)

FILATELIA PANAMÁ

C. MENDES

A República do Panamá estudia com carinho os motivos que ilustram os seus selos. Desde o tempo de Estado e depois Departamento da Confederação Colombiana as séries reproduzem a situação única da sua natureza de istmo ligando as duas partes do Novo Mundo. Na emissão de 1978 vêm-se perfeitamente os selos do Atlântico e do Pacífico separados por uma tênue faixa de terra, que parecia insuperável à navegação. O mapa desse país veio a figurar na emissão de 1887. Proclamada a independência, mudou a moeda, usaram os selos até esgotar o estoque, com sobrecarga cobrindo a palavra Colombia, e só em



1900 apareceram os selos com a Bandeira Nacional. Também consta da série Vasco Naves Balboa o homem que em 1513 do alto do istmo tomou posse do Oceano Pacífico, em nome do rei da Espanha e que apesar dos serviços prestados à mãe pátria foi processado e executado em consequência de intrigas, na corte. Na série da Exposição de 1915 são representadas as passagens do famoso canal, bem como as ruínas da velha catedral do Panamá e o da comporta Pedro Miguel, em vóteia escuro, valor de um balboa.

A história e o progresso desse país está assinalada nos diversos valores como: a atu de Bolívar, o Instituto Nacional, o forte de Porto Belo, o incêndio de Concordia, o monumento aos bombeiros, o Hospital São Tomaz, o altar de ouro de São José e uma auto estrada.

Nos aereos, ainda as insignias do Corpo de Bombeiros, (explicar-se: a cidade foi destruída por terríveis incêndios em 1756 e 1784), e a porta da Glória, vista de Taboga, fechada da Escola Normal de Arosemana, o 4.º centenario de Cervantes etc.

A zona do canal com dez milhas de largura sob jurisdição dos Estados Unidos, filatelicamente, muito tem feito, homenageando os homens desse empreendimento nas emissões de valores de 1940 são dignos de qualquer album de especialistas de selos clássicos. Bem interessante é a emissão comemorativa do quarto século da Área Biológica, representando um quati e a ilha Barro Colorado, no valor de 10 cent.

O monumento ao índio Urraca, a alegoria do "Gênio Humano reunindo os oceanos" etc. são a prova de que o Panamá sabe enaltecer com arte e gosto os seus feitos.

NOVIDADES INTERNACIONAIS

SUIÇA

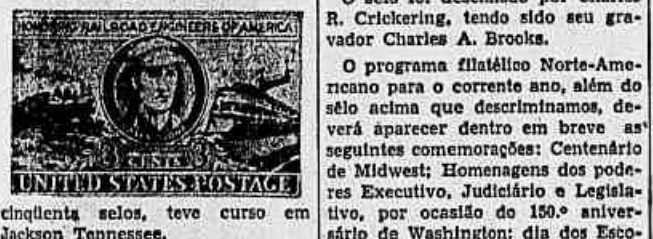
Comemorando o centenario dos "Correios Federais", e aproveitando as "Festas Nacionais", que são realizadas anualmente neste país, será emitida uma nova série, composta de cinco selos, levando uma taxa



adicional, que se destina ao fundo de beneficência da Cruz Vermelha. O valor de 5 milis e 5 centimes, representa a reprodução do selo emitido em 1850, sendo os demais dos tipos esportivos, conforme o clichê. Os valores são: 10 centimes, cor verde; 20, oliva; 30, na cor lilaz; e 40 centimes, azul; elevando cada valor um acréscimo de mais 10 centimes.

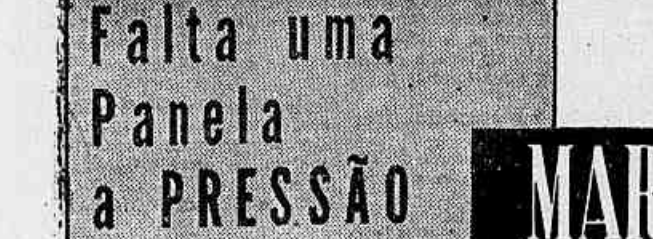
ESTADOS UNIDOS

Em comemoração ao dia do "Engenheiro da Estrada de Ferro", em 23 de Abril, passado, um novo selo de 3 cent, gravado e impresso pelo processo rotativo, com uma tiragem inicial de cento e quinze mil exemplares, em folhas de



cinquenta selos, teve curso em Jackson Tennessee.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.



cinquenta selos, teve curso em Jackson Tennessee.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

O desenho representa no centro, o retrato do Engenheiro Jones Casey, em suas trejeitos característicos.

THE LONDON INTERNATIONAL STAMP EXHIBITION 1950

SOUVENIR SHEET



REPRODUCED BY THE COLLOTYPE PROCESS PRINTED BY WATERLOW & SONS LIMITED

INGLATERRA

Durante os dias 6 a 13 do corrente, por ocasião da Exposição Filatélica Internacional, realizada em Londres, foi posto à venda um folheto (bloco), oficioso, impresso pelo processo colotipo, por Waterlow & Sons, reproduzindo na cor natural, os cinco primeiros selos de cada continente sob o Domínio Britânico, que são: Inglaterra, o primeiro selo emitido no mundo, o conhecido "Penny black", um penny na cor vermelha, de Nova Gales do

CONSULTAS FILATÉLICAS

A. COSTA

Sr. Nidel. — Vitória do Palmar. — Rio Grande do Sul. — Realmente, alguns catálogos vem se expandindo nas inúmeras variedades nos selos do Brasil, notadamente nas emissões comemorativas que estão na moda. Não conheço, ao melhor, creio não existir variedade no selo do valor de 100 réis, da emissão de 1922, comemorativo do centenario da Independência, gravado na Inglaterra, e que um catálogo de uma firma desta Praça, menciona como variedade a palavra "Ipiranga", isto é, a troca da letra "G" em vez de "C". O que existe é apenas um pequeno ponto em baixo da cidade leira, o que não pode ser um

COLEÇÃO CAVALCANTI DE LACERDA

Ao contrário do que se supunha, contra os prognósticos, que fazia acreditar ser conservada a coleção pelo seu filho, também colecionador, acaba de ser adquirida por conhecida firma desta Praça a coleção do finado embalsador Cavalcanti de Lacerda, tendo sido grande parte dispersada, para glória dos novos adquirentes.

TROCAS DIVERSAS

Desejo manter correspondência de troca de selos com colecionador no Brasil. — Richard Lang. — 118, Fragg Road. — Rochester 16. — Nova York.

Revistas nacionais sobre filatelia, em coleções completas ou números avulsos que me façam, dos selos do Brasil ou estrangeiros, à escolha. — TACOS. — Rua Buenos Aires, 30.

Selos do Brasil sobre cartas e estampilhados, iguais e taxais, até 1905. — Procuro, aceite proposta de troca. — A. Costa. — "Correio da Manhã", — seção filatélica.

Publicaremos, a título de estímulo, os avisos de trocas dos nossos leitores.

SELOS PARA COLEÇÃO

Compro coleção, stock, pagando melhor preço do mercado, não vendam sem me consultar. Retenho uma coleção Europa. Rua São José, 51, sobrado. Das 12 às 18 horas. Tel.: 22-1338 — Sr. FINK. (3049)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

SELOS PARA COLEÇÃO

de Brasil, Portugal e Colômbia, e outros países; em séries e avulsos. — Vende aos melhores preços. CARLOS S. LEITE. — R. Quitanda, 63, 5.º Sala 501. (7247)

AEROMODELISMO

ESTE MÊS, EM ESTOCOLMO, A REUNIÃO DA COMISSÃO DE MODELOS REDUZIDOS

Propostas dos Aeroclubes da Dinamarca, França, Suécia, Países Baixos e Reino Unido — Agenda completa dos trabalhos

Como parte integrante dos trabalhos da 43.ª conferência geral anual da "F.A.I.", que será realizada em fins do corrente mês, em Estocolmo, reunirá-se a Comissão Internacional de Modelos Reduzidos, a fim de debater problemas pertinentes ao aeromodelismo mundial. Já se acha pronta a agenda de trabalhos dessa Comissão, a qual se compõe de 7 itens, o primeiro e o último dos quais representam pontos puramente rotineiros e protocolares, tais como abertura dos trabalhos, eleição da mesa diretora e encerramento da reunião. Os 5 restantes, todavia, são constituídos por assuntos de maior alta relevância para o aeromodelismo internacional, e abrangem, em um deles, um conjunto de propostas dos Aero Clubes da Dinamarca, da França, dos Países Baixos, da Suécia e do Reino Unido. Eis o texto completo da ordem do dia da próxima reunião da Comissão Internacional de Modelos Reduzidos:

1. Eleição da Mesa: Presidente, Vice-Presidente, Secretário, Secretário-adjunto;
2. Propostas do Aero Clube Real da Dinamarca:
 - a) — Modificações nos regulamentos gerais das atividades aeromodelísticas internacionais;
 - b) — Insignias A, B e C de breves de aeromodelistas;
 - c) — Provas de vôo circular para obtenção do brevê de aeromodelista — Texto proposto como base de discussão;
3. Propostas do Aero Clube da França:
 - a) — Cronometragem das tentativas de vôo circular em vôo circular comandado;
 - b) — Projeto de regulamento internacional das manifestações reconhecidas pela "F.A.I.";
 - c) — Fórmula internacional para os concursos de planadores;
 - d) — Fórmula internacional para os concursos de motomodelos;
 - e) — Observações sobre o projeto de regulamentação das atividades aeromodelísticas elaboradas em Claveland em 1949.
4. Propostas do Aero Clube Real dos Países Baixos:
 - a) — Suspensão da aplicação dos regulamentos gerais para atividades aeromodelísticas internacionais e sua substituição por um novo texto;
 - b) — Escolha de insignias para os breves de aeromodelistas;
 - c) — Medida a tomar para fazer com que a CMR (Comissão de Modelos Reduzidos) se torne um elemento coordenador do progresso do aeromodelismo;
 - d) — Observações sobre o projeto de regulamentação das atividades aeromodelísticas internacionais;
 - e) — Erros na medida dos tempos de vôo.
5. Propostas do Aero Clube Real da Suécia:
 - a) — Modificações no regulamento geral para a organização das manifestações aeromodelísticas internacionais;
 - b) — Estabelecimento de cartas classes para as competições internacionais: 1) — planadores; 2) — modelos de motor a elástico.
6. Propostas do Aero Clube Real do Reino Unido:
 - a) — Regulamentação das manifestações internacionais de modelos reduzidos;
 - b) — Método de cronometragem de vôo circular;
 - c) — Adoção de uma insignia internacional para os breves A, B e C de aeromodelistas;
 - d) — Publicação de todas as

notícias concernentes às atividades aeromodelísticas.

7. — Questões diversas. Encerramento dos trabalhos.

Este é o texto da agenda de assuntos a serem debatidos na reunião do dia 29 do mês em curso, em Estocolmo. Em nosso próximo número voltaremos a dar para detalhes um ou outro ponto mais importante dentre as várias propostas.

AEROMODELISMO

Da capital banderante, chegamos notícias da realização, durante o mês próximo passado, de um concurso de vôo circular, promovido pela Equipe Parafuso, na praça de esportes do Liceu Pasteur, e de uma competição de aeromodelos de motor a elástico patrocinada pelo Clube de Aeromodelismo CAE, no campo de Alto de Pinheiros. Ainda da capital paulista, vêm-nos informações sobre o estabelecimento de um recorde de velocidade com miniatura de motor a jato. O aeromodelista João Jaime Monaco, com um aparelho dotado de um motor "Dyna-jet", houvera atingido a marca de 237 quilômetros horários, superando assim a marca anterior de 203 quilômetros horários, obtida em 1948 pelo aeromodelista banderante Aldo Bertoni com um aparelho do mesmo tipo. Não pômos em dúvida, absolutamente, que aqueles dois aeromodelistas banderantes hajam de fato, em 1948 e outro agora, obtido as duas expressivas marcas de velocidade com aparelhos a jato. Discordamos todavia do fato de haver o noticiário de um jornal de S. Paulo, do qual extraímos estes dados, haver taxado ambos os feitos de "recorde".

DR. VILLELA PEDRA

APARELHO DIGESTIVO

VELS.: 23-6254 e Res.: 23-4833

DR. JORGE MARCONDES

Cirurgião-Dentista

Rua da Quitanda, 3, 9.º and. Sala 910/11 — Telefone: 32-6637. (46411)

COLUNAS DE ÉDIPPO

SOLUÇÕES

PALAVRAS CRUZADAS

(Para novatos)

Horizontal: Pescada — Ama — Rea — Têia — Amos — Oria — Mar — Sim — Aia — Arto — Verilite: Palo — Arma — Deo — Assinhalo — Aialhos — Me — Alma — Mias — Ri — Aia.



ATIVIDADE, MUITA ATIVIDADE — Na foto acima, vemos parte dos aeromodelistas que, domingo passado, estavam em atividade no aeródromo de Manguinhos preparando suas pequenas máquinas para a próxima competição de motores a gasolina, cuja data será oportunamente marcada

Sómente Com Um Sabão Lúgido e Medicinal

conseguirá EMBELEZAR A PELE E OS CABELOS

EM defesa da sua beleza e da sua saúde, escolha um bom sabão para o seu uso diário. Escolha o Aristolino. É um sabão medicinal em forma líquida, o Aristolino, substitui com vantagem qualquer sabonete porque contém plantas e substâncias medicinais que um sabão sólido não pôde conter. Suas propriedades antisséticas e curativas dão suavidade e frescor à pele e fazem desaparecer espinhas, cravos e manchas.

• No banho, o Aristolino defende sua saúde evitando as doenças da pele. • É o sabão ideal para lavar a cabeça: limpa, dá brilho e maciez aos cabelos, e remove a caspa.

Aristolino é medicinal mas não tem cheiro de desinfetante! seu perfume é agradávelíssimo.

W. M. REIS S/A. Av. Rio Branco, 4 4.º and.

Arístolino

Seu filho DEVE DORMIR SÓZINHO!

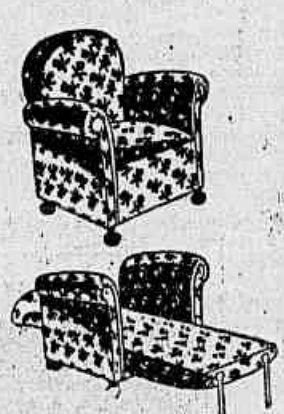


O preceito de higiene infantil condenam o hábito de crianças dormirem com adultos ou mesmo com outras crianças. Cada qual deve ter seu leito individual. Até um canto da sala de jantar pode ser improvisado em dormitório dos meninos, pois, durante o dia, a Poltrona-Cama DRAGO é um móvel útil e ornamental, que se transforma facilmente, à noite, em sólido e confortável leito. Resolve de maneira prática e econômica um assunto de tão grande importância para a saúde dos seus filhos, oferecendo-lhes leitos próprios, com as famosas Poltronas-Camas DRAGO.



Modelo 514 - Poltrona-Cama em estilo simples, com estofado de tecido e tapacama em tecido resistente. Foi o primeiro móvel DRAGO convertível e, sua coleção é a mais antiga.

Cr\$ 700,00



Modelo 508 - Luxuosa e confortável Poltrona-Cama, de braços acolchoados e integralmente tapacada em tecido de primeira qualidade. Apropriada para um ambiente de gosto.

Cr\$ 1.200,00

Modelo 505 - Poltrona-Cama DRAGO de braços macios e estofado de metal. De grande resistência e praticidade. Ao fechar guarda o colchão, travessero e roupa de cama.

Cr\$ 1.800,00

Modelo 510 - Poltrona-Cama confeccionada em excelente material. Muito confortável. Converte-se rapidamente em cama perfeita. Integralmente tapacada em ótimo cretona, com babado.

Cr\$ 1.050,00

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Fábrica e Escritório: Avenida Suburbana 711, Tel. 28-7856 e 48-3051.

Loja: Avenida Princesa Isabel 73-A, Tel. 51-1233 — Rua 7 de Setembro 209, Tel. 31-3430 — Rua 7 de Setembro, 164, Tel. 41-1774 — Rua do Cateado 141-A, Tel. 31-8112 — Praça Santa Paula 63, Tel. 48-1672. — "Stand" na Intendência do Exército (para militares)

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Indústrias Reunidas Sofá-Cama Ltda.

Falta uma Panela a PRESSÃO

MARMICOC

Em sua Cozinha

COMIDA MAIS Sã E SABOROSA EM POUCOS MINUTOS

- Uma inovação que interessa a todas as donas de casa!
- 80% de economia, em gás, eletricidade e outros combustíveis.
- ECONOMIA DE TEMPO!
- Máximo aproveitamento das vitaminas, calorias e mais sabor na comida!
- Fabricadas com alumínio puro, super reforçado da primeira qualidade!
- Usado por 80% das donas de casa na América do Norte!



Prática e altíssima a nova Panela a Pressão, com 2 válvulas, uma reguladora de pressão automática e a outra de segurança, fechando hermeticamente, possui uma forte concentração de calor, permitindo a entrada do vapor nos poros dos alimentos, e, assim, um rápido cozimento sem evaporação dos nutrientes, das calorias e conservando o sabor natural dos alimentos!

MARMICOC

Mar. Reg. Pat. Pend. 51379

À VENDA NAS BOAS CASAS

FABRICANTES

HERIBERTO ARFELD, LTDA.

Caixa Postal, 3483 — Rio de Janeiro

Louças e alumínio

Comprem no

O DRAGÃO

REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193

Em frente à Light

Entrega à domicílio

XADREZ

SOLUÇÃO

Diagrama 6

1. d4 — e5 — d5 — e6 — f7 — g8 — h9 — i10 — j11 — k12 — l13 — m14 — n15 — o16 — p17 — q18 — r19 — s20 — t21 — u22 — v23 — w24 — x25 — y26 — z27 — aa28 — ab29 — ac30 — ad31 — ae32 — af33 — ag34 — ah35 — ai36 — aj37 — ak38 — al39 — am40 — an41 — ao42 — ap43 — aq44 — ar45 — as46 — at47 — au48 — av49 — aw50 — ax51 — ay52 — az53 — ba54 — bb55 — bc56 — bd57 — be58

... O PRIMEIRO JOGO DE HOQUEI FOI
DISPUTADO NO CANADÁ EM 1887 ? ...

CARAPINA

...faz uma arraia...

FOTOGRAFIA
CÂMARA ESCURA

Até agora temos discutido os problemas da fotografia propriamente dita, deixando de lado esta outra "coisa de surpresa", em que se constitui um pequeno laboratório fotográfico. O motivo é simples: para o leitor se interessar por um laboratório, terá primeiro que ser um fã da fotografia. Evidente.

Na verdade, a medida que vamos fotografando, tornamo-nos mais exigentes quanto aos resultados, e observamos que os defeitos apresentados pela fotografia nem sempre provêm de culpa do fotógrafo ou da máquina, mas dos manipuladores do negativo.

A rigor, não poderia ser de outra forma, pois para obtermos uma revelação perfeita é preciso levar em conta o tipo do filme empregado, em que condições de luz foi tirada a fotografia, qual o tamanho da ampliação a ser feita, etc. Tudo isto não pode ser do conhecimento das casas comerciais, que, é claro, não poderão tratar cada filme de uma maneira especial. Se o leitor já está fazendo tais cuidados, trate de ir procurando a montagem de uma pequena câmara escura, que trará seu desenvolvimento com o maior interesse por ela.

Geralmente, fazem-se objeções a um laboratório particular, quanto ao seu custo e à sua montagem. Há algum escopo, entretanto. Poderemos ter uma instalação modesta, que sirva aos nossos interesses pessoais, sem que para tanto seja preciso dispendir quantias muito grandes.

Restante, a maior dificuldade, nos dias de hoje, é a de local em nossa casa ou apartamento, habitualmente na conta exata. Muitos recomendam utilizar o banheiro; somos contra isto, porque, para cada um mais tarde, certamente haverá conflitos com outros moradores, que talvez não compreendam, tão bem quanto nós, as delícias e o prazer de uma revelação cuidadosa ou uma ampliação esmerada. Para quem possuir o local onde trabalhar, tudo será fácil.

O primeiro serviço, a que devemos nos dedicar é a da revelação do filme. Para isto, bastam quatro ou pequenas banheiras ou recipientes que se substituem — pratos, por exemplo, — onde serão colocados os líquidos necessários à revelação: revelador, água, interruptor e fixador, nesta ordem.

O revelador, que na maioria das vezes já é vendido pronto pelos fabricantes de filmes, desempenha a função mais importante na operação. É ele que torna visíveis as imagens do negativo; portanto, o tempo de imersão do filme deve ser bem controlado. Em seguida, mergulha-se o filme na água, durante alguns segundos, para que ele perca um pouco da viscosidade deixada pelo revelador. Depois, o interruptor completa esta operação; e o fixador, finalmente, nos dá a transparência necessária ao negativo.

Após isto, o filme deve ser lavado e o papel de seda pendurado num cordão qualquer.

No dia em que conseguirmos proceder corretamente a esta operação de revelar os filmes, já teremos eliminado a maior causa dos defeitos em fotografia. A ampliação pode então ser executada por qualquer laboratório, que tudo poderá fazer. Qualquer quarto, à noite, pode servir de câmara escura; as banheiras ou pratos não são muito dispendiosos; e os líquidos duram bastante tempo. Tudo o mais é acessório, útil às vezes, mas nunca imprescindível.

Vá pensando, cara leitor, na possibilidade de possuir um pequeno laboratório, por que nas próximas vezes iremos dizer mais alguma coisa a respeito de uma câmara escura barata, boa, e, sobretudo, eficiente.

No último concurso patrocinado pelos fabricantes das máquinas LELI, a casa vencedora foi a LELI, com a máquina "Mary Lou". A foto foi obtida com uma LELI, lente Elmar 80 mm., f. 5.6, e 1/100 de exposição.

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

COISAS QUE ACONTECEM...

Fazia tempo que eles estavam naquela esplanada a fotografar os transeuntes, entregando-lhes depois um cartão. "Fotografar a qualquer hora, em qualquer lugar", era o lema. Agora era um casal que aparecia, de braços dados, trocando olhares amorosos. Um "click", e a entrega do cartão, a mesma frase e o casal prosseguia a caminho.

Na quarta-feira, apareceram vários fregueses: foram buscar a sua fotografia. Entre eles, aquela menina de braços dados, trocando olhares amorosos. Um "click", e a entrega do cartão, a mesma frase e o casal prosseguia a caminho.

As especiais condições climáticas em que se encontra o Canadá, influenciaram, naturalmente, o desenvolvimento dos seus esportes. Se, na América do Sul, num país tropical ou subtropical, as condições permitiram a realização de jogos de futebol durante todo o transcurso do ano, assim não acontece no Canadá, que deve se contentar com seis a oito meses no máximo. Durante os longos meses de inverno, a neve e o gelo cobrem completamente os campos esportivos, permitindo somente os treinos em estádios cobertos e aquecidos.

As imensas áreas de rios gelados deram à juventude canadense a ideia de praticarem um esporte já muito conhecido, o hóquei. Qual seria a pátria deste jogo? Inglaterra, Estados Unidos e Canadá disputam a honra. Quando os Estados Unidos proclamaram ser os pais deste esporte, receberam a resposta que os esquimós já o conheciam, mas os praticavam sem regras, como simples passatempos e sem ambições esportivas.

O primeiro jogo de hóquei foi disputado no Canadá em 1887. A partir desta época, toda a juventude canadense começou a formar equipes e a jogar hóquei. Este esporte entrou tão profundamente nas veias da juventude canadense, que ela não



As especiais condições climáticas em que se encontra o Canadá, influenciaram, naturalmente, o desenvolvimento dos seus esportes. Se, na América do Sul, num país tropical ou subtropical, as condições permitiram a realização de jogos de futebol durante todo o transcurso do ano, assim não acontece no Canadá, que deve se contentar com seis a oito meses no máximo. Durante os longos meses de inverno, a neve e o gelo cobrem completamente os campos esportivos, permitindo somente os treinos em estádios cobertos e aquecidos.

As imensas áreas de rios gelados deram à juventude canadense a ideia de praticarem um esporte já muito conhecido, o hóquei. Qual seria a pátria deste jogo? Inglaterra, Estados Unidos e Canadá disputam a honra. Quando os Estados Unidos proclamaram ser os pais deste esporte, receberam a resposta que os esquimós já o conheciam, mas os praticavam sem regras, como simples passatempos e sem ambições esportivas.

O primeiro jogo de hóquei foi disputado no Canadá em 1887. A partir desta época, toda a juventude canadense começou a formar equipes e a jogar hóquei. Este esporte entrou tão profundamente nas veias da juventude canadense, que ela não

poderia parar de jogar diversos meses. Assim, foram construídos numerosos ginásios refrigerados, com pistas congeladas, onde se disputavam partidas em pleno verão.

Desde a primeira partida, isto é, há quase 65 anos, as equipes canadenses vêm obtendo grandioso sucesso em todos os campeonatos do mundo, tomando parte em numerosas competições internacionais. Se fosse realizada uma exposição, mostrando todos os troféus vencidos pelos canadenses, seriam necessárias, sem dúvida, numerosas salas.

Os rapazes canadenses começaram a jogar com o hóquei muito antes de ingressarem nas primeiras salas de aula. Na escola, o hóquei já é um esporte obrigatório. Naturalmente, é preciso saber patinar perfeitamente; mas, como se diz, os "canadenses já nasceram com os patins nos pés". Este esporte dá todas as possibilidades para o maior desenvolvimento físico. O treinamento do hóquei dá ao indivíduo coragem, bravura, elasticidade e amor à velocidade. Os movimentos dos rapazes canadenses são rápidos e mais calculados. Devido às combinações de hóquei, todos os seus movimentos devem ser harmoniosos para não perderem o equilíbrio que lhes é tão necessário.

Por isso, os canadenses muito antes de ingressarem nas primeiras salas de aula, na escola, o hóquei já é um esporte obrigatório. Naturalmente, é preciso saber patinar perfeitamente; mas, como se diz, os "canadenses já nasceram com os patins nos pés". Este esporte dá todas as possibilidades para o maior desenvolvimento físico. O treinamento do hóquei dá ao indivíduo coragem, bravura, elasticidade e amor à velocidade. Os movimentos dos rapazes canadenses são rápidos e mais calculados. Devido às combinações de hóquei, todos os seus movimentos devem ser harmoniosos para não perderem o equilíbrio que lhes é tão necessário.

tos proveitos, dá aos rapazes as primeiras noções de disciplina e de camaraderie esportiva.

As mulheres estão sempre cientes do sucesso dos homens no domínio esportivo e começam também a se preocupar com este esporte. Intelectualmente, para elas o hóquei sempre será um esporte masculino. Se passarmos por qualquer aldeia canadense, não estranharíamos ver um grande número de campos de hóquei. Qualquer superfície congelada é empregada, inclusive a superfície dos rios e lagos. As cidades canadenses têm atualmente mais de cem equipes representativas de hóquei e as numerosas ligas realizam partidas entre elas durante todo o transcurso do inverno.

Os canadenses recebem com o máximo prazer todos os convites de jogos e competições de hóquei. O treinamento de seu sucesso. Um dos mais conhecidos treinadores canadenses de hóquei explicou a jornalistas americanos durante a partida com o time americano dos "New York Rangers", que "o segredo é nascer com alma de jogador de hóquei".

IRVING DREW (I.P.A.)

CORRESPONDÊNCIA

Mr. Mário F. Lima — Barbacena. Recebemos as quatro fotografias que nos enviou. Gostamos daquela que focou a usina hidroelétrica de Ilhéus, pela profundidade de foco que abraça; e também da outra, do rio das Mortes com suas águas espumantes. Não apreciamos a fotografia da praça dos Andradas, despidida de maior interesse. Quanto à fotografia da empregada, estamos de acordo: o principal valor está na expressão e tonalidade do rosto da menina. Quando os Estados Unidos proclamaram ser os pais deste esporte, receberam a resposta que os esquimós já o conheciam, mas os praticavam sem regras, como simples passatempos e sem ambições esportivas.

O primeiro jogo de hóquei foi disputado no Canadá em 1887. A partir desta época, toda a juventude canadense começou a formar equipes e a jogar hóquei. Este esporte entrou tão profundamente nas veias da juventude canadense, que ela não

escola que ensine a técnica e a arte da fotografia.

A Itália também está se lançando no mercado fotográfico. Agora mais do que nunca se vende uma máquina com as seguintes características: lente Ellog f. 3.5 — velocidades de 1 segundo a 1/500 — sincronização para "flash" — telégrafo automático e filme de 35 mm. até 36 exposições.

NOTÍCIAS

Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os clubes fotográficos que possuem centros de instrução, não há uma verdadeira

Contam-se às dúzias nas escolas de fotografia existentes nos Estados Unidos e nos países Europeus. Não haveria possibilidade de também termos aqui um profissional que preparasse não só os amadores mas também os profissionais que se dedicam a esta carreira? Ao que nos consta, executando-se os

BOÊMIA E LITERATURA

LUCIA MIGUEL PEREIRA

COM o seu jeito desabusado, o seu jeito de erigar de farpas aos contemporâneos os estudos de história literária, Silvio Romero aludia, a propósito de Gregório de Matos, a "certa classe de românticos que julgaram, ou ainda julgam, que é condição de um bom poeta ser um ébrio, ou um canalha de força". Isso dizia ele em fins do século passado, e podê-lo-ia repetir dez, vinte ou trinta anos depois, sem maior injustiça do que quando o escreveu. Se, porém, ainda hoje vivesse, não precisaria recheiar de indiretas dessa ordem o elogio do baiano, nem reivindicar para ele o título de homem de bem, "apesar de poeta". Não precisaria porque já ninguém liga a idéia de boêmia à de poeta, e a carapuça ficaria bailando no ar, sem encontrar cabeça a que se ajustasse. No momento, entrou em muitas; e em muitas, e das melhores, entraria pouco mais tarde. Só por isso vê-se como têm mudado os intelectuais, como, tomados em bloco, os de hoje são mais sérios — o que não significa mais pedantes, nem mais compenetrados da própria importância — do que os de antigamente.

Não podia escapar a Silvio Romero, ardente e infatigável trabalhador, o contra-senso do preconceito da boêmia ligada à condição de escritor — dessa boêmia por vezes simpática e pitoresca, mas, no fundo, pouco dignificante, e culpada em parte, do desperdício de algumas vocações. Apenas em parte; não foi causa eficiente, pela boa razão de ter sido, também ela, criada por uma concepção falsa e amesquinhada da literatura. Provira, certamente, de fatores vários, entre os quais não será de pequena monta o temperamento individual; mas quando atinge, como atingiu, a grupos inteiros, trata-se claramente de uma concepção da literatura como divertimento.

Exeritando-se nesse erro o preconceito, não menos absurdo, de que a obra literária depende só e só da inspiração, chegou-se, em boa lógica, a achar que, para divertir os outros, devia o artista começar por divertir-se a si próprio. Como a sua

missão consistia em dizer de modo harmonioso coisas agradáveis, coisas que distraíssem das amarguras da vida, o seu primeiro dever seria, evidentemente, não tomar contato com tais amarguras, viver como se ignorasse as duras e trágicas realidades, tanto no plano do espírito como no do cotidiano. Tornar-se, assim, um ser desligado de obrigações morais e sociais, vivendo segundo a sua fantasia, a zombar igualmente do padre e do burguês, do filósofo e do comerciante. O boêmio, enfim. Do contrário sendo um homem semelhante aos outros, não os poderia divertir.



Naturalmente, entre as coisas a-
prazíveis de ler-se entrava um pou-
co de sofrimento, porque as histó-
rias tristes são tão bemvindas aos
leitores felizes como o barulho da
chuva, a cair lá fora, a quem dor-
me bem agasalhado. Devia porém,
ser um sofrimento domesticado, do-
sado, e, sobretudo, sem problemas
inquietadores: os males do amor e
da morte, doces os primeiros, fatais
os segundos. Haveria um pouco de
tudo isso na atitude da sociedade
que aplaudia a boêmia literária.

Os melhores espíritos, ainda
quando resistiam à desordem dos
costumes, deixavam-se dominar,
cercar por essa concepção conven-
cional da literatura. Até o maior de
todos — maior de todos até hoje —
o nosso grande Machado de Assis,
o anti-boêmio por excelência, recu-
sou-se a deixar a vida, a vida toda,
densa e carregada de dores, entrar-
lhe livremente, sem decantação, pe-
los livros admiráveis. Mas se nos

lembrarmos de que só aos quarenta
anos, com vários volumes publica-
dos, escreveu o seu primeiro grande
romance, veremos que um dos seus
segredos, uma das componentes des-
sa incógnita, foi precisamente ter
sabido resistir à boêmia, ter sido
um trabalhador acurado, metódico,
paciente. Se tivesse dado para bri-
lhar nos cafés e nas confeitarias, em
rodas de literatos, fazendo frases de
espírito entre dois aperitivos, teria
acaso escrito as suas obras-primas?

Era esse, entretanto, o gênero de
vida imposto pelo convencionalismo
boêmio a todos quantos se sentiam ta-
lento de escritor. Deviam brilhar, des-
lumbrar, improvisar, dar a impressão
de que escreviam de um jato, sem es-
forço, a idéia brotando, límpida e
fresca, de um cérebro incansável.
Bastava, depois, polir e retocar, no
único trabalho permitido ao artis-
ta, que não o diminuía aos próprios
olhos nem aos dos admiradores: o
de cinzelador, burilador.

Aqui surge outro aspecto assu-
mido pelo escritor, complemento da
sua função de delectar: o do artifice,
do lapidador de frases. Tratando-se
de distrair, a forma valia, natural-
mente, muito mais do que o pensa-
mento, a forma era tudo. A tortu-
ra da forma "devia ser a única tor-
tura do artista, a essencial". Por-
que as palavras representam valores
plásticos, em realça-las podia o
boêmio aplicar-se; fazia parte da
sua missão provocar o requintado
prazer proporcionado aos estetas pe-
los períodos harmoniosos e colori-
dos, com vocábulos raros e estran-
has eufônicas.

Um boêmio e um artifice, reuni-
dos num mesmo indivíduo, compun-
ham um poeta, um romancista. O
que não quer dizer que não houves-
se romancistas e poetas de verdade;
que os houve, todos o sabemos, em-
bora em muitos casos prejudicados
pelo boêmio ou pelo artifice. Pela
obrigação de ter a idéia fácil, e for-
ma fácil.

Com a revolução modernista, in-
vertiu-se a fórmula: veio a moda
da forma fácil — às vezes demais
— e da idéia difícil — não de ser en-
tendida, mas de ser elaborada. Ho-
je, com a nova geração, parece que
se vai encontrando, ou pelo menos
buscando, um melhor equilíbrio.

Mas os próprios exageros em que
caímos dão a medida de como mu-
dou, nestes últimos vinte ou trinta
anos, a concepção da literatura. Não
é mais sorriso, nem deleite, nem di-
vertimento: é algo de muito sério,
de quase trágico. Poeta, romancista,
ensaísta, crítico, sejam quais fo-
rem a sua especialidade e o seu fei-
to intelectual, o escritor sabe que
a sua missão não é distrair os ho-
mens, fazê-los esquecer a realidade,
mas, ao contrário, forçá-los a olhar
para si e em torno de si, a ver, a
sentir os problemas de uma socie-
dade onde todos os valores, dos es-
pirituais aos domésticos, vão sendo
destruídos ou transformados. Quan-
do a tradição e a rotina são violenta-
mente abolidas, a consciência huma-
na precisa orientar-se por si, se
não se quiser prostituir na obedi-
ência passiva às forças irracionais.

O escritor, quer se exprima por
símbolos, como o ficcionista, quer
lde objetivamente com fatos, sabe
que não tem o direito de falar só
para fazer frases bonitas, que escre-
ver implica, não atitudes messiâ-
nicas, mas a busca honesta e sincera
de caminhos. Escrever não é um
prazer: é, ao contrário, quase um
sofrimento. Exige um grande, um
contínuo, um duro esforço. Não te-
mos mais pejo em confessar que um
livro representa o sacrifício de mul-
tas horas de descanso, de muitas co-
modidades, de muitos prazeres, uma
soma considerável de trabalho inte-
lectual e até material.

Essa busca de rumos, essa for-
mulação de problemas não se pode-
riam realizar sem o estudo do pre-
sente, sem o exame do passado; e
sociólogos, ensaístas e historiadores
atiraram-se corajosamente à tarefa
de pesquisar a vida de hoje e a de
ontem, em todos os seus aspectos.
Podemos por isso verificar com or-
gulho que a nossa geração, que já
vai sendo agora empurrada, às ve-
zes negada, outras continuada, pela
mais jovem, construiu e vai cons-
truindo, graças à sua austera con-
cepção da vida intelectual, aos seus
hábitos de disciplina, uma das obras
mais sérias que já se empreende-
ram no Brasil. Desistindo de brilhar,
de esvair-se em frases sonoras, pô-
de o intelectual dedicar-se à sua
verdadeira missão, que é sentir e
pensar, obrigar o leitor a sentir e
a pensar. Revelou assim uma mais
nítida consciência da sua dignida-
de, o que equivale a dizer que a
transformação decorreu de um im-
perativo moral, a refletir-se sobre a
vida literária.



Ilustração de ELIZABETH NOBILING

O CASO GREGÓRIO DE MATOS

PAULO RONAI

SE fôsse preciso demonstrar a
utilidade dos estudos de lite-
ratura comparada, a sua apli-
cação à poesia de Gregório de Ma-
tos poderia servir de argumento. A
obra do primeiro poeta brasileiro
de certa importância, quando estu-
dada em si, pode dar a ilusão de
um fenômeno genuíno, local e ori-
ginal; colocada dentro das corren-
tes e das tendências da sua época,
aparece como uma das variantes co-
loniais de um estilo universal.

Acompanhando os estudiosos em
suas sucessivas tentativas de apro-
ximação e elucidação, procuraremos
nestes artigos delimitar a contribu-
ção estrangeira na obra de Gregó-
rio.

O primeiro confronto desta obra
com as suas fontes é bem antigo e
reveste a forma de uma acusação
de plágio, feita pelo Pe. Lourenço
Ribeiro, contemporâneo e concor-
rente do "Boca do Inferno". Frei
Lourenço, ao que parece, teve a im-
prudência de falar mal deste e de
suas poesias: Gregório vingou-se
num "epigrama": (1) de incrível
grosseria em que apontava com in-
sistência a origem mulata do seu
rival, sem respeitar-lhe a família.
Replicou o agredido com veemên-
cia não menor, passando em revista
os podres de todos os parentes de
Gregório um por um; de mais a
mais, vilipendiou-lhe a obra e
acusou-o de ser "pirata do verso
alheio". Acrescentava:

Já se conhece a maranha
Das poesias que vendes
Por tuas, quando as pertendes
Traduzir do Castelhana.

E ainda:

Cuida o mundo que são tuas
As sátiras, que acomodas,
Inda que o que vendo a todas
Pode clamar obras suas:
Os rapazes pelas ruas
O andam publicando já,
E o mundo vai de dá
Quando vê tal desengano.

Nem se limitou a acusações ge-
rais, mas assinalou com toda a exa-
tidão um dos furtos do competidor:

O soneto que mandaste
Ao Arcebispo elegante
Do de Gongora ao Infante
Ao Cardeal lho furtaste:
Não sei como te chamaste
O Mestre da Poesia,
Furtando mais em um dia
Que mil ladrões em um ano.

O acusado revidou o ataque nu-
ma "silva", (2) ainda mais grosseira
do que aquele, em que multiplicava
as personalidades; de maneira sig-
nificativa, porém, não refutou as
acusações de plágio.

Se a sátira do Padre Lourenço
Ribeiro permaneceu inédita até
1933, muito antes dessa data apare-
ceu outro testemunho, e desta vez
em livro impresso, contra originali-
dade de Gregório. Varnhagen, que
possuía quatro códices manuscritos
das obras deste, achou que a vida
do poeta brasileiro "é como a do
Castelhano Quevedo, a quem ele
quis imitar e muitas vezes até co-
pia, um tecido de anedotas cômicas
e chistosas", (4) observação algo
equivoca pois pode ser interpretada
(como efetivamente foi) no sentido
de que Gregório imitou o homem
Quevedo em seu sato e não o poeta
em seus versos. Já no prefácio do
Florilégio, (5) Varnhagen foi mais
explícito e afirmou que Gregório se
fez "pelas tendências de seu cará-
ter, não discípulo mas escravo imi-
tador de Quevedo", dando como
exemplo a *Salve Rainha glosada*, (6)
arremedada do Padre Nuestro glo-
sado pelo satírico castelhano.

Silvio Romero, apesar dessa afir-
mação, não entrou a examinar a
originalidade de Gregório, de quem
aliás, na altura em que ele o estu-
dou, (7) só haviam sido publicadas
poucas poesias; se tivesse conheci-
do mais, dificilmente qualificaria o
estro do poeta baiano de "lirismo
simples, espontâneo no fundo, um
pouco alterado pelo cultismo ama-
neirado da época".

Menos explicável o julgamento de

Araújo Júnior, que publicou um
volume inteiro sobre o nosso poeta
(8) numa data em que a edição do
Vale Cabral já tornara acessíveis
grande parte das poesias satíricas.
Nesse livro, pretensioso mas fanta-
sista, o autor, depois de descobrir
semelhanças de Gregório com Dan-
te, Petrarca, Aretino, Homero (et
cetera), teima em contestar o
simile de Varnhagen entre as per-
sonalidades de Quevedo e Gregório,
simplesmente porque a vida dos dois
era muito diferente e os seus tem-
peramentos não se assemelhavam.
Logo depois, com a segurança dos
que ignoram as dúvidas, afirma que
o regresso de Gregório ao Brasil
"equivaleu a uma completa liberta-
ção de qualquer influência literá-
ria". Veremos mais adiante como
esta asserção é descabida.

Lembrando de Varnhagen, João Ri-
beiro, um dos primeiros que no Bra-
sil adotaram o método da literatura
comparada, marcou de maneira po-
sitiva algumas fontes de Gregório
(9) "um gongórico na espécie jo-
cosa, obscena ou burlesca" de quem
algumas poesias "não merecem
mais que o nome de paráfrases";
observou também, com muita agu-
dez, que os materiais do poeta es-
panhol (Gongora) se mostram às
vezes nas poesias do brasileiro "que
mais espontâneas parecem". Os
empréstimos que aponta consistem
nos estribilhos e na idéia geral dos
epigramas *Distribuição de cornos*
(10) e *Benze-se o poeta*, etc., (11)
assim como na técnica do epigrama
Verdade; (12) a influência de
Quevedo, que julga menos impor-
tante ("algumas vezes pode ser a
fonte imediata de nosso seiscentis-
ta, mas ambos derivam do genial
cordovês"), exemplificava-a no es-
tribilho "ponto em boca" das déci-
mas intituladas *A Fome que houve*
na Bahia no ano de 1691. (13) Po-
demos acrescentar o estribilho *Mi-
lagres de corte son*, que João Ri-
beiro atribui a Gongora mas que é de
Quevedo, no epigrama *Milagres do*
tivamente pouco numerosos, cabe
Brasil. Em todos esses casos, rela-

mais a denominação de influência
que a de plágio, o que torna per-
feitamente razoável a ressalva do
grande erudito: "Não excluam essas
equações flagrantes o dom da ori-
ginalidade, o qual não consiste ape-
nas na ausência da imitação. A
mesma noção da escola literária ou
a de moda envolve em si mesma
essa conformidade de traços fisio-
nômicos que lhe dão ar de família".

Já estava em curso a publicação
em seis volumes, pela Academia
Brasileira de Letras, das obras de
Gregório de Matos, quando José
Veríssimo lhe esboçou o retrato li-
terário. Tendo descoberto em Que-
vedo o original da estrofe que era
tida como a confissão mais pessoal
do poeta baiano "Querem-me aqui
todos mal", etc. (no Epigrama so-
bre vários assuntos), (16) adota ati-

(Continua na 11ª página)

- 1) *Obras de Gregório de Matos*, ed. da Academia Brasileira de Letras, vol. IV, p. 278.
- 2) *Ibidem*, vol. V, p. 363.
- 3) Quando foi reproduzido no vol. VI desta mesma edição das *Obras de Gregório*, p. 257.
- 4) Visconde de Porto Seguro, *História Geral do Brasil*, 3.ª edição integral (com notas de Rodolfo Garcia), Ed. Melhoramentos, São Paulo, s.d.; vol. III, p. 335.
- 5) *Florilégio da Poesia Brasileira*, reedição da Academia Brasileira de Letras, Rio de Janeiro, 1946, vol. I, p. 22.
- 6) *Obras*, I, 224.
- 7) Em dezembro de 1881, num estudo publicado na *Revista Brasileira*. Cf. Silvio Romero, *História da Literatura Brasileira*, 3.ª ed. aumentada, Livr. José Olympio, Rio de Janeiro, 1943, tomo II, p. 46, notas 1 e 2.
- 8) T. A. Araújo Júnior, *Gregório de Matos*, Livraria Garnier, Paris-Rio, 1910, Segunda ed. (reprodução fidedigna primeira de 1894).
- 9) João Ribeiro, *O Faborido*, Livraria Garnier, Paris-Rio, 1910, pp. 306-307.
- 10) *Obras*, vol. IV, p. 281.
- 11) *Ibidem*, vol. IV, p. 270.
- 12) *Ibidem*, vol. IV, p. 302.
- 13) *Ibidem*, V., p. 106.
- 14) *Obras*, vol. IV, p. 278.
- 15) José Veríssimo, *História da Literatura Brasileira*, Livr. Francisco Alves, Rio de Janeiro, 1929, p. 87 e ss.
- 16) *Obras*, vol. IV, p. 273.

CARTAS SEM DATA

BEETHOVEN E A SUA CIDADE

COLETTE ADAM

A cidade de Bonn, onde vive ainda, e onde reina ainda — e para todo o sempre — a alma de Beethoven, é uma cidade nostálgica e apaixonante. Nesta última guerra, que tantas e tão brutais destruições causou nesta cidade romântica, a casa onde nasceu o grande mestre da música ainda conserva, intactas, as suas recordações preciosas. É tão acolhedora na sua simplicidade, e tão acolhedora que, ao entrar, logo se fica desejoso de não mais dela sair.

Mai a pesada porta de madeira, com efeito, sobre nós se fecha — e, a entrada, se avista, na sombra do jardim, o busto atemorizado do Mestre, esculpido por Aronson — logo nos sentimos profundamente perturbados.

Mas é preciso, para que a emoção nos ganhe, ir lá acima ver o pobre quarto, despojado de móveis, de soalho grosseiro, de teto baixo, todo em traves rústicas, e uma janela, aberta no muro, por onde a luz e o ar entram a muito custo. Foi ali que nasceu, em dezembro de 1770, Ludwig van Beethoven, e foi ali, sobre aquelas tábuas enrugadas, que este engatinhou e deu os seus primeiros passos — neste sócio exiguo, herço do seu gênio ilimitado, de vida tão intensa. Num contraste, ergue-se diante de mim, subitamente, a sua cabeça potente, aureolada de cabelos revoltos, eletrizados pela força criadora, emoldurando a sua máscara violenta, cavada, devastada por fortes paixões interiores, os olhos distantes, a fronte sobre-humana... "Ó que alegria, a de viver com vida!"... E eu ouço esta frase envolvida em acordes de música, em harpejos pungentes como soluços, numa cadência estranha que reboia e ressoa, dentro de mim, como em nave duma catedral.

Mas a pessoa que me acompanha na visita leva-me consigo e eu deixo este lugar miserando onde veio ao Mundo aquele que teve as maiores riquezas da terra — o gênio e a inspiração.

Nos três outros aposentos da casa logo nos vem, fatalmente, à idêntica Mãe, essa dedicada Maria Madalena, a sua "melhor amiga" aquela que impunha ordem e economia no meio das sombras da vida atemorizada que ali se vivia. A única pessoa que, desde a tenra infância do Mestre, soube insuflar no seu coração emotivo o calor e a ternura que lhe eram necessários. E que soube sempre moderar as exigências do pai, bebedor brutal, quase estúpido — esse

Johann Beethoven, músico da corte, que pretendia fazer do filho um "virtuoso" e o levou a principiar os seus estudos musicais, aos quatro anos, justamente nesta salinha que fica ao lado do quarto. Era ali que Tobias Pfeiffer lhe dava as lições, de noite muitas vezes, e à saída do "Café" onde, tal como o pai, ele ia demasiado.

E o pequeno Ludwig tinha de o aturar, sentado ao cravo, cheio de frio e cheio de sono. Porque, para seu pai, já não era deste mundo o seu excelente avô, Ludwig van Beethoven (de quem recebera o nome), capaz de o proteger e de manter a harmonia da casa. De origem flamenga, pertencente a uma família de Malines, de Antuérpia e de Liège, músico de capela, mais tarde músico da corte de Bonn, fora homem sensível, respeitado e benevolente.

Grandes esperanças tivera, desde pequeno, sobre o seu neto preferido, que tanto lhe queria e que, por toda a sua vida, conservou dele recordações de maior respeito e consideração. A sombra destes muros perturbantes, forçosamente, temos de evocar o seu vulto possante, o seu rosto rubicundo e grave de bom flamengo. Era assim, como se vê ainda, ao olhar aquele belo retrato que o representa, vestido com um casaco de agasalho verde, com bandas e debreus de peles.

A maior e mais profunda impressão que o visitante recebe ao entrar na casa de Beethoven oferece-lha a mesa da oração da Igreja dos Menoritas, hoje "Rimiginskirche", onde o grande compositor, ainda menino, foi organista. O marfim velho das velas fascina. Foi à sua luz, ou à luz de outras iguais, que ele principiou a procurar a sua "expressão". E que viveu os seus primeiros e profundos entusiasmos.

Um museu pequeno, mas valioso, fica

junto dos aposentos em que Beethoven viveu. Arrecada preciosidades que não têm preço — manuscritos, cartas, desenhos, retratos, instrumentos de música, moedas e medalhas, objetos de uso doméstico. Quantos autógrafos, nas vitrinas; quantas figuras célebres, por aquelas paredes!



..E, contudo, sobre as folhas salpicadas de notas que a gente, com mais esforço, se tem de curvar. Traçadas com uma caneta nervosa, ao correr da pena, inspiradas, pintas negras e milagrosas, parecem precipitadas, sobre aquelas páginas, ao sabor duma febre interior opulenta, em rajadas duma tempestade genial. De vez em quando, traços cortam aquelas notas com vigor. Outros lembram suspiros. Outros sufocam-nos. Por todos aqueles pontos e riscos um sóro todo poderoso passa, a nossa garganta aperta-se, fica seca, como queimada por aquele fogo impetuoso e absorvente. Parece ver-se um cérebro humano, onde sussurram, clamam e retinem com instrumentos, ao mesmo tempo, a ao lado uma, ainda que vertiginosa, não incapaz de fixar toda aquela criação grandiosa. Todas as paixões, todos os sofrimentos, os trêmulos, as alegrias estão nessas folhas, picadas por milhares e milhares de linhas de tinta. Estão, ali, nessas linhas e entrelinhas, todas as secretas decepções do Mestre, as suas indizíveis aspirações, os seus desejos in-

satisfeitos, a sua sede de absoluto, os seus arranques sublimes, as suas visões extraordinárias, todo o amor que procurou e não encontrou. E diante dos nossos olhos passam imagens de mulheres, — Teresa — as duas Teresas — Giulietta, Josefina, Bettina, Annetta... Estará ali, numa dessas, a "imortal bem-amada"? E de crer que não. É preferível crer, talvez que ele tenha sido, somente, o noivo eterno duma noiva inacessível — a do seu sonho.

Como a porta se fecha sobre mim, ao findar a visita penso naquele grande e belo poema de Nietzsche consagrado a Beethoven seu músico predileto. E penso em Mozart, e na sua frase, quando o encontrou, ainda adolescente, o dele disse: "Atentem neste homem; o mundo falará dele!"

E' com a cabeça atordoada ainda por um verdadeiro furacão musical que me afastou e me perco pela cidade, para a visitar, também — cidade onde, a despeito da guerra, sobrevivem as recordações da corte brilhante dos príncipes eleitores e as da Universidade Renana de Frederico Guilherme. Entre ruínas, vicejam ainda muitas criações deliciosas do barroco e do rococó. O jardim da corte alonga-se, nos seus relevados, bordados de falas e de plátanos. O castelo, malgrado as graves destruições que sofreu, ainda conserva, a meio, a famosa porta de São Miguel, de belas recordações, por onde passa uma rua que vai para o coração da cidade. A catedral, de estilo romano, construída em vários lances, no decurso dos séculos XI e XII, tem um claustro que é um dos mais lindos monumentos da Idade Média renana.

A cidade que desce para o rio, por muitas ruas estreitas, está num montão de ruínas. Nada resta de suas cas, de altas empenas. Contudo, a pra-

ça do mercado, que nada sofreu, é um gosto vê-la, com a sua forma triangular tão curiosa, e nela, à volta da sua fonte de alva coluna, ainda reina grande animação — os vendedores e os compradores fervilham, em torno das tendas, cobertas de guarda-sóis. Voltam-se os olhos para a velha casa do Município, construída em 1737, por Michel Leveilly, e fica-se encantado com esse edifício barroco, de linhas elegantes, de nobre simplicidade, ao gosto francês da época. Foi no seu terraço que Gottfried Kinkel, junto do célebre americano Karl Schurz, de origem alemã, ergueu e agitou, em 1848, a bandeira da Revolução. A casa onde morreu Ernest Maurice Arndt, arrasada pela guerra, já foi reconstruída. No cemitério de Bonn, que também visito, repousam a mãe de Beethoven, a mulher e o filho de Schiller, Roberto e Clara Schumann, Schlegel e outras celebridades.

Um dos grandes encantos de Bonn era a sua paisagem interior, se assim lhe puder chamar-se, com os seus castelos, construídos no estilo — rococó — do Príncipe-Eleitor Clemente Augusto, rodeados de túfos de cataleps, de castanheiros em flor, de tilhas perfumadas. Cada um desses jardins tinha lindos espelhos cor-de-rosa, caudais de elefantinos, imponentes fileiras de flamantes azuis, e sirlingas perturbantes. Não pude percorrer toda a avenida de Pöppel-dorf, mas vi, perto dela, entre muitas casas multiladas, que a Natureza ressurgiu, na plenitude das suas graças. Ainda os arbustos estavam torcidos, aterrados pela guerra, destroncados, alguns cobertos de uma camada espessa de calça. Contudo, a maioria delas lá, lentamente, reverdecendo, e nos seus ramos já os pássaros, contentes, pipilavam.

O maior atrativo de Bonn, embora já no exterior da cidade, é o Reno, com as suas ricas lendas medievais. É preciso ir até ao velho entreposto da Al-fândega (Alter Zoll) e dali ver o seu belo panorama, em torno, e depois alongar o passeio, sonhando, junto do rio, grande inspirador de poetas. As águas, de suave azul, são decantadas... é "Ouro do Reno", de Wagner... Tantas poemas!... Tantas e lindas páginas líricas!

Ao sair da cidade, sete montanhas fazem-lhe um pano de fundo, dum azul sombrio aveludado, encanto supremo da paisagem. Muito branco, recorda-se, ao longo, o novo edifício do Parlamento. O Reno, a caminho de Coblentz, rola majestosamente por vales verdes, ricos de vinhedos, que dão um vinho bom e doado. Castelos aprumam-se pelas suas margens; parecem mesmo, às vezes, irromper, feríveis, das águas. A verdura dos campos e a verdura das árvores, em bosques, por aqui e por ali, descendo das colinas, em seus cortejos de frescura, enquadram, romanticamente, o curso de rio, que vai ganhando, ao cair da tarde, reflexos de pedras preciosas.

Por todas as suas margens encantadas paira a recordação do Mestre de Bonn — aquele que tanto amava a Natureza, a sua grandeza e a sua poesia. E diante desta Natureza acolhedora, a obsessão da sua música persegue-nos, com esta sua frase: "A música é um bem que perturba a vida do espírito — a vida dos sentidos, a melodia é a vida sensível da Poesia". Penso, de novo, nesse eleito do reino dos sons, que tão magnificamente soube exprimir a dor patética, a dor voluptuosa, a dor fremente. Encontram-se todos os tons da dor, com uma expressão dramática intensa, nas suas sonatas, suas sinfonias, seus concertos, suas missas. Todas as convulsas tragédias humanas fizeram vibrar as cordas da alma desse criador de Beleza, servidor da Arte e do Mundo.

O Sol espalha sobre as águas fulgidas do Reno a carícia das suas palhetas de ouro. Fassa uma brisa leve — e nela murmuram as flautas, os violinos, os clarinetes, os timbales... um andante, um "allegro", um presto, um "finale"... Será a "Sonata da Aurora"...? Uma simples "variação"! E depois, em novas cadências, qualquer coisa de novo ressoa e chora, subitamente, numa última visão do Mestre do Sublime, a recordar a Marcha Fúnebre da "Heróica".

LIVROS nacionais e franceses —
Escolares, científicos e literários. —
LIVRARIA BRIGUIET, Ovidor, 109.
(32755)

Dr. Octavio Eurício Alvaro
Dr. Gladstone Eurício Alvaro
DENTISTAS

Clinica especializada com aparelhagem completa e modelar, para trabalhos rápidos. — Av. Rio Branco, 137, 8.º e 9.º / 811 a 813 — Edifício Guinle — Fon.: 22-7061. (44053)

E O SEU PIANO?
VOCÊ SABIA?

... QUE se seu piano não estiver afinado no NORMAL, todos os sons estão trocados?
... QUE por estar afinado baixo, ele não tem som?
... QUE quanto mais velho, dá melhor som?
... QUE muitas pessoas vendem seu piano velho para comprar um novo e depois se arrependem?
... QUE geralmente as pessoas que tratam a reforma do seu piano não o fazem por não terem competência?
... QUE há muitos biscateiros desonestos e clandestinos que não têm idoneidade e não apresentam referências?

Revista futuros aborrecimentos procurando uma casa de confiança
CASA SANTANA, de HUMBERTO PEREIRA DA LUZ
Rua de Santana, 105 — Telefones: 46-0929 e 43-3721 (37122)

NENHUM país tem dado tantos santos quanto a França, filha dileta da Igreja Católica. Lembrando agora a vida gloriosa de São Luiz de França, Auguste Bailly evoca a figura de um dos maiores santos da sua terra.

Nascido em 1214, o ano da vitória de Bouvines que marcou o poderio do reino de França na Europa, vitória alcançada pelo seu avô Felipe Augusto, São Luiz ia herdar desse avô, — o grande construtor do prestígio da monarquia francesa — e do seu pai, Luiz VIII, um trono respeitado e admirado. Perdendo o pai quando tinha apenas doze anos, São Luiz foi logo sagrado rei em Reims, (1226) mas a regência foi exercida por sua mãe, Branca de Castela. Esta rainha, hábil e enérgica, soube dominar todas as tentativas de rebelião dos grandes vassallos e reafirmar definitivamente a supremacia do trono. Seu espírito dominador influía todavia sobre a formação do jovem monarca, criando na maior austeridade e dentro dos mais severos preceitos religiosos.

São Luiz não devia ser rei e só o foi devido à morte do irmão Felipe e sua índole o inclinava mais para a vida monástica. Apesar disso, foi um grande rei, sobretudo pelos seus constantes esforços em estabelecer a justiça nos seus domínios. Para isso, como para manter as prerrogativas reais sobre os seus turbulentos e indisciplinados vassallos, foi sempre de uma inabalável firmeza.

Graças a isso, a paz sempre reinou em França, e a fama de equidade de São Luiz fez-lo ser chamado como árbitro supremo em muitos conflitos

européus. Seu prestígio era tal que suas sentenças eram sempre acatadas. Levava ao máximo a sua imparcialidade, e, embora fosse o mais devoto respeitador da Igreja, nunca quis tomar partido pelo Papa contra o imperador Frederico II, na longa luta que estes mantiveram, por achar que os direitos invocados pelo Vaticano, sendo meramente temporais, não eram absolutamente legítimos.

Contudo, era a fé que o dominava em todos os instantes da sua vida; um ardente anseio de lutar e sofrer por ela impeliu-o, contra a opinião dos seus barões e apesar da saúde delicada, a organizar uma cruzada a fim de libertar Jerusalém, que os muçulmanos haviam reconquistado. Os demais soberanos europeus não quiseram acompanhá-lo e partiu só com o exército francês.

Em 1248, embarcava em Alguem-Mortes e, depois de uma estadia em Chypre, resolveu atacar o Egito, para logo abater o mais poderoso inimigo dos cristãos. Logo ao desembarcar, ocupou Damiette sem com-

bate, mas querendo marchar sobre o Cairo foi detido pelos egípcios quando atravessava o delta do Nilo. Completamente destruído na batalha de Mansourah, nela perdeu um dos filhos, a maior parte dos seus cavalheiros e soldados e milhares de prisioneiros, sendo ele mesmo aprisionado.

Resgatado tempos depois, juntamente com os seus fidalgos, não quis voltar à França sem libertar também os seus pobres soldados, reduzidos à escravidão pelos muçulmanos. Foi nesse período de infortúnio que São Luiz mostrou a sua verdadeira grandeza de alma. Estabelecendo-se em São João de Acre, passou a governar os cristãos do Oriente e exerceu sobre eles uma soberania cujo prestígio chegou a impôr-se aos infieis. Fortaleceu essa cidade bem como as de Cesaré e Jaffa, mas teve que desistir do seu sonho de libertar Jerusalém.

Com a morte da rainha mãe, Branca de Castela, que ficara como regente, foi obrigado a voltar para a França, depois de mais de quatro anos de permanência no Oriente.

O insucesso de São Luiz na Cruzada longe de diminuir-lhe o prestígio, pois todos, monarcas, fidalgos e povos, admiravam-lhe a constância, a firmeza, o desprendimento e a sabedoria.

São Luiz deixara em 1254 a Terra Santa contra a vontade, mas não podia esquecer que era o rei Luiz IX de França e que o seu país tinha direitos sobre ele, depois de seis anos de ausência.

A Europa passava por uma onda de terror: os Tártaros, vindos da Ásia como uma avalanche irresistível, ameaçavam destruir todo o Ocidente como haviam aniquilado toda a Europa Oriental. Era preciso unir a cristandade, dividida por dissídios incessantes, e pensar em organizar a resistência. Incompreensivelmente, os Tártaros suspenderam a sua marcha esmagadora e voltaram-se para a Turquia e a Ásia Menor, onde, como sempre, semearam a destruição e a morte. Mais do que nunca, a Terra Santa necessitava do socorro dos cristãos europeus. Nunca, São Luiz se consolaria do fracasso da sua primeira expedição. Embora esgotado pela moléstia, tão fraco que mal podia sustentar-se a cavalo e suportar de andar de carro, só pensava em fazer-se novamente ao mar e ir, mais uma vez, opor a Cruz ao Crescente. Durante dezessete anos, trabalhou na organização da França, procurando fazer reinar a ordem, a paz e a justiça.

Finalmente, em 1270, partiu numa nova cruzada, resolvendo ir primeiro apoderar-se de Tunis, que lhe

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5976 — CAIXA POSTAL 3851

LIVROS DE MEDICINA

RICHAUD ET HAZARD Précis de Thérapeutique et Pharmacologie — 1935 — Cr\$ 50,00. SEZARY (A.) Dermatologie — 1941 — Cr\$ 30,00. STOCKER (A.) Traitement moral des nerfs — 1944 — Cr\$ 30,00. Le Double — l'homme à la rencontre de soi-même — 1941 — Cr\$ 20,00. STROHL (André) Précis de physique médicale — 1941 — Cr\$ 40,00. VORONOFF (Dr. Serge) Les sources renouvelées de la vie — Cr\$ 40,00. WOLFF (Etienne) La science des monstres — Cr\$ 60,00. Edições MASSON — Pathologie chirurgicale cada volume: Cr\$ 40,00. (ed. 1937) Tome I — Pathologie chirurgicale générale. Maladies des tissus. Tome II. Tete. Rachis. Bassin. Tome III. Cou. Thorax. Glandes mammaires. Tome V. Appareil génital de l'homme. Pathologie urinaire. Gynécologie. HUGOUNENQ & FLORENCE Pharmacodynamie Cr\$ 45,00.

LIVROS CIENTÍFICOS: Editora Hermann & Cia.: Coleção "Actualités scientifiques et industrielles". AJURIAQUERRA Les rapports de la neurologie et de la psychiatrie Cr\$ 44,00. BLACKETT La radiation cosmique — 1935 I — Aperçu général Cr\$ 13,00. II — Méthode générale de la chambre de Wilson Cr\$ 10,00. III — L'action du champ magnétique terrestre Cr\$ 10,00. IV — La perte d'énergie par ionisation Cr\$ 12,00. BRILLOUIN Notions de mécanique ondulatoire (Méthodes d'approximation) — 1932 — Cr\$ 12,00. La structure des corps solides dans la physique moderne — 1937 — Cr\$ 15,00. CURIE (Irène) & JOLIOT L'électron positif — 1934 — Cr\$ 12,00. JOFFE Semi conducteurs électrochimiques — 1935 — Cr\$ 19,00. LEPRINCE-RINGUET — Rayons cosmiques (aspects des phénomènes et méthodes expérimentales) — 1934 — Cr\$ 15,00. Les transmissions artificielles — 1933 — Cr\$ 15,00. LONDON & BAUER La théorie de l'observation en mécanique quantitative — 1939 — Cr\$ 15,00. MAURAIN Magnétisme et électricité terrestres — 1935 — Cr\$ 15,00. ROSENBLUM Origine des rayons gamma — 1932 — Cr\$ 10,00. ROSSI Rayons cosmiques — 1935 — Cr\$ 11,00. SOLOMON Théorie du passage des rayons cosmiques à travers la matière — 1938 — Cr\$ 20,00. WATANABE La 2e théorie de la thermodynamique et la mécanique ondulatoire — 1935 — Cr\$ 17,00.

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.

(40288)

O ENIGMA NIJINSKY

JORGE MAIA

LONDRES — Virginia Water é um logarejo, tranqüilo, a uma vinte milhas de Londres, perto de Ascot, com um famoso clube de golfe — o Wentworth, umas poucas casas de campo e uma população, segundo os guias de turismo, não superior a dois mil habitantes. A paisagem é tranqüila, tudo arrumadinho, certo nos seus lugares, a imagem perfeita das velhas gravuras inglesas que representam cenas de campo. Há uma série de casas de estilo tradicionalmente britânico, confortáveis, com grandes lareiras, pequenos e bem cuidados jardins, tudo muito calmo — tranqüilo, a não ser quando lá corria em Ascot, e então os automóveis em grande quantidade, atravessam as suas ruas pacatas, ladeadas por um comércio despretenhioso, onde apenas uma ou duas lojas de antiguidades — obrigatórias nas cidades inglesas, quebram a monotonia do conjunto.

Al, numa dessas casas, não no centro da vila, porém nos arredores, cercada de árvores, morreu Nijinsky. A imprensa londrina, contrariando os seus hábitos, rendeu-lhe uma grande homenagem, enaltecendo-lhe as qualidades, revivendo a tragédia, analisando a sua surpreendente personalidade, recordando os esforços de Romola para a recuperação de sua inteligência.

As suas últimas impressões não apareceram, contudo, na imprensa britânica, e o gênio desapareceu levando consigo um grande segredo, talvez a percepção de muitas coisas que o mundo desconhece. A sua última expressão artística — a pintura, não deixou a sensação de que o grande bailarino houvesse se transformado num louco, no sentido vulgar dessa palavra, mas, ao contrário, pareceu indicar que ele havia atingido uma forma de concepção superior ao nosso entender cotidiano das coisas e da vida.

Tudo isso, porém, é hoje mera conjectura. Romola Nijinsky, apontada a torto e a direito, modelo de devoção, exemplo de amor conjugal e tudo o que se queira, roubou ao público o direito de rever alguém cuja sensibilidade exigia precisamente a sua presença. A falta de contato humano, o isolamento, não devem ser compreendidos apenas como receto de mostrar o gênio deteriorado em sua forma de bailarino, mas também como a expressão de um grande egocentrismo de alguém que jamais quis admitir a presença de forasteiros junto aquilo que lhe parecia sua propriedade.

Ainda no ano passado, quando de um grande festival em Londres em benefício de Nijinsky, ficou patenteada essa atitude. Numa carta, antes da sua realização, Romola declarou que ele não estaria presente. Receto de alguma demonstração desagradável de sua parte, ou apenas de que ele viesse a público, ao contato com a platéia, mais uma vez, a fim dela se despedir? Não o sabemos, porém o resultado foi desastroso, pois o público, conhecendo essa decisão, preferiu se abster de comparecer ao espetáculo, que rendeu apenas 157 libras, quando se esperava uma receita de alguns milhares. Num gesto, menos de magnanimidade que de ódio, ela dedicou essa soma à caixa beneficente do "Saddler's Wells".

Uma galeria de arte apresentou, porém, em princípio de 49, uma exposição dos desenhos de Nijinsky após sua enfermidade. Não foram os primeiros, pois ainda quando este se encontrava na Suíça, os seus trabalhos haviam sido trazidos a público, numa demonstração prática do seu estado de espírito. E o resultado foi a curiosidade em torno dessas autênticas obras de arte, que revelam, não um desequilibrado, mas, sobretudo, alguém que age sob o impulso de uma extraordinária consciência.

Eram, todos, representações abstratas, a lápis de cor, ou a pastel, não havendo nenhum óleo. O processo utilizado era o mais primitivo possível, não permitindo a um artista o pleno uso de suas qualidades por falta de material adequado. Ainda assim, sentia-se claramente a presença de uma imponderável, de uma estranha força mística a animar aquelas linhas perfeitas, com um surpreendente sentido simétrico, para nós, o maior indicio de que o seu

cérebro não se encontrava desorganizado como queriam alguns, mas, apenas, a sua faculdade de expressão como bailarino havia desaparecido na noite trágica em que, após o "Espectro da Rosa", havia se debatido no teatro a ponto de ser agarrado e metido numa camisa de força.

Ao-mundo, evidentemente, não seria possível substituir o Nijinsky-bailarino pelo Nijinsky-pintor, ou pelo Nijinsky-escritor. Ninguém poderia compreender e admitir que a crise do artista houvesse sido apenas passageira, momentânea, em consequência de suas condições físicas. Quando sucedeu o desastre, ele era já um homem de trinta anos, sabendo perfeitamente que não poderia, pelas próprias contingências da vida, conservar a mesma flexibilidade através um longo período de tempo. É possível que a consciência exagerada de sua capacidade o houvesse levado a perder a razão, pela convicção íntima de uma decadência que, cedo ou tarde, haveria de chegar.

O gênio não havia porém morrido. Na segunda metade da sua existência, os dias lhe haviam corrido tristonhos até "descobrir" a pintura. Al segundo os psiquiatras, se acalmou, parecendo se entreter com aquilo que os raros espectadores admitidos a sua presença consideravam um divertimento. Na realidade, era o modo pelo qual dava forma a sua sensibilidade inalterada, tão pura quanto outrora.

Pelos seus desenhos, exibidos quase como curiosidade, vendidos a preços acessíveis, verificava-se, contudo, a sua necessidade de produzir aquilo que lhe ditava a imaginação. Lembro-me que representavam grandes círculos concêntricos, numa constante preocupação de valorizar a cor, em absoluto desprezo pela forma — ideal que vem sendo justamente perseguido pelos pintores. Poderia ser uma espécie de Klee, ou, modernamente, de Mondrian, sem dúvida, o mais abstrato da nova geração, com um admirável sentido místico.

Esse mesmo sentido e sensível nos trabalhos de Nijinsky. Eles escondem uma angústia, uma inquietação, traduzida em grandes pontos escuros nos centros dos círculos, como olhos profundos a nos procurar, a nos transmitir a sua mensagem, mensagem que o mundo não compreendeu e jamais poderá entender, pois agora é tarde.

Na realidade, acreditamos que Nijinsky tenha se perdido no mesmo roteiro em que passaram Rimbaud, Lautreamont, Van Gogh e outros tantos gênios, que os contemporâneos condenaram, e a quem a posteridade fez justiça. O caso de Jarry é o mais expressivo dentre esses, já agora glorificado com a publicação das "Obras Completas". Todos eles se aproximaram demais da "Beleza Ideal" de Edgar Poe...



REMISSÃO

CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE

Tua memória, pasto de poesia,
tua poesia, pasto dos vulgares,
vão se engastando numa coisa fria
a que tu chamas: vida, e seus pesares.

Mas, pesares de que? perguntarás,
se êsse travo de angústia nos cantares,
o que dorme na base da elegia
vai correndo e secando pelos ares,

e nada resta, mesmo, do que escreves
e te forçou ao exílio das palavras,
senão contentamento de escrever,

enquanto o tempo, e suas formas breves
ou longas, que sutil interpretavas,
se evapora no fundo de teu ser?

DIÁRIO

MARQUES REBELO

9 DE JANEIRO

N A hora do conhaque, antecipadamente muito gado, na sala de estar com meus quadros, uma fabulosa natureza morta de Marcos Euzébio inclusive, (madame não gosta de deformações!) e pesadas cortinas sangue de boi brigando com tapetes cor de jaca, foi que Loureiro falou de Júlia:

— Você precisa conhecê-la, Gilberto. É uma pequena esplêndida! Viva, alegre, elegante, lindíssima... Um pouco chata, às vezes, com certas atitudes, digamos, interessetras... Mas passa logo. Vou te apresentá-la. Olhe, amanhã mesmo, sabe! Amanhã às cinco no bar do Palácio, você pode?

Pensei, repensei — podia. Bem, então, às cinco, mas na batata, ouviu? Não darei bolo não. Vou telefonar para ela, de manhã, combinando. Você vai ficar encantado.

11 DE JANEIRO

Fiquei encantado. Júlia, um pouquinho atrasada, veio de cinzento, um costume de linho cinzento, pisando elegante e leve como gazela.

— Então, Loureiro, como vai esta bazarria? Ah! Você é que é o Gilberto combinado, não? Toque aqui! estendeu dedos e anéis. Já o conheço de sobra... O Lore fala muito de você.

— Bem ou mal?
— Você já viu o Lore falar bem de alguém?

— Já. De você!
— Pois então está melhorando muito!
— Bem, se é questão de falar, entrou Loureiro, vamos contar o que você disse dele no telefone...

— Bôbo!
— ... que já o conhecia muito de retrato e que tinha cara de macaco. Não foi isto?

— Brincadeira!... riu ela.
— Na verdade não está mal lembrado...
— Boa lembrança seria pedir um coquetel para mim. Estou com a garganta seca!

24 DE JANEIRO

No segundo uísque — uísque para o miocárdio! — Júlia me contou um caso estranho, acontecido quando ela teria dez anos. O pai (já falecido) acordara à meia-noite em ponto gritando: "Marina morreu!" Ninguém mais dormiu. Logo de manhã chegava o telegrama. Marina morreria. Era a sua única irmã, sete anos mais velha, que fora passar uns tempos na fazenda de uns parentes. O automóvel em que vinha de uma festa, numa fazendola vizinha, tombara numa ribanceira, justamente à meia-noite. Foi a única vítima e os sobreviventes garantiram que ela só teve um grito: "Meu pai!"

20 DE ABRIL

— Eu gosto de você como de uma coisa.

— Que coisa, Júlia?
— Um vestido, um sapato novo...

30 DE ABRIL

Algumas vezes os escritores que abusam de contar as suas vidas têm os seus embarços. Por exemplo: não sei se fica bem contar a história de Cacilda...

Mas relato a Júlia, numa noite de libertação, a história de Sabina. Júlia, insaciável, exige sempre mais minúcias nas minúcias. Desfaço-me de algumas como de tesouros:
— Pé ante pé, ela vinha no escuro. O assoalho estalava...

22 DE JUNHO

— Não deve perder as esperanças, Maria. Um dia você poderá ter um né Maria Berliú.

3 DE AGOSTO

"Como é bom receber carta de você, quando menos se espera! Cada vez que reconheço no envelope a tua letra, dá-me um "vazio", uma coisa exqu coasta como quando a gente vai fazer exame."

18 DE AGOSTO

"Quando a noite chega e no céu aparecem as primeiras estrelas, "na hora de sempre", olho para elas — tua Júlia também sabe ser sentimental, querido! — então nos encontramos. O dia é áspero. A noite

nos dá asas, e com elas voa sempre para você a sua fracativa Júlia."

15 DE SETEMBRO

Da inutilidade das viagens:
— De uma coisa, diz Júlia, você pode ficar certo. Saudades não matam.

22 DE SETEMBRO

Outra conversa com Júlia, em grande vestido marrom e cabelos cor de cobre:

— Não me venha com lero-lero. A felicidade é a gente poder pensar que tudo poderia ser ainda pior, muito pior!

Os livros de
Jean Louis Barrault
Estão à venda na
LIVRARIA FRANCESA
RIO:
Av. Antonio Carlos n.º 54-A
Telefones: 42-8829 e 42-4847
SÃO PAULO:
Rua Barão de Itapetininga,
275 — 4.º andar —
Telefone: 6-6091



O progresso rápido e notável que tiveram as colônias inglesas do norte da América está longe de ser um fenômeno extraordinário.

Como sabemos, foram elas fundadas por elementos de escória, a quem não escassearam meios nem capacidade para construir no Novo Mundo uma civilização equivalente àquela em que tinham formado o espírito, e assentar os alicerces definitivos de sociedades, que dentro em breve haveriam de crescer e florescer.

A primeira colônia de ingleses na América do Norte data dos fins do século XVI. No ano de 1620 já lá chegavam os passageiros do celebre "May Flower". Em 1704 circulava o primeiro periódico; em 1709, o primeiro jornal; e não tardaria que se multiplicassem os estabelecimentos de educação, se fundassem universidades e se tratasse praticamente, antes que na Europa o fizessem, da educação popular, ainda nos tempos coloniais.

Comparemos a situação geral das colônias do sul com a das colônias do norte, e veremos que tudo concorria para que fosse lá ininterrupto e às vezes vertiginoso o progresso, não só material, mas, também, intelectual, no passo que tudo aqui seria retardado, em virtude de causas inevitáveis, como a hostilidade do meio físico, que não oferecia clima favorável ao europeu, e ainda o regime social e político das nações colonizadoras.

As próprias condições econômicas das colônias do Norte, decorrentes do adiantamento industrial, criaram para toda a região em que se achavam uma mentalidade diversa da que se formou nas colônias do Sul. Não faltaram nunca aos núcleos de população, que são hoje os Estados Unidos, a grande nação do Norte, os recursos necessários para realizar um plano de vida nacional que excedesse, pela variedade de elementos de que podiam dispor, as aspirações dos demais povos da América.

E' preciso frisar, também, que os ingleses se transferiram para a América movidos do propósito de fundar uma segunda Pátria, o que não acontecia com os colonizadores do sul, que aqui chegavam animados, sobretudo, do espírito de aventura e da intenção de auferir proveitos materiais, que a terra lhes pudesse proporcionar.

Desde o século XVI que a Inglaterra se havia separado espiritualmente, por divergência religiosa, do conjunto das nações católicas da Europa, que mantinham as tradições da Igreja e os fundamentos da civilização latina. Além disso, no começo do século XVII, França e Inglaterra iniciaram correntes filosóficas de tendências opostas. Pelo Racionalismo de Descartes foi plasmado, através dos séculos XVII e XVIII, o espírito francês, ao passo que, na Inglaterra, do estímulo remoto e das lições de Bacon derivou o Sensualismo de Locke, cujas doutrinas se infiltraram na França, sendo fator, por intermédio de Voltaire e de outros expoentes da intelectualidade francesa, do movimento político-social que culminou com a Revolução de 1789.

Foi o espírito da Inglaterra, liberal, culto, realista, que dirigiu as colônias do Norte, onde logo se firmou e se expandiu, graças ao ambiente favorável que lá se constituiu e aos impulsos de progresso que transformaram aqueles núcleos coloniais em grandes e vigorosos centros de civilização.

Ao contrário, nas colônias do Sul, muito raro se foi além daquilo que lhes facultavam as nações européas — Portugal e Espanha — que as senhoreavam.

Tendo-se em vista que a literatura de um povo é expressão da sua civilização, não se precisa ultrapassar os seus limites para compreender que

TRANSIÇÃO da ERA COLONIAL para a era nacional na literatura brasileira

CLÓVIS MONTEIRO

toda a formação moral, social e política das colônias do Sul teria de estar circunscrita ao âmbito traçado pelo exemplo ou pela imposição das nações dominadoras. Assim é que o Brasil teria de ser, como foi, reflexo de Portugal, na América, até o momento em que se lhe deparou ensejo de alcançar a sua liberdade e de orientar o seu destino por si mesmo. E as colônias espanholas, hoje representadas por numerosas Repúblicas, não poderiam, do mesmo modo e pela mesma razão, afastar-se do trilho seguido e indicado pela nação a que estavam sujeitas.

O panorama das literaturas hispano-americanas, na era colonial, coincide, em linhas gerais, com o da literatura brasileira, e isso, como já foi assinalado, porque Portugal e Espanha não andaram separados, do ponto de vista intelectual e artístico, nos séculos do Classicismo. E' de notar, porém, que as civilizações da América, aqui e ali, como a dos incas e a dos astecas, opuseram resistência, de alguma forma, às influências européas, de modo que as primitivas tradições americanas, embora não fossem o elemento preponderante nas literaturas aqui elaboradas, não deixaram de imprimir feições particulares a certos gêneros, em que melhor se pudesse retratar o nosso meio físico e social. Prova dessa resistência, ainda em nossos dias, é o não ter desaparecido do uso do povo, em certas regiões, a linguagem dos seus antepassados indígenas, a qual tem raízes mergulhadas na sua alma, porventura mais profundamente do que a língua européia implantada pelos dominadores.

* * *

Quando o Brasil começou a despertar o interesse dos seus descobridores, no século XVI, eram rudimentares as condições de vida dos povos que o habitavam. Consta de documentos da época que amavam o canto e apreciavam a poesia. De autênticas manifestações intelectuais suas, porém, não há prova indiscutível. Algumas composições poéticas, em tupi, que figuram em compêndios de história da literatura brasileira, foram colhidas em época relativamente recente, de modo que por elas não podem ser julgados os silvícolas com quem primeiro se entenderam os civilizados europeus.

Até a importância que então assumiu a sua linguagem foi devida, principalmente, à simpatia com que a viram e usaram os missionários e os próprios colonos.

Pelas cartas de Nóbrega, escritas da Bahia, nos meados do século XVI, ao Provincial da Companhia de Jesus, sabe-se, que, antes do Padre Anchieta, outro missionário, na primeira Capital da Colônia, o Padre Aspilcueta Navarro, cultivou o idioma brasileiro, nele pregando e compondo hinos religiosos, destinados a substituir os cantos bárbaros.

Alis, compreenderam os missionários, em boa hora, não haver meio mais fácil de captar a confiança dos selvagens do que viver entre eles e como eles falar, o que se lhes devia afigurar indício de parentesco,

de afinidade de origem, por isso que não tinham roção de outra forma de aprender uma língua senão pela convivência dos pais e parentes, no seio da família ou da tribo.

Lograram assim os Jesuítas realizar plenamente os seus objetivos, atraindo os selvagens à Igreja, e deram-lhe prestígio à língua, concurrente para que se mantivesse mais tempo no uso geral e, deste modo, deixasse mais assinalados vestígios na rival que a substituiu.

E' provável que os nomes indígenas por que são designados os acidentes geográficos do Brasil em grande parte tenham devido sua origem e conservação mais aos colonos que aos próprios indígenas.



Numerosos foram os dialetos falados em toda a extensão do território brasileiro; mas de todos o mais importante, por pertencer às tribos menos rudes, é o chamado tupi.

Foi este o de que se serviu o Padre Navarro na Bahia. Foi, ainda aquele em que Anchieta fez parte das suas composições dramáticas e muitos hinos com que procurou educar cristamente os filhos da América. Dele também coligiu vocabulário e escreveu gramática (*Gramática da língua mais usada na costa do Brasil*), realizando destarte obra de inestimável valor para a História, pois não se perderam esses elementos, aliás, os mais expressivos, da civilização primitiva do Brasil, aqui suplantada pela civilização européia e por ela destruída.

O tupi, porém, esteve em moda enquanto mereceu as preferências dos que governavam a terra. Logo que aos dominadores europeus conveio impor a sua própria língua, como língua geral, não tardou que o dialeto dos aborígenes recuasse com eles para o amago das nossas florestas e caixas também, com eles na obscuridade e no esquecimento.

Não poderia a língua portuguesa encontrar estorvo, como não encontrou, para vencer a língua brasileira, tanto por causa da sua própria superioridade, que residia na estrutura gramatical, já assegurada e defendida pelo trato literário de séculos, como pela superioridade da civilização do povo conquistador.

Copiosa foi a contribuição dos dialetos indígenas ao vocabulário do português do Brasil, sendo de notar que compreende, sobretudo, nomes de regiões, localidades, rios, montanhas, animais, plantas etc. E' hipótese, pouco admissível, tivessem influido na sua fonética. E quanto à morfologia e à sintaxe, não há dúvida que não deixaram vestígio. Menos neste ponto poderiam ter exercido algum papel os dialetos africanos trazidos para aqui com as levas de escravos que serviam os senhores de engenho e cujo braço era pósto a lavar a terra.

A situação dos africanos, em face dos dominadores, era ainda inferior à dos silvícolas, por isso que nem sequer o prestígio efêmero, que se concedeu aos falares indígenas, foi atribuído aos falares dos negros, dada a sua triste condição de escravos. Destes o que se queria era apenas o suor, o sacrifício, a submissão.

A não ser através das múcumas, que acalentavam nos braços e alimentavam com o seu leite os filhos dos senhores, não seria possível a influência direta dos dialetos africanos na língua dos europeus.

Dêles não ficaram em nosso voca-

bulário corrente tantas formas quantas procedem dos dialetos indígenas. Mas não há de ter sido, nem de certo ainda hoje será limitada, na pronúncia popular do português do Brasil, a ação dos hábitos prosódicos dos negros e dos seus descendentes, admitido de há muito, pelo nosso espírito democrático e pelas nossas leis, na comunhão dos brasileiros, com os mesmos direitos civis e a mesma liberdade dos seus antigos senhores.

* * *

Em nossa literatura popular figuram, naturalmente, contribuições portuguesas, indígenas e africanas.

Nas fábulas e nas histórias de todas que se ouvem pelo interior, não é difícil reconhecer elementos que de obras literárias européas, inclusive medievais, desceram às massas populares, se incorporaram ao patrimônio intelectual do povo português, foram por ele transplantadas para aqui e pertencem, hoje, às nossas tradições nacionais.

Em contos populares, até em verso, não é raro encontrar-se o nome de Rolando e alusão à sua célebre durandana. São remanescentes da literatura de cordel, que se divulgou nos séculos XVI e XVII e que os colonizadores trouxeram para o Brasil.

Lendas e fábulas numerosas correm na boca do nosso povo; revelam algumas, claramente, a sua procedência; outras, entanto, são de origem discutível, pois foram colhidas, com pequenas variações, quer em meio de indígenas, quer em meio de africanos.

* * *

O último período clássico de nossa literatura em muitos pontos é já de transição para a nova era que se inaugurará depois da nossa independência política. A volta aos princípios básicos do Classicismo e a preocupação de fugir aos artifícios do estilo culto são condições para que se prepare o gosto literário que irá influir mais tarde na formação da literatura nacional. Com o Arcadismo lucrou também, a língua, que se encontra mais pura, mais castiça e isenta dos vícios e defeitos peculiares à época culteranista.

Poucos foram os nossos centros de cultura literária desde que se lançaram aqui as primeiras sementes da civilização européia até o momento em que pudemos ostentar uma literatura capaz de rivalizar com a portuguesa, e, de algum modo, com outras da Europa.

No começo do século XIX vai operar-se no Brasil a transformação de que não poderia prescindir para formar uma literatura em que fielmente se retratasse a alma brasileira, as idéias e as aspirações do nosso povo. A translação da corte portuguesa para o Rio de Janeiro, em 1808, mudou a posição do nosso país em relação a Portugal, que então começa a ser visto em plano secundário, enquanto avulta a antiga colônia aos olhos dos seus filhos e dos próprios lusos.

A presença da corte em terras do Brasil foi assinalada desde logo por uma série de medidas tendentes a alargar o nosso prestígio político, a desenvolver a nossa vida social e a incrementar as nossas atividades intelectuais. Primeiro, ainda na Bahia, D. João VI dá ordem para que se abram os portos do Brasil ao comércio livre com as nações amigas. Depois é a criação da imprensa régia, a fundação de estabelecimentos de ensino superior, a organização de uma biblioteca, onde vão figurar obras valiosas e raríssimas, para aqui trazidas pelos portugueses e que constituem patrimônio nosso, paga que foi a necessária indenização para não voltarem a Portugal.

Essa mudança do estado social do Brasil, a qual se foi acentuando, cada vez mais, por influência da imprensa, prepara-o não só para a realização dos seus ideais econômicos e políticos, mas também, para a sua emancipação literária. E' claro que, se já não houvesse no espí-

rito brasileiro a consciência de uma nacionalidade, se fortes sentimentos patrióticos, revigorados por lutas internas contra invasores estrangeiros e entre brasileiros e portugueses em épocas anteriores, não existissem na alma do nosso povo, não seria possível que em tão poucos anos se verificasse a grande evolução por que passou a nação brasileira.

A nova situação criada para o País em virtude da presença da corte e das medidas a que já aludi concorreu para que se entendessem diretamente e se articulassem as duas grandes forças por que estava representado naquele momento: os cultos brasileiros, em quem sobrava patriotismo e clara percepção do progresso nacional, e a massa anônima do povo, a que antes não chegariam por falta de meios, as idéias e os estímulos dos seus naturais orientadores, para que pudesse erguer-se e manifestar altivamente a sua vontade de viver sem o jugo e sem a opressão de outro povo. A prova de que a alma popular brasileira estava preparada para o movimento de que resultou a nossa independência em 1822 são as lutas desencadeadas em Pernambuco, em 1817, e ainda aquelas que se travaram em 1824, quando novas vidas foram sacrificadas pela consecução de ideais políticos superiores aos que já se haviam conquistado com a simples independência nacional.

Entre nomes de heróis inesquecíveis, como Frei Caneca, Padre Miguelinho e Padre Roma, merece ser lembrado o nome do jovem Natividade Saldanha, que procurava, em arroubos poéticos, avivar os sentimentos patrióticos da mocidade pernambucana. Os seus versos, como os dos seus contemporâneos, não fogem ainda ao convencionalismo clássico quanto à forma, mas já exprimem o verdadeiro sentimento brasileiro naquele momento histórico de nossa pátria.

De quantos brasileiros ilustres têm lugar inconfundível nesta época, é justo que se faça menção especial de José Bonifácio, o Patriarca da Independência, honra das ciências e das letras no seu tempo e baluarte do Brasil na realização dos seus mais justos ideais. Há controvérsias a respeito da vida política de José Bonifácio. Não se pode negar, porém, a sua inteireza moral e a cultura não superada por nenhum outro do seu tempo, a inflexibilidade de caráter e ainda a coragem de manter dignamente as suas atitudes em face das difíceis situações que lhe criavam os numerosos inimigos. E' admirável que, logo depois da nossa independência, em 1823, se erguesse no recinto da Assembleia Constituinte do Brasil a voz desse homem extraordinário, que ventilava sempre, com independência e larga visão, os mais altos problemas políticos e administrativos, a profligar a escravidão, considerando o mal não apenas como simples mancha da civilização, mas como causa provável de deformação do espírito nacional.

Nem no exílio amortece a coragem cívica e o entusiasmo patriótico de José Bonifácio. Entregando-se ao convívio das musas, ainda que se não torne indiferente aos acontecimentos da sua pátria, tem oportunidade de elaborar algumas das obras poéticas que podemos considerar das mais expressivas desse período de transição da nossa literatura.

Entre as suas produções mais conhecidas e justamente louvadas se acha a "Ode aos Balanos", onde, em estilo terso e forma correta, manifesta, com veemência, a sua gratidão ao povo da Bahia, por lhe ter espontaneamente sufragado nas urnas o nome, embora soubesse não poder o seu gesto significar mais do que simples homenagem àquele que, de certo, se lhe apresentava aos olhos como o maior dos brasileiros.

CASA NILZIA

oferece:



NO VALOR DE CR\$ 300,00
POR CR\$ 270,00 APENAS

VARIÉDADE EM VIME, FIBRA, JUNCO, CORDA,
BERÇOS, CARRINHOS DE CRIANÇA.

FAZEMOS CONSERTOS

RUA MACHADO COELHO, 113 - TEL. 32-5252

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

MALA REAL INGLESA



SERVÍCIOS RÁPIDOS DE
PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirija-se aos Agentes principais
ROYAL MAIL AGENCIES
(BRAZIL) LIMITED
Av. Rio Branco, 51, 53 e 55
Rio de Janeiro

PASSAGENS

Aéreas, Marítimas e Terrestres



EMPRESA DE TRANSPORTES E PASSAGENS FAVORITA LTDA.

Portugal: Ida Cr\$ 2.100,00 — I/V Cr\$ 5.520,00
Itália: " Cr\$ 2.250,00 — / Cr\$ 5.580,00

Buenos Aires: Em classe turista: Cr\$ 1.700,00 e New York: Cr\$ 6.900,00.

Reserve sua passagem de navio ou avião na Companhia de sua preferência, quer seja para os Estados ou Europa, sem majoração alguma.

A "FAVORITA", mantém contacto de reto com todas as companhias, uma seção especial para tratar de documentação, cartas de chamada, etc.

Informações: AV. RIO BRANCO, 9 (Hall)

TEL. 23-4024

★ VAL LEWTON: ★ O FILME DE HORROR

por LUIZ ALIPIO DE BARROS e MONIZ VIANNA

Ao importante quanto a obra de Orson Welles no que concerne à renovação da forma no cinema norte-americano, a de Val Lewton, em que também é perceptível a influência do expressionismo germânico, ofereceu novas perspectivas ao filme de horror. As repetidas imitações de Nosferatu, de Murnau; de O Gabinete das Figuras de Cera (Das Wachsgügelnkabinett), de Paul Leni; de As Mãos de Orlac (Orlacs Hände); de Robert Wiene, e de algumas produções de Hollywood — Wax Museum (O Museu de Cera), de Curtis; Dr. Jekyll and Mr. Hyde (O Médico e o Monstro), de Mamoulian; Old Dark House (A Casa Sinistra), de James Whale, e principalmente do primeiro Dracula, de Tod Browning, e do Frankenstein e The Invisible Man (O Homem Invisível), ambos de Whale —, haviam levado ao desgosto e por vezes ao ridículo um gênero que se presta admiravelmente ao emprego da mais pura linguagem cinematográfica. Com os filmes de Val Lewton, no entanto, observou-se uma transformação benéfica, e mesmo fora de sua série tornou-se possível o aparecimento de um *Manöver Square* (Concerto Macabro), de John Brahm; *The Beast with Five Fingers* (Os Dedos da Morte), de Robert Florey, já discretamente influenciados pela obra vallewtoniana, em particular na expressão áudio-visual do horror.

Lewton é um produtor, e geralmente o produtor não merece maiores atenções quando se pretende fixar os aspectos puramente artísticos de um filme. O caso de Lewton, porém, é um caso diferente. Como Erich Pommer, ele não é um simples produtor, mas, ao contrário, um legítimo cineasta, um homem que acredita na arte cinematográfica e tem procurado nas suas realizações orientar-se no sentido do bom cinema mesmo em detrimento do lado econômico, tão respeitado pela quase totalidade dos produtores. A sua influência na parte artística do filme é indiscutível, e isto pode ser observado através da homogeneidade de sua obra, homogeneidade no tema, no objetivo e no resultado.

Homem de equipe, Lewton reuniu em torno de si um grupo fixo de colaboradores. Trouxe o francês Jacques Tourneur, filho do veterano Maurice, dos filmes de linha da Metro e Republic (1), e Gunther V. Fritsch da obscuridade dos shorts; convocou Mark Robson (2) e Robert Wise (3) na sala de corte da RKO-Radio. Recrutou Nicholas Musuraca, Roy Hunt, Robert de Grasse e Jack McKenzie, fotógrafos até então obscuros. Utilizou como cenaristas um teatrólogo modesto, DeWitt Bodeen; o escritor Ardel Wray, e, mais esporadicamente, um especialista em filmes terríficos, Curt Siodmak, Charles O'Neal e Carlos Keith. Na música, contou sempre com a colaboração de Roy Webb, compositor, e Constantin Bakaleinikoff, diretor musical. E seus atores foram apanhados nas sobras dos estúdios: Tom Conway (que substituiu seu irmão George Sanders na série "O Falcão"); Jane Randolph, Jean Brooks, Elizabeth Russell, Richard Fraser, Edith Barrett, Russell Wade, Dennis O'Keefe, James Bell, Kent Smith, os conhecidos Boris Karloff, Bela Lugosi, Richard Dix, Jack Holt, a inglesa Anna Lee e a francesa Simone Simon, que andava desprestigiada em Hollywood.

Com esta equipe de principiantes ou elementos em declínio, Lewton construiu sua série de onze filmes para a RKO-Ra-

americano, enquanto Gunther V. Fritsch voltou à realização de shorts, agora cinematograficamente mais puros (Gulando com o Diabo, p. ex.), e, às vezes, funciona como monteur (ou editor): *Body and Soul* (Corpo e Alma), de Robert Rossen. A Nick Musuraca foram oferecidas melhores oportunidades; a RKO elevou-o a diretor de fotografia de seus filmes mais ambiciosos. E o mesmo aconteceu, no que tange aos cenaristas, com DeWitt Bodeen, a quem se deve, depois de *Sangue de Pantera*, a adaptação da obra de Pinero, *The Enchanted Cottage* (O Seu Miliagre de Amor), uma das produções mais caras da RKO.

De nacionalidade russa, Val Ivan Lewton nasceu no dia 7 de maio de 1904, em Yalta. Muito jovem, transportou-se para os Estados Unidos e fez sua educação em Cornwall e na Universidade de Columbia. Em Hollywood, iniciou sua carreira na Selznick International, como story-editor. Contratado pela RKO, como produtor-associado sob a responsabilidade de Jack Gross, concluiu em fins de 42 sua primeira lita, *The Cat People*, uma produção barata (cerca de 300.000 dólares foram gastos em sua confecção), como todas as que ele produziria naquela empresa.

Abordava *The Cat People* um tema extraordinariamente perigoso: uma variedade de licantropia, forma de delírio em que o homem se julga uma fera. Entretanto, que distância infinita separa *The Cat People* dos filmes de lobis-homens! Originário de uma lenda sérvia, o argumento de DeWitt Bodeen, essencialmente simbolista, prestou-se a um filme excelente, cujo cuidado com o décor nos recordava as realizações da escola expressionista. Jacques Tourneur foi o diretor e Nicholas Musuraca o fotógrafo. De um todo harmônico, destacam-se duas seqüências dignas de figurar na mais rigorosa antologia. A primeira é a da perseguição de Jane Randolph, na rua, por Simone Simon, que durante a mesma se metamorfoseia em pantera, fato só indicado pelo ruído de passos que cessam bruscamente (excelente emprêgo do silêncio como elemento de suspense); a frelada abrupta de um ônibus, que atravessa a objetiva, controlou um instante de pavor indescritível; por uma fração de segundo temos a impressão de que Irena, a mulher-pantera, calra sobre sua vítima. A outra seqüência é a da piscina, com o uso essencialmente cinematográfico do eco (eco dos gritos de Jane Randolph e eco dos urros da fera, da qual apenas a sombra delatava indistintamente na borda da piscina).

O filme nº 2 da série intitulou-se *I Walked with a Zombie* (A Morta-Viva), também dirigido por Tourneur. Tema: o

The Leopard Man (O Homem Leopardo), ainda sob a orientação de Tourneur, que se despedia então da equipe, baseava-se numa história policial comum, escrita por Cornell Woolrich (William Irish) e cenarizada por Ardel Wray. Um tratamento cinematográfico perfeito elevou o filme à categoria superior, devendo-se des-

entre o capitão, já inteiramente desvaído, e um membro da tripulação, que o impede de matar Wade — uma luta cinematograficamente admirável, com um enorme gancho oscilando e ritmando o terror que emana da seqüência. A direção de Robson é impecável, notadamente no estudo da personalidade do capitão —



Val Lewton e Mark Robson (o de óculos)

acar as cenas em que Margo volta para casa, a tocar castanholas pelas ruas noturnas e desertas, depois da advertência da cartomante, quando o suspense nasce dos detalhes mais inocentes (como o don Juan de automóvel a persegui-la); a seqüência da morte da menina, com o sangue a escorrer por baixo da porta, depois de uma admirável preparação em luz e em sombra; e a da revelação do verdadeiro criminoso e sua subsequente fuga e captura no meio da procissão.

Com *The Seventh Victim* (A Sétima Vítima), que explorou um assunto ligado a uma sociedade espírita, Mark Robson, monteur dos três primeiros filmes da série, estreou como diretor. Uma história muito bem construída proporcionou a Robson um dos melhores filmes do gênero, situado no grupo de proa da série de Val Lewton. Seu clímax está no suicídio da "sétima vítima", no quarto nº sete; apenas o ruído que faz ao cair a cadeira em que ela subira para enforcar-se, após uma espantosa perseguição que lhe moveram continuamente os membros da sinistra seita. A terrível surpresa de Kim Hunter, ao deparar-se sozinho no trem com dois homens carregando um terceiro, que ela vira assassinado momentos antes, agora passando por bêbedo; e a sugestiva continuação do suicídio na sessão secreta do grupo espírita, com a pianista sem um braço tocando lugubramente na penumbra, enquanto o copo do veneno é empurrado insistente e preguiçosamente na direção da jovem condenada à morte — eis outras cenas memoráveis do primeiro filme dirigido por Mark Robson.

Ainda Robson se encarregou da quinta produção de Lewton, *The Ghost Ship* (O Fantasma dos Mares), cuja ação se desenrola quase inteiramente a bordo de um navio cargueiro, o *Altair*. Richard Dix interpreta vigorosamente a figura de um capitão sádico, que encobre sob uma máscara de suave benevolência toda a crueldade de sua mente perturbada. A tripulação o tem na conta de um comandante modelo, e o jovem herói da aventura, um simples grumete (Russell Wade), não consegue convencê-la de que o capitão fora o autor da morte misteriosa de dois de seus membros. Wade sabe que será a próxima vítima — e o suspense se vai tornando cada vez mais assustante. Quando o *Altair* chega ao porto, ele denuncia o capitão à companhia, mas Dix é considerado fiavel de culpa. Resolve ficar em terra, todavia volta a si, após uma briga em que é deixado inconsciente, a bordo do navio em viagem de regresso. A atmosfera se torna mais tensa quando o capitão despacha um cabograma avisando que o grumete não estava a bordo. O rádio-telegrafista, que avisara o rapaz do perigo, é encontrado misteriosamente morto. A tripulação recusa ajudá-lo, repudiando suas acusações. O clímax de *The Ghost Ship* é obtido na luta feroz

entre o capitão, já inteiramente desvaído, e um membro da tripulação, que o impede de matar Wade — uma luta cinematograficamente admirável, com um enorme gancho oscilando e ritmando o terror que emana da seqüência. A direção de Robson é impecável, notadamente no estudo da personalidade do capitão —

Novos diretores foram incorporados a equipe: Gunther V. Fritsch e Robert Wise. *The Curse of Cat People* (A Maldição do Sangue de Pantera) apresentou-os. Os principais atores do primeiro filme da série foram conservados (Simone Simon, Kent Smith, Jane Randolph), mas *The Curse of Cat People* tem uma história autônoma, só remotamente relacionada com o drama de Irena, a mulher-pantera. É um cuidadoso estudo de psicologia infantil. Amy (Ann Carter), uma menina de seis ou sete anos, é impopular entre suas companheiras de colégio e brincadeiras na rua porque é "diferente"; vive num mundo criado por sua imaginação. Tímida e introspectiva, além de incompreendida pelos pais, reage forjando uma amiga sobrenatural, a semelhança de primeira esposa de seu pai, Irena, cuja fotografia ela encontrara numa gaveta. *The Curse of Cat People* seria diferente dos outros da série se Amy não conhecesse as duas estranhas mulheres, mãe e filha, de um casarão mais ou menos sinistro e evitado pelas pessoas de toda a redondeza. Enquadra-se, então, no espírito da obra de Val Lewton; o terror aparece ao se fecharem as portas após a entrada da pequena Amy, na narrativa da velha exatriz (Julia Dean), que provoca a magnífica cena da ponte, em que um carro com o pneumático furado estabelece, na plateia e na imaginação de heróina, a certeza de que se aproximava aterrorizantemente o personagem da lenda do cavaleiro sem cabeça. Lewton e seus dois novos diretores reproduzem, nesta passagem, o suspense, o susto provocado pela frelada do ônibus, em *The Cat People*. São detalhes triviais, acidentes diários que o provocam. A questão é saber usá-los, com uma concepção puramente cinematográfica. Cumpre ressaltar, então, o valor do som na obra de Lewton — do som (rangido de freios de ônibus, som de castanholas, do ritmo bárbaro da macumba, etc.) e do silêncio que se insinua no momento preciso, a fim de acentuar uma determinada emoção.

Os dois filmes produzidos por Lewton após *The Curse of Cat People* nunca foram exibidos no Brasil. *Youth Runs Wild*, dirigido por Mark Robson, não obteve permissão para ser lançado fora dos Estados Unidos. Abordava, de forma corajosa, o problema da delinquência juvenil. Quanto ao outro, *Mademoiselle Fifi*, conjugação de dois contos de Guy de Maupassant (*Mademoiselle Fifi* e *Boule de Sulf*), sob a direção de Robert Wise, os motivos que levaram a RKO-Radio a não apresentá-lo continuam a ser misteriosos.

Renunciando ao projeto de levar à tela *The Silent Bell*, que seria dirigido por Wise, *Supernatural* e *Carmilla*, Lewton

produziu em 1945, ainda sob a orientação de Robert Wise, *The Body Snatcher* (O Tímulo Vazio). Tomado à concepção terrífica de Robert Louis Stevenson — e aqui lamentamos não ter Lewton levado à tela o Markheim, do mesmo escritor —, narrava uma história de roubos de cadáveres para estudos de anatomia. *The Body Snatcher*, com Boris Karloff, Bela Lugosi e Henry Daniell nos principais papéis, não figura no primeiro grupo da obra de Lewton, mas apresenta muitas de suas características: o susto provocado inocentemente pelo cavalo do cocheiro; e o canto da pequenina cega cessando bruscamente, numa excelente elipse plástico-sonora, depois de a vermos acompanhada, lenta e sinistramente, pela carroça de Karloff, carroça de morte, verdadeira charrette fantôme.

The Isle of the Dead, dirigido por Mark Robson, é o impressionante drama de um grupo de indivíduos presos numa lhotia à espera de que se declare e termine uma epidemia de peste. Mergulhando no folclore grego, Newton da extraiu a lenda da vorvolaka, uma espécie de vampiro. Na morte aparente de Katharine Emery, nos pingos de água sobre o caixão, nos desesperados esforços que ela faz para levantar-lhe a tampa, abrindo-a por fim, e, enlouquecida, atravessando o túnel; no encontro de Miss Emery, já inteiramente transformada, com Ellen Drew, com o grito e o eco do grito a ressoar prolongadamente; na morte do mastim (Boris Karloff, um general grego que se deixa influenciar pela superstição da vorvolaka); e no suicídio da cataleptica — em todas estas cenas respiramos a melhor atmosfera da obra de Lewton: uma atmosfera densamente carregada de tragédia e de terror.

A ideia de *Bedlam* (Asilo Sinistro) nasceu da contemplação de quadros de William Hogarth, pintor inglês do século XVII. Graças à imaginação de Val Lewton (que colaborou no cenário de todos os seus filmes), Mark Robson e Carlos Keith, tomou formas definitivas. O filme nos conta, na melhor linguagem cinematográfica, a vida no asilo de St. Mary of Bethlehem, na segunda metade do século XVII. Naquela época, a loucura ainda era considerada uma praga divina; suas vítimas, tratadas como criminosos da pior espécie, apodreciam em prisões imundas. E nesse ambiente asfixiante que, ao lado da figura do diretor do hospício, muito bem interpretada por Boris Karloff, apareceu um nobre obeso, pobre de espírito mas de bolsa cheia; uma atriz, sua protegida, e um quaker. Com estes personagens e mais os loucos enjaulados em *Bedlam*, desenvolve-se o drama. Embora se faça sentir poderosamente, em todo o filme, a direção de Robson (o mais eficiente dos diretores descobertos por Lewton) adquire maior intensidade naquelas mãos que surgem inopinadamente entre as grades, acompanhadas de gritos lancinantes; na grande cena em que o louco gigantesco se perturba ao contemplar, depois de muito tempo de reclusão, um céu estrelado; na apresentação da Razão, um louco todo pintado de ouro, que morre no meio do espetáculo com os poros completamente obstruídos; no julgamento oscilante de Karloff, o sádico diretor do hospício, pelo estranho tribunal composto por suas vítimas. No abrir de olhos do sádico diretor do hospício, quando sobre seu corpo cai a última pedra, que haveria de sepultá-lo vivo, sente-se em Robson a influência de Poe, influência que pode ser observada em quase toda a série de Val Lewton.

Com *Bedlam*, despediu-se Lewton da RKO. Após um longo período de inatividade, reapareceu na Paramount, como produtor de um melodrama inacessível — *My Own True Love* (Meu Verdadeiro Amor), dirigido pelo inglês Compton Bennett. Atualmente, encontra-se na Metro, para onde foi a convite de Dore Schary, que o conhecia e o admirava quando ambos trabalhavam na RKO.

NOTAS

Algumas notas deste artigo foram lidas no Círculo de Estudos Cinematográficos, iniciando os debates sobre os filmes de Val Lewton.

1. Jacques Tourneur foi monteur e diretor, na França: *La Fusée*, *Pour être Aimée*, *Les Filles du Concierge*, de 1933 a 1935. Nos Estados Unidos, realizou uma série de filmes sem importância: *They All Come Out* (Escravos do Mal), duas películas de Nick Carter: *Nick Carter, Master Detective* e *Phantom Raiders*; e *Doctor's Don't Tell* (Silêncio de Médico), este em 1941. No ano seguinte, foi contratado por Val Lewton. Abandonando a série em 44, já realizou *Days of Glory* (Quando a Neve Tornar a Cair), *Experiment Perilous* (Idílio Perigoso), *Canyon Passage* (Paixão Selvagem), *Out of the Past* (Paixão Selvagem), *Berlin Express* (Expresso para Berlim) e *Easy Living* (Tormento de uma Glória).

2. Mark Robson iniciou-se na Fox, como property-man; de 32 a 43, funcionou como cutter, a princípio, e depois como editor, na RKO. Fora da série de Val Lewton dirigiu *Roughshod* (Viagem Sangrenta), *The Champion* (O Invenível), *Home of the Brave* e *My Foolish Heart*.

3. Robert Wise trabalhou no departamento de corte da RKO, de 1933 a 1943. Foi o monteur de *All That Money Can Buy* (O Homem que Vendeu a Alma), de William Dieterle, e de *Clizen Kane*, de Orson Welles. Ao deixar o grupo de Val Lewton, realizou uma película nitidamente influenciada pelo grande produtor: a refilmagem de Zoroff, intitulada *A Game of Death* (Fera Humana). Após algumas tentativas infelizes, apresentou-nos *The Set-Up* (Punhos de Campeão), que o consagrou um dos maiores diretores do momento.



SANGUE DE PANTERA — Simone Simon e Tom Conway

dio, iniciada com *The Cat People* (Sangue de Pantera), em 1942, e concluída, quatro anos depois, com *Bedlam* (Asilo Sinistro). Em 46, com sua saída da companhia então supervisionada por Dore Schary, dispersou-se a equipe, que já não vinha contando com o concurso de Tourneur, o primeiro a abandoná-la. Se a série de Lewton vale por suas qualidades próprias, se ela representa uma renovação indiscutível na forma e no conteúdo do filme de horror, dando a este gênero certa importância intelectual (um horror à maneira de Poe e Hoffman), vale também pelo que conseguiu na projeção dos valores individuais que ajudaram Lewton a construí-la. Na direção, Tourneur, Robson e Wise revelaram qualidades de que nem sequer era lícito suspeitar. Quando lhes sou a hora de caminhar sozinho, não se esqueceram dos conhecimentos adquiridos com Lewton — Mark Robson, com *The Champion* (O Invenível); Robert Wise, com um excepcional *The Set-Up* (Punhos de Campeão), e Jacques Tourneur, após um período de adaptação, com dois filmes interessantes como *Out of the Past* (Fuga ao Passado) e *Berlin Express* (Expresso para Berlim). Os três figuram hoje entre os diretores mais eficientes do cinema

voodoo, ou macumba, desenrolando-se a história em uma pequena ilha das Índias Ocidentais. Tratado com sobriedade, jamais se perdeu nos excessos que o assunto poderia proporcionar. Uma jovem enfermeira (Frances Dee) é encarregada de cuidar da esposa de um plantador de açúcar, que fora acometida de uma febre tropical, após a qual se transformara num robot, sem pensamento e sem palavra; um zombie, de acordo com a superstição nativa. A enfermeira procura restaurar a saúde da paciente, primeiro com o auxílio de métodos científicos; depois, pelo desesperado expediente do voodooismo. Não o consegue, porém. *I Walked with a Zombie* tem excelentes momentos de cinema: o primeiro encontro da enfermeira com a "morta-viva", que surge, vestida de branco, trágica e aterrorizante como uma personagem de Poe; a caminhada na floresta, até a sessão de macumba; a revelação da tragédia de Rand, na canção do negro (Sir Lancelot); o paralelismo da morte de Jessica com a queda do boneco que a simbolizava aos olhos supersticiosos dos negros; e todo o trecho final, em que James Ellison entra no mar carregando a morta, seguido à distância pelo gigantesco zombie.

JEAN-LOUIS BARRAULT

ENSAIA HAMLET

YVONNE JEAN

JEAN-LOUIS Barrault penetrou na sala, de braços dados com um dos seus companheiros de trabalho. "Peço-te" estava dizendo, "que digas a fala expedidamente como pronunciei, mas se fôres declama-la aos gritos, como fazem muitos dos nossos atores, eu, de bom grado, preferiria que um pregoeiro recitasse os meus versos. Não cortas excessivamente o ar com as mãos, assim..." e fez o gesto falho, "mas se moderado" e seguiu-se o gesto perfeito.

E, enquanto ouvia Barrault dar estes conselhos técnicos aos seus atores, pensava que devia ser maravilhoso ter um gulo como ele, um professor que faz uma síntese de maneira tão clara, um mestre que pronuncia palavras tão simples numa voz como esta. Como tudo era acertado e verdadeiro. Quantas vezes teríamos vontade de dar conselhos semelhantes a muitos comediantes!

Mas Jean-Louis Barrault estava prosseguindo. "... pois na tormenta, na tempestade ou porque melhor digamos no torvelinho da paixão, deves adquirir e guardar um certo comedido que lhe dê suavidade..." E foi então, somente então que era Hamlet que falava, que eu não ouvia os conselhos de Barrault aos seus atores mas os de Hamlet aos seus comediantes! Não sei se foi a naturalidade da voz ou a sua profunda poesia que mais me impressionaram, sei, tão somente, que não ouvia mais Hamlet, nem Barrault, mas a voz da humanidade eterna. Tudo que faz a grandeza de Shakespeare pairava no ar.

Este primeiro contato com Barrault ensaiando no Rio, me fez lembrar o primeiro contato que tive com ele quando trabalhava em Paris porque são de um paralelismo que confunde. Também então me fez misturar a nossa realidade e a realidade que nos oferecia. Era no estúdio de Billancourt. Estavam filmando uma cena da vida de Henri Dunant. Edwige Feuillère, a aristocrata enfermeira voluntária estava dando água a um moribundo com infinita compaixão. Barrault estava observando a cena com muito interesse. Não o conhecia ainda e fiquei satisfeita por poder observá-lo, à vontade, durante um momento de descanso, de naturalidade quando não era ainda o fundador da Cruz Vermelha, mas Jean-Louis Barrault, interessado por um espetáculo e manifestando suas reações. Ao ver o filme no Rio, muitos meses depois, qual não foi meu espanto ao notar que a cena a cuja filmagem assistira não focalizava, tão somente, a enfermeira e o soldado mas também Dunant! O Barrault que viria tão à vontade no estúdio estava, na realidade, perdido em pensamentos numa igreja da Itália! E como confundira Dunant e Barrault, assim confundiu, agora, Hamlet e Barrault!

E, na salinha do Municipal, na salinha abafada pelas janelas que deviam permanecer fechadas para impedir a entrada do barulho da rua, na salinha que não possuía a magia de um palco iluminado, vivi mais intensamente que durante uma noite de gala, a tragédia do filho dilacerado entre dois deveres, a hesitação e as dúvidas que ferem a alma de um jovem in-

medo de exigências da vida. Oh! este monólogo durante o qual todos estavam ocupados em coisas diversas mas que era a única coisa no mundo que existia para Barrault, dominando o palco — sim, cheguei a chamar este cantinho onde se encontrava um palco, tão grande era o seu

que significava um aplauso ou via-se um olhar rápido que era uma advertência. As raras vezes em que Barrault interrompeu o ensaio para corrigir um gesto ou uma intonação, não pude deixar de fazer uma comparação mental entre sua maneira de dirigir os atores e a maneira de

mos. Então madelleine Delavaire murmurou "Pior ainda!" E como eu parecia espantada, explicou: "Se soubesse como tenho medo!" e suspirou. "Aliás não só eu. Nós todos. Oh! como estamos assustados!" E, ao ouvir isto, ao ouvir o "trac" que se apodera dos atores que chegaram

e... sabe... quando se ama o teatro de verdade... continua-se amando-o! Amo este mundo do teatro e penso que seria tão bom continuar a viver nele. Estamos em família e faço isto porque me diverte mais do que por uma outra razão qualquer! E esta atividade, no meio dos camaradas, derramou-se sobre minha idade, rejuvenecendo-me de muitos anos.

Hamlet falava de duas mil almas e vinte mil ducados e compreendi que se referia à guerra, e perguntei a André Brunot, que o olhava com ternura, o segredo da renovação que Barrault trouxe ao teatro.

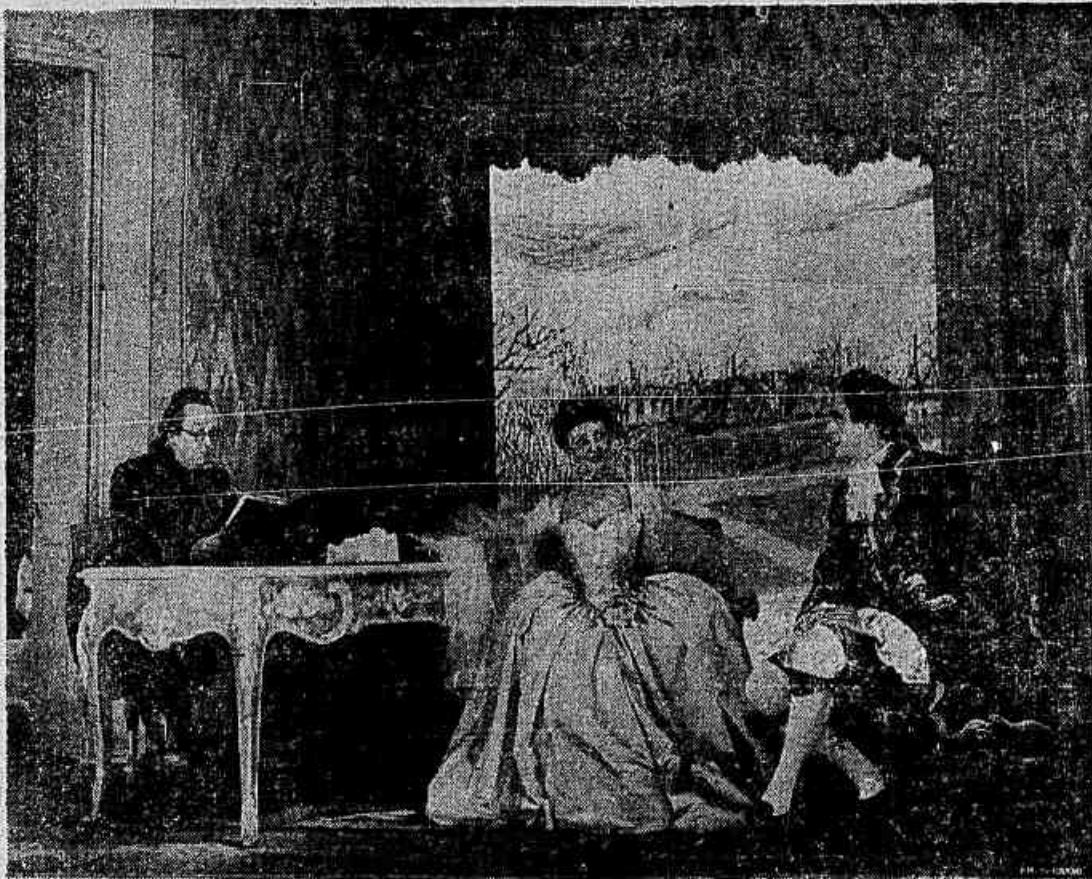
Jean-Louis fez algo original. Não por querer fazer originalidade, ou para fazer de maneira diferente dos outros, o que não teria nenhum valor, mas em profundidade. Sae dos caminhos já trilhados sem quer-lo, porque concebe as coisas desta maneira. Possui uma inteligência luminosa e, quando sabe que está certo, mantém o que resolveu. Sua interpretação de Hamlet foi discutida. Mas, quando o representamos em Edinburgo, o entusiasmo foi uma coisa inesquecível. Os ingleses compreenderam e amaram o seu Hamlet.

Não poderia ter deixado de pedir ao "doyen" que serviu Molière durante toda a sua vida que me dissesse algo sobre o maior autor do teatro francês.

Molière é a verdade. Eis a sua força. Molière torna cada ator maior, mesmo o ator geralmente medíocre porque com Molière temos bases sobre as quais somos obrigados a construir. Ele cria situações perante as quais não podemos permanecer frios, nem sair da verdade. Em Molière há tudo e Molière tinha coragem. Molière não tinha medo de pronunciar perante o próprio rei palavras como estas: "Sai, ba que um nobre que vive mal é um monstro na natureza, que a virtude é o primeiro título de nobreza, que dou menos importância ao nome que às ações e que daria mais valor ao filho de um ladrão, que fosse um homem honesto que ao filho de um monarca que viveria como vós". Luiz XIV foi um grande rei. Ouvia isso em don Juan e continuava a proteger Molière, apesar do clero, apesar da nobreza, apesar de todos!

Molière é tão verdadeiro que há de ser universal. Sabe o que notamos quando representamos O Avaro aos países nórdicos? Não era considerado como uma comédia, mas como um drama que faz chorar, como "une pièce noire". Realmente, haverá um momento mais trágico que o momento que segue a grande cena entre o avaro e seu filho e em que a sua filha diz "E' um sentimento estranho saber que para ser feliz é preciso desejar a morte de alguém!"

E Molière tremia nos meus ouvidos enquanto Shakespeare continuava a subir do outro lado da sala. E acredito que nenhum espetáculo luxuosamente apresentado, nenhum cenário feérico, nenhuma roupa brilhante ter-me-ia dado tanta impressão de poesia e permitido mergulhar tão profundamente na fantasia que este convívio



André Brunot, em "A segunda surpresa do Amor", com Madeleine Renaud e Dessailly

isolamento. Desejava que me esquecessem, para sempre, no meu canto, deixando-me ouvir o ensaio todo. Aliás, fazia-me muito pequenina, para não ser notada, pois sabia que a presença de estranhos era formalmente proibida nos ensaios! Mas André Brunot, o "doyen", o pai do elenco, marcara um encontro comi-

ensaiar de alguns diretores que já tive a oportunidade de observar aqui. Nada de pedantismo, nada de didatismo, nada de gritarias. Diria que era cortês se esta palavra não trouxesse consigo certa frieza inexistente numa atmosfera da mais bela camaradagem que já senti e que cria a verdadeira disciplina: aquela que a compreensão mútua impõe.

O "Doyen" cujo nome vem em primeiro lugar na companhia, André Brunot que já se havia aposentado e voltou ao teatro para partilhar da aventura de Madeleine Renaud e Jean-Louis Barrault aproximou-se de mim. "Você queria conversar um pouco comigo, não é?" Disse-lhe que tinha muito, muito tempo, que estava muito feliz no meu canto e que não se preocupasse comigo até morrer (ele era Polonius, o pai de Ofélia).

Os Comediantes começavam a cena da ratoeira. Barrault mandou parar a pantomima. "Meus amigos" explicou, "não se esqueçam que o teatro é muito, muito grande. O palco é grande e exige gestos amplos. Nada de estreito, de mesquinho, de inacabado," e mostrou à comediante um gesto tão cheio de poesia e sentido que pensei ouvir tudo que exprimia.

Lembrei-me que quando perguntei a Barrault, na véspera, como chegou a pensar em renovar a pantomima ele aludiu à reação contra o teatro feito exclusivamente de palavras, o teatro que Lucien Guitry chamava de "teatro das mãos nos bolsos" e da necessidade que surgiu de exprimir-se de maneira mais completa, não somente pelas palavras, mas também com as mãos e com o corpo todo. E deu este resumo magistral da pantomima: "A frase tem um sujeito, um verbo, um complemento. O gesto também. Vou lhe dar um exemplo. Um homem esbofeteia um outro. Põe-se na posição que lhe permitirá dar a bofetada. E' a atitude, quer dizer o sujeito. Faz o gesto. E' a atividade: o verbo. Vem o resultado: é o complemento."

Madeleine Renaud acabara sua conferência. "Não é lá muito interessante para você", disse. Com seu grande chapéu parecia uma das senhoras de Marivaux, saindo do castelo para dar um passeio no prado do parque. "Oh! ao contrário! Se soubesse como estou emocionada! Estou tão bem aqui!" "Então conversaremos outro dia. E' melhor porque tenho que sair" e folseu no seu passo de mulher ativa e que sabe onde vai.

Os Comediantes acabavam sua cena. A rainha estava nervosa, o rei inquieto. Todos esperavam o clímax. "Deram Hamlet aqui nestes últimos tempos?" perguntou uma vizinha ao meu lado, a voz assustada da tímida Ofélia. Respondei que sim, que era a peça de Shakespeare que melhor conhecia-

do centro do mundo para oferecer suas dádivas ao público da longínqua província que somos, fiquei comovida e meu respeito, e minha ternura por eles ainda mais aumentaram.

Hamlet já matara Polonius e arranquei-me ao drama da mãe e



Jean-Louis Barrault caracterizado numa pantomima

feliz. Atores passavam atrás de mim para sair da sala. Laertes brincava com um florete, Madeleine Renaud, cujos olhos estavam atentos sob o grande chapéu de palha, estava discutindo com alguém. Ofélia veio sentar-se numa cadeira ao meu lado. Mas esta agitação não impedia minha entrada em Elsenaur, ou em qualquer parte do mundo onde há um jovem que sofre e que tem

gc e eu aproveitava no máximo uma tal oportunidade!

O ensaio sublinhava uma magnífica camaradagem no trabalho; um amor pelo que estavam fazendo — "Comme c'est beau!" murmurou a atriz sentada ao meu lado, como se ouvisse Hamlet pela primeira vez — Estavam cansados, mas atentos, presos ao papel. De vez em quando ouvia-se um barulho de cadeiras



MADELEINE RENAUD

do filho, que se olhavam nos olhos para escutá-lo.

Perguntei a André Brunot se voltou à vida de teatro que já abandonara, porque achava que a experiência de Barrault valia a pena de ser tentada e partilhada.

Oh! Tencionava viver pausadamente, descansar, fazendo dois filmes por ano, tão somente. Mas Jean-Louis criou sua companhia, pediu-me que me juntasse a eles

com homens e mulheres que misturavam a sua humanidade com a beleza dos poetas. Comunguei com eles pois puzeram em prática a palavra de Barrault: "A arte não é outra coisa senão o veículo que permite a homens de comunicar e comungar com outros homens. Precisamos comungar. Então façamo-lo da mais linda maneira; pela arte."

OS POETAS BRASILEIROS E O TEMPO



Pintura de Fernand Leger

O QUE CHORAMOS É O TEMPO

ABGAR RENAULT

O que choramos inconscientemente
Ao desaparecer uma ilusão
Não são as alegrias e os prazeres
Com elas perdidos para sempre: são
Aquêles dias, horas e minutos
Que formaram efêmero presente,
É a vida com espinhos, flores, frutos,
Somos nós no que fomos, pois os seres
— Seu pensamento e sua carne triste —
São formas vãs do tempo indiferente,
Que é a matéria de tudo quando existe.

AO TEMPO

DANTE MILANO

TEMPO, vais para trás ou para diante?
O passado carrega a minha vida
Para trás e eu de mim fiquei distante,

Ou existir é uma continua ida
E eu me persigo nunca me alcançando?
A hora da despedida é a da partida

A um tempo aproximando e distanciando...
Sem saber de onde vens nem onde irás,
Andando andando andando andando andando

Tempo, vais para diante ou para trás?

AMPULHETA

GEIR CAMPOS

SÃO quais dois hemisférios de um só astro
Que a imperícia de deuses negligentes
Pelos polos uniu; e cuja vida,
Outrora interior como as sementes
Nos frutos, acontece repartida,
Refinando-se a custo nos crisóis
Contíguos mas de acesso demorado:
E o tempo, nesse mundo assim quebrado,
Em vez de uno como nos outros sois,
Corre aos pedaços — nem lhe fica o rasto
Dilatando a evasão da areia fina
De uma para outra concha cristalina.

O TEMPO

MURILO MENDES

O tempo cria um tempo
Logo abandonado pelo tempo,
Arma e desarma o braço do destino.

A metade de um tempo espera num mar sem
Coalhado de cadáveres de momentos mesmo
O que flui do tempo entorna os pássaros,
Atravessa a pedra e edifica os preâmbulos dos
Onde se desenrola — o tempo aspreitando —
Os botões da torda do tempo
São contados — não pelo tempo.
O relojoeiro cercado de relógios
Peraunta que horas são.

O tempo passeia a música e restaura-se.
O tempo desafia a pátina dos espíritos,
Transfere o heroísmo dos heróis obsoletos,
Chocalha o que nós não fomos em tempo algum.

CANÇÃO do AMOR-PERFEITO

CECILIA MEIRELES

O tempo seca a beleza,
Seca o amor, seca as palavras.
Deixa tudo solto, leve,
Desunido para sempre
Como as areias nas águas.

O tempo seca a saudade,
Seca as lembranças e as lágrimas.
Deixa algum retrato, apenas,
Vagando seco e vazio
Como estas conchas das praias.

O tempo seca o desejo
E suas velhas batalhas.
Seca o frágil arabesco,
Vestígio do musgo humano,
Na densa turfa mortuária.

Esperarei pelo tempo
Com suas conquistas áridas.
Esperarei que te seque,
Não na terra, Amor-Perfeito,
Num tempo depois das almas.

TEMPO FRÁGIL

ANTONIO OLINTO

E a doença e a morte virão sobre o corpo
O sangue ficará estirado no silêncio
As mãos serão dois objetos
O pensamento continuará ainda
Lutando contra as vagas do tempo
Depois, não haverá lembrança
Nem marca
Do gesto que vibra sobre as águas.

E uma ternura de apalpar o momento —
De construir seios, sorrisos, conceitos —
Enquanto há presença dentro do corpo.

O tédio dos minutos lentos,
A solidão mais forte que o medo
As estátuas espalhadas pela paisagem
No limiar do movimento.

Não haverá palavra vibrando no ar
Nem linha tocada de sol
Para a permanência de uma presença
Sem corpo.

A LITERATURA NORUEGUESA CONTEMPORÂNEA

JÖRUND MANNSAOKER

(Prof. assistente na Univ. de Upsala)
Adaptação de SIZINIO PONTES NOGUEIRA
(Do Instituto Rio-Branco)

A libertação da personalidade tem sido, em todos os tempos, o problema central na literatura norueguesa. Sob forma diferente, tem-se apresentado este problema em várias épocas e segundo diversos escritores. Outros, porém, a tendência para encarar o problema do ponto de vista do radical-socialismo atravessa história de nossa literatura qual uma linha vermelha que apresentasse traços mais fortes em Henrik Ibsen e Bjørnstjerne Bjørnson, particularmente durante os debates de 1870 e 1880, quando foram abalados em seus fundamentos os velhos sistemas sociais e a tradicional concepção do mundo. Os escritores tomaram por sua a missão de romper com os preconceitos sociais que impediam ao indivíduo atingir o pleno desenvolvimento de sua personalidade, vivendo na medida completa de suas possibilidades. Para homens como Ibsen e Bjørnstjerne, tratava-se de uma missão sagrada, nascida de suas mais profundas aspirações. A luta era uma condição para o desenvolvimento da personalidade. Nunca perderam de vista este objetivo. Não eram radicais apenas por seguirem uma doutrina em voga. Portanto, sua obra mais profunda e mais viva não está nos dramas tempestuosos e cheios de indignação, mas nas canções e peças de teatro em que demonstram longamente sobre as lutas mais decisivas que, em todos os tempos, o homem tem sido obrigado a travar consigo mesmo.

A linha radical tem continuado até os nossos dias, sem perder o seu vigor. Principalmente no que se refere ao drama e ao romance. No setor dramático, a Noruega não experimentou renovação alguma desde os dias de Ibsen. As gerações mais novas prosseguiram em suas pegadas e não parece ter sido possível criar novas formas de expressão de valor permanente. No que respeita à forma, um autor como Helge Krog, criador de dramas tecnicamente nada inferiores aos do velho mestre, é um discípulo típico de Ibsen, em primeira ou segunda geração. Krog possui, também, a indignação de Ibsen, mas sua indignação não é tão sublime nem tão profunda. Frequentemente, o ódio substitui a indignação. Não apresenta a personalidade de Krog o impulso vivo de cordialidade e ternura que, apesar de tudo, Ibsen ocultava por trás de sua máscara severa. Daí, encontramos em Krog algo de frio e estéril. Sua obra não é corada por aquela auroreola como a que irradia a produção de Ibsen.

Além de Krog, não encontramos atualmente outros dramaturgos de importância, na terra de Ibsen.

Por outro lado, não foram criados valores artísticos de alta qualidade, antes do chamado *romance radical*. Como em outros países, Freud tem exercido grande influência na Noruega. Seus partidários na literatura são numerosos. Há uma série de bons romances sobre os temas correntes, mas parece faltar-lhes simpatia mais profunda e maior compreensão dos problemas da vida. Também o *Marxismo* deixou fortes traços, sem renovar, entretanto, o romance. Despertou novos impulsos e provocou discussões tempestuosas, mas com sacrifício de valores artísticos. Desses autores radicais *Sigurd Hoel* é certamente o que atingiu nível mais elevado e maior importância. Sua obra compreende tanto o terreno artístico como o crítico.

Entretanto, existe na Noruega outra tendência no domínio da arte do romance, que se tornou o orgulho da moderna literatura norueguesa, sua pedra de toque, conquistando para o nosso país dois prêmios Nobel de literatura. Após os romances doutrinários da década iniciada em 1880 e o aprofundamento nos problemas espirituais, que caracterizou o decênio seguinte, estava aberto, por assim dizer, o caminho para um romance que tratasse da vida de modo direto, positivo e vigoroso. Não era apenas, e exclusivamente, o realismo. Era, igualmente, um romance alimentado, em grande parte, por uma visão penetrante dos problemas fundamentais do meio social, acima de todas as constelações políticas e dos preceitos culturais. Daí por diante, os maiores dentre esses escritores lutaram em busca de uma concepção de vida integral e de alto valor ético.

Tal concepção de vida encontra sua expressão mais tênue no escritor que iniciou essa época, *Knut Hamsun*, laureado com o Prêmio Nobel. Mais tarde, apresenta ele algo de individualismo agressivo e de adoração sensual da vida que tão bem caracterizaram a década de 90. O evangelho de Hamsun aos homens prega o retorno à terra. É a força primitiva e o contato com a Natureza e com a terra que constituem a grande força de sua obra. Por outro lado, Hamsun é um estilista extravagante que fascina seus leitores e os domina, prendendo sua atenção pelo tempo que bem entender. Depois de Ibsen é, incontestável-

mente, o escritor norueguês que maior significação alcançou fora da Noruega.

Hamsun vive ainda, mas é pouco provável que volte a escrever. *Sigrid Undset*, recentemente falecida, era quase uma geração mais moça que Hamsun. Assistiu a duas guerras mundiais e parece que a vida, a crise intelectual e a decadência moral da época marcaram-na mais fortemente do que a Hamsun. Sigrid não se satisfazia com uma posição relativista diante dos problemas básicos da vida. Com suas duas séries de romances sobre a Idade-Média norueguesa (*Kristin Lavransdatter* e *"Olav Audunsson"*), Sigrid Undset evoluiu serena, e, quase diria, orgânicamente, dentro da fé cristã, abraçando a religião católica-romana que professou até sua morte. Em sua obra, a vida é encarada do ponto de vista da eternidade. Encontramos, em Sigrid Undset, o céu e o inferno, o pecado e a graça, lado a lado, vagando pelos vales profundos onde as paixões devoram os homens, ou galgando os cumes mais elevados, donde se contempla a pureza do céu e a bem-aventurança eterna, como realidade extasiante. Na obra de Undset, acende-se uma estrela pelo pecador mais empedernido. Quanto à forma, diferencia-se Sigrid Undset fortemente de Hamsun. Ao subjetivismo deste último, que o leva a pilheriar com o leitor, chegando por vezes à zombaria, opõe-se a maneira objetiva com que Undset descreve seus personagens com frieza e realismo.

Ainda mais objetivo e essencialmente épico em seu estilo é *Olav Dunn*. Seus personagens ele jamais os interpreta; deixa que eles próprios o façam.

É o autor mais anônimo que possuímos. Tanto na vida como na obra é nobremente reservado como o próprio Shakespeare. Dunn é certamente o maior gênio épico da Noruega. Apenas um lapso da Comissão Nobel e a morte prematura impediram que fosse distinguido com o Prêmio de Literatura. Sua obra prima, *"Juvik-folket"* (o povo de Juvik), é uma série gigantesca de romances em que descreve a marcha de uma família de camponeses noruegueses através dos tempos, desde a época medieval até os nossos dias. Não é sem razão que foi chamada a "história psicológica da Noruega". Sendo genuinamente norueguesa, é ao mesmo tempo uma das obras nacionais de caráter mais universal. A toda a obra de Dunn podemos aplicar o dístico de Homero e o Poder. É a luta pela vida contra as forças destruidoras da vida; contra a Natureza, fria e áspere. Contra todas as forças diabólicas representadas nos outros homens e dentro do próprio indivíduo. Segundo sua concepção de vida, Dunn é um grande humanista, com um ideal ético cristão. Esta filosofia caracteriza sua obra e ele ama as criaturas que suportam as agruras da vida, sem murmúrios nem recriminações. Na obra de Dunn encontramos o sereno heroísmo quotidiano.

O sereno heroísmo quotidiano é também o tom fundamental na obra de *Johan Falkberget*, o quarto dos "Grandes". Como Dunn, também está perfeitamente identificado com uma pequena região da Noruega. Prefere descrever apenas aquilo que conhece em todos os seus aspectos: a vida dos mineiros de um pequeno povoado nas montanhas da Noruega. Sua existência no passado e no presente. *"Christianus Sextus"* é o título de sua obra-prima. Um romance histórico baseado na mina de cobre que lhe empresta o título. Ao lado dos romances medievais de Sigrid Undset e do *"Juvik-folket"*, de Olav Dunn, constitui uma das obras mais perfeitas na arte do romance, na literatura norueguesa. Também em torno da obra de Falkberget brilha uma grande auroreola. O amor ao próximo é o primeiro e último mandamento aos homens. Falkberget é socialista; mas, como consequência de sua atitude positiva para com os homens, não descambou para a propaganda, razão do malogro de tantos romances sociais, na Noruega. De modo algum poderíamos tomar

Falkberget por marxista, pois trata-se de um cristão confesso. Por outro lado, seu estilo difere fortemente do de Dunn. Não receia jamais mostrar-se por trás de seus personagens. Ao contrário de Dunn, está



multo distanciado da herança épica das sagas de clãs, da Islândia, donde aquele recebeu seu maior legado. Também não podemos dizer que Falkberget seja espartano em sua forma de expressão; pelo contrário, revela possuir a inspiração romântica e a "grandeza" que mais nos fazem lembrar Selma Lagerlöf do que a tradição popular norueguesa.

Desses escritores, Dunn e Undset já são falecidos, Hamsun passa dos 80 anos e Falkberget aproxima-se dos 70. Não mais imprimem a característica de suas personalidades na literatura que é escrita atualmente. Haverá alguém que possa receber a herança de tais escritores?

Presentemente, possui a Noruega apenas um romancista que pode ser separado da massa como um talento indiscutível. Na realidade, é uma andorinha solitária na literatura, o único escritor que criou algo de novo depois da última guerra. Seu nome é *Tarjei Vesaas* e conta atualmente 50 anos de idade.

A obra de Vesaas caracteriza-se por sua intensidade, quase insuportável. Desenvolveu uma técnica de

sugestão que, por vezes, parece totalmente avassaladora. Tudo que é estranho é afastado. Sua obra não se prende ao tempo nem ao espaço, concentra-se apenas em um único problema psicológico a que dão vida personagens audaciosamente estilizados e um fascinante simbolismo. Nenhum escritor norueguês teria possibilidades semelhantes às de Vesaas para ser compreendido e apreciado em todo o mundo. Principalmente por estar ele apaixonadamente dedicado a um problema que preocupa, atualmente, a maior parte da humanidade; a angústia. Para Vesaas, a angústia é quase a mesma coisa que a solidão da alma, falta de contato e confiança entre os homens. Toda a sua obra é permeada desta angústia. Entretanto, a angústia em Vesaas não é apenas literária, como em tantos outros escritores. Nela é uma questão de vida ou morte. Daí, provocar essa angústia, constantemente, forças contrárias. A grandeza e a libertação em seus romances está em que os homens lutam contra a angústia e frequentemente conseguem vencê-la. O vencedor dessa luta passa por um contato íntimo e estreito com o próximo, em profunda união com a vida real, vivida serenamente, em toda a sua simplicidade. Angústia, luta contra a angústia e vitória sobre a angústia, eis as bases sobre as quais se ergue sua obra.

Na poesia lírica, possui a Noruega atualmente, apenas um nome de reputação internacional: — *Arnulf Overland*.

É principalmente a Suécia o país do lirismo, na Escandinávia. Talvez seja isso resultado de tenderem mais os suecos para a introspecção do que os noruegueses. Talvez, disponham de mais tempo para viver nessa atmosfera interior. A Noruega, como nação, é muito jovem e sempre teve muitos objetivos novos pelos quais lutar. É significativo que todo o lirismo norueguês tenha forte conteúdo de sentimento nacional, social

ou moral. Também é característico não ter tido a Noruega nada que corresponda ao chamado "lirismo da década de 40", como na Suécia, e que constituiu experiência decisiva sob a forma de abandono da velha linguagem formal. Há quem diga que isto resulta de não ter a Suécia participado da última guerra. A angústia tomou conta dos espíritos, ao invés de se transformar em ação. Houve tempo para que se fizessem experiências com valores estéticos.

A Noruega, ao revés, muito teve com que lutar, e a poesia lírica, escrita durante a guerra, a chamada "poesia de emergência", devia servir a animar o povo em sua luta contra a ditadura germânica. Tratava-se, pois, de um lirismo que deveria ser compreendido por todos. Jamais houve um contato semelhante entre os poetas e seus leitores. Nem na literatura anterior nem na literatura posterior a libertação nacional.

Grande parte dessa poesia já perdeu sua atualidade agora, quando já não existe a situação política de que surgiu. Mas outra parte permanece como um dos maiores valores do lirismo norueguês, em todos os tempos. A poesia de *Nordahl Grieg* adquiriu conteúdo sentimental ainda maior e um ritmo sobrenatural que jamais esqueceremos. Sua morte em condições trágicas (abatido sobre Berlim, durante um bombardeio aéreo) contribuiu, também, para lhe dar maior brilho.

Sem dúvida, é *Arnulf Overland* a maior figura do lirismo na Noruega, durante a guerra. Já muito antes de 1940 é ele um de nossos maiores poetas. Sua obra é como que talhada no granito. O pensamento claro e a inspiração sublime são o traço característico de sua poesia. Overland sempre foi um lutador e sempre lhe foi necessário dar às suas palavras o maior vigor possível. Sua poesia é combativa, poderosa, por vezes sentenciosa, em sua simplicidade. Por não serem frequentes, tanto mais puras são as descrições que surgem de seu estro. Overland é o principal moralista da Noruega. Sem dúvida, é anti-religioso, entretanto podemos notar-lhe um tremor quase profético, na voz. O acorde fundamental em seu sentimentalismo é a liberdade, a verdade e a sinceridade.

Muitos são os noruegueses que acreditam atualmente. Jamais houve maior produtividade. Muitos são sem talento; alguns são realmente bem dotados. Três dentre eles erguem-se sobre a multidão dos outros e são fortes candidatos ao Prêmio Nobel: *Falkberget*, *Overland* e *Vesaas*. Dentre esses três, é Vesaas o depositário das esperanças da maioria pois os dois outros atingiram uma idade que exclui a possibilidade de maior desenvolvimento artístico e literário.

A herdeira de Jacques Copeau

LUIZA BARRETO LEITE

QUANDO esta crônica estiver sendo lida, já se terá estabelecido uma comunicação direta entre a arte do mais discutido renovador do meio século e a sensibilidade brasileira; já a teremos observado com a nossa própria inteligência, e sua forma diferente e exuberante, haverá certamente tomado posse de nossos sentidos tropicais.

De Jean Louis Barrault, da sua obra, conhecemos no Brasil o seu livro: *"Reflexions sur le Theatre"*, verdadeiramente admirável em todos os sentidos, e suas interpretações cinematográficas em *"O Puritano"*, *"Uma Família Exótica"* e *"Boulevard do Crime"* que nos mostram um verdadeiro artista em todos os seus aspectos. Julgamo-nos, pois, aptos para afirmar que, se no palco seu poder de convicção for ainda maior, como é de acreditar-se, Jean Louis Barrault é exatamente o homem indicado para nos provar que a pantomima não exterioriza a arte dramática diluindo a força do verbo, mas, ao contrário, coloca-se ao seu serviço para aumentar-lhe a intensidade. Esperemos que assim seja, pois a arte dramática é a síntese de todas as outras e não lhe se podem estabelecer limitações, todos os caminhos lhe devem ser abertos, desde que não a prejudiquem ou não a desviem de sua fonte essencial: a expressão vocal.

Quanto à Madeleine Renaud, ela profundamente nos comoveu em *"La Martenelle"*, com a sua arte sincera e simples. A seu respeito escreveu Albert Camus em *"Caliban"*: "Não se pode imaginar uma tal maestria, senão através de uma longa tradição, de várias longas tradições, todas a serviço da arte, e que são as únicas a justificar uma civilização. Esse ser preciso e terno ilustrava assim, à sua maneira, no meio do ruído e do furor de um mundo em loucura, a única coisa indestrutível sobre esta terra inexistente, que é a beleza, ameaçada de todos os lados e renascente em toda a parte. Nos quatro cantos do mundo urram os assassinos e, em alguma parte, em uma noite em Paris, eis uma mulher estranha a tudo que não é a sua arte, que sente com justeza, que diz bem, e que vem assim alimentar em nós uma fome que esse mundo dei-

xou sem alimento. Não, decididamente Madeleine Renaud não é cúmplice e é talvez essa a razão do respeito e da ternura que nós todos, cúmplices contra a nossa vontade, tão numerosamente lhe devotamos"



Marie-Hélène Dasté

São esses os dois responsáveis principais pela manutenção do facho sagrado que o espírito francês nos envia através do Atlântico. E para nós não deixa de ser um acontecimento artístico dos mais significativos que, na companhia de Madeleine Renaud e Jean Louis Barrault, esteja também aqui Marie-Hélène Dasté, a filha de Jacques Copeau.

Disse-nos Albert Camus em sua visita ao Curso de Interpretação do S. N. T., que, infelizmente, na França, começava a ser menos lembrado o nome de Jacques Copeau, "o homem a quem os modernos autores teatrais franceses devem a realização de suas obras". É difícil acreditar que um povo tão respeitador de seus símbolos possa relegar a um segundo plano a memória daquele que restaurou e revificou uma tradição artística que parecia embotada pelo mau gosto. Mas, a opinião

pública é leviana e ingrata, sobretudo com os seus contemporâneos, e a obra de Copeau fundiu-se de tal forma com a de seus discípulos e continuadores, que já se torna difícil distinguir entre elas. Mas, quando o público universal se curva ante os deuses do "Cartel", não é a Copeau que estão rendendo graças? Quando Jean Louis Barrault procurou a escola de Dullin, não era na fonte do pioneiro que iria receber o batismo sagrado da inspiração criadora?

E nós? Não foi por acaso em Stanislawski, Gordon Craig, Copeau, e nos realizadores do "Cartel", que fomos encontrar o incentivo e a inspiração indispensáveis à formação dos "Comediantes"? E não foi ainda sob o signo desses mestres que formamos a "nossa" escola de teatro?

Um dia, o pai de Marie-Hélène Dasté abandonou Paris e o sucesso, para, ao lado de seus discípulos, concretizar na província os verdadeiros rumos da arte dramática atual, na linha de uma tradição em que hoje Barrault é hoje o ponto mais alto e representativo.

Marie-Hélène Dasté foi educada por seu pai dentro de um sentido tão elevadamente artístico, tão absorventemente criador no sentido dramático, que ela mesma declara jamais haver cogitado de verificar se possuía vocação para outra coisa. O teatro não é seu "metier", é sua vida, sua sensibilidade, seu cérebro, seu coração. Começou desenhando figurinos, aos 16 anos, foi monitora da escola de seu pai, é atriz, "metteur-en-scène", foi professora durante um curto período, conhece todos os mistérios da arte dramática melhor do que qualquer mãe conhece a sensibilidade de seus filhos, mas a sua personalidade é tamanha, tão absorvente, tão direto seu dom de comunicação humana que, se por uma fatalidade qualquer, ela se visse privada de sua arte, estou certa de que venceria em qualquer outro setor da vida humana, desde que nesse setor houvesse vida e humanidade. Não é preciso falar com Marie-Hélène Dasté por muito tempo, talvez não seja necessário senão olhá-la, para compreender que seu destino foi determinado por alguma coisa superior a nós mesmos, a herança artística.

SERAFIM LEITE S.I.

HISTÓRIA DA COMPANHIA DE JESUS NO BRASIL

10 volumes encadernados

COLEÇÃO COMPLETA CR\$ 2.000,00

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO BRASILEIRA

Rua do Ouvidor, 102

(N.R. — A revista da cultura Humanitas, fundada em 1946 e publicada pela Editora Morcelliana, de Brescia (Itália), dirigiu aos estudiosos e homens políticos de todos os países um referendun sobre o tema: Che cos è l'Europa? O comitê diretivo dessa enquete é composto pelos pensadores peninsulares M. Bendiccoli, G. Bevilacqua, M. Marazzan e M. F. Sciacca, todos ligados à corrente do espiritualismo cristão. O trabalho que se segue é a versão original da resposta de nosso colaborador, Luis Washington, ao referendun em aprego).

NUNCA o problema "Europa" se impôs como agora. O socorro total dos valores mais caros à civilização ocidental é um fato indiscutível, e prova disto é a crise em que se debate o pensamento moderno. Ai estão todos os "ismos" salvadores que expõem de monturos fétidos como se fossem lírios... Esta imagem não é apenas expressiva por seu aspecto pictórico: é antes a constatação, talvez dramática, de um fato, possivelmente lírico, como socorrem por entre escombros. E' o fim, dir-se-ia, mas também é um começo. É isto porque o termo crise não significa apenas a dissolução de uma conclusão; é também o problema de um novo princípio. Portanto, toda crise pressupõe uma conclusão; a conclusão de um mundo, de uma cultura, de uma civilização. Exatamente nessa equação crítica se coloca o problema da Europa dos nossos dias.

Contudo, um mesmo problema é diverso em face de cada indivíduo, conforme o grau de interesse em jogo. Desta forma, o problema em apreço, diante de um europeu, que o sente em toda sua extensão e profundidade na própria carne, é bem diverso quando diante de um americano, ainda que meridional (o que quer dizer: mais próximo, sentimentalmente, da Europa). Entre a Europa e a América em geral e entre a Itália e o Brasil em particular há fatores de diferenciação emotiva muito maiores do que entre a África do Norte e a Espanha, por exemplo. A dimensão do ser europeu é por assim dizer histórica; a do ser americano é geográfica. Ali, há o evento sedimentado pelo acúmulo das gerações; aqui há as distâncias infinitas na maior parte nem sequer palmilhadas. Na Europa há o castelo medieval e por vezes até estradas romanas, marcos de eras pretéritas; na América há o deserto por conquistar, símbolo das eras do porvir.

Mais precisamente: a estrutura dos Estados europeus é cingida por determinadas dimensões que aqui podem ser prescindíveis. Por exemplo, não tem sentido na América os conceitos de artesão ou de camponês, tão comuns às estruturas e articulações europeias, historicamente condicionadas e historicamente complicadas. É este o alto preço da história. Já a América é por sua vez insólvel com a geografia. São centenas de lagoas, de brejais e alagadiços; do banhado imenso à insignificante poça, aparecem depressões sem conta; pantanos que recebem lavouças na estagim e que as afogam em tempos de água; tremedais pereneamente inacessíveis, baixadas atoladas; charcos intermitentes chupados pelos aliseos e que se alagam sob as chuvaradas, invadindo culturas; atoleiros barrando estradas; lamaçais engulindo o gado; rios transbordantes e devastadores, galgando as ribanceiras, espalhando-se pelas pastarias, assolando canaviais, destruindo habitações, esgalhando-se em torrentes de rumo incerto, ao sabor de caminhos de água evanescentes nos velhos deltas fossilizados; e a malária, e a anelostomíase, e as endemias latentes... No meio de tudo isso, o homem isolado. Sózinho durante trezentos anos.

Ora, se considerarmos a sociologia como uma auto-consciência científica de uma realidade social, isto é, determinada inseparavelmente por sua história, seja com relação à situação de seus problemas, seja com relação à forma interna de seu pensamento, toda intervenção especulativa de um americano na solução dos problemas cruciais europeus é sempre inautêntica, pelo menos em última instância. Talvez estas idéias fiquem mais claras com uma transcrição de Arthur Koestler, tirada de seu The Yogi and the Commissar: "Já vistas fotografias de tanques americanos rodeados pelos naturais de uma vila francesa ou belga? Os que estendem as mãos para receber uma



Xilogravura de Goeldi para "Humilhados e Ofendidos"

O QUE É A EUROPA?

LUIS WASHINGTON

barra de chocolate ou jogam flores em direção à torre do tanque, todos eles têm um século a mais, de idade, que os rapazes que estão dentro do tanque. Pode-se muito bem senti-lo nos olhos e mesmo nos sorrisos. Até na jovem que está beijando o motorista. Eles são a experiência". Eis aqui o grande dado enriquecedor do ser europeu: sua experiência intransferível, seu sentido dramático do mundo, inalienável; numa palavra, sua cosmovisão.

Colocadas estas advertências, preliminares e necessárias, já podemos seguir o roteiro da enquete de Humanitas sobre "Che cos è l'Europa?", conscientes de nossas limitações, oriundas de resto de nosso próprio ponto de vista.

1) Houve e há uma Europa? 2) Em caso afirmativo, o que foi a Europa e o que é hoje, isto é, quais são os elementos estruturais que a constituíram ou a constituem, sem os quais não se pode falar de Europa? 3) Há na Europa elementos antieuropeus, produtos da própria Europa ou introduzidos nela vindos de fora? 4) Quais os valores a necessário restaurar ou defender — e de que maneira — a fim de que a Europa não só sobreviva mas possa ainda ser viva e operante? 5) Qual se crê deva ser a atitude eficaz diante das formas de civilização que têm uma estrutura diversa ou oposta à sua e com as quais se acha inevitavelmente em contato? — Estas são as cinco perguntas do referendun



proposto pela revista, e às quais procuraremos responder sucintamente.

Sem dúvida, houve e há uma Europa, com seus contornos precisos e historicamente constataáveis. Aliás, em nossa reflexão preliminar, não só distinguimos a Europa da América como a definimos, de certa forma. A Europa foi o que foi e é o que é, sem mais, construindo seus elementos estruturais como os andaluzes num prédio em construção. Com isto, fica eliminado todo determinismo fatal e inexorável, isto é, só resta a constatação de um "estilo" de vida, que se inspira em dados imediatos mas cujo "sentido" é inapreensível porque segue os ditames da liberdade, não no sentido hegeliano mas no da filosofia existencial.

Noutros tempos, o mundo para o homem não é simplesmente, e dum modo vago, o plano de fundo geral que está por trás do seu ser ou estar, mas forma-o todo aquele complexo particular de circunstâncias em que esse ser ou estar se acha mergu-

lhado, e que exige dele uma certa e determinada resposta ou reação. Ora, se o Dasein heideggeriano é sempre o estar numa dada "situação", isto não impede, porém, que esta situação não se modifique. Muito pelo contrário, tais situações modificam-se constantemente. Por outro lado, o fato da referida situação não excluir que o homem possa exercer sobre ela também uma certa influência. Assim, na média em que a situação dada se modifica, o homem no próprio ato desta modificação deixa de continuar a estar preso por ela. Como muito explicitamente diz Jaspers: "se todo o existir é um existir em certas situações, jamais poderemos sair de uma sem entrar noutra". Daí a filosofia existencial ver na história, duma maneira especial, a verdadeira expressão da finitude do homem, passando o conceito da historicidade a significar uma situação de abandono e de naufrágio: uma situação em que o homem se encontra sempre, que ele não procurou, e cujo significado particularíssimo será sempre inatingível para a compreensão racional. É isto que explicará porque cada geração se acha diretamente colocada ante sua própria missão a realizar. Há aí qualquer coisa de incondicional que é independente do movimento da história e que vale para além do tempo. Viu-o, melhor que ninguém, Kierkegaard, ao dizer: "seja o que for que uma geração possa aprender de outra, aquilo que é propriamente humano nenhuma o aprende das que lhe antecederam".

Por isso a Europa foi o que foi e é o que é, no passado ostentando os elementos estruturais, perfeitamente visíveis, e no presente conquistando-os com suor e sangue. Sem os primeiros não se pode falar de uma Europa que "foi"; mas os segundos, embalados pelo cântico de ninar do devenir misterioso, darão ao homem o poder de escolher um comportamento, com projeções de futuro, absolutamente livre no seu ponto de partida, extraindo de si mesmo, como e quando quiser, os conteúdos e os fins para esse seu comportamento, escolhendo e fixando seu sentido histórico. Daí o acerto desta afirmação de Benedetto Croce: "Não somente a história não se repete, mas que nem sequer seus produtos se transportam intactos como objetos ou instrumentos que passam de mão em mão, empunhados por todos e a todos servindo".

No que diz respeito aos chamados "elementos antieuropeus", engeados na própria Europa ou adventiciados, sem dúvida, estamos diante de um autêntico pseudo-problema, sem consistência lúdica nem legalidade conceitual. Numa palavra: tais elementos não passam da mais deslavada mistificação reivindicadora de entidades abstratas, formalmente falando. Claro está que, no seu aspecto material, há uma grande vontade em transmutar o dado abstrato numa concreta ideologia, palavra de ordem em defesa do que não se sabe bem o que é nem contra quem de maneira clara. De resto, nas catacumbas da política importa antes de tudo a complicação proposital, o veu mítico e místico, o irracional inefável e o apelo ao mais superficial do indivíduo submetido a um intenso processo de alienação. Nessa altura o homem está plenamente alienado: já não possui seu próprio destino, nem sua própria vida, nem mesmo seu próprio trabalho; as idéias que lhe vêm não são formadas diretamente por ele a partir das necessidades de sua situação, de sua classe e de seu trabalho, mas sim, a partir de mistificações e de ideologias que o arruinam. Só mediante essa pseudo-morfose será possível apontar os chamados "elementos antieuropeus". Conseguir-se-á? Ninguém pode afirmar "sim" ou "não" em plena e sã consciência.

Nesta altura, já podemos responder que não é necessário restaurar nem defender nenhum valor para que a Europa não só sobreviva como também possa ainda ser viva e operante. Procuremos viver a nossa vida deixando aos outros que vivam a sua também. Já que experimentamos tanto, não custaria muito mais uma nova experiência, desta vez uma singular espécie de livre-câmbio das consciências.

Finalmente, indaga a enquete de Humanitas qual deve ser a atitude da Europa em face de formas de civilização que têm uma estrutura diversa e oposta à sua e com as quais se acha inevitavelmente em contato. Antes de tudo, importa esclarecer que espécie de "civilização" é esta, não só oposta como diversa, contra a qual se defronta a Europa. Evidentemente, não se trata — não pode se tratar — do antagonismo capital-trabalho, consubstanciado na antinomia capitalismo-socialismo, uma vez que ambos são autênticos e insubstituíveis produtos da civilização europeia. Seria então o espírito contraposto à matéria? Nada fêto, pois voltamos ao caso anterior. Seria por acaso um confronto entre uma civilização com classes e uma civilização sem classes? Responder a isto seria cair na utopia plena, pois enquanto existir divisão de trabalho sempre existirão classes, seja quem seja além "Cortina de Ferro", chamem-se aqui patrões e proletários, chamem-se ali burocratas e camarádas. Não há ali, nada a fazer, cabendo a cada um sua tarefa e sua responsabilidade.



POEMAS

FERNANDO FERREIRA DE LOANDA

Entranhado desvão onde jazem ansiosos mornos e secretos exalando silêncio.

Pesava sobre mim no estranho naipe da dama de copas a grande solidão do meu antepassado.

Marinheiro de piso firme sob os designios inutáveis dos martírios do oceano na agulha de marear tombado insone.

Ao leme, a curtir os sonhos da infância sôfregos e pueris delidos nas iris verdoegas. Malgrado de um cotidiano com mormaço e sem ventura.

A tradição do mármore minha effigie consagrou numa póse de nímio tédio em torpor de estio.

Ah! Netuno eu não fôsse e mágoas deste exílio tão sofrido em tão dura fatia não me houvessem sepultado num fenecer agônico de fantasma a geada enrugaria o bosque os ancoradouros dormiriam sob meus domínios, hoje de quimera.

Em tudo repousaria a minha insatisfação. Arbúrio de um deus senil.

TAPETES

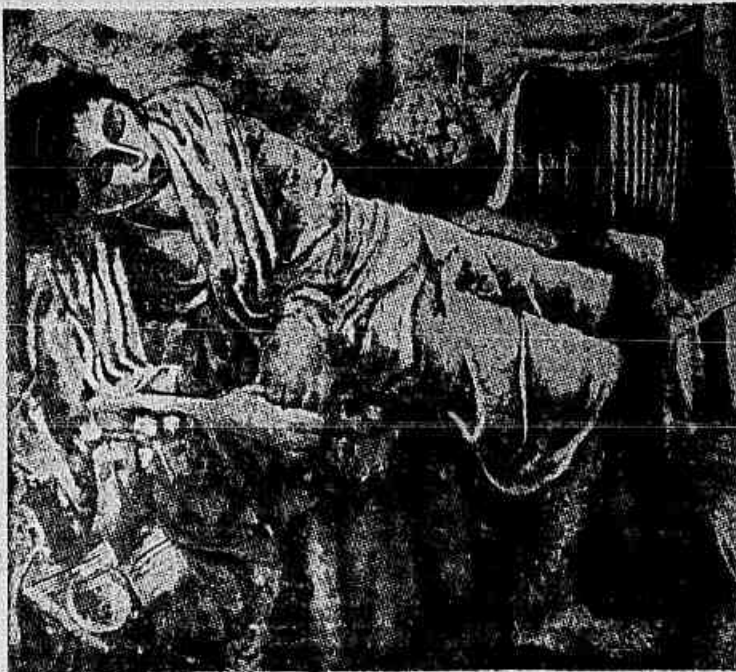
OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 46
TEL. 25-6643

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Forram-se apartamentos com passadeiras. Orcamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6643



A VENDA NAS BOAS CASAS





A MULHER RECLINADA — Tela de Segal

A CIDADE EXIBIDA

QUEM VÊ CARA NÃO VÊ CRIAÇÃO

LÉDO IVO

MORA-SE num edifício e contido os vizinhos não são conhecidos, desfilam como passageiros em trânsito na sala de espera da vida. Os apartamentos lembra m ilhas, asperas e solitárias, decididas a não manter nenhuma comunicação com o mar que as rodeia; em muitas delas os habitantes instalam o posto de observação chamado "olho mágico" que permite aos nativos o mais vasto silêncio, qual seja o dos domínios desabitados, o dos fiapos de geografia que se recusam a ter um nome ou a receber um convívio.

No elevador, as pessoas sobem em silêncio, como se estivessem envergonhadas da proximidade ocasional, que o estacionamento sucessivo vai destruindo.

Parecem contrabandistas desconhecidos que não se querem dar a conhecer, olham para o vertiginoso chão atapetado, apertam os dedos. Em verdade, o otimismo das confraternizações teóricas rende-se, exausto, junto às muralhas das criações que carregam incógnitas chamadas almas e nada querem dizer, nem o nome, nem a profissão, nem o pavimento em que vivem.

Todos os dias duas pessoas se defrontam num elevador, contemplam-se de esquelha, ignoram-se. O figurante, examinado, resiste às mais sutis investigações, como se os elementos que o envolvem cedessem ao peso da própria evidência, enroscando-o em denso mistério. Os sapatos são engraçados; mas que significam, na parábola da vida, um par de biquitras cintilantes? Roupa escovada, broche de falsa pérola na gravata, colarinho que não ficará impecavelmente branco até o fim do dia, barba de anúncio, o homem sobe ou desce no elevador automático, com o seu mistério portátil.

Mesmo as empregadas domésticas,

tão solitárias em penetrar nos segredos alheios pelas entradas de serviço, não sabem elucidar as mais simples verdades, tecendo o seu bordado de falatórios com um fio de possível e um fio de certeza. Assim, ela chamará "doutor" o arquivologista que mora ao lado; e o seu próprio patrão, bacharel em Direito, será o "seu". Qualquer coisa de todos os momentos.

Quando se julga que um elevador transporta um médico, em verdade vai nele um bancário. O senador que se contempla com admiração não é, em si mesmo, uma personagem que pratique assuntos legislativos. Além da ilusão, respira um farmacêutico.

A noite, quando o edifício está quase em silêncio, executando-se uma ronda de crianças ainda desocupadas de suas fabulosas tarefas oníricas, sobre a todas as janelas, cântico de hora marcada, a melodia de uma máquina de escrever acionada por dez dedos obedientes, que de há muito aprenderam a unir letras em palavras como quem tenta devolver a unidade perdida a um corpo esgarçado.

Todas as hipóteses são levantadas e só muito depois, caídas as sebes das suposições, é que se descobre que o datilógrafo noturno escreve novelas de rádio, é o dono de vários destinos atribulados, passa o tempo inteiro fabricando o outro lado da vida.

Os homens, cansados e entorpecidos, não concedem muita importância ao personagem, mas suas esposas, as coqueiras e cozinheiras e principalmente os rapazes e as meninas do edifício procedem de modo bem diferente, chegam a recomendar silêncio no pátio quando os primeiros acordes noturnos da máquina de escrever anunciam que o Espírito continua a soprar. Honra-se o edifício inteiro por acolher em seu arcabouço de cimento e vidro um criador de tão notável estirpe. E as crianças se informam e comentam.

— Um escritor mora no sexto andar do edifício, sabe?

— O que é que ele escreve? Livro fino ou grosso?

— Coisa muito melhor. Inventava novelas de rádio.

O sr. Aloysio de Castro

● Foi pensando no prestígio e no rumo que as letras brasileiras deram as letras francesas, que começamos a ler o novo livro do sr. Aloysio de Castro, a que ele pôs o sugestivo título de *Paroles Françaises* ou *Brévil*. Se se quisesse tomar a alguém no Brasil como o modelo da cultura literária ou científica, em França, esse alguém seria precisamente o professor emérito e escritor acadêmico. A sua formação é a dos mestres da medicina em França. Ele pertenceu a uma grande geração de estudantes para a qual a ciência francesa tinha um poder de magia. Isso não era só no Brasil. Era em toda a América e centro e sul-americana. Por outro lado, pela sua inteligência e pelo seu espírito, o sr. Aloysio de Castro, visitando periodicamente a França, ali fez os melhores amigos entre os nomes mais ilustres das ciências, das artes e das letras francesas.

Bouts de ficelle ne pouvant plus servir à rien. É a invocação que faz o sr. Aloysio de Castro, reportando-se a uma velha página de Abel Hermant, para dizer que, sem embargo da advertência, entregou aos seus editores os originais do volume das *Paroles Françaises* ou *Brévil*.

Enganou-se. A coletânea é primorosa e seria uma falta imperdoável deixá-la no esquecimento. Estão aí discursos do escritor ao receber e saudar em épocas diferentes, na Faculdade de Medicina, no Comitê Belgo-brasileiro de Rapprochement Intellectuel, na Academia Nacional de Medicina, na Comissão Nacional de Cooperação Intelectual e na Academia Brasileira de Letras, algumas das figuras mais representativas da cultura francesa. Por último, tem-se um ensaio sobre poesia e poemas de França, por ele pronunciado na Associação Franco-Brasileira. Por essa ocasião, Madame Henriette Morineau disse alguns belos poemas que se vêem no livro. É um excelente ensaio de crítica que se fica a dever ao sr. Aloysio de Castro. Como prosador, ele requintou no exame e no julgamento de alguns dos mais sugestivos temas da literatura e da ciência em França.

O sr. Aloysio de Castro, tendo escrito e lido os seus trabalhos em francês, no original quis editá-los. E fez bem. É um autor que escreve tão corretamente o francês quanto o português. O conjunto da obra faz ótima impressão. Ótima pela unidade que lhe deu o autor e pela harmonia que a caracteriza.

Lições de Coisas

● Por decreto de 27 de maio de 1948, o governo autorizou o diretor da Casa de Rui Barbosa a contratar com as Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional a edição de volumes da obra completa do grande brasileiro. Foi um meio inteligente e prático de acelerar os morosos serviços executados pela Imprensa Nacional.

As Empresas dão agora o vol. XIII — 1888 — *tomo I de Lições de Coisas*, de Allison Norman Calkins, que Rui traduziu enriquecendo-os de magníficas notas explicativas, bem como dando-lhes uma erudita adaptação aos quadros lusos-brasileiros da época, que era a do Império. O jornalista Mário Magalhães, veterano da imprensa carioca, que superin-



tende as realizações editoriais das Empresas, proporcionou à iniciativa das *Lições de Coisas* um carinho e um cuidado extraordinários, disso resultando um trabalho que se louva.

O professor Laurence Filho apresenta um bom prefácio. Ilustra e orienta. As relações de parentesco e amizade de Rui com o dr. Antonio d'Araujo Ferreira Jacobina levaram-no a conhecer em 1879 o Colégio Progresso, aqui situado. Esse Colégio era dirigido pela professora norte-americana Eleanor Leslie. Rui visitou-o mais de uma vez. Dedicando-se com idealismo aos problemas do ensino popular, não lhe foi indiferente o trabalho de Calkins, possivelmente a ele mostrado pela diretora do Instituto. Por outro lado, Rui já devia ter lido o relatório do delegado francês Ferdinand Buisson à Exposição Internacional de Filadélfia, em 1876, relatório que também se ocupou da seção de educação. Na consolidação do ensino intuitivo nos Estados Unidos, a obra de Calkins exerceu influência preponderante. Deu-lhe novos e mais largos rumos. Calkins era educador de ofício e sentiu a necessidade que os docentes tinham em adotar, por eles mesmos, as idéias de Pestalozzi à prática corrente da instrução. Daí, o seu formulário, de início designado sob o título de *Primary Object Lessons for a Graded*

Courses of Development. Refundido e ampliado em 1870, passou a ser *Primary Object Lessons*.

A tradução, tão escrupulosa e aperfeiçoada, era um serviço que se devia receber com aplausos. Mas assim não aconteceu. Encontrou as mais penosas dificuldades da parte de editores. Rui não podia publicá-la com os seus próprios recursos. Sobrevindo o Gabinete Martinho de Campos, com Rodolfo Dantas na pasta do Império, tratou este último de convencer a D. Pedro II da conveniência de ordenar a edição. O imperador leu a tradução e ficou satisfeito. Concordeu. Mas o Gabinete se demitis pouco depois. O novo-ministro da pasta foi Leão Veloso, que tudo fez para divulgar o livro, no que foi contrariado pelo ministro da Fazenda, por sinal que o chefe do Gabinete, Visconde de Paraná, com o qual Rui tivera antes desavenças eleitorais. Em maio de 1883, outro gabinete, com Lafayette, na presidência, sendo ministro do Império Antunes Maciel. Nada se fez, apesar da admiração que Lafayette votava a Rui. Em junho de 1884, é Dantas, pal, quem chefiou o gabinete, sendo Franco de Sá o ministro do Império, que para a edição mostrou todo empenho, logo expedindo as ordens necessárias à Tipografia do governo.

Mas as *Lições de Coisas* só apareceram em 1888.

Rui não fazia nenhuma questão de ser homem de letras. Ele o foi, entretanto, no mais alto grau, por ser um reformador do ensino, por ter a mais viva e acentuada paixão pela correção de sua língua, pelo equilíbrio de seus vastos e sólidos conhecimentos literários, pelo gosto e pela fidelidade que invariavelmente consagrava aos problemas de arte e literatura.

A tradução e as anotações de *Lições de Coisas* e a reabilitação de Swift, no prefácio das *Viagens de Gulliver*, se tantos outros trabalhos literários deixados pelo grande brasileiro nesse ramo de atividades intelectuais não o confirmassem um autêntico homem de letras, bastariam para recomendá-lo à estima e aos agradecimentos das gerações que se vão sucedendo.

A edição oficial de *Lições de Coisas*, que o sr. Mário Magalhães faz agora distribuir em nome das Empresas Incorporadas ao Patrimônio Nacional, é um serviço que se recomenda.

Romantismo e literatura

● Antes da Independência, não se pode dizer, a rigor, que aqui houvesse uma literatura brasileira.

Os trabalhos dos poetas, prosadores e eruditos, notadamente dos cronistas d'El-Rey e dos religiosos devotados à epistolografia, não chegaram a formar um patrimônio de arte e espírito. Certo que o nosso historiador frei Vicente do Salvador — 1567 — 1637 — valeu por um grande e autorizado guia para os estudiosos e pesquisadores do passado colonial. Mas já do primeiro poeta — 1635-1711 — Botelho de Oliveira, não se afirmará o mesmo. Botelho deixou um poema — "A Ilha de Maré" — por onde é identificável o toque do romantismo, inspiração clássica do nacionalismo literário que surge. O resto é não secundário. Lembrar-se-á Gregório de Matos, seu contemporâneo, — 1633-1698 — que teve a sorte de encontrar um biógrafo de sua época, este, o licenciado Manoel Pereira Rebelo. Foi dos maiores satíricos do século. Mas a verdade é que não a vela era mais portuguesa do que brasileira. A sua longa estadia em Portugal, onde alcançou a cultura, e a sua instintiva, orgânica aos negros e mulatos nativos modificaram muito o seu caráter. Gregório, ao contrário de Abrantes, nas alturas a que subiu, não reconhecia os seus. Sentia-se mais alheio a Portugal e aos brancos do que o Brasil e aos mestiços.

Não é aqui o lugar mais indicado para o desenvolvimento da tese, aliás controvertida, mas sempre interessante. Fazemos um registro, melhor, um reparo. A literatura brasileira começou com a Independência e com esta veio o Romantismo francês.

O precursor, de algum modo, teria sido Monte-Alverne — 1784-1858 — o mestre filosófico da geração intelectual que se lhe seguiu: Porto Alegre, Teixeira e Souza, Pereira da Silva, Varnhagen, Norberto e Gonçalves Dias. A fundação do Instituto Histórico é o ponto de partida. A Jannaria da Cunha Barbosa, com a publicação de seu "Parnaso Brasileiro", não se pode negar algum serviço às letras. Possivelmente o melhor. São os colaboradores da "Revista" do Instituto de 1829 a 1839 que conduzem o Romantismo francês. A influência da França foi brilhante e decisiva. E seria uma clamorosa injustiça recusar a D. Pedro II, tão entusiasmado pelo Instituto, pela "Revista" e pelos seus colaboradores, um pouco Meccenas de todos eles, o alto e nobre papel que então desempenhou para rejuvenescer e prestigiar as letras nacionais.

A esse Romantismo, pois, à França que o exportou para cá, deve o Brasil a sua primeira posição como país de literatura própria.

DEFUMADOR I INDIANO

O MAIS COMPLETO E AROMATICO DOS DEFUMADORES

Em suas preces de proteção, paz e felicidade, os índios usam o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO. Evite as falsificações. REMETEMOS PELO REEMBOLSO POSTAL. Rua Estácio de Sá, 71 — Rio de Janeiro.

WILLI RÁDIO LTDA.

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA SEM FIADOR, EM 10 PAGAMENTOS

Radio Philips 10 pagamentos de Cr\$ 175,00
Radio Pilot 10 pagamentos de Cr\$ 235,00
Bicicleta Philips 10 pagamentos de Cr\$ 220,00
Máquina de costura em 14 pagamentos sem fiador.
Rádios R.C.A., Victor, Philips, Philco, Pilot, Invictus Geloso.
Toca-discos automáticos Webster, Thorens, Pallard, Garrard, Philips, suíços, ingleses ou americanos, de Cr\$ 1.350,00.
Caixas de estilo para a transformação de vossa rádio com tunda e possante Rádio-Vitrola.
Lindos lustres e lanternas, tchecoslovacos e espanhóis.
Perfeito serviço técnico sob a direção de Gustav Monch, antigo técnico Telefunken.

WILLI RADIO — 94, AV. MEM DE SA
E RUA DO CATETE, 44.

(31459)

COLCHÃO

Tropical apresenta:

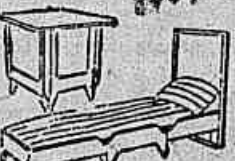
GRANDE VENDA ESPECIAL DURANTE ESTE MÊS!



COLCHÃO TROPICAL — de molas ventilado, com garantia de 10 anos, para solteiro Cr\$ 1.350, casal Cr\$ 2.000, durante este mês, Cr\$ 1.215, e 1.850,



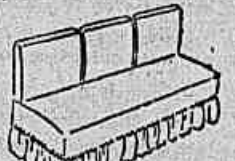
POLTRONA - CAMA - TROPICAL Durante o dia, uma confortável poltrona, à noite uma belíssima cama com colchão de molas, preço Cr\$ 2.000, durante este mês, Cr\$ 1.800,



MESA-CAMA-TROPICAL Fechada, uma mesa tamanho ideal, desmontada, uma autêntica cama com colchão de molas, preço Cr\$ 1.600, durante este mês Cr\$ 1.440,



TRAVESEIRO-MIAMI De molas ventilado. Preço Cr\$ 200, durante este mês Cr\$ 150,



BOX-SPRING Durante o dia um sofá confortável, à noite uma autêntica cama com colchão de molas — Preço Cr\$ 1.800, durante este mês Cr\$ 1.500,

EXPOSIÇÃO E VENDAS: R. DO CATETE, 33 - F. 25-3366, e MACHADO COELHO, 162 - F. 32-0953 (Estácio)

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR — A VISTA OU EM PRESTAÇÕES



ANTOLOGIA DE CONTOS

O dançarino mecânico

JEROME K. JEROME

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)

JEROME K. JEROME — Um dos escritores britânicos modernos mais conhecidos no estrangeiro, principalmente por sua obra "Three Men in a Boat". São também obras suas — "The Idle Thoughts of an Idle Fellow". Além de obras humorísticas escreveu "The Passing of the Third Floor Back", drama religioso que fez grande sucesso. No conto que hoje publicamos mostra outra faceta de seu talento — o conto fantástico e impressionante.

ESTA história", começou MacShagnessy, "passou-se em Furtwangen, uma pequena vila em Black Forest. Ali vivia um homem extraordinário, nomeado Michelus Geibel. Seu ofício era fabricar brinquedos mecânicos e nesse trabalho ganhava fama em quase toda a Europa. Fazia coelhos que saltavam de dentro de um repolho, agitavam as orelhas, alisavam as barbas e desapareciam novamente; gatos que lavavam a cara e miavam tão naturalmente que os cães se atiravam sobre eles, julgando serem verdadeiros gatos; bonecos, com gramofones escondidos no corpo, que tiravam o chapéu, dizendo: "Bom dia; como vai?", e alguns que até cantavam uma canção.

Esse homem era mais que um simples mecânico; era um artista. O trabalho era o seu passatempo, quase uma paixão. Enchida a loja de toda a sorte de objetos estranhos que nunca poderiam ser vendidos — coisas que fazia pelo simples prazer de fazê-las. Construiu um hurricão mecânico que trocava durante duas horas acionando por uma carga elétrica, com maior velocidade que o animal vivo, e exigindo menor esforço por parte do cavaleiro; um pássaro que se erguia no ar, voava em círculo e pousava no chão, exatamente no mesmo lugar de onde partira; um esqueleto que, mantido por uma barra de ferro, executava uma dança de marinho; uma boneca do tamanho de uma moça que tocava rabeca; e um cavaleiro, ôco por dentro, que fumava cachimbo e conseguia beber mais cerveja que três estudantes alemães comuns, juntos, o que é uma quantidade bem razoável.

Na verdade, todos na cidade acreditavam ser o velho Geibel capaz de construir um homem mecânico com todos os movimentos de um cavaleiro respeitável. Um belo dia fabricou um homem que fazia coisas demais... A história passou-se assim:

"O jovem dr. Follen tinha um bebê e o casal quis comemorar a data de seu nascimento. A passagem do primeiro aniversário encheu de agitação a casa do dr. Follen; mas por ocasião do segundo, a sra. Follen deu um baile para festejar o acontecimento. O velho Geibel e sua filha Olga figuravam entre os convidados.

Na tarde do dia seguinte ao da festa, três ou quatro amigas íntimas da moça, que também haviam comparecido ao baile, vieram procurá-la para, juntas, comentarem a festa. Como de regra, o assunto incidia sobre os cavalheiros e sua maneira de dançarem. O velho Geibel estava perto, mas parecia absorvido na leitura do jornal, e as moças não tomaram conhecimento de sua presença.

— Parece que cada vez diminui mais o número de rapazes que sabem dançar — disse uma das moças.

— É verdade; e os que sabem são tão

convencidos; — disse outra — dão a impressão de estarem fazendo um favor quando tiram uma de nós.

— E que conversas tolas — acrescentou uma terceira — Dizem sempre as mesmas coisas. — Como está encantadora hoje. — Costuma ir a Viena? Oh, deveria ir, é tão agradável. E' lindo o seu vestido. Que dia quente o de hoje! — Aprecia Wagner? — Eu gostaria que dissessem coisas mais novas e interessantes.

— A mim o que interessa não é a conversa — disse uma quarta — Se um homem dança bem, não me importa que se'a tolo.

— E geralmente é — interrompeu u'a moça magrinha, com desdém.

— Eu vou a um baile para dançar — continuou a que falara antes, sem notar a interrupção — o que exijo de um par é que me segure firme, que me guie com destreza e não se canse antes de mim.

— Um boneco mecânico é o que lhe serviria — disse a moça que interrompera.

— Bravo! — exclamou uma das outras, batendo palmas — que idéia magnífica!

— Qual é a idéia magnífica? — perguntaram.

— Ora! Um dançarino mecânico, ou melhor, ainda, movido a electricidade e que nunca se canse.

As moças se entusiasmaram pela idéia.

— Oh, seria um par ideal — disse uma — nunca nos pisaria nos pés nem daria pontapés.

— Nem nos rasgaria os vestidos — apartou outra.

— Não sairia do compasso.

— Nem se inclinaria tanto sobre o ombro de seu par.

— Não enxugaria o rosto com o lenço depois de cada dança. Detesto esse gesto num cavaleiro.

— E não havia de querer passar a noite-toda no "buffet".

— Com um gramofone no interior que enunciasse todas as observações que costumam fazer parte do repertório, seria difícil distingui-lo de um homem real — disse a autora da idéia.

— Qual nada — retrucou a outra — pois ele seria muito mais interessante.

O velho Geibel deixara cair o jornal e escutava atentamente. Mas quando uma das moças relanceou o olhar em sua direção, tornou a ocultar-se por detrás dele.

Depois que as moças se retiraram, foi para a oficina onde Olga o ouviu andar de um lado para outro, rindo-se baixinho de vez em quando; naquela noite conversou com ela durante longo tempo sobre danças e rapazes; perguntou-lhe o que costumavam dizer e fazer; quais as danças preferidas; quais os passos que estavam fora da moda e muitas coisas mais.

Durante as duas semanas que seguiram, passou grande parte do tempo na sua fábrica, pensativo e ocupado, se bem que, em dados momentos, rompesse inesperadamente em risadas discretas como antegozando uma brincadeira de que só ele tivesse conhecimento.

Um mês mais tarde houve outro baile em Furtwangen, desta vez em casa do velho Wenzel, o rico negociante de madeiras, que festejava o aniversário de sua sobrinha, e de novo Geibel e sua filha foram convidados.

A hora de sair, Olga procurou pelo pai. Não o encontrando em casa, bateu à porta de sua oficina e ele lhe apareceu em mangas de camisa, excitado mas radiante.

— Não espere por mim; vá andando, que irei depois. Tenho de terminar um trabalho.

Como se afastasse, obediente, o pai chamou-a:

— Diga-lhes que levarei comigo um rapaz muito agradável e excelente dançarino. Todas as moças gostarão dele.

E fechou a porta rindo-se.

Geralmente o velho guardava segredo sobre seus trabalhos, mas a moça inteligente que era, suspirava o que ele estava fazendo, e preparou os convidados para a surpresa. A curiosidade era imensa e a chegada do famoso fabricante, ansiosamente esperada.

Ouviu-se por fim o ruído de rodas que se aproximavam, seguido de grande agitação, e o velho Wenzel, em pessoa, com o semblante alegre, vermelho e excitado, contendo o riso, irrompeu na sala e comunicou em tom estentóreo:

— Herr Geibel — é um amigo.

Herr Geibel e seu "amigo" entraram saudados por risadas e aplausos, dirigindo-se para o centro da sala.

— Senhoras e senhores, — disse Geibel — permitam-me apresentar-lhes meu amigo, o tenente Fritz. Fritz, meu caro, cumprimente as damas e os cavalheiros.

Geibel colocou-lhe a mão no ombro, encorajando-o, e o tenente curvou-se todo, fazendo acompanhar o gesto de um estalido estridente na garganta, que dava a desagradável impressão de um som de morte. Mas isso era um nada.

Ele tem o andar um pouco duro (o velho Geibel tomou-lhe o braço e fê-lo dar alguns passos. Não havia dúvida, o tenente tinha o andar teso), mas o seu forte é dançar. E' um perfeito dançarino. Até agora só lhe pude ensinar a valsa, mas nesta é impecável. Vejamos, qual das moças, quer dançar com ele? Seu ritmo é perfeito; nunca se cansa; não lhes pisará nos pés nem no vestido, guil-las-a com firmeza e dançará rápida ou lentamente, como desejarem. Outra qualidade sua é nunca ficar tonto e não se esqueçam, tem uma prosa muito interessante. Vamos, diga alguma coisa, rapaz.

Geibel fez girar um dos botões nas costas do boneco e imediatamente Fritz abriu a boca e com voz fina, que parecia vir-lhe da parte de trás da cabeça, disse: — Quer dar-me o prazer? — e fechou de novo a boca com um ruído seco.

Não havia dúvida de que o tenente Fritz impressionara vivamente os presentes, muito embora nenhuma das moças parecesse desejar dançar com ele. Olhavam um pouco assustadas aquela rosto de cera, de olhos arregalados e sorriso imutável, e tinham medo. Por fim, o velho Geibel aproximou-se da moça que tivera a idéia.

— E' a sua sugestão, fielmente executada, — disse Geibel — um dançarino elétrico. Compete-lhe dar ao cavaleiro uma oportunidade.

Era uma garota viva e petulante, que sabia apreciar uma brincadeira. O dono da casa reforçou ainda mais o convite, e ela cedeu.

Herr Geibel adaptou o boneco ao corpo da moça, o braço direito ao redor de sua cintura, segurando-a com firmeza; a mão esquerda de juntas delicadas presa à mão direita da moça. O velho fabricante de brinquedos mostrou-lhe como regular a velocidade, fazê-lo parar, e desprendê-lo.

— Ele a levará ao redor da sala fazendo um círculo completo; — explicou — tenha cuidado de não esbarrar em ninguém para não alterar seu trajeto.

A música começou. Geibel ligou a cor-

rente e Annette e seu estranho parceiro puseram-se a dançar.

Por algum tempo todos ficaram parados, apreciando aquele par incomum. Com ritmo perfeito e passos certos, enlaçando bem a moça num amplexo firme que não afrouxava, girava resolutamente ao mesmo tempo que lhe fluía, em tom esgançado, uma torrente de frases, interrompidas por breves pausas nas quais se ouvia o chiar da máquina.

— Como está encantadora hoje! — observou com sua voz aguda e distante — Que lindo dia! — Gosta de dançar? — Não acha que dançamos bem, os dois — Dar-me-á o prazer de outra dança? — Oh, não seja má. Seu vestido é um encanto! Valsa? É uma delícia, não? — Seria capaz de dançar toda a vida com você. — Já cedeu?

A medida que se familiarizava com aquela extraordinária criatura, o nervosismo da moça desaparecia, e ela começou realmente a divertir-se.

— Ah, ele é encantador. Seria capaz de dançar com ele toda a minha vida.

Pares após pares se lhes seguiram e em poucos minutos todos giravam na sala em torno deles. Nicholas Geibel olhava-os, radiante de alegria infantil com seu sucesso.

O velho Wenzel se aproximou e murmurou-lhe qualquer coisa ao ouvido. Geibel viu assentindo com a cabeça, e os dois se encaminharam discretamente para a porta.

Esta noite é dos jovens — disse Wenzel, logo que se viram do lado de fora — Vamos fumar calmamente o nosso cachimbo e tomar um copo de "kork" no escritório.

Enquanto isso, as danças estavam cada vez mais vertiginosas e animadas. A pequena Annette afrouxara o parafuso que regulava a velocidade de seu parceiro e o boneco girava com ela mais e mais rápido. Os outros pares iam-se retirando, exaustos, mas os dois aumentavam cada vez mais a velocidade até que, por fim, eram os únicos que continuavam dançando.

A valsa tornava-se mais louca a cada volta. A música ficara para trás: os músicos, incapazes de acompanhá-los, pararam de tocar e sentaram-se, estarecidos. Os mais jovens aplaudiam, mas nas fisionomias mais amadurecidas percebia-se uma expressão de ansiedade.

— Não seria melhor parar, querida? — aconselhou uma das senhoras — você vai ficar exausta.

Mas Annette não respondeu.

Creio que ela desmaiou — gritou u'a moça que conseguira ver seu rosto, arrebatado no redondo da dança.

Um dos homens de um salto agarrou o boneco, mas o forte impulso deste atirou-o ao chão, onde seus pés blindados lhe bateram em cheio no rosto.

Era evidente que o boneco não se pararia facilmente de sua presa.

Se alguém tivesse conservado o sangue frio, certamente teria conseguido fazer parar o boneco. Dois ou três homens juntos o poderiam ter erguido ou apertado contra um canto. Mas raras são as cabeças que se mantêm frias num momento de perigo. Os ausentes sempre acham que os presentes agiram estupidamente e estes, passado o caso, refletem que teria sido tão simples fazer isto, isso ou aquilo, se tivessem tido presença de espírito.

As mulheres começaram a ter crises de histerismo. Os homens davam uns aos outros ordens contraditórios. Dois deles precipitaram-se desastrosamente contra o boneco, fazendo-o sair da órbita no centro da sala e arremessá-lo de encontro às paredes e móveis. Um veio de sangue apareceu no vestido branco da moça, acompanhando-a pelo assoalho afora. O caso estava ficando terrível. As mulheres saíram gritando, logo seguidas dos homens.

Afinal, houve uma sugestão sensata: — E' preciso encontrar Geibel, procurem Geibel.

Ninguém o viu sair, ninguém sabia onde se achava. Foram alguns à sua procura. Os outros, por demais encorvados para voltarem à sala de baile, aglomeravam-se atentos do lado de fora da porta, de onde ouviam o ruído estrondoso das rodas sobre o chão envernizado, produzido pelo redondo do boneco. Aquela máquina infernal se chocava fragorosamente, ao arremessar-se com sua vítima, de encontro aos objetos, e ao ricochetear em outra direção.

E prosseguia naquela conversa interminável com voz de fantasma, repetindo sempre as mesmas frases: — Como está encantadora hoje! — Que lindo dia! — Gosta de dançar? — Não acha que dançamos bem, os dois? — Dar-me-á o prazer de outra dança? — Oh, não seja má. — Seu vestido é um encanto. — Valsa é uma delícia, não? — Seria capaz de dançar toda a vida com você. — Já cedeu?

Procuraram Geibel por todos os cantos, exceto onde realmente se encontrava. Percorreram toda a casa e depois, em massa, dirigiram-se apressadamente para sua própria residência, onde perderam minutos preciosos acordando a criada velha e surda. Finalmente um dos convidados percebeu que também Wenzel havia desaparecido e lembraram-se então do escritório, situado do lado oposto do pátio e lá o encontraram.

Ergueu-se, muito pálido, e seguiu-os. Ele e o velho Wenzel a muito custo abriram caminho entre os hóspedes, apertados uns contra os outros à entrada, e fecharam-se na sala.

Vinha de dentro o som abafado de vozes e passos ligeiros, seguido de um barulho confuso de luta, depois silêncio, e novamente vozes baixas.

Passado algum tempo, a porta abriu-se e os que estavam próximos tentaram entrar, mas os ombros largos de Wenzel impediram a passagem.

— Por favor, preciso de você e de você, Bekler — disse ele, dirigindo-se a dois dos mais velhos. Sua voz estava calma, mas o rosto, de uma palidez mortal — Peço aos outros que se retirem, por favor, e levem logo as senhoras para casa.

Desse dia em diante, o velho Nicholas Geibel limitou sua arte à fabricação de coelhos mecânicos e gatos que miavam e lavavam a cara.

O caso Gregório de Matos

(Conclusão da 1ª página)

tude de desconfiança para com Gregório, "servil imitador" que não somente imita como também plagia Quevedo muitas vezes. "Também não há nem na inspiração, nem na expressão da poesia... de Gregório de Matos algum sinal que o estreme entre os seiscentistas e gongoristas seus contemporâneos. Emparelha em tudo e por tudo com eles".

Sem trazer contribuição concreta para o assunto, Ronald Carvalho, nas páginas impressionistas que consagra a Gregório, (17) contentava-se em apontar vagamente nas poesias satíricas e morais "o rasto de Quevedo, como nas alegóricas a influência de Gongora e de Marini"; "contudo" — acrescentava — "no meio de tantas predileções literárias guardou Gregório de Matos a personalidade". E propunha, em vez de um confronto da obra de Gregório com a dos poetas nomeados, um estudo comparativo da sua personalidade com a — de Verlaine!

Nesse Interim a edição da Academia, iniciada em 1923, chegou a ser concluída em 1933. Entre os estudos introdutivos que precedem os seis volumes destaca-se o de Homero Pires (18) pela exata compreensão do lugar de Gregório na literatura internacional: um "discípulo mediocre de Quevedo e, em geral, da escola cultista e conceptista. Assinala com toda a razão que contrariamente à tese de Ronald de Carvalho, não existe na poesia sacra de Gregório elemento místico algum; pelo contrário, essa parte de sua obra também se caracteriza por elementos burlescos, infestado como está de conceitismo, de paradoxos, de antíteses de mau gosto.

Bem interessante a evolução do julgamento de Afrânio Peixoto, organizador da edição: começou a tarefa com visível entusiasmo e a qualificou, no limiar do primeiro volume, (19) não só de "grande serviço prestado às letras nacionais", como também de "reabilitação e não apenas literária", e, seis anos depois, assustado com o número excessivo e o valor desigual das produções, não hesitou em afirmar que o poeta, "se juntara os seus versos, teria o bom gosto de sacrificar muito mais da metade deles", e em anotar que nos códi-

ces de Gregório reproduzidos por ele apareciam poesias de outros autores, inclusive sonetos de Camões, "não contando parafrases e até plágios com que o poeta ajudava a facilidade de ver-sejar". Por isso insistiu na necessidade de uma edição crítica, não sem recalcá-la: "Possua ela, afirmando o verdadeiro valor do poeta, não diminuí-lo como diminuirá a obra que traz o seu nome." (20) (Por estranho contraste, lê-se no mesmo volume um estudo de Xavier Marques, que volta a comparar Gregório àqueles com que menos se assemelha, um Marcial ou um Swift, e conclui com a tradicional chave de ouro: "O que ele cedeu às afetações do gongorismo, não destruiu a sinceridade que lhe sangra nos versos em geral". (21) Ainda mais desabusado no último volume, Afrânio Peixoto encareceu novamente a necessidade de uma edição crítica, admitindo acerca da própria edição que "o valor do empreendimento foi não só de história literária, como de ética e etnografia colonial." Como se vê, estamos longe da reabilitação prometida no início.

Estas notas e as que lhes seguirão visam a fornecer subsídios para a elaboração dessa tão desejável reedição em bases críticas.

17) Ronald de Carvalho, Pequena História da Literatura Brasileira, 6.ª edição revista, Briguelet, Rio, 1937, pp. 119-121.
18) Obras, vol. I, Rio, 1923, pp. 23-38.
19) Isto é, do vol. II, que saiu primeiro em 1923, p. 7.

20) Ibidem, vol. III, p. 7.

21) Mesmo vol., pp. 19 e 23.

22) Ibidem, vol. VI, p. 10.

Pão de Açúcar

BRASILEIRO ou ESTRANGEIRO, não te exponhas ao vexame de confessar a um amigo nunca teres subido ao PAO DE AÇÚCAR. Deves conhecer o panorama universalmente classificado: O MAIS BELO!
O CAMINHO AEREO DO PAO DE AÇÚCAR É UM EMPREENDIMENTO NACIONAL que te proporciona SEGURANÇA, DESLUMBRAMENTO E CONFORTO.
O CAMINHO FUNCIONA DIARIAMENTE DAS 8 AS 22 HORAS.
INFORMAÇÕES: — TEL. 26-0762

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem fiador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, O.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 9 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 35

Aberto até 10 h. da noite

(34858)

CABELOS BRANCOS

Desaparecem com OLEO VEGETAL HELOSAN.

Sem tingir e sem manchar a pele. Usa-se com as próprias mãos. Evita a queda e extingue a caspa. Conserva a aparência jovial mantendo os seus cabelos em sua cor natural usando HELOSAN, 100% vegetal. Preço: Cr\$ 35,00. A venda nas Perfumarias Carneiro, Lopes, A. Expositão Carioca e Casa Bazin.

Distribuidor: SWING IND. & COM. LTDA.
TEL: 26-8230 — Pelo reembolso: Caixa Postal 6244

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Séde: S. PAULO

RUA LIBERO BADARÓ, 152

5º andar (Ed. Britania)



FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

"ucursal: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

FLAGRANTES DA SEMANA

A semana registrou poucas novidades na vida literária. O movimento editorial continua insignificante. Já foi o tempo em que esta secção noticiava mais de quinze livros de uma só vez. Agora não. Estamos no regime das vacas magras: dois, três livros no máximo por semana, e às vezes nenhum. Enquanto isto, os escritores fazem conferências, teatro e rádio, como é o caso de Carlos Drummond de Andrade e Erice Veríssimo, autores de duas histórias há pouco levadas ao ar pela rádio do Ministério da Educação. Gustavo Dória, por outro lado, está no cartaz de um dos nossos teatros como autor da peça Jeremias e as Mulheres. Accioly Netto também aderiu ao teatro e estreará ainda este mês com a peça Helena fechou a porta... o comentarista esportivo Mário Filho, autor de três livros sobre o futebol nas suas relações com a vida brasileira, está escrevendo um romance onde contará a história de um repórter de jornal. Luiz Jardim tem prontas mais de duzentas páginas do seu novo romance — no qual seguirá a mesma técnica empregada nas Confissões do meu tio Gonzaga. Possivelmente, em junho próximo, "Jornal de Letras" patrocinará nesta capital uma exposição de esculturas de Maria Martins. O Acontecimento do Soneto, de Léo Ivo, apresentado inicialmente em edição limitada e impresso na Espanha pelo poeta e diplomata João Cabral de Melo Neto, vai ter nova edição, desta vez destinada ao público. Em matéria de traduções, pouco temos a informar: dois importantes lançamentos estão programados para a semana de 21 a 27: — Moby Dick de Melville e Tom Jones de Fielding. Quando sairá o segundo volume de A la recherche du temps perdu de Marcel Proust? E por falar em Proust: Alvaro Lins vem de receber convite de importante editora para escrever um livro sobre o grande romancista francês. É sabido que o autor de Rio Branco concorrerá a um das cátedras de Literatura do Colégio Pedro II com a tese que recebeu o título: Da técnica do romance em Marcel Proust.

NOTICIÁRIO

BARRAULT NO RIO

O acontecimento cultural da semana foi a estréia, no Teatro Municipal, da Companhia Francesa de Comédia Madeleine Renaud-Jean Louis Barrault. O primeiro espetáculo consistiu das peças La seconde surprise de l'amour, de Molière, e Les fourberies de Scapin, de Molière. É pensamento de Barrault fazer palestras e mesas redondas no Brasil, entrando assim em contato com o nosso mundo intelectual. Barrault manifestou o desejo de conhecer pessoalmente escritores e pintores nacionais, sobretudo os novos.

CENTENARIO DE SILVIO ROMERO

Ocupando esta semana a tribuna da Câmara, deputado sergipano Leite Neto justificou e apresentou um projeto de lei, autorizando o Executivo abrir o crédito de 500.000 cruzeiros para o fim de custear as despesas relativas às comemorações do centenario de Silvio Romero, a verificar-se em 21 de abril de 1951. Parte do crédito solicitado será destinado à construção, na cidade de Lagarto, onde nasceu o escritor, de uma biblioteca que receberá seu nome.

PRÊMIO "FABIO PRADO"

A Comissão Julgadora do Prêmio "Fábio Prado", no setor romance, vem de apresentar seu veredicto, premiando o romance inédito de Antônio Olavo Pereira, Contra mão. Trata-se de um jovem escritor paulista, ainda desconhecido mas sobre quem se possui as melhores referências, tendo em vista que o livro, antes de ser escrito naquele concurso, foi lido por vários escritores que sobre o mesmo se referiram elogiosamente.

ATIVIDADES DOS ESCRITORES

Por iniciativa do escritor Herberto Sales, hoje à frente de uma das editoras desta capital, será lançado dentro em breve um estudo coletivo sobre o romance brasileiro de 1752 a 1930. Colaborarão nesta obra as seguintes autoras: Orris Soares, Waldemar Cavalcanti, Brito Broca, Eugênio Gomes, Otávio Tarquínio de Sousa, Alvaro Lins, Barraut Filho, Sérgio Buarque de Holanda, Oswald de Andrade, Roberto Alvim Corrêa, Pedro Dantas e Aurélio Buarque de Holanda, este também incumbido da coordenação do volume e das notas que o compoem. Cada um desses escritores tratará isoladamente das diversas figuras através das quais se cristalizou o romance nacional. Este volume já havia aparecido antes como um número especial da "Revista do Brasil".

Francisco Inácio Félixto está traduzindo para uma editora carioca, um dos melhores romances do escritor russo Gontcharov. O volume terá apresentação do ensaísta Otto Maria Carpeaux.

José Ferreira Landim já concluiu a revisão de novas do seu romance O Barranco, premiado no concurso d'"O Cruzeiro". Livro este que assinala também a sua estréia.

Franklin de Oliveira está trabalhando na redação final do seu ensaio O Romance e o Mito. Esse estudo é realizado através da análise das maiores figuras do romance moderno, tais como James Joyce, Franz Kafka, e muitos outros, inclusive autores ainda inteiramente desconhecidos do público brasileiro como é o caso do alemão Hermann Broch.

"CRONOS" N. 6

O número 6 da revista "Cronos", já em circulação, contém artigos, poemas e contos de Maria Clara Pinheiro Guimarães, Célio Lyra, Teresinha Xibelli, Mário da Gama Kury, Querubim Lapa, Silvia Patricia, Rui Rodrigo Fernandes, Mário Newton Filho, João Mendes, Pedro Luiz Masl, Onofre Penabaz, Neto e Aluizio Valle. Ilustrações de Mário Cravo Junior, Gadelha, Luciano Maurício e Joaquim Lapa.

EM SOCIEDADE



— Ela é autora de um livro contra o alcoolismo...

"JORNAL DE LETRAS" N.º 11

Está circulando o décimo primeiro número do "Jornal de Letras". Dentre os colaboradores destacamos: Olívio Montenegro, Augusto Frederico Schmidt, Manuel Bandeira, Rachel de Queiroz, Cornélio Penna, José Montello, Olegário Marinho, Olga Obry, Ernest Hemingway, Murilo Mendes. Reportagens de Homero Senna, Hermílio Borba Filho, Léo Ivo e Jarbas Duarte. Além do noticiário sobre o movimento literário e artístico do Brasil e do mundo, "Jornal de Letras" publica as seções habituais de Gustavo Dória, Fernando Lobo, Willy Lewin, Lúcio Rangel e Jelson Fonseca. Com a circulação do novo número do "Jornal de Letras" ficam encerradas as inscrições do concurso literário promovido por aquele mensário com o objetivo de descobrir novos valores. Os resultados do referido concurso serão divulgados em junho, quando "Jornal de Letras" comemorará com uma edição especial, seu primeiro aniversário.

CONCURSO DE CONTOS

O "Clube do Conto", visando estimular os jovens escritores nacionais, vem de instituir um concurso permanente de contos destinado aos seus leitores. Os trabalhos premiados receberão Cr\$ 500,00 em dinheiro e serão ainda editados pelo Clube. São as seguintes as bases para inscrição: 1) — os originais remetidos pelos sócios deverão ter no mínimo de 8 folhas datilografadas e o máximo de 20; 2) — o nome e o endereço do autor deverão ser escritos nos próprios originais; 3) — não serão julgados trabalhos já publicados; 4) — os contos serão julgados por uma comissão de três escritores de renome; 5) — mensalmente, havendo candidato classificado será editado um conto premiado, em rigorosa ordem de recebimento; 6) — não serão devolvidos os originais; 7) — os originais deverão ser encaminhados ao "Clube do Conto", Avenida Nilo Peçanha n.º 31, sala 311, Rio.



LIVROS DA SEMANA

"ENIGMAS POPULARES"

O sr. José Maria de Melo estréia com um livro que está destinado a figurar entre as melhores contribuições à bibliografia folclórica nacional: Enigmas populares. Trata-se de um trabalho de pesquisa realizado com o critério e a honestidade que o assunto requer. Prefácio o volume o escritor Manuel Diégues Junior, que assim se manifesta sobre o autor de Enigmas Populares: "É não somente um coletor e um analista do folclore; é também já uma figura deste folclore, a ele incorporado seu nome, através de manifestações de cantadores e poetas populares".

Enigmas Populares — um estudo de folclore comparado apresenta o seguinte índice: através dos enigmas, adivinhas comuns, adivinhas de duplo sentido, adivinhas onomatopáicas, charadas populares, jogos de letras, enigmas numéricos e contos e adivinhas.

NOVO ROMANCE DE FRAN MARTINS

Tendo estreado em 1934, com o volume de contos Manipulera, Fran Martins publicou entre aquele ano e 1950, mais dois volumes de contos e cinco romances. Faz ainda jornalismo, sendo ele próprio diretor da revista Cili, que congrega nomes representativos da atual geração de escritores carentes. Como editor, Cili divulgou um bom número desses escritores: Eduardo Campos, Aluizio Medeiros, Martins d'Alvares, Mozart Soriano, Aderaldo, Veríssimo de Melo, Raimundo Girão e Antônio Girão Barroso. Teófilos, ficcionistas, folcloristas e poetas.

O mais recente lançamento de Cili é o romance de Fran Martins, O Cruzeiro tem cinco estrélas, onde o autor procura não somente renovar a sua técnica, mas também alargar o horizonte do seu livro.

JOSÉ CONDE

VARIEDADES

OS ESCRITORES E A POLITICA

Alguns dos mais conhecidos escritores brasileiros ocupam posição de destaque na política nacional. É o caso dos deputados e intelectuais Gilberto Freyre, Amândio Fontes, Afonso Arinos de Melo Franco, João Mangabeira, para citarmos apenas alguns. Agora, com a proximidade das eleições, fala-se em vários outros nomes que deverão formar nas chapas dos nossos principais partidos. O romancista Afonso Filho, por exemplo, autor de Os Servos da Morte, é candidato da U. D. N. batana à Câmara Federal. O mesmo dizem de Jorge Lacerda, diretor de "Letras e Artes", que concorrerá pelo seu Estado, Santa Catarina.

Afonso Filho

O sr. Cristiano Machado, candidato do P.S.D. à presidência da República é irmão do novelista Aníbal M. Machado. Mas não é irmão do poeta Murilo Mendes, conforme noticiou um vespertino.

Ainda uma nota: comentando as eleições de 1892, Machado de Assis publicou na Gazeta de Notícias, de 7 de agosto daquele ano, uma crônica da qual extrairmos o seguinte trecho:

"Toda esta semana foi empregada em comentar a eleição de domingo. É sabido que o eleitorado ficou em casa. Uma pequena minoria é que se deu ao trabalho de enfiar as calças, pegar do título e da cédula e caminhar para as urnas. Muitas seções não viram mesários, nem eleitores, outras, esperando com duzentos, trezentos eleitores, contentaram-se com sete, dez, até quinze. Uma delas, uma escola pública, fez melhor: tirou a urna que a autoridade lhe mandara e pôs este letrado na porta: 'A urna da 8.ª seção está na padaria dos srs. Alves Lopes & Teixeira, à rua de São Salvador n.º...'".

DOIS ROMANCES

A "Coleção Rosa" — destinada às moças — distribui seus últimos lançamentos: Uma Canção e Dois Amores, romance de Leslie Lynd, traduzido por Nair Lacerda; e O Impossível Amor, romance de H. Courth-Mahler, em tradução de José Geraldo Vieira.

"O SANTO SEPULCRO"

O Santo Sepulcro, romance de Zofia Kossak, traduzido por Isa Silveira Leal e Mircea da Silveira, é a seleção de Malo da "Coleção Saralva". É uma história de caráter religioso e histórico, gênero a que se dedicou a autora do livro, uma polonesa católica descendente de tradicional família que tem dado a seu país poetas e pintores. A ação do romance se desenvolve no Reino de Jerusalém, fundado pelos Cruzados, e governado pelos seus descendentes. Trata-se, enfim, de obra no mesmo gênero de Ben-Hur, Quo Vadis? e Os últimos dias de Pompéia, igualmente já divulgadas entre nós.

NABUCO E O PANAMERICANISMO

Luiz de Souza Gomes apresenta: Joaquim Nabuco e o Pan-americanismo. Na primeira parte estuda o autor as origens e objetivos do pan-americanismo, a doutrina de Monroe e a marcha do continentalismo até às vésperas da segunda Grande Guerra, não situando "a figura de Nabuco à medida que ia surgindo no desenrolar da idéia". A segunda parte, inteiramente dedicada a Joaquim Nabuco, é uma descrição da personalidade do ilustre brasileiro "em suas mais íntimas relações com o ideal pan-americano".

MOVIETONE

A novela de William Somerset Maugham, Catalina (traduzida para o português com o título de Machiavel e a Dama) está sendo filmada na Itália por uma companhia cinematográfica inglesa. Catalina tem cenários do século XVI e focaliza uma aventura de Machiavel. O ator George Sanders desempenha o papel de Cesar Borgia. A direção geral é de Thorold Dickinson.

The Moth é o título do último romance do escritor norte-americano James M. Cain, que o público brasileiro conhece através da novela O Destino bate à porta.

Vêm de aparecer na Inglaterra, reunidos num só volume, a tradução dos romances de Jorge Amado, Jubiabá e Mar Morto.

Enquanto os americanos estão fazendo uma película baseada no romance de Graham Greene, The Fallen Idol, os ingleses levam ao celuloide a adaptação de mais um livro de H. G. Wells, The passionate friends — esta com os atores Claude Rains, Ann Todd e Trevor Howard.

"INCLINATIONS"

Outro lançamento inglês que figura ao lado das obras de melhor aceitação por parte dos críticos: Inclinations, ensaios de Edward Sackville-West, editado por "Secker and Warburg", de Londres. Trata-se de uma coletânea de estudos críticos abrangendo três literaturas: a inglesa, a francesa e a alemã. Na parte concernente das letras inglesas, temos um excelente estudo de interpretação sobre Dickens e o mundo infantil, páginas sobre George Meredith, Henry James, George Eliot, Conrad e outros mais; na parte francesa vamos encontrar ensaios a respeito de André Malraux, Mauriac, Stendhal; e na parte alemã a interpretação de Rainer Maria Rilke, as influências germânicas na música e literatura, etc. Como se vê, Inclinations é uma obra de largas perspectivas e encerra particular interesse.



W. B. Yeats

YEATS: O HOMEM E O POETA

W. B. Yeats, um dos maiores poetas da língua inglesa, continua a despertar o mais vivo interesse da crítica, uma vez que a sua influência foi enorme sobre os modernos, através de vários caminhos. Yeats representa, em verdade, um momento de especial significação na literatura do seu país, e sua vida não oferece menor interesse.

A respeito do criador dos Poems and Ballads of Young Ireland e de tantas outras obras, acaba de aparecer em Londres, editada por Routledge, uma obra de autoria de Norman Jeffares: W. B. Yeats — Man and Poet que é, sem dúvida, um excelente trabalho de exposição e interpretação da vida e da obra do poeta. Tendo manuseado toda a vasta bibliografia existente, Norman Jeffares além disso, percorreu novos caminhos, obtendo documentação inédita sobre a vida de Yeats, o que lhe possibilitou realizar trabalho dos mais completos.

HISTÓRIA DE AMOR

Love Story é o título do novo livro de Ruth McKenney, autora da My Sister Eileen, que tornou a escritora popular no seu país, tendo sido o seu livro filmado e em seguida adaptado ao teatro, em Nova York.

Love Story tem caráter autobiográfico e é a história dos primeiros doze anos de vida conjugal da autora.

FRAGMENTOS

Advertência de Michael Sadleir aos jovens romancistas:

"— As coincidências são multissimas mais comuns na vida real do que na ficção. Os romancistas devem, pois, evitá-las, a fim de que as suas histórias percam a atenção da impossibilidade de 'pareçam fatos'".

